



**Ministério
da Educação**

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de
Santa Catarina

Relatório de Autoavaliação Institucional 2015

Maio/2016



**INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015

CÂMPUS CRICIÚMA

Criciúma, maio de 2016



Presidenta da República

Dilma Vana Rousseff

Ministro da Educação

Aloísio Mercadante

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Marcelo Machado Feres

Reitoria do IFSC

Reitora

Maria Clara Kaschny Schneider

Diretora Executiva

Silvana Rosa Lisboa de Sá

Pró-Reitora de Administração

Elisa Flemming Luz

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Andrei Zwetsch Cavalheiro

Pró-Reitora de Ensino

Luiz Otávio Cabral

Pró-Reitor de Extensão e Relações Externas

Maria Cláudia de Almeida Castro

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Clodoaldo Machado

Diretores-Gerais dos Campus

Campus Araranguá

Mirtes Lia Pereira Barbosa

Campus Caçador

Eduardo Nascimento Pires

Campus Canoinhas

Maria Bertilia Oss Giacomelli

Campus Chapecó

Ilca Maria Ferrari Ghiggi

Campus Criciúma

Lucas Dominguni

Campus Florianópolis

Andréa Martins Andujar

Campus Florianópolis-Continente

Caio Alexandre Martini Monti

Campus Garopaba

Sabrina Moro Villela Pacheco

Campus Gaspar

Ana Paula Kuczmynda da Silveira

Campus Itajaí
Carlos Alberto Souza

Campus Jaraguá do Sul
Jaison Vieira da Maia

Campus Jaraguá do Sul – Geraldo Werninghaus
Eduardo Evangelista

Campus Joinville
Valter Vander de Oliveira

Campus Lages
Thiago Meneghel Rodrigues

Campus Palhoça Bilingue
Carmen Cristina Beck

Campus São Carlos
Juarez Pontes

Campus São José
Saul Silva Caetano

Campus São Miguel do Oeste
Diego Albino Martins

Câmpus Urupema
Marcos Roberto Dobler Stroschein

Câmpus Xanxerê
Rosângela G. Padilha Coelho de Cruz

Câmpus Tubarão
Rita de Cássia Flor

**Comissão Própria de Avaliação – Composição
Representantes Docentes**

Eduardo Aquino Hubler (Presidente da CPA)
Lucas Bastianello Scremin
Marlus Dec

Representantes Técnicos Administrativos

Luciana Mafra
Greice Pereira da Silva
Nelson Granados Moratta
Maria Verônica Aparecida Padilha Matos

Representantes Discentes

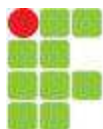
Marcionei Bedin
Adakciel Tiago Martins Braz
Sofia M.N.S.M. Estefano Rosa

Representantes Comissão Local Câmpus Criciúma

Vilmar Cláudio de Carlos
Elder Comin Perraro
Carlos Eduardo Schmoller de Souza

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS.....	6
LISTA DE QUADROS.....	6
1. INTRODUÇÃO.....	8
1.1. BREVE APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	8
1.1.1 BREVE APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DO CÂMPUS CRICIÚMA.....	8
1.2. EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO IFSC....	12
1.2.1 EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO CÂMPUS CRICIÚMA.....	12
1.3. A ORGANIZAÇÃO DA CPA DO IFSC PARA VIABILIZAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM UMA ESTRUTURA MULTICAMPUS.....	16
1.4. A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015.....	18
2. METODOLOGIA.....	18
2.1. DELINEAMENTO DO ESTUDO.....	19
2.2. DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO DE PESQUISA E COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA.....	20
2.3. INSTRUMENTO E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS.....	21
2.3.1. Escalas e Critérios de Análise.....	21
2.4. LIMITAÇÕES DO ESTUDO REALIZADO.....	22
3. DESENVOLVIMENTO.....	23
3.1. RESULTADOS PERTINENTES A CADA EIXO E DIMENSÃO.....	23
3.1.1. EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	23
3.1.2. EIXO 2: Desenvolvimento Institucional.....	24
3.1.3. EIXO 3: Políticas Acadêmicas.....	25
3.1.4. EIXO 4: Políticas de Gestão.....	27
3.1.5. EIXO 5: Infraestrutura Física.....	30
3.2. RESULTADOS DE CADA DIMENSÃO, POR SEGMENTO DOCENTE, DISCENTE E TECNICO ADMINISTRATIVO.....	32
3.2.1. Quadro de dados do segmento docente.....	32
3.2.1.1. Resposta e gráfico do segmento docente.....	36
3.2.2. Quadro de dados do segmento discente.....	73
3.2.2.1. Resposta e gráfico do segmento discente.....	76
3.2.3. Quadro de dados do segmento técnico administrativo.....	114
3.2.3.1. Resposta e gráfico do segmento técnico administrativo.....	117
4. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES.....	151



4.1. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFSC.....	151
5. Ações com base na análise.....	155

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma Institucional do IFSC.....	09
Figura 2 - Presença do IFSC no Estado.....	10
Figura 3 - Evolução das matrículas no período de 2008 a 2015.....	11
Figura 4 - Quadro de servidores no período de 2008 a 2015.....	11
Figura 5 – Organograma Institucional do IFSC Câmpus Criciúma.....	13
Figura 6 - Evolução das matrículas no período de 2010 à 2015.....	13
Figura 7 – Quadro de servidores do período de 2010 até 2015.....	14
Figura 8 - Evolução de respondentes no processo de autoavaliação desde 2008 até 2015.....	15
Figura 9 - Evolução de respondentes no processo de autoavaliação desde 2010 até 2015.....	16

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Composição da CPA Central do IFSC.....	16
Quadro 2 - Composição das CPA's Locais, nos Campus e na Reitoria.....	17
Quadro 3 - Cronograma de atividades referentes ao processo avaliativo 2015.....	18
Quadro 4 - População e amostra por estratos de respondentes.....	20
Quadro 5 - EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	23
Quadro 6 - EIXO 2: Desenvolvimento Institucional.....	24
Quadro 7 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas.....	25
Quadro 8 - EIXO 4: Políticas de Gestão.....	27
Quadro 9 - EIXO 5: Infraestrutura Física.....	30
Quadro 10 - DIMENSÃO 1: respostas dos discentes.....	32
Quadro 11 - DIMENSÃO 1: respostas dos docentes.....	73
Quadro 12 - DIMENSÃO 1: respostas dos técnico administrativos.....	114

1. INTRODUÇÃO

Inicialmente, cabe destacar que o presente Relatório de Auto Avaliação Institucional é apresentado na sua versão **PARCIAL** que deve, segundo a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, “contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados”.

Assim, após delimitar o escopo do Relatório, é apresentado o tópico a seguir, referente à Introdução, que está estruturada em 4 seções, sendo a primeira uma breve apresentação da instituição e sua evolução no decurso do tempo. Em seguida o foco migra para evolução e consolidação do processo de avaliação no IFSC. Na terceira parte é apresentada a CPA do IFSC, bem como, sua organização na forma de CPA Central e de CPA's Locais. Por fim, de forma a explicitar o planejamento adotado para viabilização do processo avaliativo referente à 2015, é apresentado o cronograma de atividades desenvolvidas pela CPA do IFSC.

1.1. BREVE APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Criado como Escola de Aprendizes Artífices de Santa Catarina, em 1909, o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) teve diversas denominações no decorrer de sua história (Liceu Industrial de Florianópolis, Escola Industrial de Florianópolis, Escola Industrial Federal de Santa Catarina e Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina) até obter, em 2008, sua atual denominação.

A Lei Federal nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que criou os Institutos Federais, definiu que “os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicâmpus, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diversas modalidades de ensino” (BRASIL, 2008). Em seu Estatuto, tem-se corroboradas essas questões.

O IFSC tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada (IFSC, Conselho Superior, 2009).

A Lei nº 11.892, em seu artigo 7º define, ainda, os objetivos dos Institutos Federais:

- I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- VI - ministrar em nível de educação superior:

- a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
- b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
- c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
- e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica. (BRASIL, 2008).

Vinculada ao Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), o IFSC tem sede e foro em Florianópolis, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Sua estrutura é multicâmpus, com proposta orçamentária anual identificada por Campus e Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.

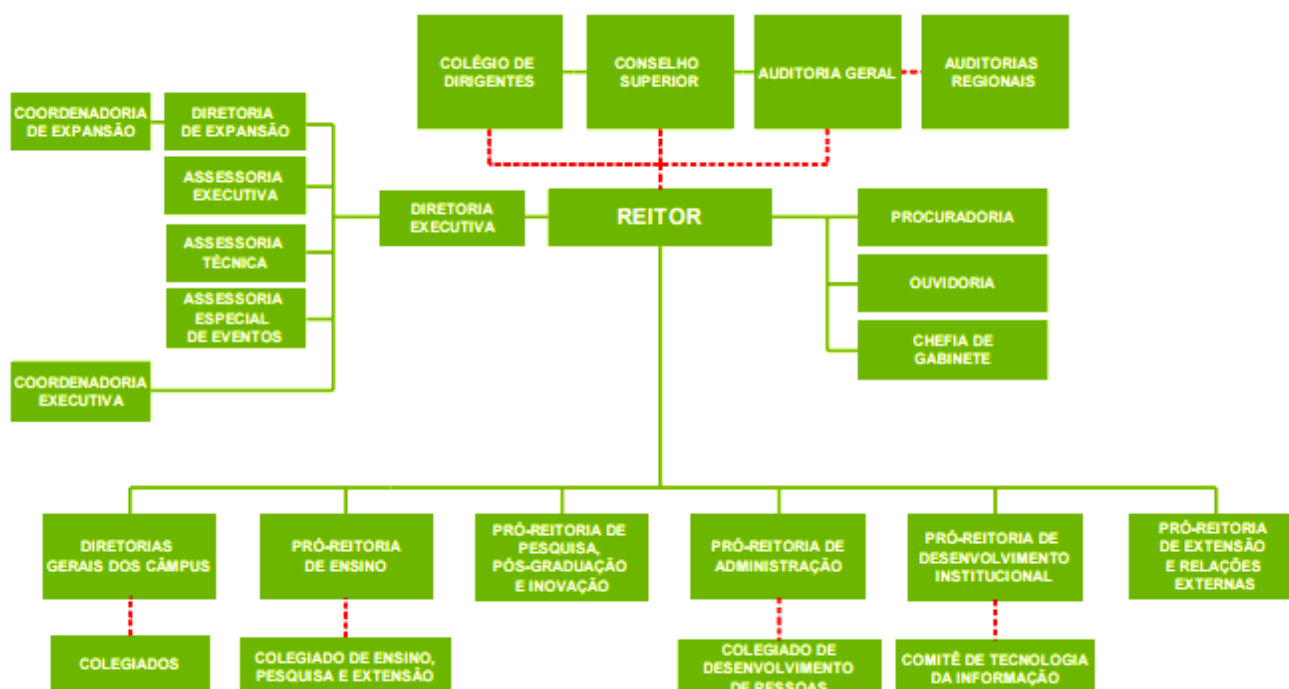


Figura 1 - Organograma Institucional do IFSC.
(Fonte: Pro Reitoria de Desenvolvimento Institucional)

A estrutura básica organizacional do IFSC abrange:

- Órgãos Superiores da Administração:

Conselho Superior, de caráter deliberativo e consultivo;

Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo.

- Órgão Executivo: Reitoria, composta pela Reitora e cinco Pró-Reitores:

Pró-Reitoria de Administração;

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional;

Pró-Reitoria de Ensino;

Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas;

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

- Órgãos de Assessoramento:

Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas;

Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão.

- Órgão de Controle:

Auditoria Interna.

- Procuradoria Federal.

- Diretores Gerais dos Câmpus.

- Ouvidoria.

No cumprimento das finalidades, competências e objetivos expressos na legislação, o IFSC vem aumentando de forma acentuada a oferta de vaga, tanto na educação presencial quanto na educação a distância.

Assim, atualmente, o IFSC é composto por uma Reitoria, localizada em Florianópolis, e mais 22 Câmpus, localizados em todo o Estado de Santa Catarina, a saber: Araranguá, Caçador, Canoinhas, Chapecó, Criciúma, Florianópolis, Florianópolis-Continente, Garopaba, Gaspar, Itajaí, Jaraguá do Sul, Jaraguá do Sul – Geraldo Werninghaus, Joinville, Lages, Palhoça Bilingue, São Carlos, São José, São Lourenço do Oeste, São Miguel do Oeste, Tubarão, Urupema e Xanxerê, com distribuição geográfica conforme o mapa seguinte.



Figura 2 - Presença do IFSC no Estado.
(Fonte: Diretoria de Comunicação do IFSC)

A expansão e interiorização institucional pode ser quantificada no número de matrículas no período de 2008 a 2015, conforme o seguinte gráfico:

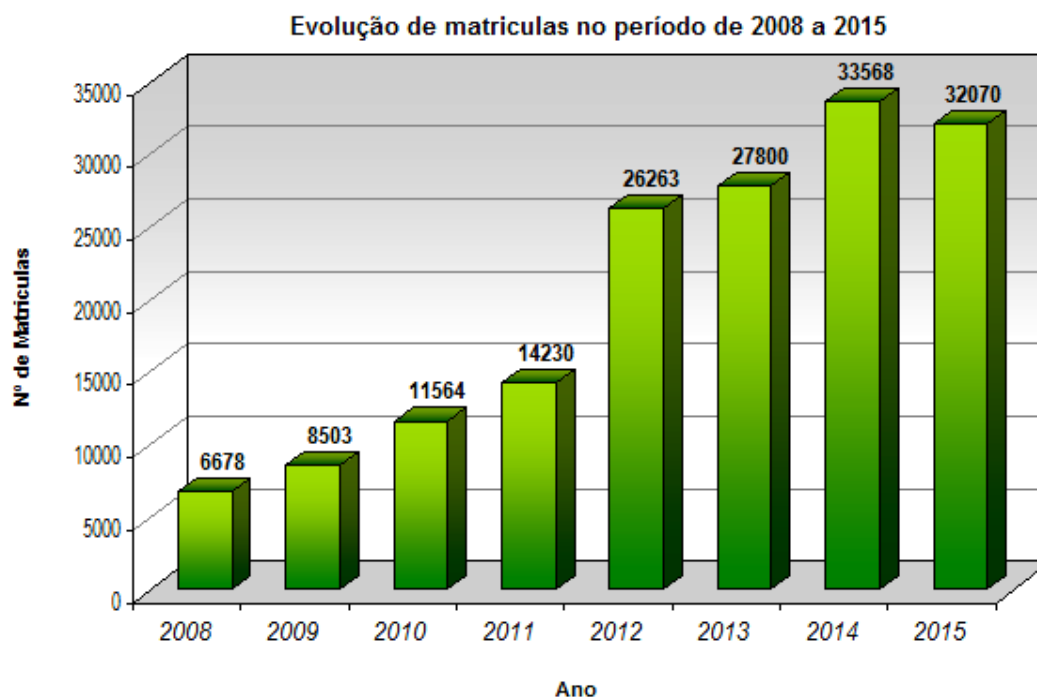


Figura 3 - Evolução das matrículas no período de 2008 a 2015.
(Fonte: Relatório de prestação de contas do IFSC).

A expansão demanda uma força de trabalho para atender o público da educação profissional e tecnológica, sendo constituída por profissionais docentes para a atividade-fim e técnicos-administrativos para a atividade-meio. O gráfico a seguir mostra a evolução do quadro de servidores:

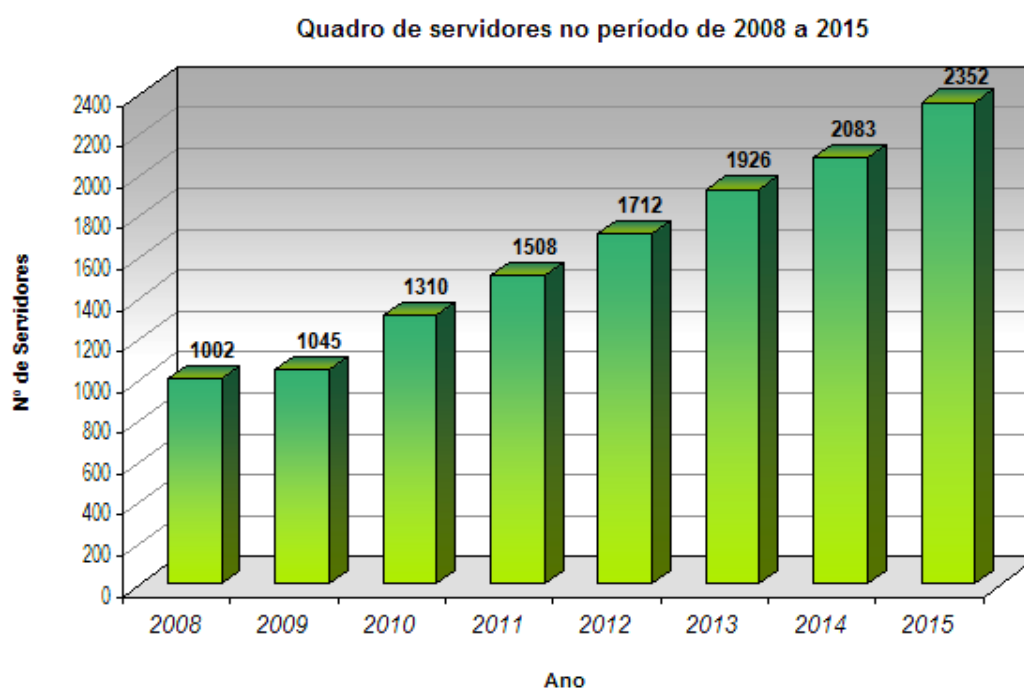


Figura 4 - Quadro de servidores no período de 2008 a 2015.
(Fonte: Relatório de prestação de contas do IFSC).

Atualmente, os Câmpus do IFSC que ofertam cursos de graduação são: Araranguá, Canoinhas, Chapecó, Criciúma, Florianópolis-Centro, Florianópolis-Continente, Gaspar, Itajaí, Jaraguá do Sul-Centro, Jaraguá do Sul – Geraldo Werninghaus, Joinville, Lages, Palhoça-Bilingue, São José, São Miguel do Oeste e Urupema.

1.1.1. BREVE APRESENTAÇÃO DO CÂMPUS CRICIÚMA

O Câmpus Criciúma é fruto das lutas das comunidades e dos movimentos sociais da região carbonífera pela expansão da oferta de educação profissionalizante pública, gratuita e de qualidade. O processo de instalação do Câmpus iniciou com a realização de Audiência Pública em março de 2008, onde foram apontados pela comunidade alguns cursos de interesse para a região. Um ano depois, em março de 2009, foram iniciadas as obras de construção do prédio e da infraestrutura do Câmpus, no Bairro Vila Rica. A obra foi entregue em agosto de 2010 e contava com os seguintes servidores em seu início: Manoel Irineu José - docente/diretor geral; Janaina dos Santos Berti - assistente em administração; Lucas Bastianello Scremin – docente; Giovani de Souza Batista - docente/chefe departamento de ensino, pesquisa e extensão; Cedenir Buzanelo Spillere - analista em T.I.; Milena Titoni - técnica em assuntos educacionais.

Em outubro de 2010 foi inaugurado o primeiro curso do Câmpus: FIC em instalações elétricas prediais e pedreiro em alvenaria e revestimentos. O Câmpus foi inaugurado solenemente em 29 de novembro de 2010, data na qual se comemora o aniversário do Câmpus Criciúma. A primeira formatura ocorreu no dia 23 de dezembro de 2010, dos formandos do curso FIC de pedreiro e eletricitista. As primeiras turmas de integrado iniciaram em 2012.

O IFSC oferta também cursos na modalidade a distância, abrangendo pólos distribuídos em Santa Catarina, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. Para organizar a oferta de cursos nesta modalidade, foi instituída uma estrutura própria para a EAD, em Florianópolis. Dessa forma, o IFSC atinge todas as regiões do estado catarinense com educação profissional pública, gratuita e de qualidade.

O Câmpus Criciúma vem se inserindo cada vez mais na realidade socioeconômica local, servindo como um pólo de produção de conhecimento e que tem contribuído para o desenvolvimento econômico e social da região carbonífera. Atualmente o Campus Criciúma apresenta uma diretoria-geral, composta de dois departamentos, departamento de ensino, pesquisa e extensão e departamento de administração, treze coordenadorias e duas assessorias.

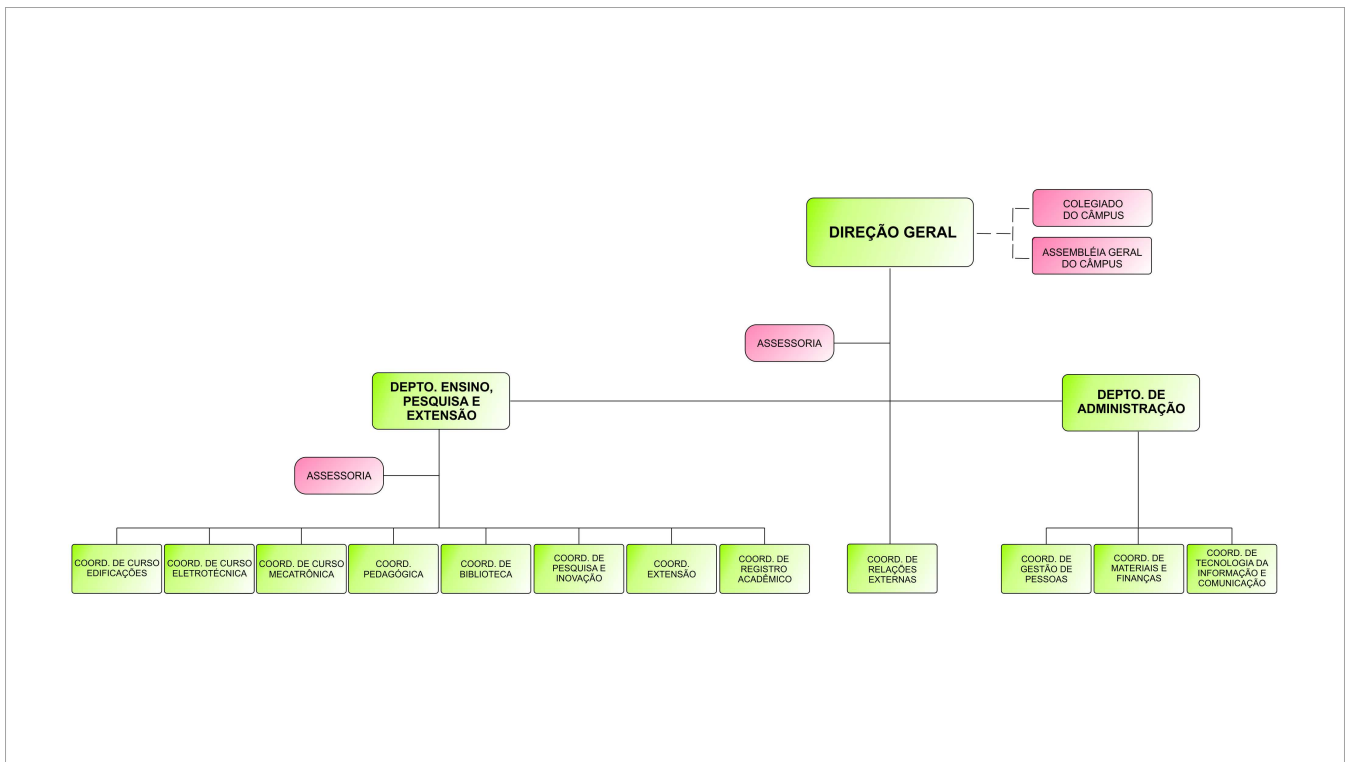


Figura 5 - Organograma Institucional do IFSC – Câmpus Criciúma.
(Fonte: Câmpus Criciúma)

A expansão e interiorização institucional do Câmpus Criciúma pode ser quantificada no número de matrículas no período de 2010, onde ocorreu o início do seu funcionamento a 2015, conforme o seguinte gráfico:

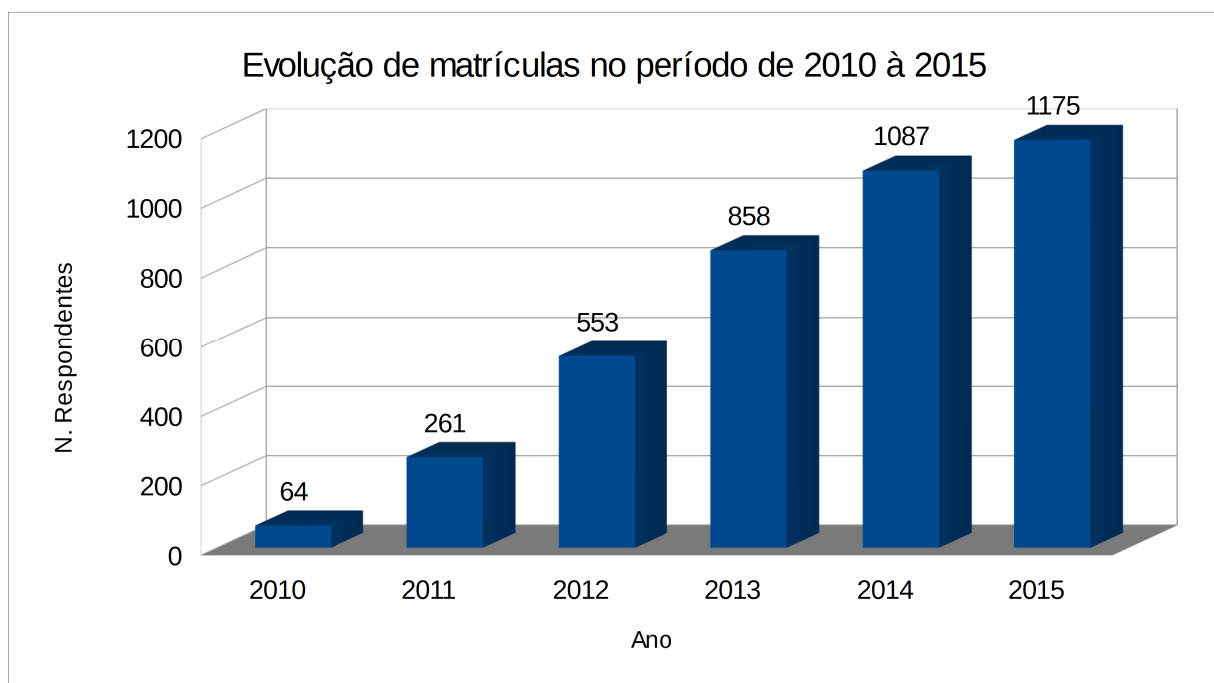


Figura 6 - Evolução das matrículas no período de 2010 a 2015
(Fonte: Anuário Estatístico 2015)

A expansão demanda uma força de trabalho para atender o público da educação profissional e tecnológica, sendo constituída por profissionais docentes para a atividade-fim e técnicos-administrativos para a atividade-meio. O gráfico a seguir mostra a evolução do quadro de servidores do Câmpus Criciúma, referente aos anos de 2009 à 2015:

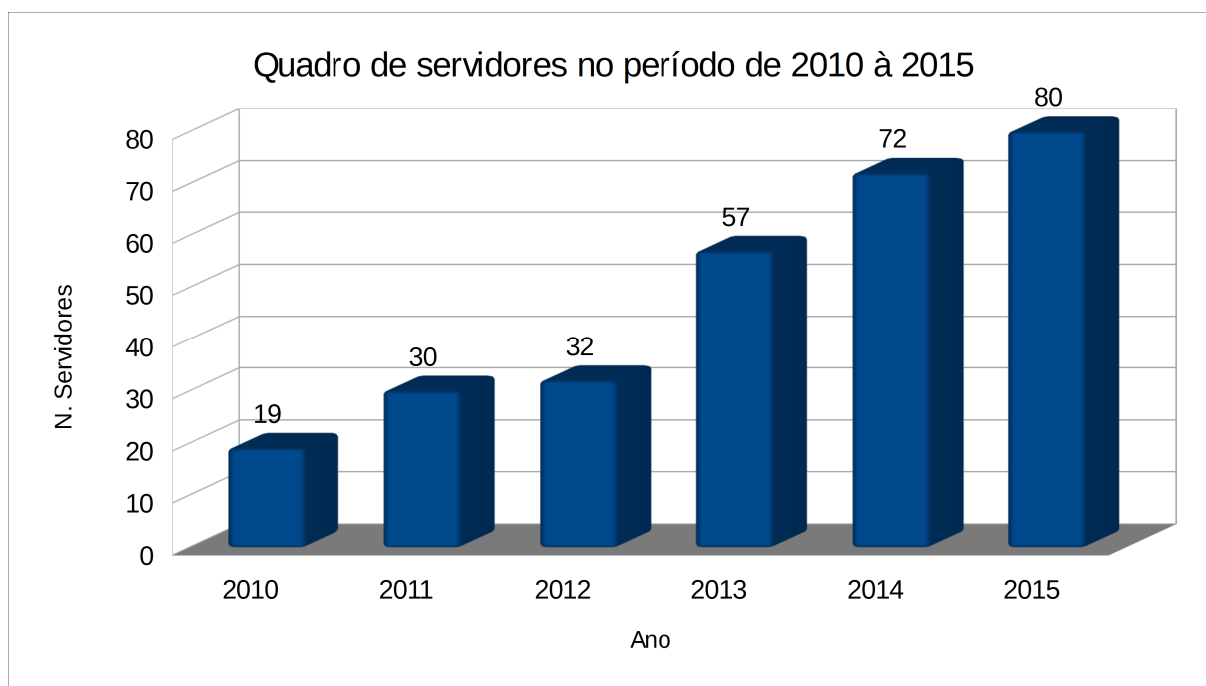


Figura 7 - Quadro de servidores no período de 2010 à 2014
(Fonte: Coordenadoria de Gestão de Pessoas)

1.2. EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO IFSC

A autoavaliação institucional no IFSC teve início a partir de 2005, com a instalação da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Em 2006 aconteceu a primeira coleta de dados junto ao segmento da comunidade acadêmica envolvida com os cursos superiores (naquela época, apenas os Câmpus Florianópolis e São José ofertavam cursos superiores). Nesta primeira avaliação os questionários eram impressos e a tabulação foi feita manualmente. Em 2007 não foi realizada avaliação institucional e, de 2008 a 2010, a avaliação era direcionada aos Câmpus e segmentos envolvidos nos cursos superiores. A partir de 2011 foi possibilitado que toda comunidade do IFSC, independente de Câmpus, participasse da avaliação institucional, via Internet.

No sentido de estabelecer sua consolidação institucional, a partir de 2010 as atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA Central) do IFSC foram devidamente regulamentadas, com a aprovação da Resolução N° 26/2010 pelo Conselho Superior (CONSUP). De forma complementar, em outubro de 2014 o Regimento da CPA foi reformulado, de modo a definir o funcionamento das CPA's Locais que seriam instaladas nos Câmpus e na Reitoria.

Assim, em consonância com a legislação vigente, a CPA do IFSC atua de forma autônoma e independente, porém aderente, em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes no IFSC e, para fins de suporte administrativo, a CPA é assessorada pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN).

Em tempo, reitera-se que a avaliação institucional no IFSC segue os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e, dessa forma, o presente Relatório de Avaliação Institucional elaborado pela CPA do IFSC, referente ao ano de referência 2015, corresponde a sua versão PARCIAL, sendo que, conforme estabelecido pela Nota Técnica supracitada, a partir de 31 de março de 2018 a CPA do IFSC passará a adotar, inexoravelmente, a versão integral do Relatório de Autoavaliação Institucional.

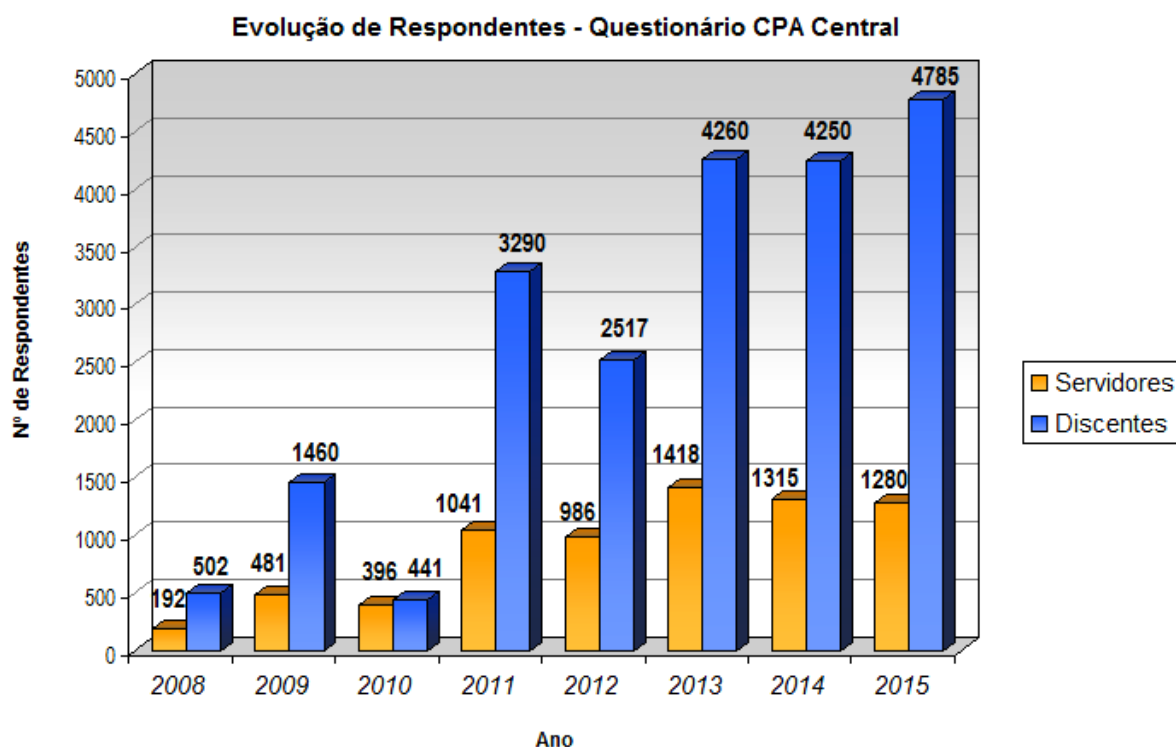


Figura 8 - Evolução de respondentes no processo de autoavaliação desde 2008 até 2015.
(Fonte: Relatório de prestação de contas do IFSC).

1.2.1 EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO CÂMPUS CRICIÚMA

No Câmpus Criciúma a primeira autoavaliação institucional teve início a partir de 2011, com a participação dos discentes, docentes e técnicos administrativos.

Para a realização da Avaliação Institucional 2014, a Comissão Própria de Avaliação, em articulação com os Câmpus e a Reitoria, utilizou como mecanismo de coleta de dados um questionário *on line* para cada segmento (docente, técnico-administrativo e discente). Os questionários estavam disponíveis na internet no site da CPA (www.ifsc.edu.br/cpa) e a sensibilização para resposta foi realizada por multiplicadores indicados pelos diretores dos Câmpus. Na Reitoria e nos Câmpus que possuem representantes na CPA, os multiplicadores foram os próprios membros da CPA.

No Câmpus Criciúma, os alunos, por turma, foram conduzidos aos laboratórios de informática para responderem ao questionário. Os servidores, docentes e técnico-administrativos puderam responder o questionário de qualquer computador com acesso à internet.

Além das ações de sensibilização locais, a CPA contou com o apoio da Diretoria de Comunicação que promoveu a divulgação e a conscientização sobre a avaliação 2015 com chamadas na página principal do site do instituto, página específica da CPA e com o envio de e-mails para os servidores. O perfil institucional no facebook também foi utilizado como ferramenta de divulgação e sensibilização.

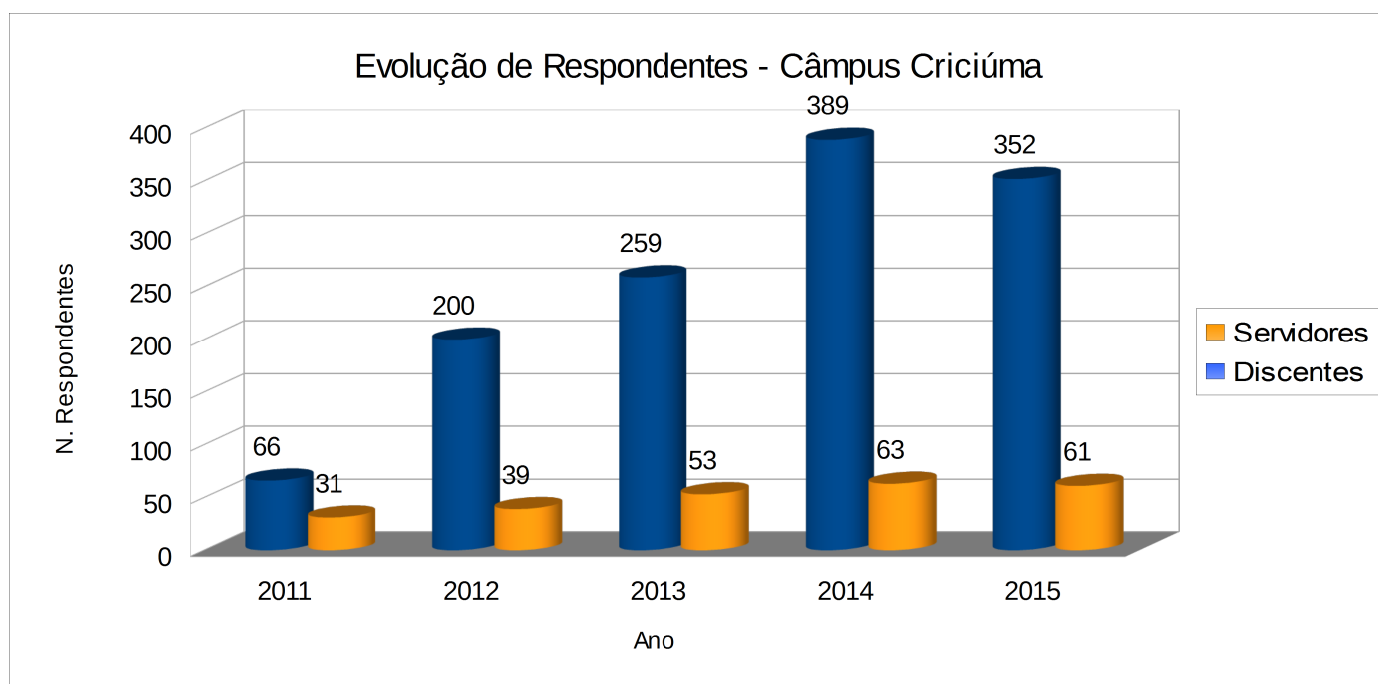


Figura 9 - Evolução de respondentes no processo de autoavaliação desde 2011 até 2015.
(Fonte: Relatórios das CPA's do IFSC Câmpus Criciúma)

1.3. A ORGANIZAÇÃO DA CPA DO IFSC PARA VIABILIZAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM UMA ESTRUTURA MULTICAMPUS

A CPA é constituída por uma Comissão Central, composta por representantes do corpo docente, representantes do corpo técnico-administrativo, representantes do corpo discente e um representante da sociedade civil, e por comissões locais nos Câmpus e na Reitoria. Para essa comissão, a autoavaliação institucional é um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que tem por objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, observados os princípios do SINAES e as singularidades do IFSC.

O Quadro 1, a seguir, apresenta a composição atual da CPA Central do IFSC, devidamente instituída pela Portaria nº 1341, de 27 de junho de 2014.

Quadro 1 - Composição da CPA Central do IFSC.

REPRESENTANTES TITULARES DA CPA CENTRAL, POR SEGMENTO		
Docentes	Técnicos Administrativos em Educação	Discentes
Eduardo Aquino Hübler – Pres.	Luciana Mafra	Marcionei Bedin
Marlus Dec	Greice Pereira da Silva	Adakciel Tiago Martins Braz
Lucas Bastianello Scremin	Nelson Granados Moratta	Sofia M.N.S.M. Estefano Rosa
REPRESENTANTES SUPLENTE DA CPA CENTRAL, POR SEGMENTO		
Docente	TAE	Discente
-----	Maria Verônica Aparecida Padilha Matos	-----

As competências da CPA Central são:

- I - elaborar e executar o projeto de autoavaliação do IFSC;
- II - conduzir o processo de autoavaliação da instituição e encaminhar parecer para as tomadas de decisões;
- III - sistematizar e analisar as informações do processo de autoavaliação do IFSC;

- IV - implementar ações visando à sensibilização da comunidade do IFSC, para o processo de avaliação institucional;
- V - fomentar a produção e socialização do conhecimento na área de avaliação;
- VI - disseminar, permanentemente, informações sobre avaliação

De forma integrada, as comissões locais da CPA, em geral, nos Câmpus, são compostas por quatro representantes: um docente, um discente, um técnico administrativo e um membro da sociedade civil. Já a comissão local da CPA, em especial, na Reitoria, é composta por quatro representantes dos servidores em atuação na Reitoria.

O Quadro 2, a seguir, apresenta a composição das CPA Locais do IFSC, devidamente instituídas pela Portaria nº 749, de 13 de março de 2015.

Quadro 2 - Composição das CPA's Locais, nos Câmpus e na Reitoria

CÂMPUS	REPRESENTANTES POR SEGMENTO*		
	Docente	TAE	Discente
Araranguá	-----	-----	-----
Caçador	Marisa Santos Sanson	Matheus Baldez Reis	
Canoinhas	Rômulo de Aguiar Beninca	Juliane Bubniak Ortiz	Vanessa Rocha da Silva
Chapecó	Luis Fernando Pozas	Raphael Vieira G. Costa	Leonardo D. Montibeller
Criciúma	Vilmar C. de Carlos	Élder Comin Peraro	Carlos Eduardo S. de Souza
Florianópolis	Giovana Collodetti	Sarita Locks de Souza	-----
Fpolis Continente	Girlane Almeida Bondan	Mariana Tsuchida Z. Dutra	-----
Garopaba	Juliani B. Walotek	Mauro Lorençatto	Matheus de Souza Silva
Gaspar	Graciane R. Pereira	Vanderleia A. Cruz	Maria Cristina Morena
Itajaí	Eduardo Mayer	Michele Silva Valadão	Orlando Rosina Neto
Jaraguá do Sul	Maurélio J. Witkoski	-----	Alexsandra Schoemberger
Jaraguá-GW	Miriam Henning	Jailene V. da Silva	Patrick Elizio
Joinville	Emerson L. de Oliveira	Xênia Cemim/Gisele Schwede	Jonatan Aldemir Viana
Lages	Marco Aurélio Woehl	Rafael Xavier Passos	Rithyele Oliveira dos Santos
Palhoça	Cláudio Ferretti	Ginga Vasconcelos	Rosemary Barbosa Ventura
São José	Julie Cristiane T. Davet	Rosimeri Schuck Hahn	Gabriel de Souza
São M. do Oeste	Mariana de F. Guerino	Cléverson Rachadel	-----
Urupema	Bruno D. Machado	Samuel da S. Machado	Marconi da Silva Sousa
Xanxerê	Alex Ricardo Weber	Letícia Lazzari	Evandro Jefferson da Silva
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS			
Reitoria	Sidelia Suzan Ladevig	Luiz C. Soufen Tumolo	Janaina Zanchin

* Os nomes dos Coordenadores das CPA's Locais estão destacados em *italico*

As comissões locais da CPA têm as seguintes competências:

- I - organizar e controlar a aplicação dos instrumentos de avaliação em seu Câmpus/Reitoria;
- II - conduzir o processo de autoavaliação no Câmpus/Reitoria e encaminhar parecer para as tomadas de decisões;
- III - acompanhar os processos de avaliação externa do Câmpus e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);
- IV - implementar ações visando à sensibilização da comunidade do Câmpus/Reitoria, para o processo de avaliação institucional;
- V - sistematizar e analisar as informações do processo de autoavaliação do Câmpus/Reitoria;
- VI - propor à Comissão Central instrumentos de avaliação específicos à realidade do Câmpus/Reitoria;
- VII - realizar a socialização dos resultados do processo autoavaliativo no Câmpus/Reitoria;
- VIII - sugerir ações e encaminhar relatórios para a Comissão Central.

1.4. A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015

De modo a evidenciar o planejamento adotado na implementação do processo avaliativo no IFSC, bem como, as ações operacionais decorrentes desse processo, é apresentado, a seguir, o cronograma de implementação da avaliação institucional, referente ao exercício 2015 (Quadro 3).

Quadro 3 - Cronograma de atividades referentes ao processo avaliativo 2015.

ATIVIDADE	2015												2016				
	MÊS												MÊS				
	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4				
Reuniões ordinárias da CPA Central, conforme Regimento																	
Nomeação dos novos membros da CPA Central																	
Capacitação dos membros das CPA's Locais, por meio de web conferência																	
Elaboração, ajustes e validação dos instrumentos de coleta de dados primários																	
Sensibilização da comunidade acadêmica por meio de ações em conjunto com as CPA's Locais																	
Coleta de dados primários junto aos segmentos de interesse																	
Processamento e análise dos dados coletados																	
Elaboração e envio ao INEP do Relatório Autoavaliação Institucional																	
Divulgação dos resultados à comunidade																	

Assim, além das ações de sensibilização, por meio das CPA's Locais nos Câmpus e na Reitoria, com apoio da Diretoria de Comunicação, foi produzido o material de comunicação institucional com vistas a promover a divulgação e a conscientização sobre o processo de avaliação para o período 2015, com banners na página principal do site do IFSC, a criação de fanpage institucional no Facebook, além da página específica da CPA e o devido envio de mensagens institucionais aos servidores

Por fim, a pesquisa foi realizada entre 30 de novembro e 15 de dezembro de 2015, sendo garantido o anonimato aos respondentes. De forma geral, a participação foi significativa, o que evidencia que o trabalho de sensibilização por parte da CPA obteve resultados positivos.

2. METODOLOGIA

Em atenção ao estabelecido na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 – “Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional” – esta seção contempla os procedimentos metodológicos adotados no processo avaliativo 2015. Nesse íterim, a primeira seção apresenta o delineamento do estudo e os eixos e dimensões contempladas, bem como, a população de pesquisa, seus estratos e unidades de análise. As seções seguintes descrevem o instrumento de coleta de dados utilizado, as técnicas de coleta de dados, as escalas adotadas para avaliação e os critérios de análise considerados. Por fim, a última seção apresenta as limitações enfrentadas para consecução do processo de avaliação conduzido pela CPA, em 2015.

2.1. DELINEAMENTO DO ESTUDO

O levantamento realizado pela CPA do IFSC é um estudo aplicado, descritivo, de natureza predominantemente quantitativa, do tipo *survey*, que adota o questionário estruturado como instrumento de coleta de dados primários, disponibilizado aos respondentes por meio de ambiente virtual.

Quanto à delimitação temporal do levantamento realizado, em atenção ao caráter parcial do presente relatório, estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, essa é do tipo *cross seccional*, ou seja, analisa as perspectivas dos respondentes acerca de determinadas variáveis em um momento específico no tempo.

Com vistas a atender ao estabelecido na Nota Técnica supracitada, as dez dimensões previstas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, foram acomodadas em cinco eixos fundamentais. Esses eixos, bem como, as definições constitutivas de cada dimensão contemplada são apresentadas a seguir.

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: A missão e o plano de desenvolvimento institucional;

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade;

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes;

- Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

- Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

2.2. DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO DE PESQUISA E COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA

O estudo realizado tinha por objetivo uma abordagem censitária, contudo, dada a não obrigatoriedade de participação dos membros da comunidade acadêmica do IFSC no processo avaliativo, estabeleceu-se uma amostragem do tipo não probabilística e gerada por conveniência, tráfego, sendo desproporcional em relação aos estratos que formam a população.

Isto posto, a população de pesquisa considerada no estudo é a comunidade acadêmica do IFSC, que é composta por 3 estratos particulares, a saber, o corpo docente, o corpo discente e corpo de Técnicos Administrativos em Educação (TAE's).

Com base no Anuário Estatístico do IFSC (ano-base 2015) e no Relatório de Gestão 2015, esses estratos consistiam de 1.272 docentes, 16.576 discentes (apenas modalidade presencial, excluídos FIC) e 1080 TAE's, que representavam uma população de pesquisa constituída de 18.928 pessoas.

Dessa forma, dada uma população de 18.928 membros que constituíam a comunidade acadêmica do IFSC, em 2015, constituiu-se uma amostra de 6.065 respondentes. Essa amostra corresponde a 32% da população total, sendo constituída por 672 docentes (52% do segmento docente), 4785 alunos (28% do segmento discente) e 608 servidores TAE's (56% do segmento TAE).

Nesse momento, cabe ressaltar que a consulta ao segmento discente no presente estudo concentrou-se naqueles alunos(as) regularmente matriculados(as) nos cursos técnicos, PROEJA, graduação e pós graduações ofertados pelo IFSC, não participando deste processo de avaliação os alunos dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e PRONATEC, dada a natureza dessas ofertas.

Já as unidades de análise da pesquisa são os Câmpus e a Reitoria do IFSC, sendo que os elementos de pesquisa considerados são aqueles que compõem os estratos da população definida – ou seja, os segmentos docente, discente e TAE, lotados ou matriculados nas unidades de análise.

O quadro 4, abaixo, faz uma síntese acerca da população e amostra consideradas.

Quadro 4 - População e amostra por estratos de respondentes.

	Estratos da População			TOTAL	%
	Docentes	Discentes	TAE's		
População	1.272	16.576	1080	18.928	100%
Amostra	672	4.785	608	6.065	32%
%	52%	28%	56%		

2.3. INSTRUMENTO E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS

Para realização do presente *survey*, foi elaborado instrumento de coleta de dados do tipo questionário, estruturado, predominantemente composto por questões apresentadas em escalas ordinais do tipo *Likert*, mas com espaço específico para uma única resposta aberta, com limite de caracteres, ao final do instrumento.

O *software* adotado para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados primários foi o LIMESURVEY, versão 1.90+ *Build* 9642, programa desenvolvido em base *open source*, não proprietária.

A coleta de dados se deu pelo acesso individual do respondente ao questionário disponibilizado no ambiente virtual, a partir de qualquer local, sem a interferência ou participação de servidores no processo de preenchimento das respostas.

Para acesso aos instrumentos de coleta de dados por parte dos discentes, os membros das CPA's Locais visitaram as salas de aulas para mobilização, bem como, estimularam os docentes a levarem suas turmas, em diferentes dias e horários, aos laboratórios de informática dos diversos Câmpus do IFSC, de forma a aumentar a participação discente no processo avaliativo.

2.3.1. Escalas e Critérios de Análise

As análises dos dados quantitativos coletados foram realizadas com base em medidas de posição, a partir da sumarização dos dados coletados, com ordenação dos níveis de qualidade atribuídos aos indicadores ora avaliados.

Já para a pergunta aberta disponibilizada no instrumento adotou-se a técnica de análise de conteúdo, com a identificação de termos ou aspectos recorrentes nos relatos dos membros de cada segmento consultado.

Para coleta dos dados primários, o questionário elaborado contou com escalas ordinais do tipo *Likert*, de 7 (sete) pontos para registro das avaliações atribuídas pelos segmentos consultados, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e duas alternativas de “escape” (desconhecimento, inexistência ou não ocorrência), conforme abaixo:

- **Ótimo**: situação merecedora de notoriedade, distinção e excelência.
- **Bom**: situação merecedora de destaque, reconhecimento e importância, porém não de notoriedade e excelência.
- **Regular**: situação intermediária, neutra ou indiferente.
- **Ruim**: situação que exige atenção quanto à qualidade.
- **Péssimo**: situação que compromete a qualidade e que exige medidas corretivas urgentes.
- **Não sei/Não conheço**: situação que não ocorra no Câmpus ou Reitoria ou que não esteja implantada e em funcionamento.
- **Inexistente/Não se aplica**: situação em que o respondente não tem conhecimento ou familiaridade com o item em questão.

Já a questão discursiva submetida aos três segmentos consultados teve a seguinte redação: “**Insira aqui suas considerações finais**”.

Para fins de análises dos resultados, as considerações feitas no capítulo 3, quando da apresentação das tabelas e gráficos, respeitaram os seguintes critérios, tendo por base a escala de avaliação definida:

- Quando os conceitos RUIM, PÉSSIMO, NÃO SEI/NÃO CONHEÇO for maior ou igual a 10%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas em caráter de urgência.
- O conceito REGULAR indica uma posição de neutralidade dos respondentes, contudo, para fins de análise, entende-se como aquele quesito que não conseguiu atingir, no mínimo avaliação do tipo BOM considerando-se, dessa forma, como um conceito de viés negativo.
- Quando o somatório dos conceitos ÓTIMO e BOM for maior ou igual a 75%, considera-se que o requisito atende aos requisitos de qualidade exigidos.

Cabe destacar que, em virtude das peculiaridades de cada segmento consultado, determinadas questões que constituem o instrumento de coleta de dados não foram submetidas a determinados segmentos. Ou seja, questões que se referem exclusivamente aos docentes não foram submetidas à apreciação dos TAE's e discentes.

Com base nos resultados e para definir linhas de ação, foi elaborado um quadro síntese agrupado conforme a pontuação alcançada em determinado quesito. Dessa forma, é possível identificar os aspectos relevantes do processo de avaliação e que deverão ser acompanhados pela gestão da instituição. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

- **MANTER:** Quando a avaliação POSITIVA é igual ou maior que 75%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes à esta questão devem ser mantidas.
- **DESENVOLVER:** Quando a avaliação POSITIVA é igual ou maior que 50% e menor que 75%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido. Considerando-se como um viés negativo e indicando a necessidade de desenvolvimento das questões relacionadas a estes quesitos;
- **PONTOS CRÍTICOS:** Quando a avaliação POSITIVA é maior ou igual a 25% e menor que 50%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, cabendo à gestão atenção especial.
- **AÇÕES URGENTES:** Quando a avaliação POSITIVA é menor que 25%, considera-se que o indicador necessita de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.

2.4. LIMITAÇÕES DO ESTUDO REALIZADO

Como limitações ao processo de avaliação implementado pela CPA, que tem o potencial de comprometer a validade e a confiabilidade do estudo, destacam-se: (1) o software disponível para a coleta de dados, *LimeSurvey*, que apresentou instabilidade frente o volume de registros realizados, repercutindo em prejuízo ao instrumento, bem como, a impossibilidade de restringir o registro de diferentes avaliações feitas por um mesmo respondente; (2) A carga horária insuficiente para execução das atividades de tratamento e análise dos dados coletados, restrita à 1 (uma) hora semanal e; (3) a falta de infraestrutura própria e específica para realização de atividades pertinentes ao processo avaliativo, sob coordenação da CPA do IFSC.

3. DESENVOLVIMENTO

Conforme estabelece a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, neste tópico devem “ser apresentados os dados e informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições”. Assim, a seguir são apresentados, de forma sumarizada, bem como, analisados, os resultados referentes a Autoavaliação Institucional de 2014. Os Quadros analíticos a seguir apresentam os valores totais, absolutos e relativos, de respondentes. Primeiramente, é apresentado um quadro síntese agrupado e, na sequência, são apresentados quadros com os dados coletados por segmento, organizados com base nos eixos, dimensões e itens avaliados. Ao final, na seção 3.2.1.1, os resultados obtidos são apresentados em gráficos gerados pelo software LIMESURVEY.

3.1. RESULTADOS PERTINENTES A CADA EIXO E DIMENSÃO

Neste tópico são apresentados os dados coletados por segmento do Câmpus Criciúma, de forma sintética, considerando os critérios de análise adotados no presente estudo. Ou seja, os resultados considerados “Positivos” são aqueles que agrupam os conceitos ÓTIMO e BOM atribuídos ao item avaliado. Já os conceitos “Negativos” são aqueles que agrupam os conceitos RUIM, PÉSSIMO e NÃO SEI/NÃO CONHEÇO atribuídos aos itens ora avaliados. Cabe destacar que, neste momento, o conceito REGULAR foi mantido isolado, contudo, quando das análises feitas mais adiante, esse conceito passa a ser considerado sob um viés negativo.

3.1.1. EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Quadro 5 - EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

EIXOS E DIMENSÕES	DOCENTES				DISCENTES				TAES				
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional													
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Mé- dia R	9	5	19	2	128	79	132	14	8	9	10	0
	Mé- dia %	25,00%	14,70%	55,88 %	4,41%	36,27%	22,45%	37,47%	3,83%	28,15%	32,59%	38,52%	0,74%
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	7	3	22	2	132	60	155	6	12	7	8	0
	%	20,59%	8,82%	64,71 %	5,88%	37,39%	17,00%	43,91%	1,70%	44,44%	25,93%	29,63%	0,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu campus é:	R	12	9	9	4	113	93	113	34	11	9	6	1
	%	35,29%	26,47%	26,46 %	11,76%	32,02%	26,35%	32,01%	9,63%	40,74%	33,33%	22,22%	3,70%
3. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:	R	7	4	23	0	136	86	125	6	3	9	15	0
	%	20,59%	11,76%	67,64 %	0,00%	38,53%	24,36%	35,41%	1,70%	11,11%	33,33%	55,55%	0,00%
4. A utilização dos resultados da auto-avaliação	R	8	4	22	0	131	78	136	8	3	6	18	0

institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:	%	23,53%	11,76%	64,70%	0,00%	37,12%	22,10%	38,53%	2,27%	11,11%	22,22%	66,66%	0,00%
5. O seu conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC é:	R	6	12	13	3	-	-	-	-	9	13	5	0
	%	17,64%	35,29%	38,23%	8,82%	-	-	-	-	33,33%	48,15%	18,52%	0,00%

3.1.2. EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Quadro 6 - EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

EIXOS E DIMENSÕES	DOCENTES				DISCENTES				TAES				
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional													
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Média R	25	7	2	0	225	77	51	0	17	8	2	0
	Média %	74,51%	19,61%	14,45%	0,09%	64,20%	28,40%						
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	30	2	26	0	22	5						
	%	88,23%	5,88%	5,88%	0,00%	74,22%	18,41%	7,36%	0,00%	81,48%	18,52%	0,00%	0
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	21	10	3	0	138	108	106	1	11	13	3	0
	%	61,77%	29,41%	8,82%	0,00%	39,10%	30,59%	30,03%	0,28%	40,74%	48,15%	11,11%	0
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	25	8	1	0	274	58	21	0	19	5	3	0
	%	73,53%	23,53%	2,94%	0,00%	77,62%	16,43%	5,95%	0,00%	70,37%	18,52%	11,10%	0
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional													
Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição	Média R	17	12	5	0	247	65	38	3	11	8	8	0
	Média %	48,82%	36,47%	14,11%	0,00%	70,03%	18,36%	10,77%	0,85%	41,67%	29,63%	28,71%	0,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	17	12	5	0	239	69	41	4	8	12	7	0
	%	50,00%	35,29%	14,70%	0,00%	67,70%	19,55%	11,62%	1,13%	29,63%	44,44%	25,93%	0,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	24	7	3	0	295	36	20	2	15	4	8	0
	%	70,59%	20,59%	8,82%	0,00%	83,57%	10,20%	5,66%	0,57%	55,55%	14,81%	29,63%	0,00%
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	18	12	4	0	251	57	40	5	10	7	10	0
	%	52,94%	35,29%	11,76%	0,00%	71,11%	16,15%	11,33%	1,42%	37,04%	25,93%	37,04%	0,00%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	19	12	3	0	260	68	25	0	12	9	6	0
	%	52,94%	35,29%	8,82%	0,00%	73,66%	19,26%	7,08%	0,00%	44,44%	33,33%	22,22%	0,00%
5. O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:	R	6	19	9	0	191	94	64	4	-	-	-	-
	%	17,65%	55,88%	26,47%	0,00%	54,10%	26,63%	18,14%	1,13%	-	-	-	-

3.1.3.EIXO 3: Políticas Acadêmicas

Quadro 7 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas

EIXOS E DIMENSÕES	DOCENTES				DISCENTES				TAES				
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	
Eixo 3: Políticas Acadêmicas													
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Média R	19	10	5	0	205	82	58	8	11	6	9	1
	Média %	54,41%	29,89%	14,70%	0,98%	56,40%	23,32%	16,46%	2,14%	36,57%	23,61%	32,41%	2,78%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	17	13	3	1	235	67	49	2	7	4	16	0
	%	50,00%	38,24%	8,82%	2,94%	66,57%	18,98%	13,88%	0,57%	25,93%	14,81%	59,25%	0,00%
2. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	19	11	3	1	201	97	52	3	9	6	12	0
	%	55,88%	32,35%	8,82%	2,94%	56,94%	27,48%	14,73%	0,85%	33,33%	22,22%	44,44%	0,00%
3. A divulgação das atividades de ensino em seu Câmpus é:	R	18	12	3	1	179	115	59	0	14	4	8	1
	%	52,95%	35,29%	11,76%	0,00%	50,71%	32,58%	16,71%	0,00%	51,85%	14,81%	29,63%	3,70%
4. A divulgação das atividades de pesquisa em seu Câmpus é:	R	26	6	2	0	168	109	74	2	15	6	5	1
	%	76,47%	17,65%	5,88%	0,00%	12,46%	30,88%	20,96%	0,57%	55,55%	22,22%	18,52%	3,70%
5. A divulgação das atividades de extensão em seu Câmpus é:	R	26	5	3	0	154	122	76	1	14	6	6	1
	%	76,47%	14,71%	8,82%	0,00%	43,63%	34,56%	21,53%	0,28%	51,85%	22,22%	22,22%	3,70%
6. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	R	10	19	4	1	179	115	58	1	7	9	10	1
	%	29,41%	55,88%	11,76%	2,94%	50,70%	32,58%	16,44%	0,28%	25,92%	33,33%	37,04%	3,70%
7. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão são:	R	21	6	7	0	181	95	73	4	12	6	8	1
	%	61,76%	17,65%	20,58%	0,00%	51,28%	26,91%	20,68%	1,13%	44,44%	22,22%	29,62%	3,70%
8. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	17	11	6	0	178	86	84	5	11	10	5	1
	%	50,00%	32,35%	17,64%	0,00%	50,43%	24,36%	23,79%	1,42%	3,70%	37,04%	18,52%	3,70%
9. O Projeto Pedagógico(s) do(s) Curso(s) (PPC) em que você atua atende as necessidades de geração de emprego e renda da região, de forma:	R	18	11	5	0	208	74	67	4	-	-	-	-
	%	52,94%	32,35%	14,70%	0,00%	58,93%	20,96%	18,99%	1,13%	-	-	-	-
10. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:	R	14	12	8	0	243	71	38	1	-	-	-	-
	%	41,17%	35,29%	23,53%	0,00%	68,84%	20,11%	10,76%	0,28%	-	-	-	-

11. A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:	R	13	10	10	1	228	84	39	2	-	-	-	-
	%	38,23%	29,41%	29,41%	2,94%	64,59%	23,80%	11,05%	0,57%	-	-	-	-
12. O atendimento da secretaria e registro acadêmicos é:	R	23	6	5	0	273	62	15	3	-	-	-	-
	%	67,64%	17,56%	14,70%	0,00%	77,34%	17,56%	4,25%	0,85%	-	-	-	-
13. A formação proporcionada por seu curso atende as suas expectativas de modo:	R	-	-	-	-	247	80	26	0	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	69,97%	22,66%	7,37%	0,00%	-	-	-	-
14. As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:	R	-	-	-	-	270	67	16	0	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	76,49%	18,98%	4,53%	0,00%	-	-	-	-
15. O incentivo para os(as) alunos(as) à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações é:	R	-	-	-	-	103	97	135	18	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	29,18%	27,48%	38,25%	5,10%	-	-	-	-
16. Seu comprometimento como aluno em relação ao que espera a Instituição é:	R	-	-	-	-	280	61	12	0	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	79,32%	17,28%	3,40%	0,00%	-	-	-	-
17. O comprometimento dos professores em relação ao curso é:	R	-	-	-	-	306	38	8	1	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	86,68%	10,76%	2,27%	0,28%	-	-	-	-
18. O seu interesse em participar de projetos de pesquisa e/ou extensão é:	R	-	-	-	-	250	74	25	4	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	70,82%	20,96%	7,08%	1,13%	-	-	-	-
19. O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) presencial do seu curso EaD é:	R	-	-	-	-	138	74	107	34	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	39,10%	20,96%	30,32%	9,63%	-	-	-	-
20. O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) a distância do seu curso EaD é:	R	-	-	-	-	124	76	117	36	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	35,13%	21,53%	33,15%	10,20%	-	-	-	-
21. O conteúdo do material didático do seu curso EaD, quanto a pertinência e relevância, é:	R	-	-	-	-	160	65	90	38	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	45,33%	18,41%	25,49%	10,76%	-	-	-	-

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	Média R	14	10	10	0	145	104	99	5	11	7	8	0
	Média %	41,52%	28,99%	28,99%	0,42%	41,16%	29,34%	28,17%	1,34%	41,98%	27,16%	30,87%	0,00%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	9	12	13	0	108	109	130	6	9	7	11	0
	%	26,47%	35,29%	38,23%	0,00%	30,59%	30,88%	36,83%	1,70%	33,34%	25,93%	40,74%	0,00%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	14	8	12	0	111	127	112	3	12	8	7	0
	%	41,17%	23,53%	35,29%	0,00%	31,45%	35,98%	31,73%	0,85%	44,44%	29,63%	25,93%	0,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	21	8	5	0	210	94	49	0	10	9	8	0
	%	61,76%	23,53%	14,70%	0,00%	59,49%	26,63%	13,89%	0,00%	37,04%	33,33%	29,63%	0,00%
4. A interação do IFSC com a socie-	R	17	11	5	1	158	122	72	1	14	8	5	0

dade, nas redes sociais, é:	%	49,46%	32,35%	14,70%	2,94%	44,76%	34,56%	20,40%	0,28%	51,85%	29,63%	18,52%	0,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	20	10	4	0	163	106	77	7	15	7	5	0
	%	58,82%	29,41%	11,76%	0,00%	46,17%	30,03%	21,81%	1,98%	55,56%	25,93%	18,52%	0,00%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	9	8	17	0	159	89	103	2	8	5	14	0
	%	26,47%	23,53%	50,00%	0,00%	45,04%	25,21%	29,17%	0,57%	29,63%	18,52%	51,85%	0,00%
7. A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:	R	9	12	13	0	108	78	153	14	-	-	-	-
	%	26,47%	35,29%	38,24%	0,00%	30,60%	22,10%	43,34%	3,97%	-	-	-	-

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante	Média R	26	4	4	1	202	96	53	2	19	3	5	1
	Média %	76,48%	11,77%	11,76%	0,00%	57,30%	27,24%	14,98%	0,48%	68,52%	11,11%	18,52%	1,85%
1. Sua avaliação sobre a política de acesso, em particular o sistema de cotas do IFSC, é:	R	22	7	5	0	217	80	56	0	18	2	7	0
	%	64,71%	20,59%	14,70%	0,00%	61,47%	22,66%	15,87%	0,00%	66,66%	7,41%	25,92%	0,00%
2. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil, é:	R	30	1	3	0	249	72	31	1	19	4	3	1
	%	88,24%	2,94%	8,82%	0,00%	70,54%	20,40%	8,79%	0,28%	70,37%	14,81%	11,11%	3,70%
3. O Portal do Aluno atende as suas necessidades, de forma:	R	-	-	-	-	210	101	42	0	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	59,49%	28,61%	11,90%	0,00%	-	-	-	-
4. A interação entre a Direção do Câmpus e os alunos é:	R	-	-	-	-	155	115	80	3	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	43,91%	32,58%	22,66%	0,85%	-	-	-	-
5. A interação entre as Chefias de departamentos e os alunos é:	R	-	-	-	-	159	118	75	1	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	45,04%	33,43%	21,25%	0,28%	-	-	-	-
6. A interação entre a Coordenação de seu curso e os alunos é:	R	-	-	-	-	228	82	42	1	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	64,58%	23,23%	11,90%	0,28%	-	-	-	-
7. A interação entre os alunos dos diversos cursos é:	R	-	-	-	-	198	105	44	6	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	56,09%	29,75%	12,46%	1,70%	-	-	-	-

3.1.4. EIXO 4: Políticas de Gestão

Quadro 8 - EIXO 4: Políticas de Gestão

EIXOS E DIMENSÕES	DOCENTES				DISCENTES				TAES				
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	
Eixo 4: Políticas de Gestão													
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Média R	15	9	10	0	-	-	-	-	9	6	11	0

	Média %	44,12%	26,47%	29,41%	0,00%	-	-	-	-	34,92%	21,96%	42,33%	0,79%
1. As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:	R	17	12	5	0	-	-	-	-	6	9	12	0
	%	50,00%	35,29%	14,70%	0,00%	-	-	-	-	22,22%	33,33%	44,45%	0,00%
2. A sua avaliação quanto as políticas de capacitação docente no seu Câmpus é:	R	16	9	9	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	%	47,06%	26,47%	26,47%	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-
2. As políticas de capacitação de TAEs em seu Câmpus são:	R	-	-	-	-	-	-	-	-	5	6	16	0
	%	-	-	-	-	-	-	-	-	18,51%	22,22%	59,26%	0,00%
3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os docentes é:	R	15	13	6	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	%	44,11%	38,24%	17,64%	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-
3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os TAEs é:	R	-	-	-	-	-	-	-	-	4	2	21	0
	%	-	-	-	-	-	-	-	-	14,81%	7,41%	77,78%	0,00%
4. O ambiente de trabalho no seu Câmpus (relações interpessoais) é:	R	16	11	7	0	-	-	-	-	10	8	9	0
	%	47,06%	32,35%	20,59%	0,00%	-	-	-	-	37,04%	29,63%	33,33%	0,00%
5. A integração entre a direção do Câmpus e o corpo docente é:	R	23	5	6	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	%	67,65%	14,71%	17,65%	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-
5. A integração entre a direção do seu Câmpus e os TAEs é:	R	-	-	-	-	-	-	-	-	11	5	11	0
	%	-	-	-	-	-	-	-	-	40,74%	18,52%	40,74%	0,00%
6. Seu conhecimento a cerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:	R	8	8	18	0	-	-	-	-	8	10	8	1
	%	23,53%	23,53%	52,94%	0,00%	-	-	-	-	29,63%	37,04%	29,63%	3,70%
7. A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	R	15	12	7	0	-	-	-	-	14	5	8	0
	%	44,11%	35,29%	20,58%	0,00%	-	-	-	-	51,85%	18,52%	29,63%	0,00%
8. A política para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários) é:	R	19	11	4	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	%	55,88%	32,35%	11,76%	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-
8. A política do IFSC para admissão de servidores TAEs é:	R	-	-	-	-	-	-	-	-	12	6	9	0
	%	-	-	-	-	-	-	-	-	44,44%	22,22%	33,33%	0,00%
9. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é:	R	14	6	14	0	-	-	-	-	10	8	9	0
	%	41,18%	17,65%	41,18%	0,00%	-	-	-	-	37,04%	29,63%	33,34%	0,00%
10. Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu Câmpus é:	R	19	7	8	0	-	-	-	-	12	7	8	0
	%	55,88%	20,59%	23,52%	0,00%	-	-	-	-	44,44%	25,93%	29,63%	0,00%
11. A relação entre número de servidores docentes e o volume de trabalho no seu Câmpus é:	R	6	9	19	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	%	17,65%	26,47%	55,88%	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-
11. A relação entre o número de servidores TAEs e o volume de trabalho em seu setor é:	R	-	-	-	-	-	-	-	-	9	7	11	0
	%	-	-	-	-	-	-	-	-	33,33%	25,93%	40,74%	0,00%
12. A atuação da Comissão Permanente de	R	9	5	20	0	-	-	-	-	-	-	-	-

Pessoal Docente (CPPD) e':	%	26,47%	14,71%	58,82%	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-
12. A atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) é:	R	-	-	-	-	-	-	-	-	8	3	14	2
	%	-	-	-	-	-	-	-	-	29,63%	11,11%	51,85%	7,41%
13. O atendimento e valorização dos Docentes no que se refere as questões relacionadas à carreira são:	R	18	9	7	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	%	52,94%	26,47%	20,58%	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-
13. O atendimento e valorização dos TAEs no que se refere as questões relacionadas à carreira são:	R	-	-	-	-	-	-	-	-	2	4	21	0
	%	-	-	-	-	-	-	-	-	7,41%	14,81%	77,78%	0,00%
14. O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor/departamento é:	R	-	-	-	-	-	-	-	-	21	3	3	0
	%	-	-	-	-	-	-	-	-	77,78%	11,11%	11,11%	0,00%

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Média R	21	6	7	0	183	86	82	2	12	7	8	0
	Média %	61,76%	16,34%	21,24%	0,65%	51,95%	24,36%	23,02%	0,60%	44,03%	25,93%	30,04%	0,00%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	25	5	4	0	234	82	37	0	11	10	6	0
	%	73,52%	14,71%	11,76%	0,00%	66,29%	23,23%	9,95%	0,00%	40,74%	37,04%	22,22%	0,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	22	7	5	0	201	91	58	3	9	7	11	0
	%	64,71%	20,59%	14,70%	0,00%	56,94%	25,78%	16,43%	0,85%	33,33%	25,93%	40,74%	0,00%
3. A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	R	16	8	10	0	175	107	70	1	8	7	12	0
	%	47,05%	23,53%	29,40%	0,00%	49,57%	30,31%	19,83%	0,28%	29,63%	25,93%	44,43%	0,00%
4. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	22	6	6	0	179	106	67	1	12	5	10	0
	%	64,70%	17,65%	17,64%	0,00%	50,70%	30,03%	18,98%	0,28%	44,45%	18,52%	37,04%	0,00%
5. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	24	5	5	0	210	79	63	1	16	4	7	0
	%	70,59%	14,71%	14,70%	0,00%	59,49%	22,38%	17,84%	0,28%	59,26%	14,81%	25,92%	0,00%
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	22	8	4	0	176	92	84	1	12	7	8	0
	%	64,71%	23,53%	11,76%	0,00%	49,86%	26,06%	23,79%	0,28%	44,44%	25,93%	29,63%	0,00%
7. Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	18	4	11	1	118	59	171	5	14	9	4	0
	%	52,94%	11,76%	32,35%	2,94%	33,43%	16,71%	48,45%	1,42%	51,85%	33,33%	14,81%	0,00%
8. A atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	24	4	6	0	174	72	102	5	13	9	5	0
	%	70,58%	11,76%	17,64%	0,00%	49,29%	20,40%	28,90%	1,42%	48,15%	33,33%	18,51%	0,00%
9. A atuação do Colégio de Dirigentes (CO-DIR) é:	R	16	3	14	1	-	-	-	-	12	5	10	0
	%	47,06%	8,82%	41,17%	2,94%	-	-	-	-	44,45%	18,52%	37,04%	0,00%

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.	Média R	18	7	10	0	-	-	-	-	13	7	7	0
	Média %	51,77%	19,41%	28,23%	0,59%	-	-	-	-	47,41%	25,93%	26,66%	0,00%
1. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:	R	21	5	8	0	-	-	-	-	14	6	7	0
	%	61,77%	14,71%	23,53%	0,00%	-	-	-	-	51,85%	22,22%	25,93%	0,00%

2. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:	R	15	7	12	0	-	-	-	-	11	8	8	0
	%	44,12%	20,59%	35,29%	0,00%	-	-	-	-	40,74%	29,63%	29,63%	0,00%
3. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:	R	15	10	9	0	-	-	-	-	15	7	5	0
	%	44,12%	29,41%	26,47%	0,00%	-	-	-	-	55,56%	25,93%	18,51%	0,00%
4. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, no seu Câmpus, é:	R	20	5	9	0	-	-	-	-	12	8	7	0
	%	58,83%	14,71%	26,47%	0,00%	-	-	-	-	44,44%	29,63%	25,92%	0,00%
5. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	R	17	6	10	1	-	-	-	-	12	6	9	0
	%	50,00%	17,65%	29,41%	2,94%	-	-	-	-	44,45%	22,22%	33,33%	0,00%

3.1.5. EIXO 5: Infraestrutura Física

Quadro 9 - EIXO 5: Infraestrutura Física

EIXOS E DIMENSÕES	DOCENTES				DISCENTES				TAES				
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	
Eixo 5: Infraestrutura Física													
Dimensão 7: Infraestrutura Física	Média R	24	6	3	2	233	62	42	15	21	4	2	0
	Média %	70,34%	16,42%	8,09%	5,15%	65,99%	17,62%	12,02%	4,37%	77,36%	15,64%	6,99%	0,00%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	R	31	3	0	0	308	41	4	0	23	3	1	0
	%	91,18%	8,82%	0,00%	0,00%	87,26%	11,61%	1,13%	0,00%	85,19%	11,11%	3,70%	0,00%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:	R	23	9	2	0	277	69	7	0	19	6	2	0
	%	67,65%	26,47%	5,88%	0,00%	78,47%	19,55%	1,99%	0,00%	70,37%	22,22%	7,40%	0,00%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus/Pólo é:	R	26	4	4	0	268	68	17	0	24	2	1	0
	%	76,47%	11,76%	11,76%	0,00%	75,92%	19,26%	4,81%	0,00%	88,89%	7,41%	3,70%	0,00%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:	R	24	8	2	0	214	86	52	1	21	5	1	0
	%	70,58%	23,53%	5,88%	0,00%	60,63%	24,36%	14,73%	0,28%	77,77%	18,52%	3,70%	0,00%
5. Sua avaliação quanto as	R	24	8	2	0	218	92	37	6	17	8	2	0

áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus/Pólo é:	%	70,59%	23,53%	5,88%	0,00%	61,76%	26,06%	10,49%	1,70%	62,96%	29,63%	7,40%	0,00%
6. A limpeza e a conservação dos banheiros do seu Câmpus/Pólo são:	R	30	4	0	0	313	33	6	1	23	2	2	0
	%	88,23%	11,76%	0,00%	0,00%	88,67%	9,35%	1,70%	0,28%	85,18%	7,41%	7,40%	0,00%
7. A acessibilidade às dependências do seu Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	R	24	10	0	0	288	41	24	0	16	7	4	0
	%	70,59%	29,41%	0,00%	0,00%	81,58%	11,61%	6,80%	0,00%	59,26%	25,93%	14,81%	0,00%
8. O acesso à internet disponibilizado no seu Câmpus é:	R	31	3	0	0	207	85	60	1	23	2	2	0
	%	91,18%	8,82%	0,00%	0,00%	58,64%	24,08%	17,00%	0,28%	85,18%	7,41%	7,40%	0,00%
9. A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências pelo seu Câmpus é:	R	19	4	11	0	222	70	50	11	22	3	2	0
	%	55,89%	11,76%	32,35%	0,00%	62,89%	19,83%	14,17%	3,12%	81,48%	11,11%	7,40%	0,00%
10. As condições das salas de aula (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o seu curso são:	R	32	2	0	0	305	41	7	0	-	-	-	-
	%	94,12%	5,88%	0,00%	0,00%	86,40%	11,61%	1,98%	0,00%	-	-	-	-
11. O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:	R	5	2	7	20	87	38	97	131	-	-	-	-
	%	14,70%	5,88%	20,58%	58,82%	24,65%	10,76%	27,47%	37,11%	-	-	-	-
12. Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:	R	18	10	5	1	263	66	23	1	-	-	-	-
	%	52,95%	29,41%	14,70%	2,94%	74,50%	18,70%	6,52%	0,28%	-	-	-	-
13. O acesso ao material didático impresso anteriormente à abertura das disciplinas dos cursos EaD é:	R	-	-	-	-	144	69	105	35	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	40,79%	19,55%	29,74%	9,92%	-	-	-	-
14. O acesso e a navegação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) são:	R	-	-	-	-	147	72	105	29	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	41,65%	20,40%	29,75%	8,22%	-	-	-	-

3.2. RESULTADOS DE CADA SEGMENTO, DOCENTE, DISCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Se na seção 3.1 os resultados foram agrupados em “Positivos” e “Negativos”, a presente seção visa apresentar os dados obtidos, em cada segmento de respondentes de forma desagregada, ou seja, considerando apenas as alternativas de resposta aos itens avaliados disponibilizadas no instrumento de coleta de dados.

3.2.1. Quadro de dados do Segmento Docente

Quadro 10 - Quadro de dados do segmento docente

		DOCENTE							
DIMENSÕES		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE /NÃO SE APLICA	TOTAL
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Média R	7	18	7	1	0	1	0	34
	Média %	20,59%	53,92%	19,61%	1,96%	0,98%	2,94%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	10	20	2	1	0	1	0	34
	%	29,41%	58,82%	5,88%	2,94%	0,00%	2,94%	0,00%	99,99%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	5	16	10	1	1	1	0	34
	%	14,71%	47,06%	29,41%	2,94%	2,94%	2,94%	0,00%	100,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	6	19	8	0	0	1	0	34
	%	17,65%	55,88%	23,53%	0,00%	0,00%	2,94%	0,00%	100,00%
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Média R	4	15	10	3	1	1	0	34
	Média %	11,52%	42,89%	29,89%	7,35%	3,19%	4,17%	0,98%	99,99%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	2	15	13	2	1	0	1	34
	%	5,88%	44,12%	38,24%	5,88%	2,94%	0,00%	2,94%	100,00%
2. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	2	17	11	2	1	0	1	34
	%	5,88%	50,00%	32,35%	5,88%	2,94%	0,00%	2,94%	99,99%
3. A divulgação das atividades de ensino em seu campus é:	R	5	13	12	2	1	0	1	34
	%	14,71%	38,24%	35,29%	5,88%	2,94%	2,94%	0,00%	100,00%
4. A divulgação das atividades de pesquisa em seu campus é:	R	7	19	6	2	0	0	0	34
	%	20,59%	55,88%	17,65%	5,88%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A divulgação das atividades de extensão em seu campus é:	R	7	19	5	1	1	1	0	34
	%	20,59%	55,88%	14,71%	2,94%	2,94%	2,94%	0,00%	100,00%
6. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	R	4	6	19	1	1	2	1	34
	%	11,76%	17,65%	55,88%	2,94%	2,94%	5,88%	2,94%	99,99%
7. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão são:	R	3	18	6	4	0	3	0	34
	%	8,82%	52,94%	17,65%	11,76%	0,00%	8,82%	0,00%	99,99%
8. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	4	13	11	1	2	3	0	34
	%	11,76%	38,24%	32,35%	2,94%	5,88%	8,82%	0,00%	99,99%
9. O Projeto Pedagógico(s) do(s) Curso(s) (PPC) em que você atua atende as necessidades de geração de emprego e renda da região, de forma:	R	3	15	11	3	1	1	0	34
	%	8,82%	44,12%	32,35%	8,82%	2,94%	2,94%	0,00%	99,99%

10. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:	R	3	11	12	6	1	1	0	34
	%	8,82%	32,35%	35,29%	17,65%	2,94%	2,94%	0,00%	99,99%
11. A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:	R	4	9	10	5	3	2	1	34
	%	11,76%	26,47%	29,41%	14,71%	8,82%	5,88%	2,94%	99,99%
12. O atendimento da secretaria e Registro Acadêmicos é:	R	3	20	6	1	1	3	0	34
	%	8,82%	58,82%	17,56%	2,94%	2,94%	8,82%	0,00%	99,90%
3. Responsabilidade Social da Instituição	Média R	3	14	12	2	1	1	0	34
	Média %	8,82%	40,00%	36,47%	7,06%	4,12%	2,94%	0,00%	99,41%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	1	16	12	1	3	1	0	34
	%	2,94%	47,06%	35,29%	2,94%	8,82%	2,94%	0,00%	99,99%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	10	14	7	2	1	0	0	34
	%	29,41%	41,18%	20,59%	5,88%	2,94%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	3	15	12	3	0	1	0	34
	%	8,82%	44,12%	35,29%	8,82%	0,00%	2,94%	0,00%	99,99%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	1	18	12	1	1	1	0	34
	%	2,94%	52,94%	35,29%	2,94%	2,94%	2,94%	0,00%	97,05%
5. O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:	R	1	5	19	5	2	2	0	34
	%	2,94%	14,71%	55,88%	14,71%	5,88%	5,88%	0,00%	100,00%
4. Comunicação com a Sociedade	Média R	2	12	10	5	2	3	0	34,00
	Média %	5,80%	35,71%	28,99%	14,70%	5,04%	9,24%	0,42%	99,92%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	1	8	12	9	4	0	0	34
	%	2,94%	23,53%	35,29%	26,47%	11,76%	0,00%	0,00%	99,99%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	2	12	8	10	2	0	0	34
	%	5,88%	35,29%	23,53%	29,41%	5,88%	0,00%	0,00%	99,99%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	3	18	8	3	2	0	0	34
	%	8,82%	52,94%	23,53%	8,82%	5,88%	0,00%	0,00%	99,99%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	3	14	11	2	1	2	1	34
	%	8,28%	41,18%	32,35%	5,88%	2,94%	5,88%	2,94%	99,45%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	3	17	10	3	0	1	0	34
	%	8,82%	50,00%	29,41%	8,82%	0,00%	2,94%	0,00%	99,99%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	1	8	8	2	1	14	0	34
	%	2,94%	23,53%	23,53%	5,88%	2,94%	41,18%	0,00%	100,00%
7. A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:	R	1	8	12	6	2	5	0	34
	%	2,94%	23,53%	35,29%	17,65%	5,88%	14,71%	0,00%	100,00%
5. Políticas de Pessoal	Média R	2	13	9	5	2	3	0	34
	Média %	7,24%	36,88%	26,47%	14,25%	5,20%	9,95%	0,00%	100,00%
1. As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:	R	1	16	12	4	0	1	0	34
	%	2,94%	47,06%	35,29%	11,76%	0,00%	2,94%	0,00%	99,99%
2. A sua avaliação quanto as políticas de capacitação docente no seu Câmpus é:	R	2	14	9	5	1	3	0	34
	%	5,88%	41,18%	26,47%	14,71%	2,94%	8,82%	0,00%	100,00%

3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os docentes é:	R	3	12	13	4	2	0	0	34
	%	8,82%	35,29%	38,24%	11,76%	5,88%	0,00%	0,00%	99,99%
4. O ambiente de trabalho no seu Câmpus (relações interpessoais) é:	R	1	15	11	6	1	0	0	34
	%	2,94%	44,12%	32,35%	17,65%	2,94%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A integração entre a direção do Câmpus e o corpo docente é:	R	8	15	5	5	1	0	0	34
	%	23,53%	44,12%	14,71%	14,71%	2,94%	0,00%	0,00%	100,01%
6. Seu conhecimento a cerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:	R	2	6	8	8	0	10	0	34
	%	5,88%	17,65%	23,53%	23,53%	0,00%	29,41%	0,00%	100,00%
7. A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	R	3	12	12	3	4	0	0	34
	%	8,82%	35,29%	35,29%	8,82%	11,76%	0,00%	0,00%	99,98%
8. A política para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários) é:	R	3	16	11	3	1	0	0	34
	%	8,82%	47,06%	32,35%	8,82%	2,94%	0,00%	0,00%	99,99%
9. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é:	R	1	13	6	5	0	9	0	34
	%	2,94%	38,24%	17,65%	14,71%	0,00%	26,47%	0,00%	100,01%
10. Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu Câmpus é:	R	3	16	7	3	2	3	0	34
	%	8,82%	47,06%	20,59%	8,82%	5,88%	8,82%	0,00%	99,99%
11. A relação entre número de servidores docentes e o volume de trabalho no seu Câmpus é:	R	0	6	9	11	8	0	0	34
	%	0,00%	17,65%	26,47%	32,35%	23,53%	0,00%	0,00%	100,00%
12. A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é:	R	1	8	5	2	2	16	0	34
	%	2,94%	23,53%	14,71%	5,88%	5,88%	47,06%	0,00%	100,00%
13. O atendimento e valorização dos Docentes no que se refere as questões relacionadas à carreira são:	R	4	14	9	4	1	2	0	34
	%	11,76%	41,18%	26,47%	11,76%	2,94%	5,88%	0,00%	99,99%

6. Organização e Gestão da Instituição	Média R	6	15	6	2	1	4	0	34
	Média %	16,66%	45,10%	16,34%	6,53%	3,27%	11,44%	0,65%	99,99%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	4	21	5	2	1	1	0	34
	%	11,76%	61,76%	14,71%	5,88%	2,94%	2,94%	0,00%	99,99%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	9	13	7	2	3	0	0	34
	%	26,47%	38,24%	20,59%	5,88%	8,82%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	R	4	12	8	4	2	4		34
	%	11,76%	35,29%	23,53%	11,76%	5,88%	11,76%	0,00%	99,98%
4. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	10	12	6	2	3	1	0	34
	%	29,41%	35,29%	17,65%	5,88%	8,82%	2,94%	0,00%	99,99%
5. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	10	14	5	3	0	2	0	34
	%	29,41%	41,18%	14,71%	8,82%	0,00%	5,88%	0,00%	100,00%
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	6	16	8	2	0	2	0	34
	%	17,65%	47,06%	23,53%	5,88%	0,00%	5,88%	0,00%	100,00%
7. A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	2	16	4	1	0	10	1	34
	%	5,88%	47,06%	11,76%	2,94%	0,00%	29,41%	2,94%	99,99%
8. A atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	4	20	4	2	1	3	0	34
	%	11,76%	58,82%	11,76%	5,88%	2,94%	8,82%	0,00%	99,98%
9. A atuação do Colégio de Diregentes (CODIR) é:	R	2	14	3	2	0	12	1	34
	%	5,88%	41,18%	8,82%	5,88%	0,00%	35,29%	2,94%	99,99%

7. Infraestrutura Física	Média R	7	17	6	1	0	1	2	34
	Média %	21,57%	48,78%	16,42%	2,70%	1,23%	4,17%	5,15%	100,00%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	R	8	23	3	0	0	0	0	34
	%	23,53%	67,65%	8,82%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:	R	5	18	9	1	0	1	0	34
	%	14,71%	52,94%	26,47%	2,94%	0,00%	2,94%	0,00%	100,00%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:	R	6	20	4	0	0	4	0	34
	%	17,65%	58,82%	11,76%	0,00%	0,00%	11,76%	0,00%	99,99%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:	R	4	20	8	2	0	0	0	34
	%	11,76%	58,82%	23,53%	5,88%	0,00%	0,00%	0,00%	99,99%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	R	6	18	8	2	0	0	0	34
	%	17,65%	52,94%	23,53%	5,88%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
6. A limpeza e conservação dos banheiros do seu Câmpus são:	R	18	12	4	0	0	0	0	34
	%	52,94%	35,29%	11,76%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	99,99%
7. A acessibilidade às dependências do seu Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	R	8	16	10	0	0	0	0	34
	%	23,53%	47,06%	29,41%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
8. O acesso à internet disponibilizado no seu Câmpus é:	R	9	22	3	0	0	0	0	34
	%	26,47%	64,71%	8,82%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
9. A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências pelo seu Câmpus é:	R	6	13	4	1	0	10	0	34
	%	17,65%	38,24%	11,76%	2,94%	0,00%	29,41%	0,00%	100,00%
10. As condições das salas de aula (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o seu curso são:	R	10	22	2	0	0	0	0	34
	%	29,41%	64,71%	5,88%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
11. O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão, etc) do seu Câmpus é:	R	3	2	2	2	4	1	20	34
	%	8,82%	5,88%	5,88%	5,88%	11,76%	2,94%	58,82%	99,98%
12. Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão de forma:	R	5	13	10	3	1	1	1	34
	%	14,71%	38,24%	29,41%	8,82%	2,94%	2,94%	2,94%	100,00%
8. Planejamento e Avaliação	Média R	1	8	5	4	2	14	2	34
	Média %	2,21%	22,80%	14,70%	11,76%	4,41%	39,71%	4,41%	99,99%
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	0	7	3	6	1	15	2	34
	%	0,00%	20,59%	8,82%	17,65%	2,94%	44,12%	5,88%	100,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu campus é:	R	1	11	9	4	1	4	4	34
	%	2,94%	32,35%	26,47%	11,76%	2,94%	11,76%	11,76%	99,98%
3. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:	R	1	6	4	3	3	17	0	34
	%	2,94%	17,65%	11,76%	8,82%	8,82%	50,00%	0,00%	99,99%
4. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:	R	1	7	4	3	1	18	0	34
	%	2,94%	20,59%	11,76%	8,82%	2,94%	52,94%	0,00%	99,99%
5. O seu conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC é:	R	2	4	12	4	1	8	3	34
	%	5,88%	11,76%	35,29%	11,76%	2,94%	23,53%	8,82%	99,98%

9. Políticas de Atendimento ao Estudante	Média R	7	19	4	2	0	2	0	34
	Média %	20,59%	55,89%	11,77%	5,88%	0,00%	5,88%	0,00%	100,00%
1 Sua avaliação sobre a política de acesso, em particular o sistema de cotas do IFSC, é:	R	7	15	7	3	0	2	0	34
	%	20,59%	44,12%	20,59%	8,82%	0,00%	5,88%	0,00%	100,00%
2. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil, é:	R	7	23	1	1	0	2	0	34
	%	20,59%	67,65%	2,94%	2,94%	0,00%	5,88%	0,00%	100,00%
10. Sustentabilidade Financeira	Média R	6	12	7	3	0	6	0	34
	Média %	17,06%	34,71%	19,41%	9,41%	0,59%	18,24%	0,59%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:	R	5	16	5	2	0	6	0	34
	%	14,71%	47,06%	14,71%	5,88%	0,00%	17,65%	0,00%	100,01%
2. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:	R	5	10	7	3	0	9	0	34
	%	14,71%	29,41%	20,59%	8,82%	0,00%	26,47%	0,00%	100,00%
3. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:	R	8	7	10	2	0	7	0	34
	%	23,53%	20,59%	29,41%	5,88%	0,00%	20,59%	0,00%	100,00%
4. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão no seu Câmpus é:	R	7	13	5	3	0	6	0	34
	%	20,59%	38,24%	14,71%	8,82%	0,00%	17,65%	0,00%	100,01%
10. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	R	4	13	6	6	1	3	1	34
	%	11,76%	38,24%	17,65%	17,65%	2,94%	8,82%	2,94%	100,00%

3.2.1.1. Respostas e gráficos do segmento docente

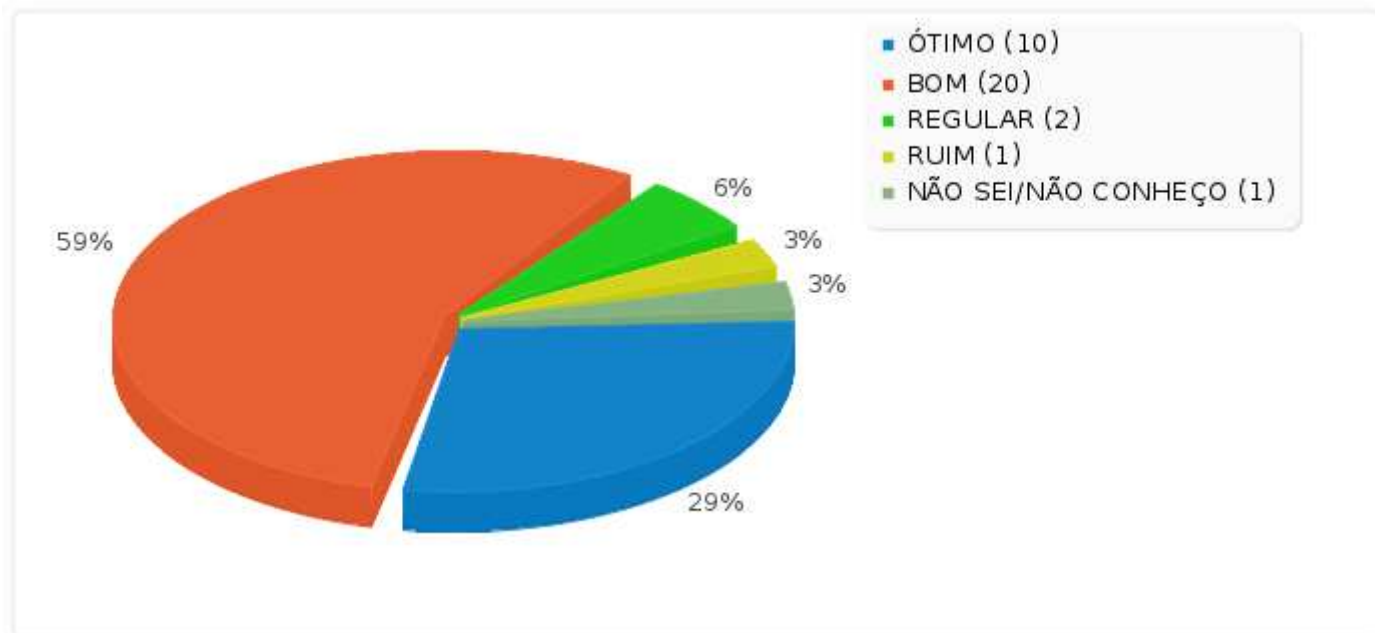
Resultados

Número de registros nesta consulta: 34

Total de registros no questionário: 34

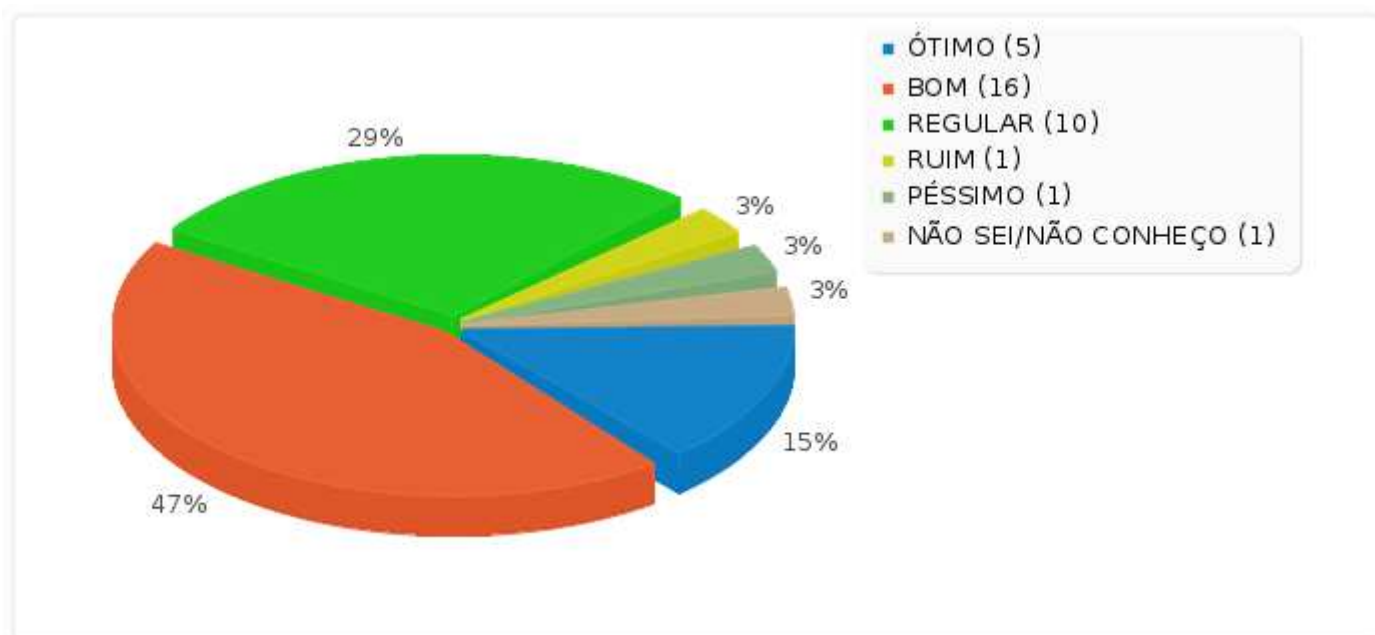
Percentagem do total: 100.00%

O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:



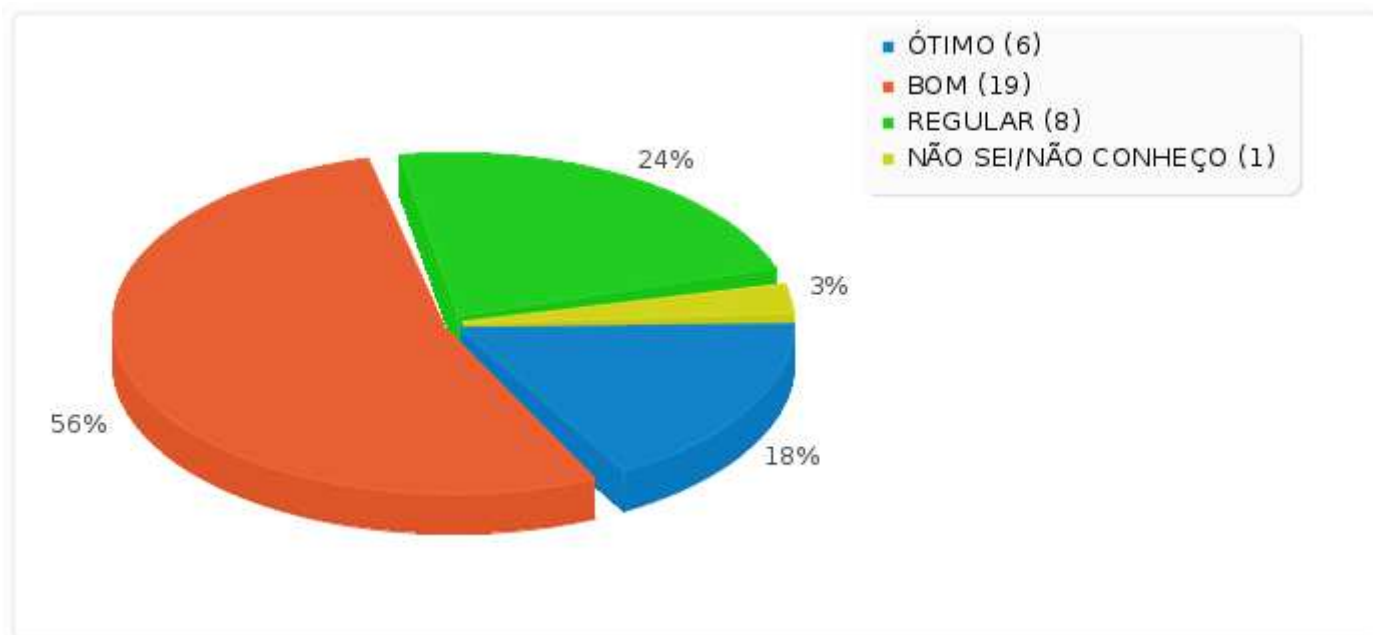
Identifica-se que 88% dos docentes avaliam como ÓTIMO/BOM seu conhecimento sobre a missão do IFSC. Destaca-se que somente 6% avaliam o quesito como REGULAR.

O seu conhecimento sobre o Plano de desenvolvimento Institucional (PDI) é:



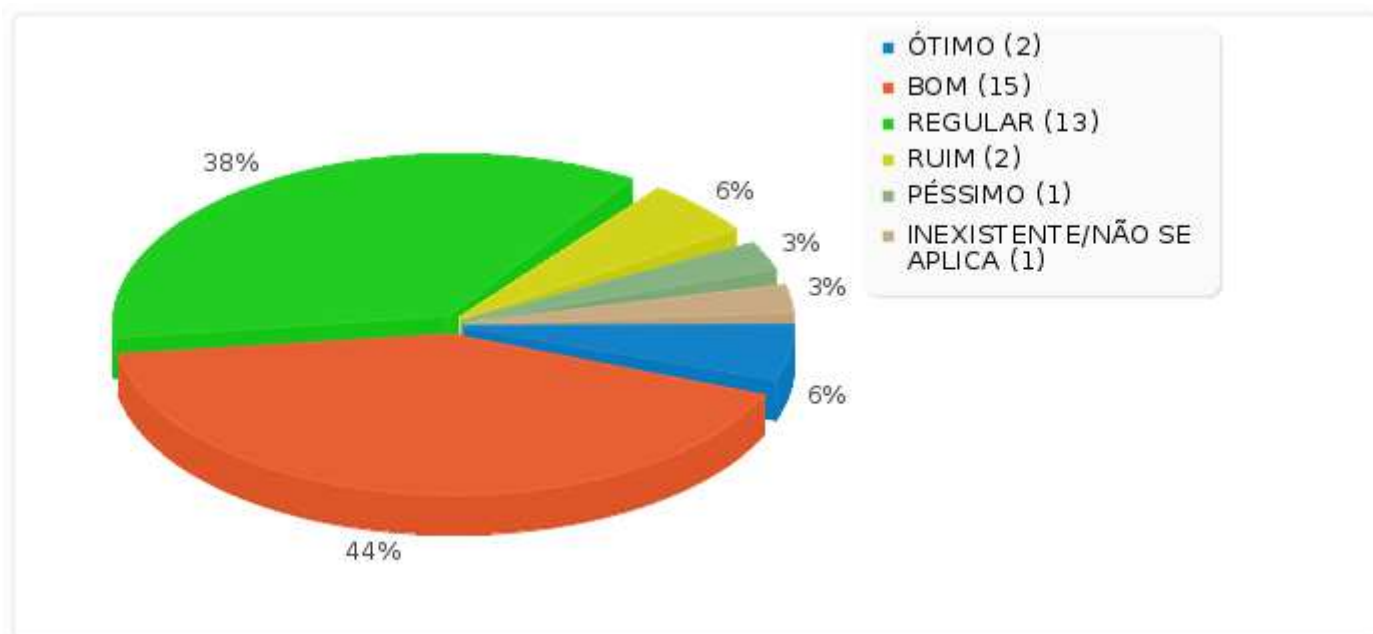
Conclui-se nesse item que 62%, possuem conhecimento de forma ÓTIMO/BOM sobre o PDI. Os restantes dos docentes avaliaram o conhecimento de forma REGULAR/RUIM.

No cumprimento de sua missão, o IFSC é:



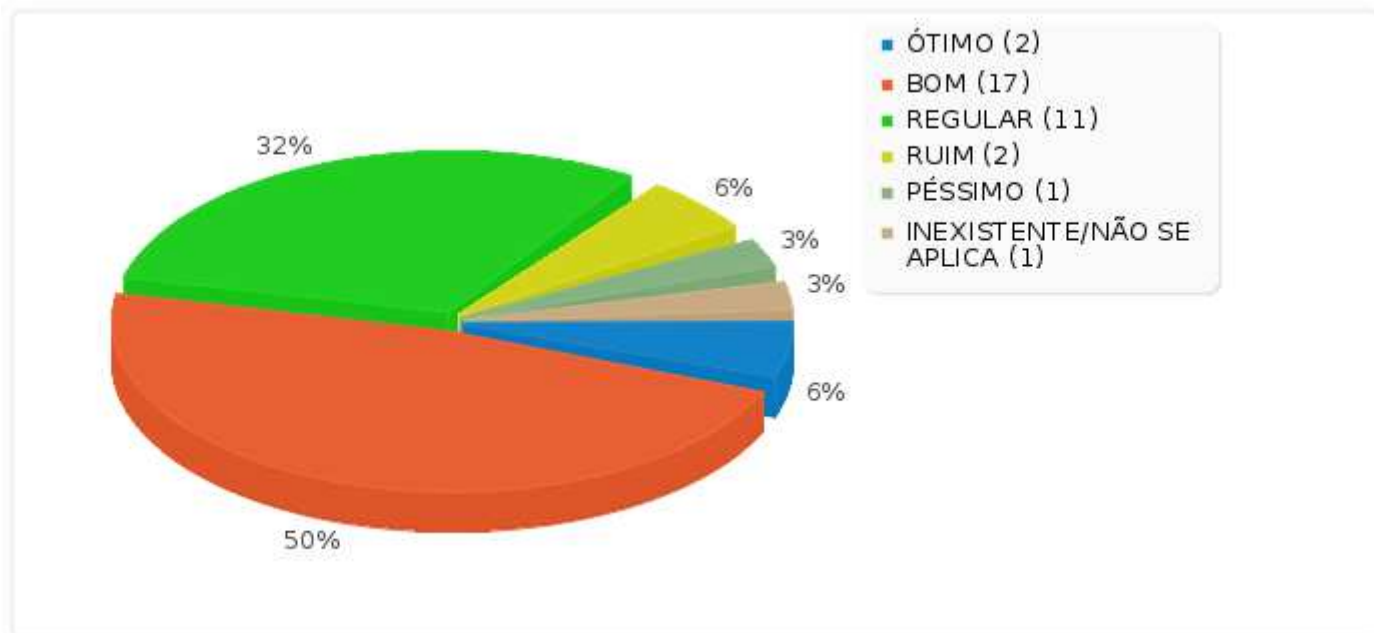
Observa-se que 74% dos docentes que participaram desta pesquisa consideram que o IFSC cumpre com sua missão, sendo que apenas 24% avaliaram o quesito com o conceito REGULAR. Considera-se que o IFSC cumpre sua missão de forma satisfatória.

O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:



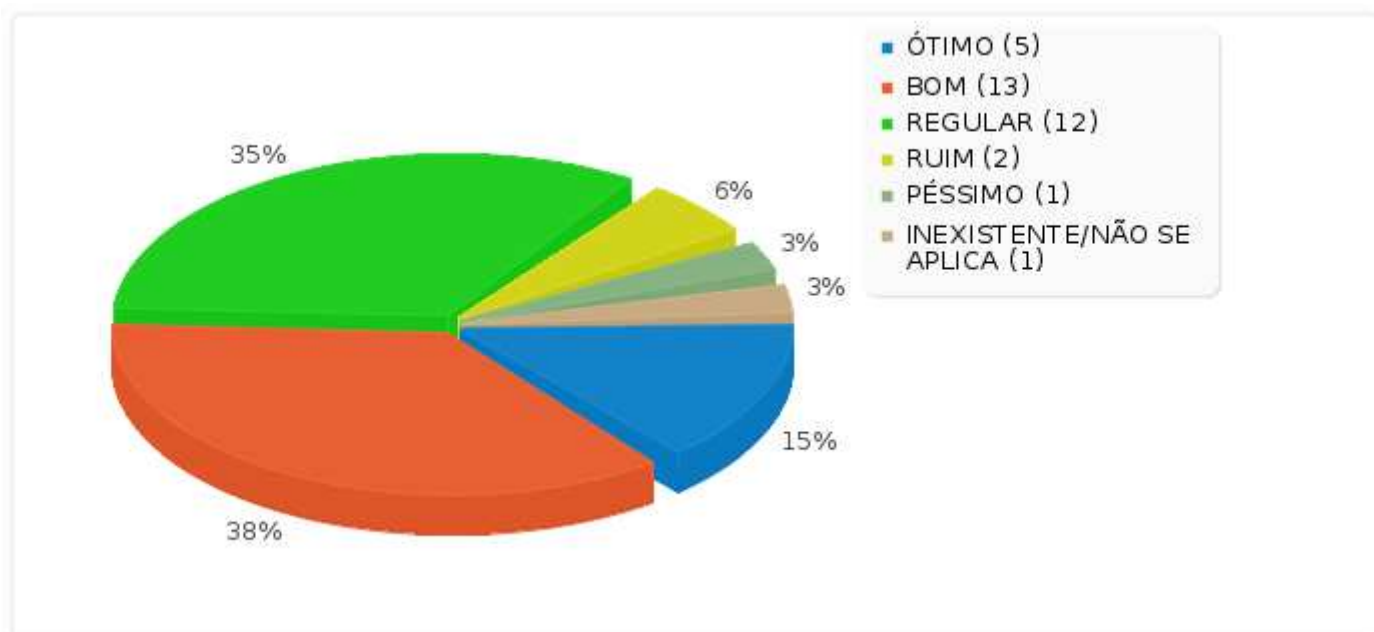
Conforme os dados, os docentes avaliaram positivamente 44% o quesito com o conceito BOM. Porém é percebido como no máximo REGULAR, por 38% do segmento.

O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:



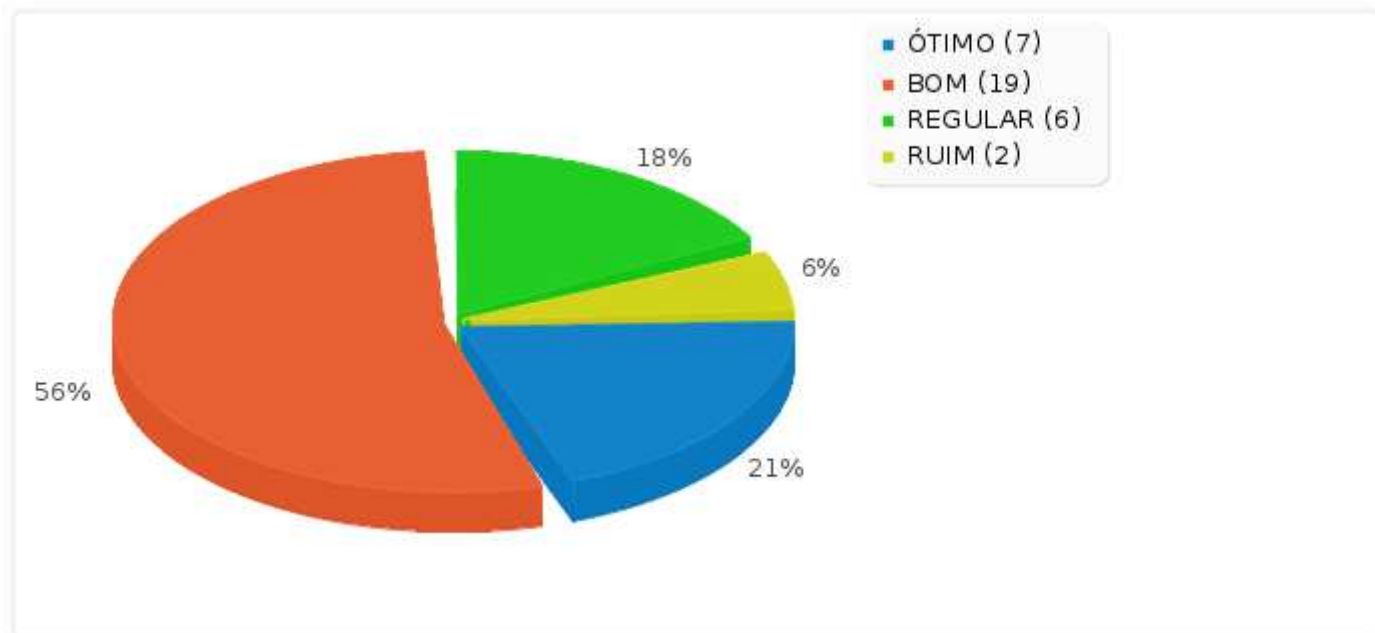
Com relação ao incentivo a participação de atividades de pesquisa e extensão, 56% dos docentes avaliaram positivamente com os conceitos BOM/ÓTIMO e 32% com o conceito REGULAR.

A divulgação das atividades de ensino em seu Câmpus é:



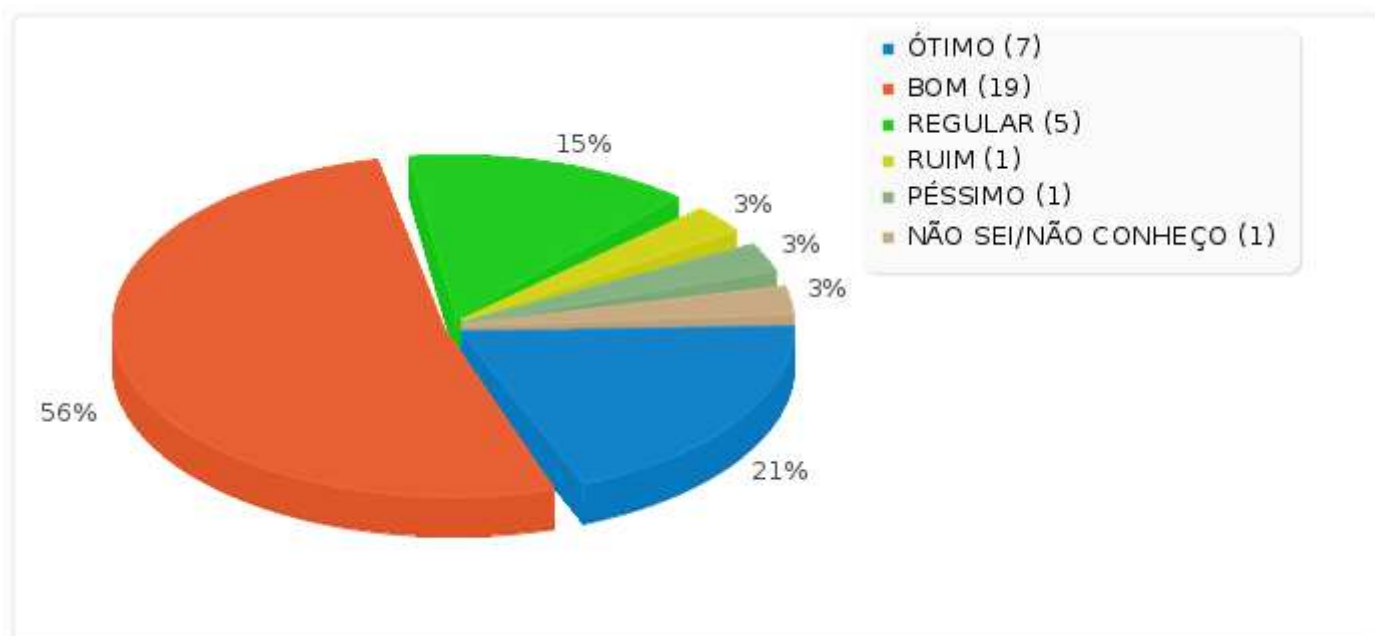
Destaca-se, conforme os dados obtidos, que 53% dos respondentes avaliaram a divulgação das atividades de ensino com os conceitos BOM e ÓTIMO. Porém, 35% dos docentes avaliam como no mínimo REGULAR.

A divulgação das atividades de pesquisa em seu Câmpus é:



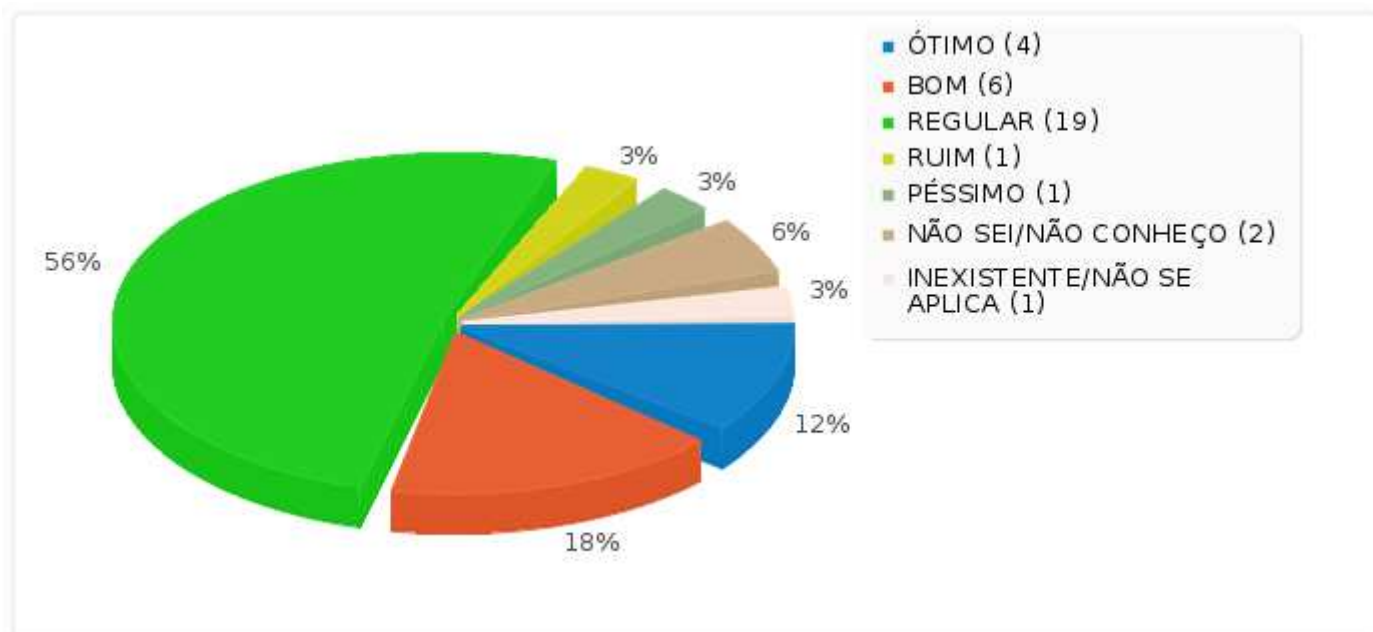
Observa-se que 77% dos respondentes avaliaram positivamente a divulgação das atividades de pesquisas com os conceitos BOM e ÓTIMO. Já, 18% dos docentes avaliam como REGULAR essa divulgação.

A divulgação das atividades de extensão em seu Câmpus é:



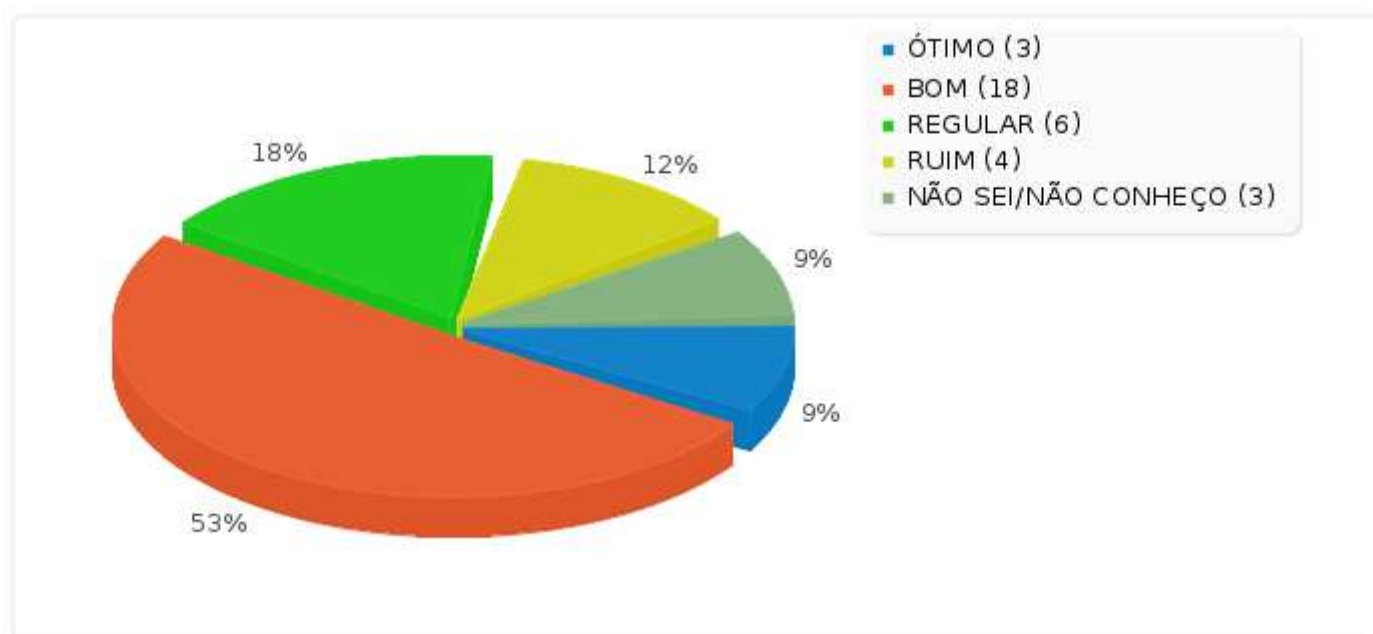
Conforme os dados obtidos, 77%, dos respondentes avaliaram positivamente a divulgação das atividades de extensão com os conceitos BOM e ÓTIMO. Já, 15% dos docentes avaliam como REGULAR essa divulgação.

As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:



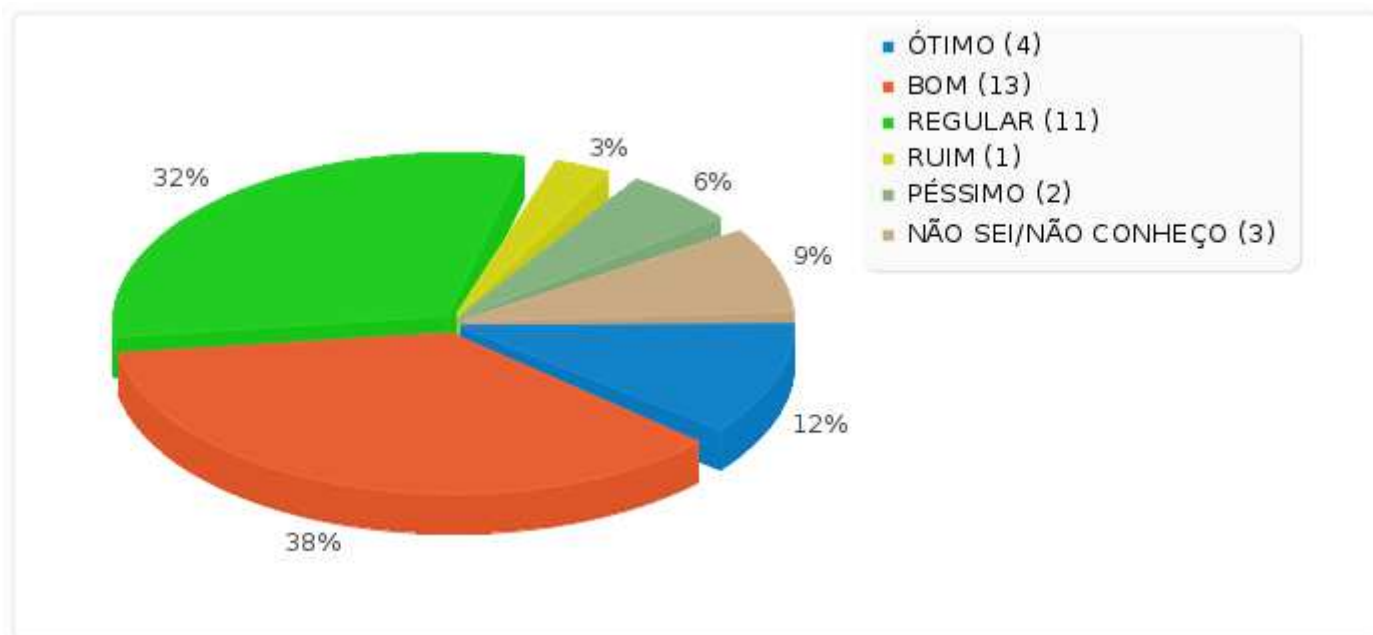
Do exposto observa-se que 30% dos respondentes atribuem conceitos ÓTIMO ou BOM nesse indicador. Já, a grande maioria 56% avaliaram o quesito, com o conceito REGULAR.

A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão são:



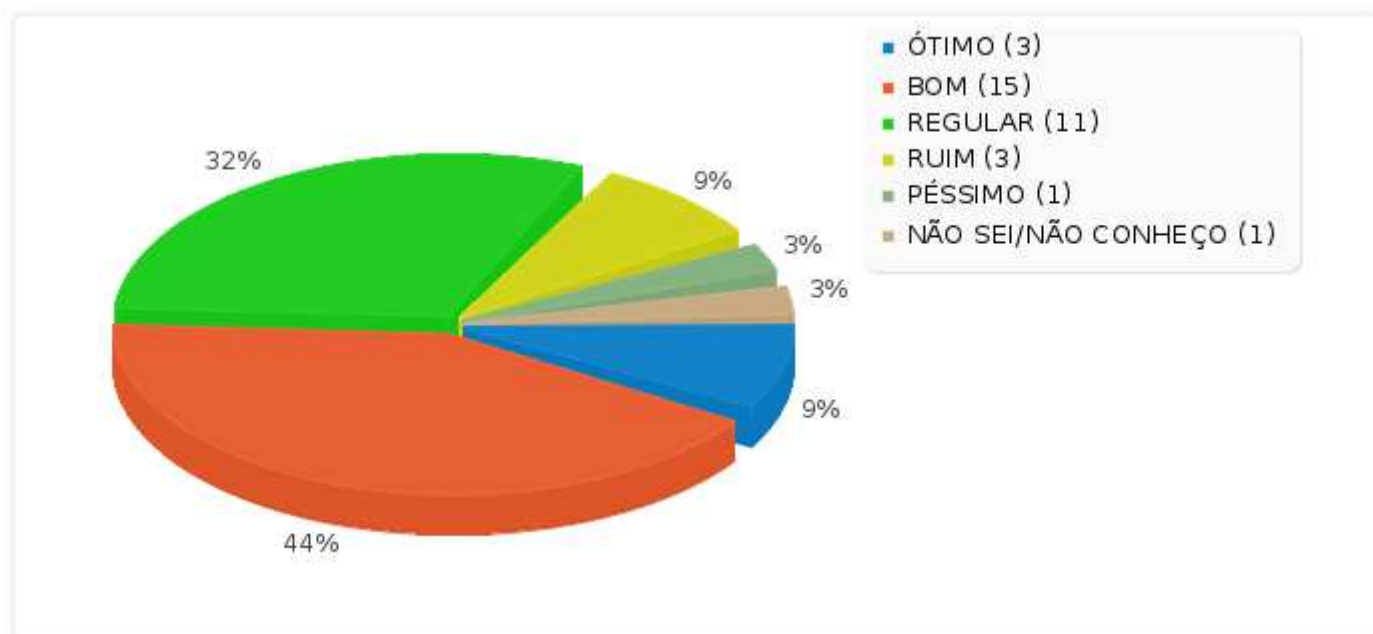
Destaca-se que 62% dos docentes consideram claro e transparente os critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e extensão. Já 18% acreditam ser ruim ou não sabem/não conhecem esses critérios.

Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:



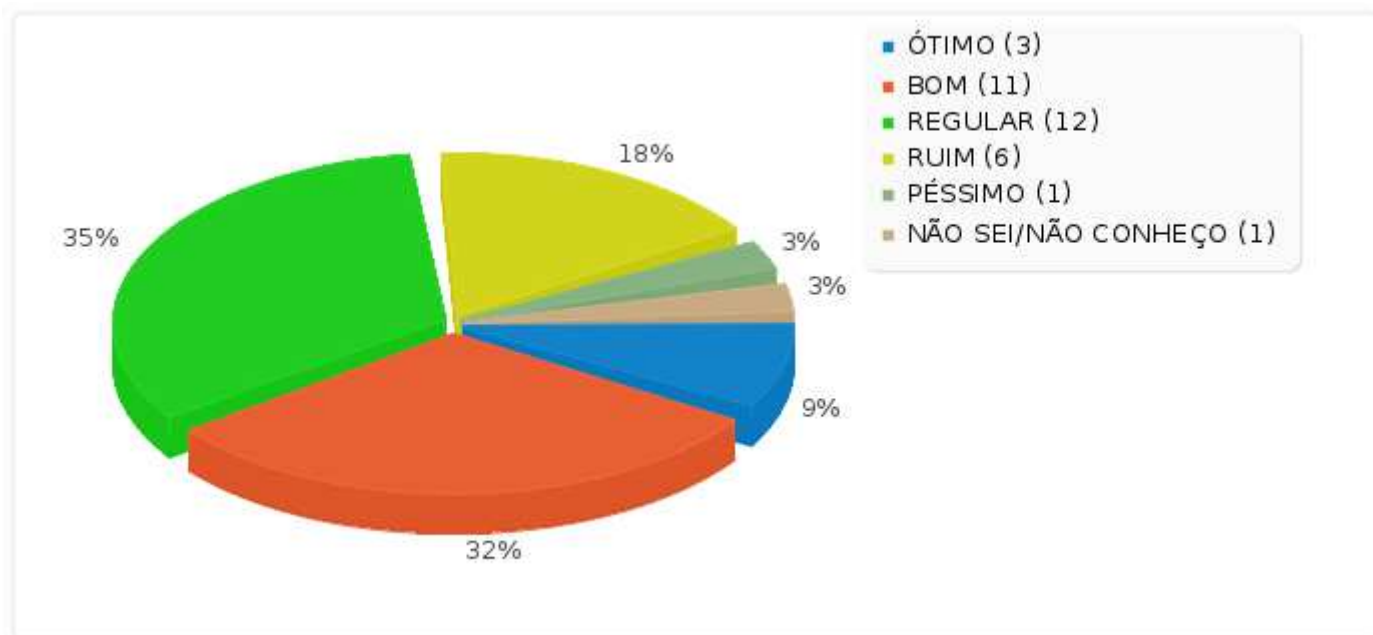
Para 50% dos docentes a atuação do Colegiado de Educação é considerado ÓTIMO e BOM, 32% acreditam ser BOM e 9% dos respondentes NÃO SABEM/NÃO CONHECEM sobre esta atuação.

O projeto Pedagógico do curso (PPC) em que você atua atende às necessidades socioeconômicas da região, de forma:



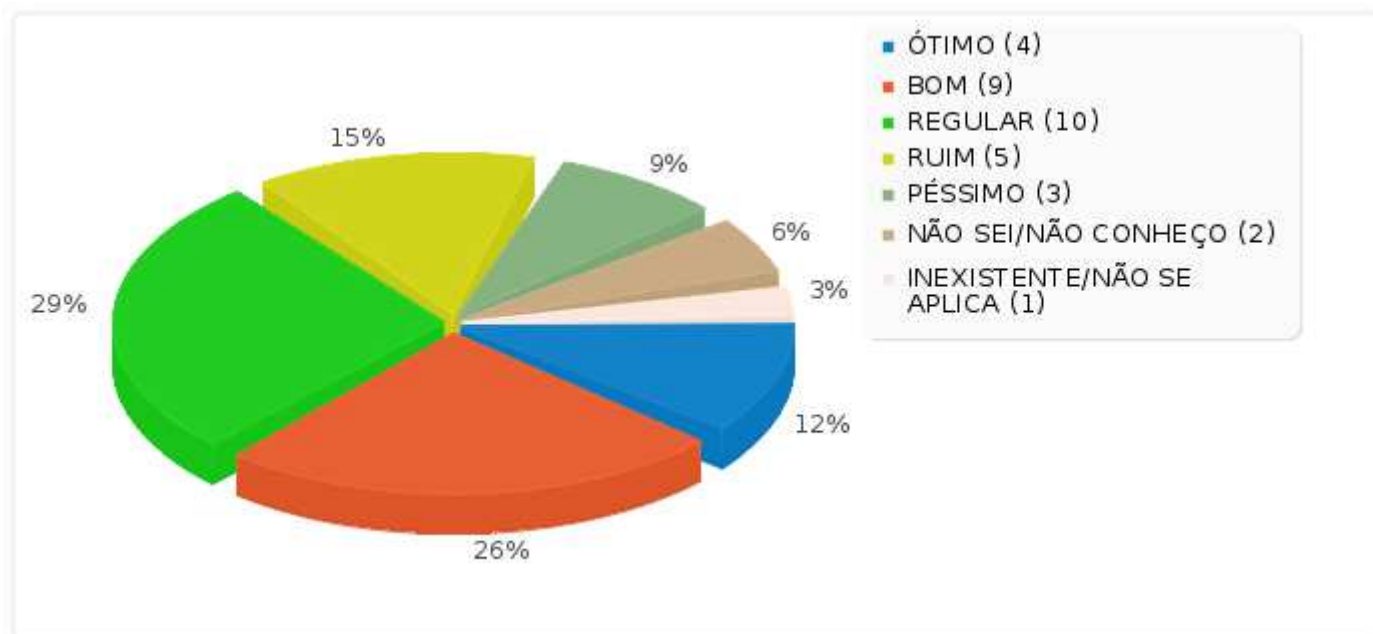
Destaca-se que 53% dos respondentes avaliaram o quesito com os conceitos ÓTIMO e BOM. Sendo que 32% do corpo docente acreditam ser REGULAR a relação entre o PPC do seu curso e as demandas socioeconômicas regionais.

A integração (interdisciplinariedade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:



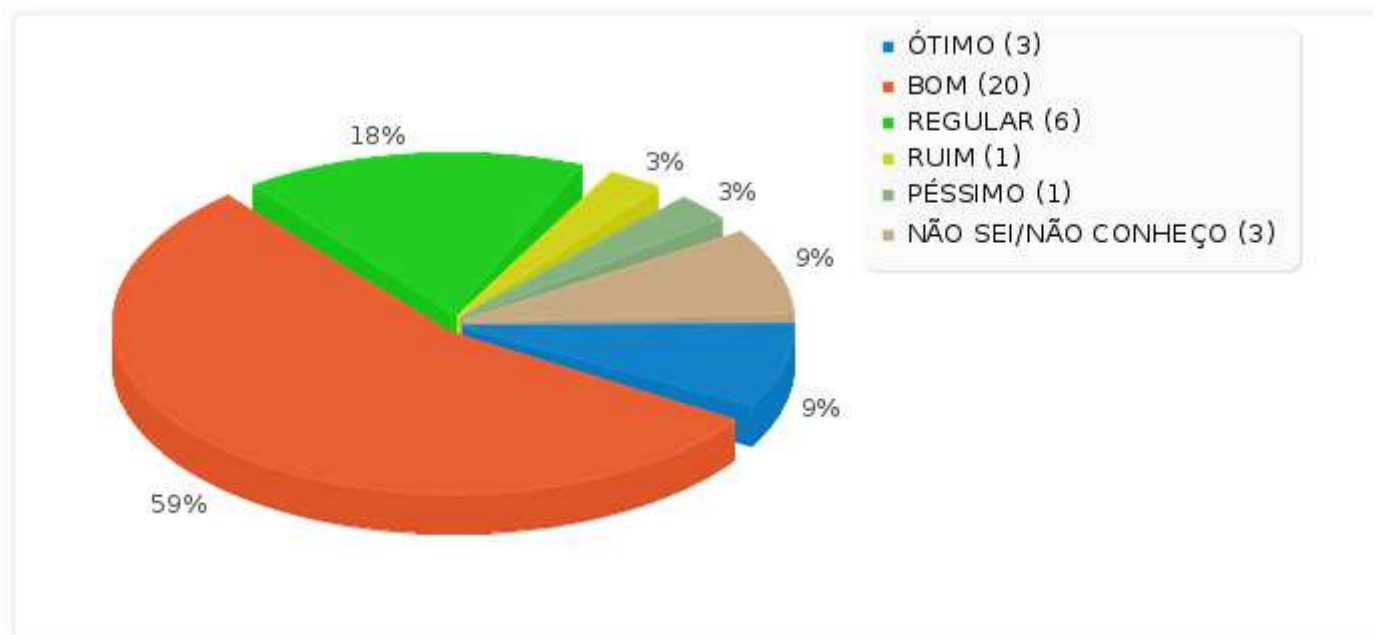
Infere-se que 41% dos docentes avaliaram com os conceitos ÓTIMO e BOM a interdisciplinaridade entre unidades curriculares ou disciplinas do seu curso. 35% consideram esta interdisciplinaridade no mínimo REGULAR, porém 18% consideram PÉSSIMO.

A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:



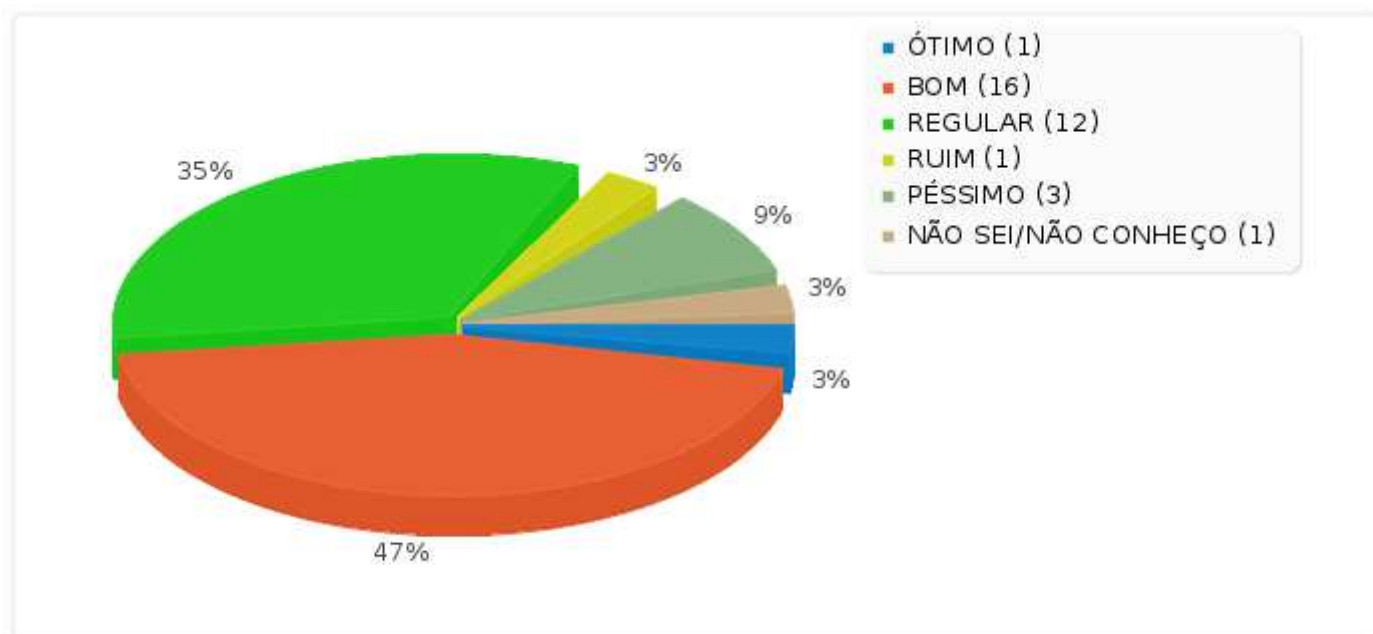
Do explanado, identifica-se que apenas 38% dos docentes avaliaram como ÓTIMO/BOM. Já para 53% dos respondentes a atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é REGULAR, RUIM/ou PÉSSIMO.

O atendimento da secretaria e Registro Acadêmicos é:



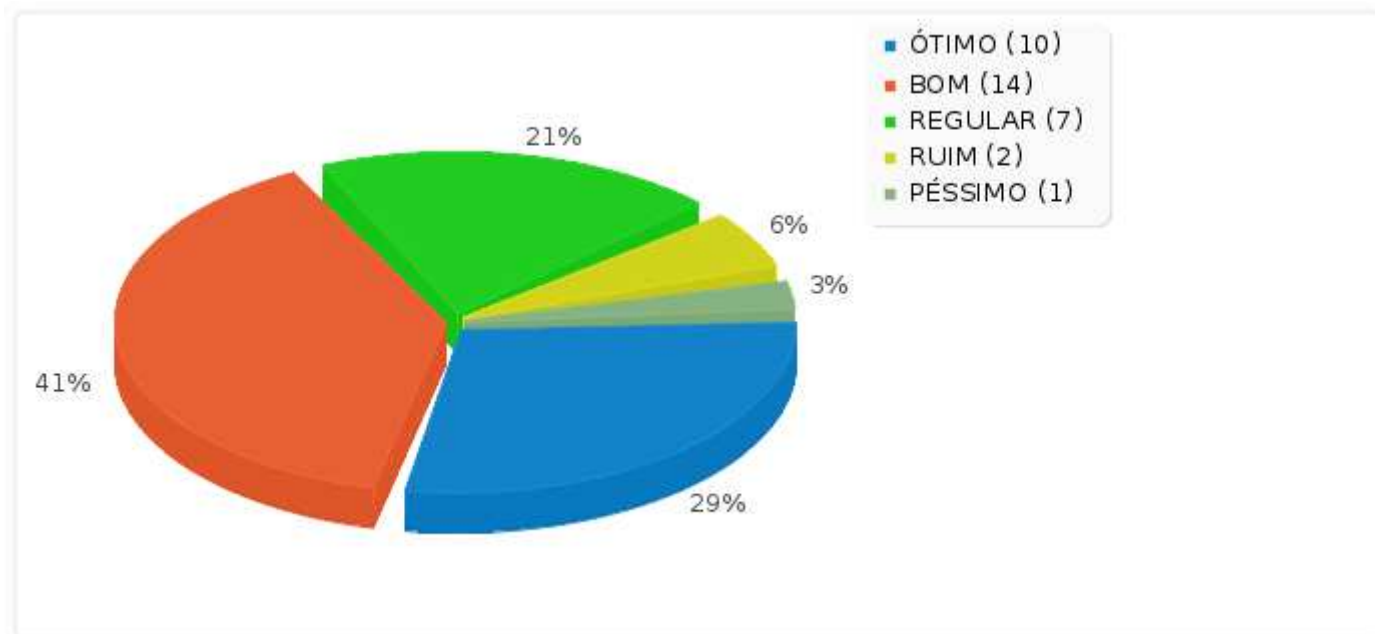
Constata-se, que há predominância de avaliação satisfatória nessa questão, obtendo 68% nos conceitos ÓTIMO e BOM. Porém destaca-se que 18% avaliam de forma REGULAR e 9% dos docentes desconhecem o atendimento da secretaria do curso, em relação às necessidades da comunidade.

A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:



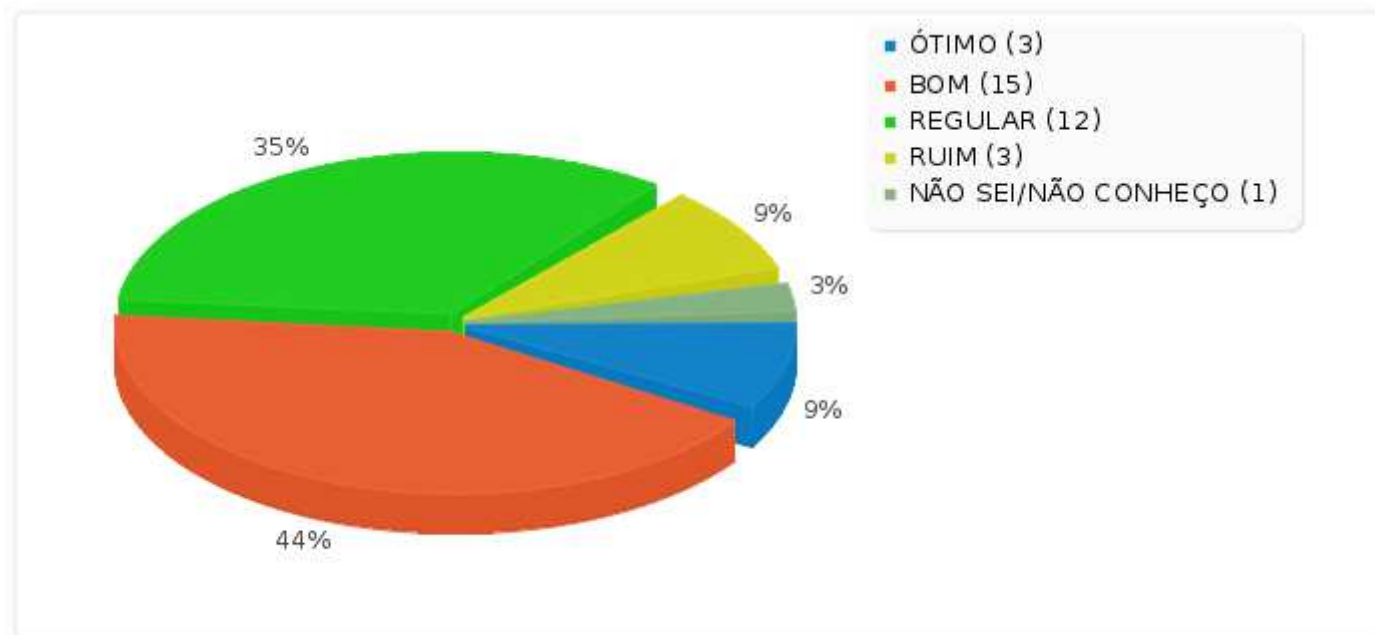
Considerando os números decorrentes do processo avaliativo para o quesito, conclui-se que 50% entendem que o item está, no mínimo, atendido de forma BOM. Um fato a considerar são os 38% que avaliam o quesito com os conceitos REGULAR e RUIM.

O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus é:



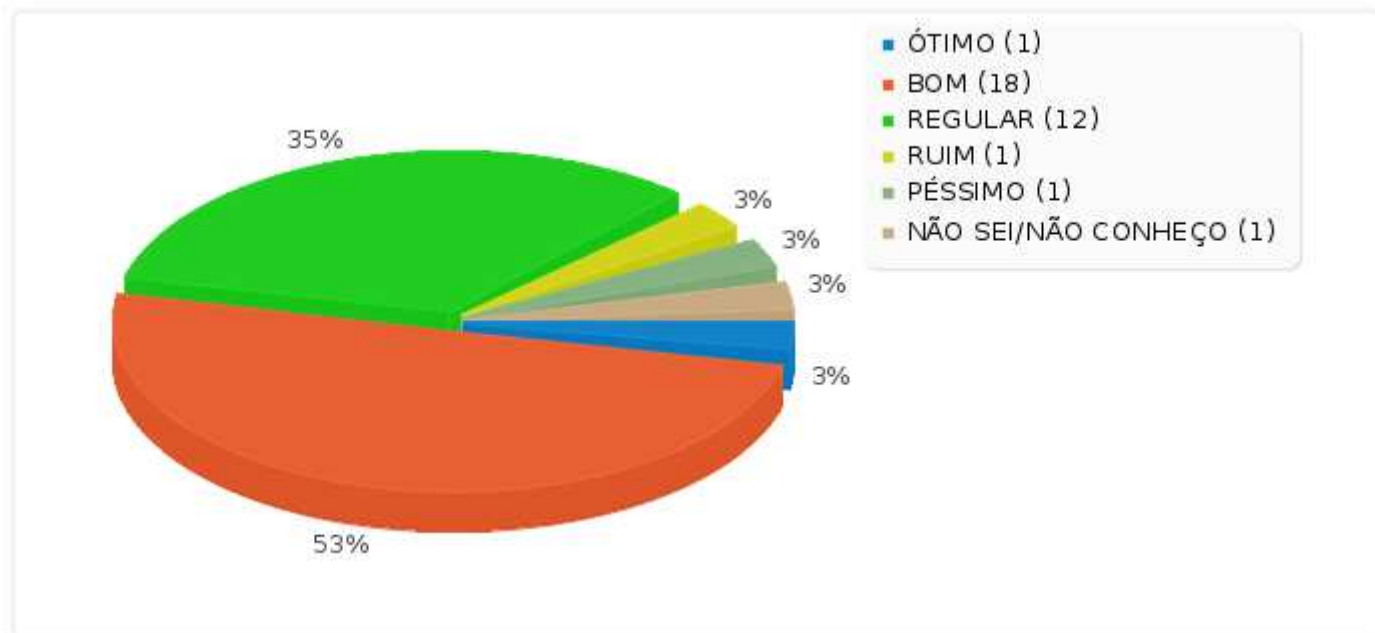
Do explanado, identifica-se que 70% dos docentes entendem que o respeito pelas diferenças da comunidade acadêmica estão sendo atendidas de forma BOA e ÓTIMO. Um fato a considerar é que 21% avaliaram o quesito como REGULAR.

A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:



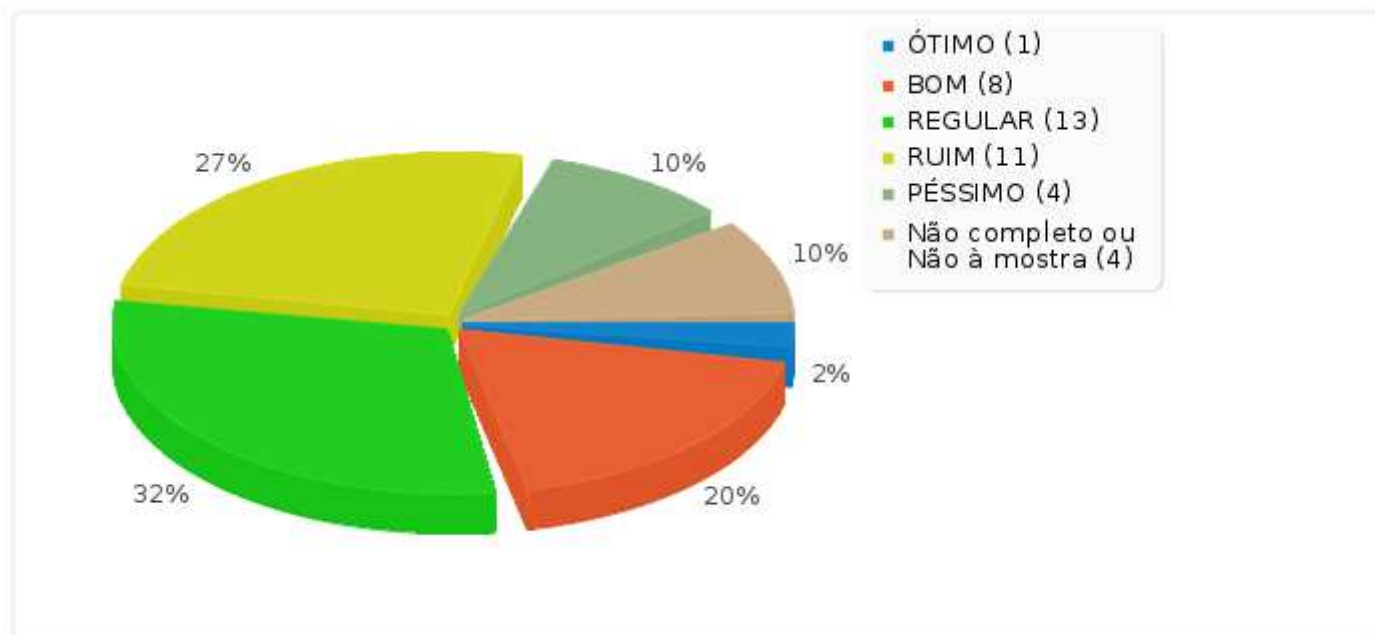
Conforme dados, 53% dos docentes avaliaram ser ÓTIMO/BOM a promoção desta inclusão. Destaca-se que 44% dos respondentes avaliaram como REGULAR/RUIM.

A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:



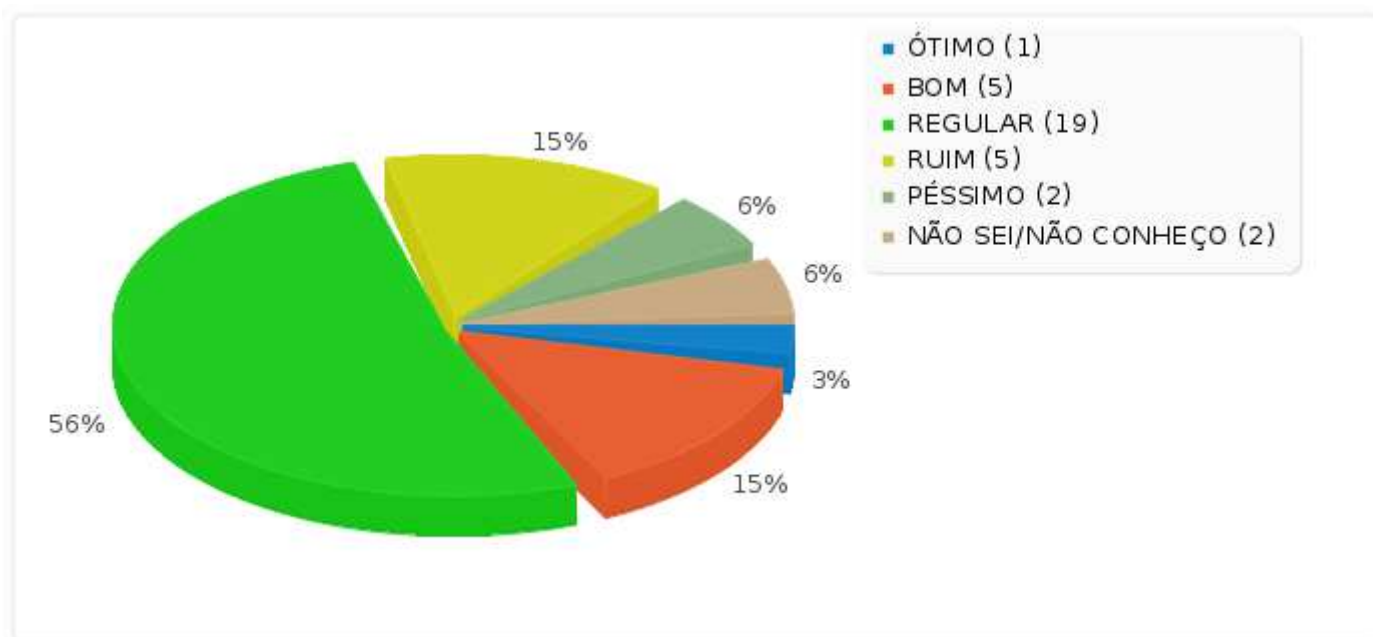
Nessa questão, 53% dos docentes avaliaram ser BOM a promoção destas ações no Câmpus. Destaca-se que 35% dos respondentes avaliaram o quesito como REGULAR.

O conhecimento do IFSC pela Comunidade é:



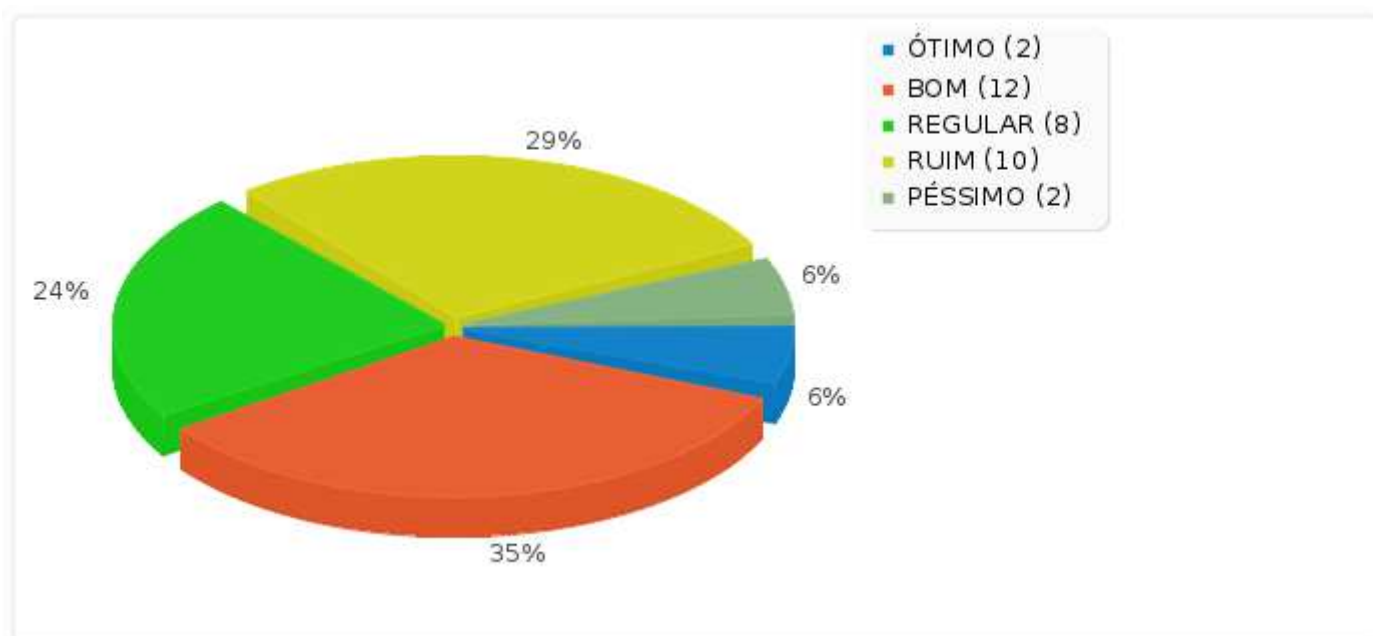
Conclui-se nesse item que há um índice elevado, 85% dos respondentes, que consideram este conhecimento no máximo REGULAR.

O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:



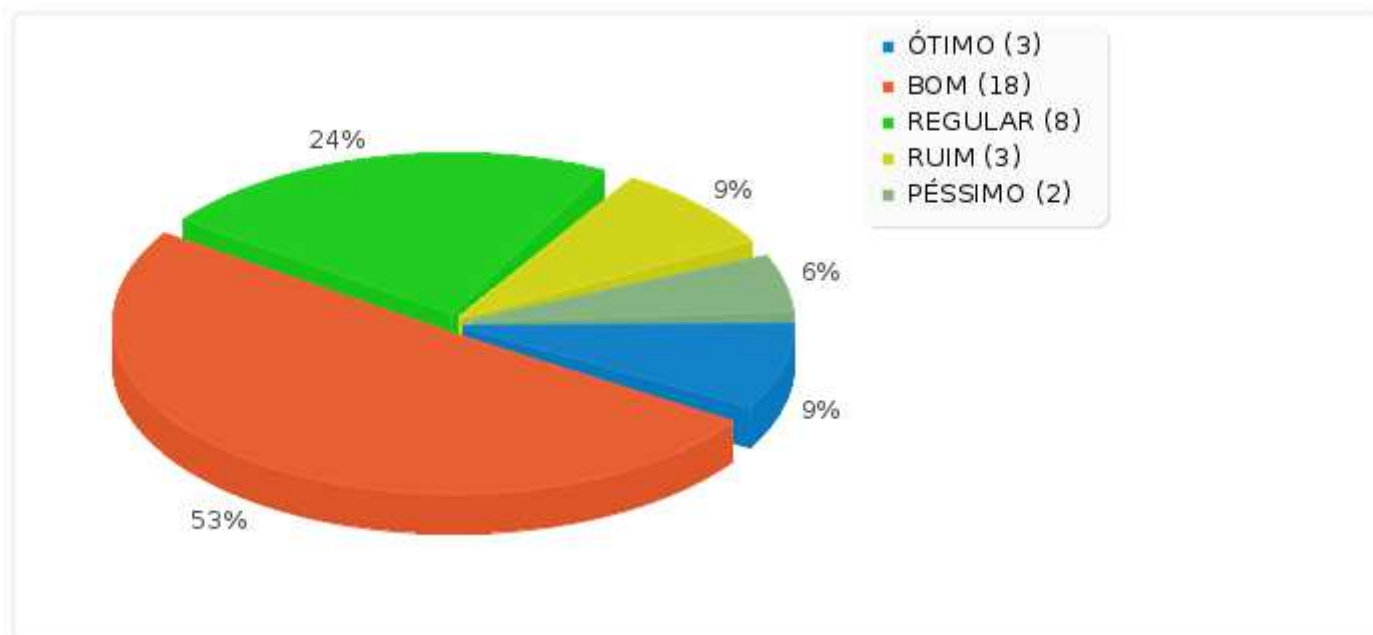
Conforme dados, 56% dos docentes consideram que o IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo de forma REGULAR. Já, para 15% dos respondentes avaliam de forma RUIM esse incentivo.

Os mecanismos de divulgação da Instituição são:



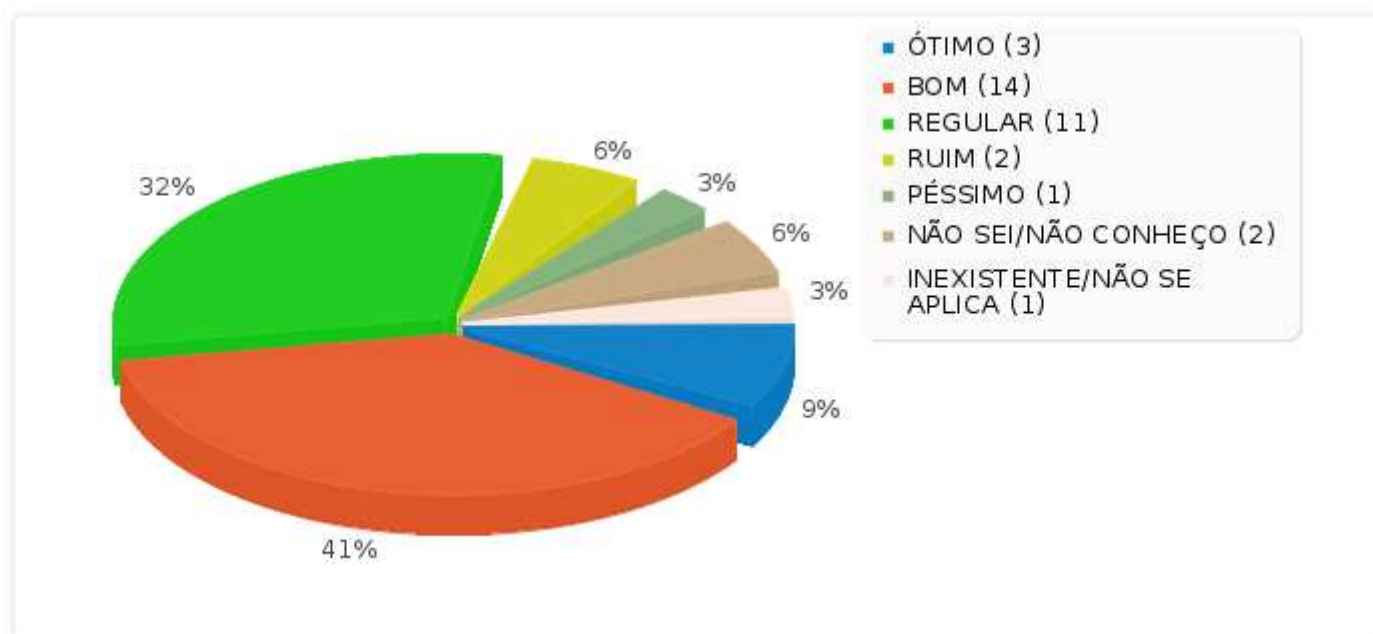
Conforme levantamento dos dados, observa-se que 41% dos docentes avaliam os mecanismos de divulgação da Instituição com os conceitos, ÓTIMO e BOM. Praticamente mais da metade, avalia no máximo REGULAR esses mecanismos.

O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso é:



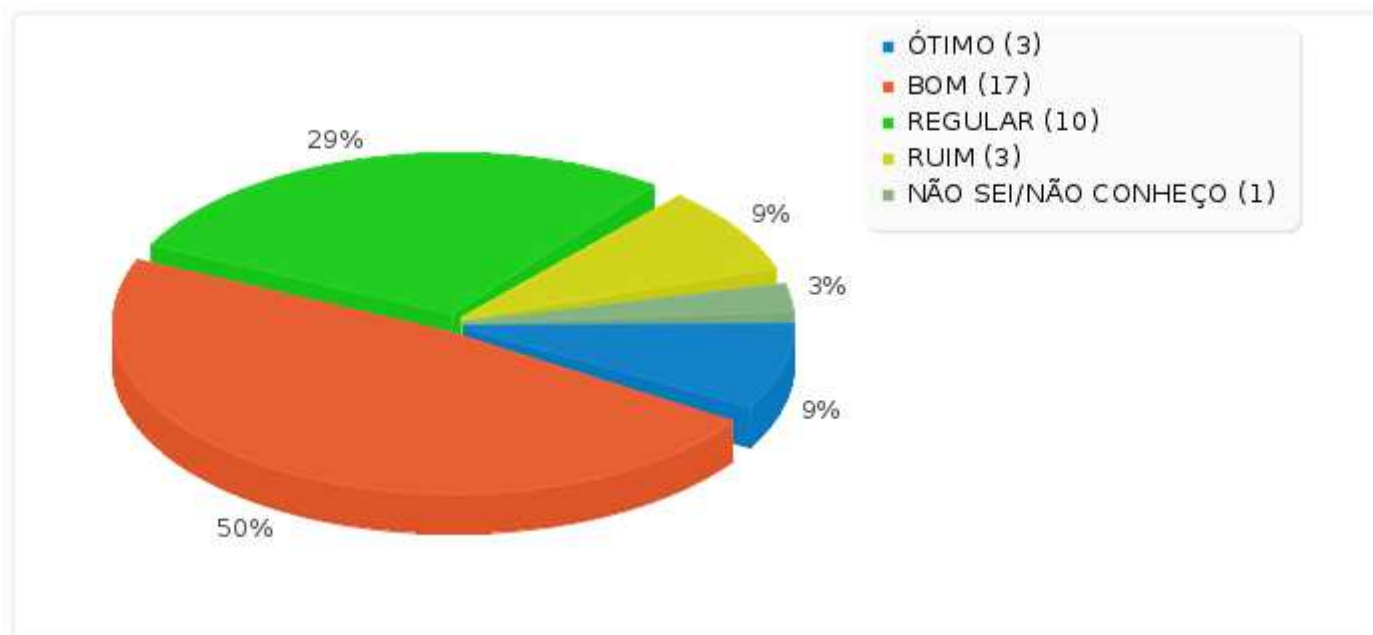
Percebe-se pelo percentual de respondentes que 62% dos docentes apontam como BOM e ÓTIMO a percepção do site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso.

A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:



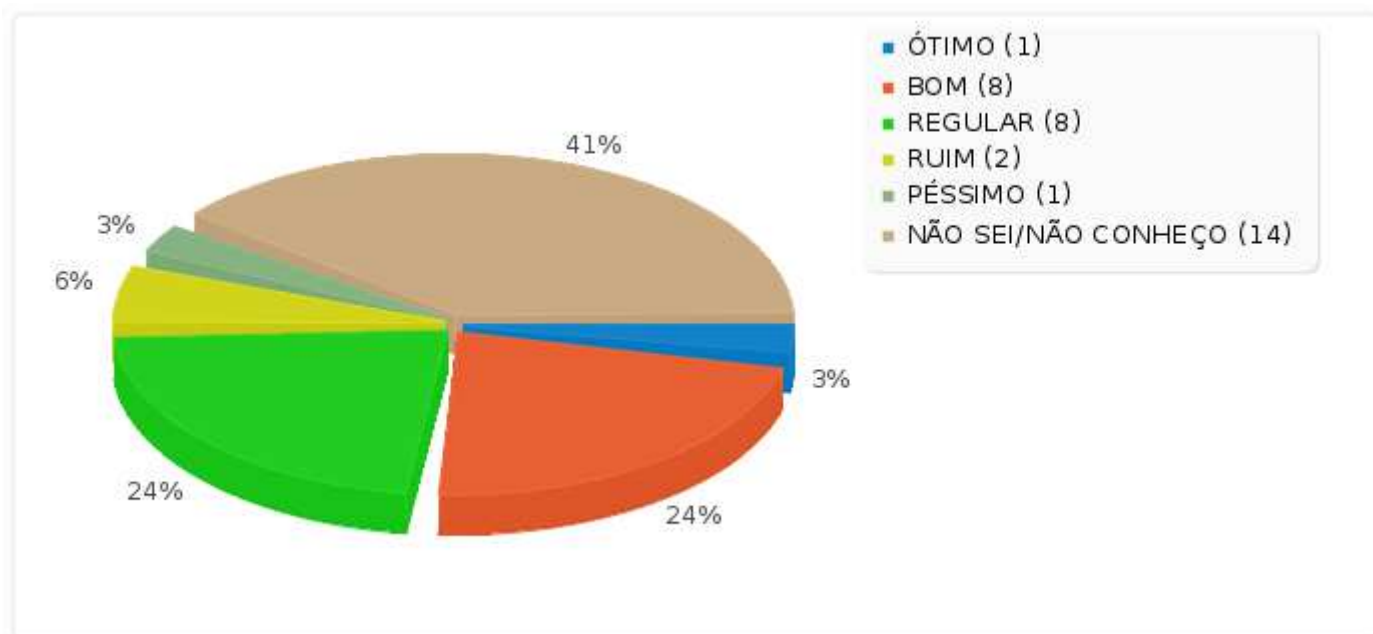
Conforme dados levantados nessa questão, dos respondentes, 41% apontam como REGULAR, RUIM e PÉSSIMO a interação do IFSC com a sociedade nas redes sociais. Já, 50% dos docentes consideram a interação BOA ou ÓTIMA.

A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, rádio, internet e outros) é:



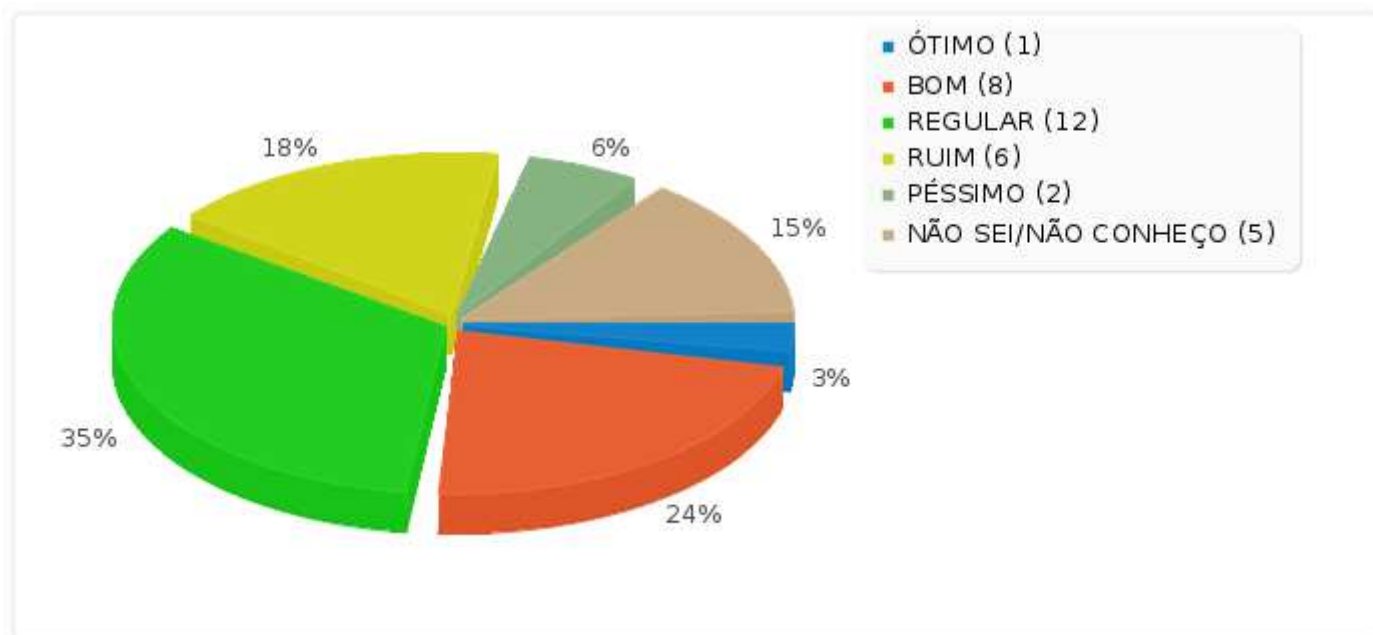
O resultado da pesquisa identifica que 59% dos respondentes acreditam ser ÓTIMO e BOM a imagem do IFSC veiculada pela mídia externa. Destaca-se que 29%, avaliam ser REGULAR esse quesito.

A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:



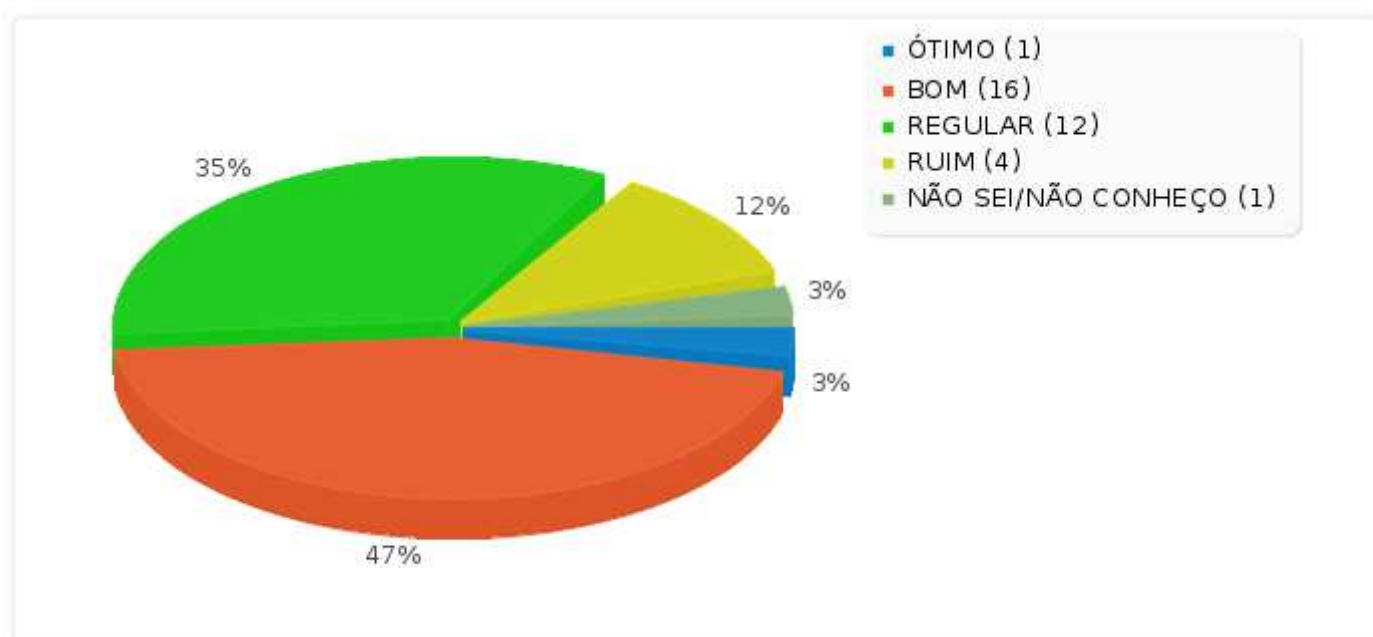
Do exposto, chama a atenção o percentual de docentes que desconhecem a efetividade do serviço de ouvidoria do IFSC, 41%. Ainda, destaca-se que 27% dos respondentes consideram BOA ou ÓTIMA a efetividade do serviço de ouvidoria.

A interação entre o(s) curso(s) em que você atua e as empresas ou instituições da área é:



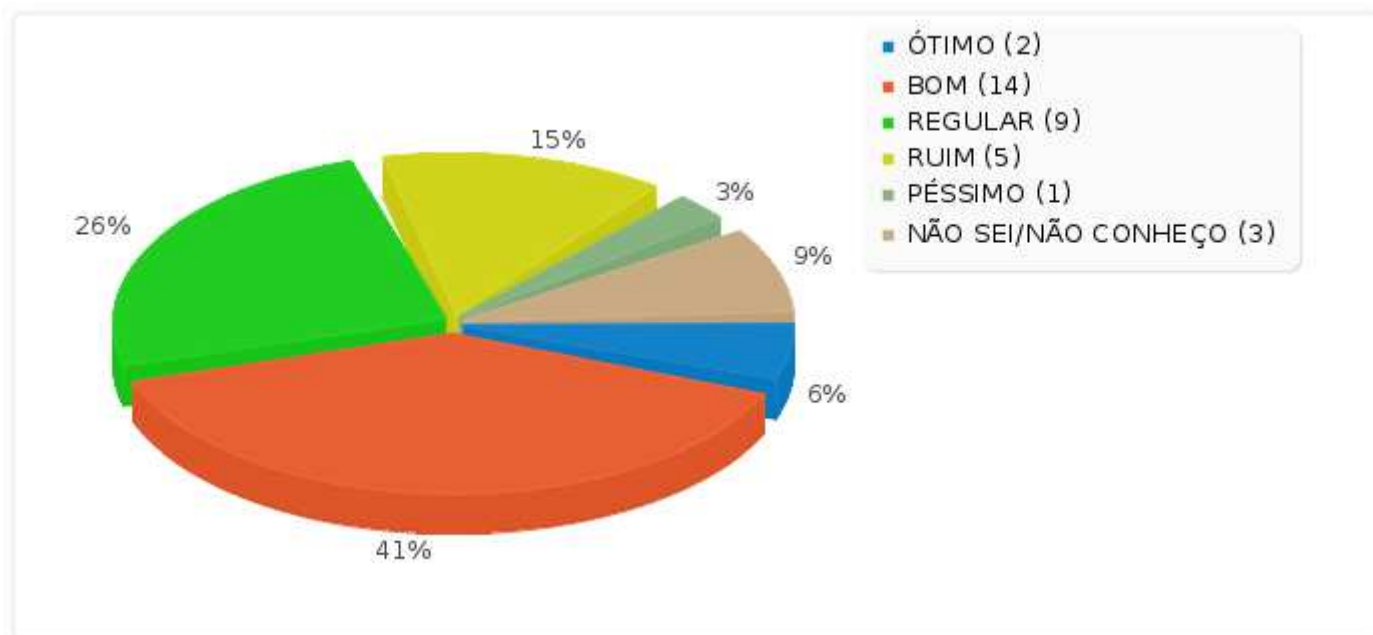
Conforme os dados, a percepção dos Docentes com relação a interação entre os cursos e as empresas/instituições é apontada como REGULAR ou inferior para mais de 59%. Destaca-se um elevado índice de 15% dos docentes que desconhecem essa prática.

As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:



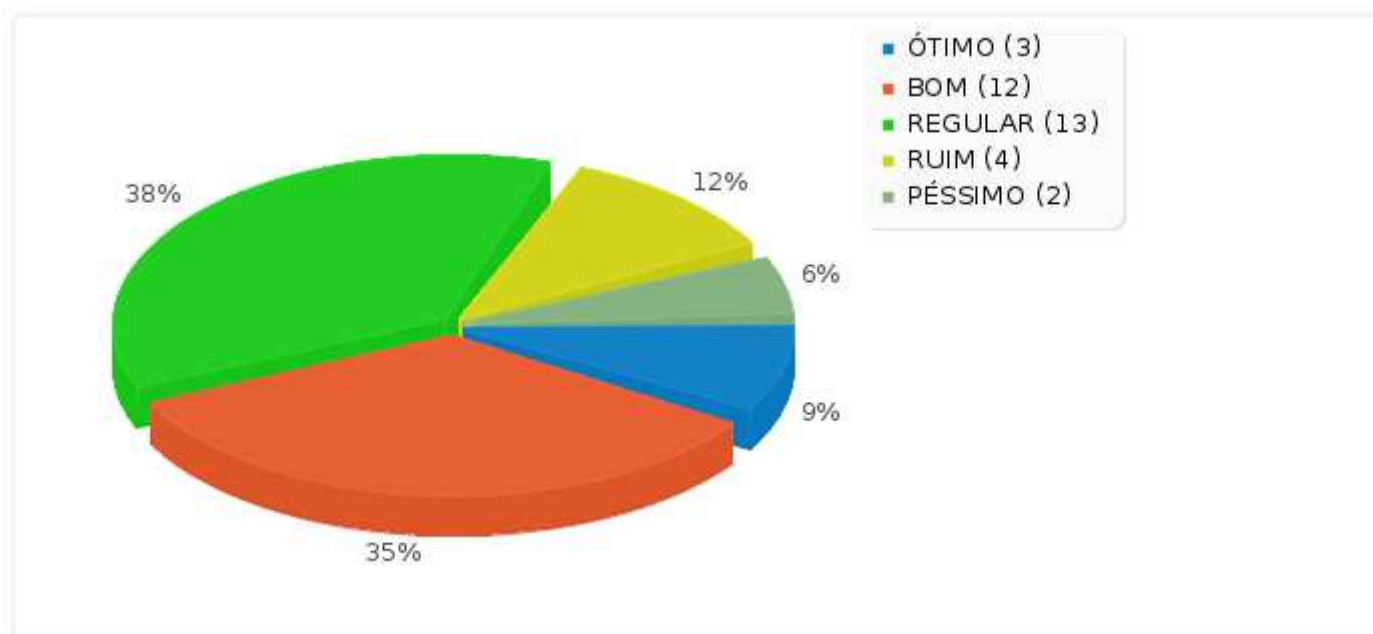
Conforme dados levantados nessa questão, dos respondentes, 59% apontam como REGULAR e RUIM as políticas de capacitação da instituição. Já, 50% dos docentes consideram a interação BOA ou ÓTIMA.

As políticas de capacitação docente no seu Câmpus são:



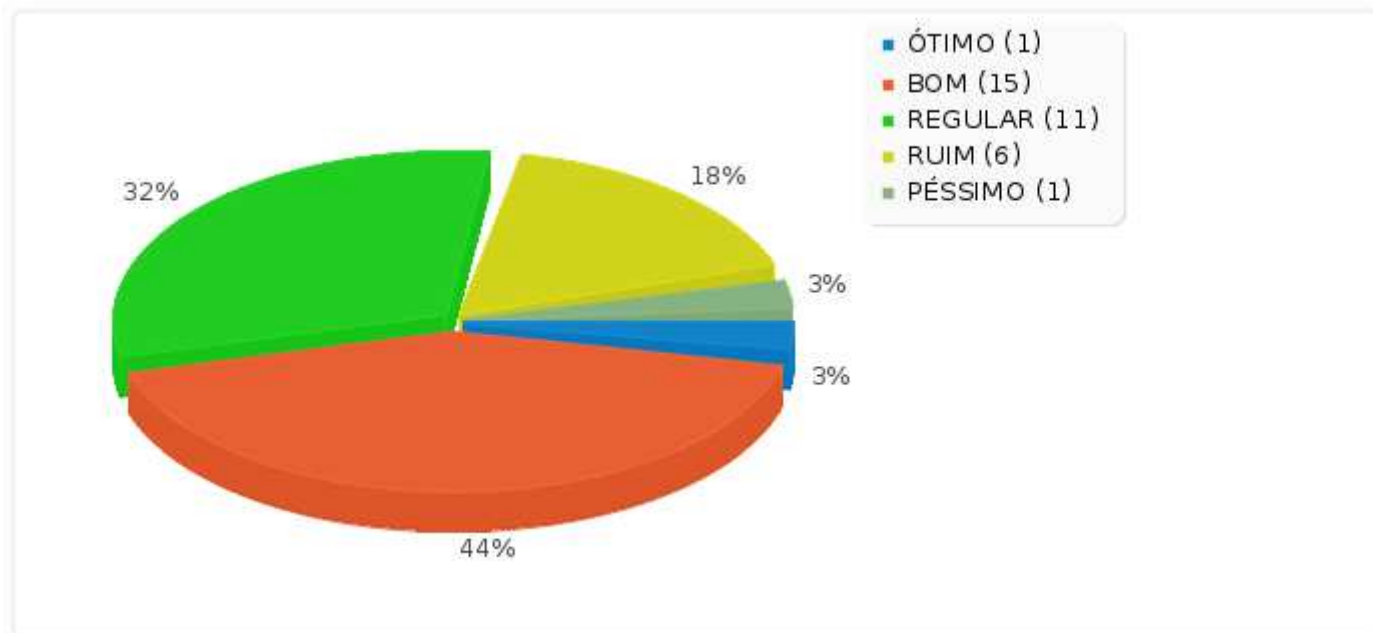
O resultado da pesquisa identifica que 47% dos docentes acreditam ter uma ÓTIMA e BOA política de capacitação em seu Câmpus, 26% acreditam ser no máximo REGULAR e, 9% dos respondentes alegam desconhecer esta política.

As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os docentes é:



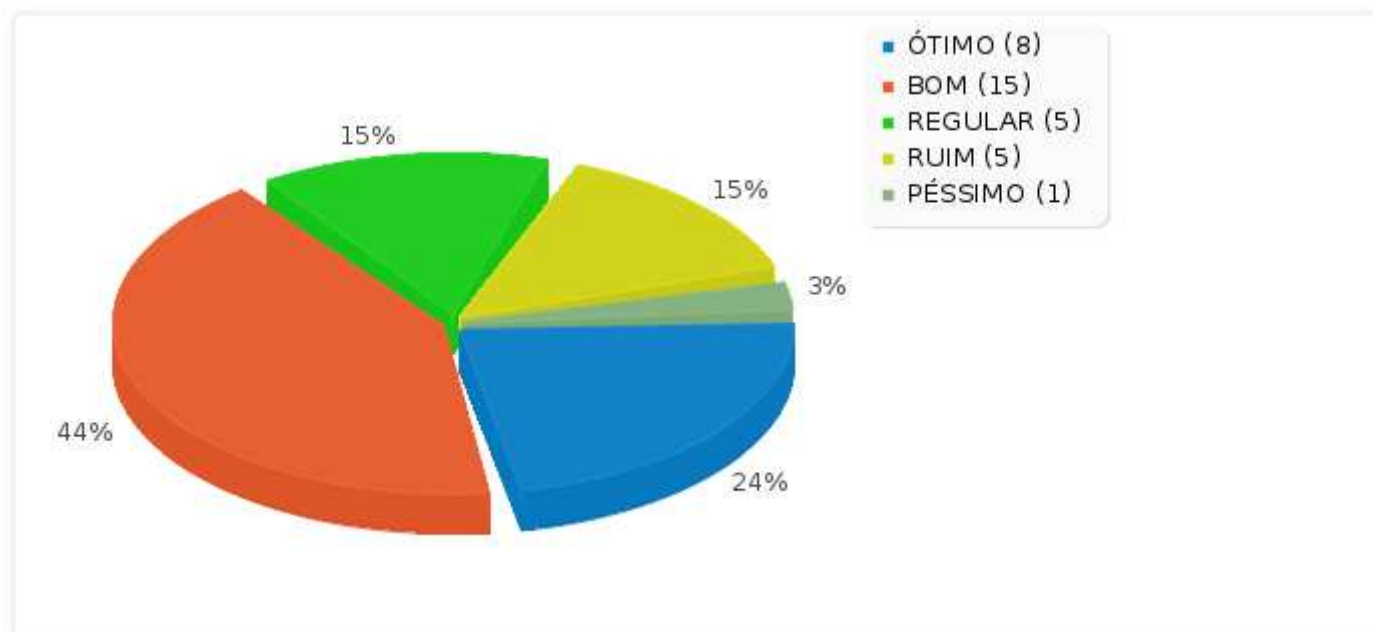
Percebe-se pelo percentual de respondentes que 44% dos docentes apontam como BOA e ÓTIMA as condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação. Já, 38% apontam ser REGULAR.

O ambiente de trabalho no seu Câmpus (relação interpessoais) é:



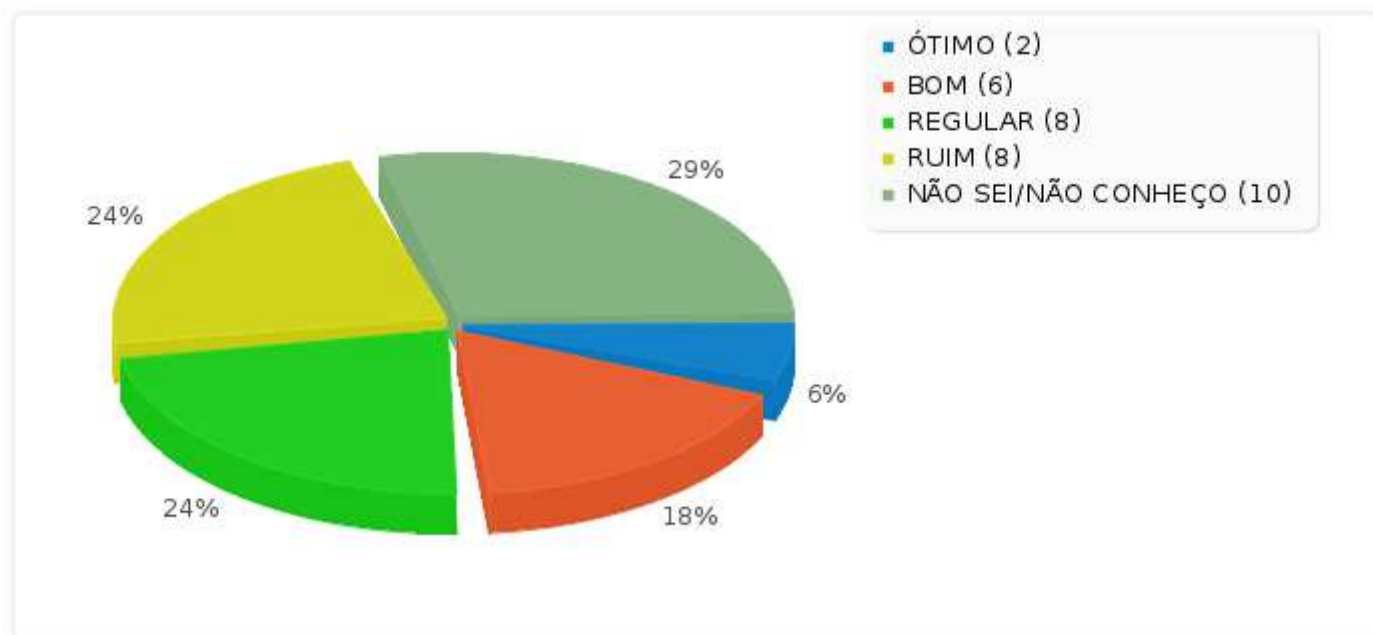
Conforme os dados, 47% dos respondentes avaliaram o ambiente de trabalho de forma BOM/ÓTIMO. Já, 53% dos docentes avaliam como no máximo REGULAR este quesito.

A integração entre a direção do seu Câmpus e o corpo docente é:



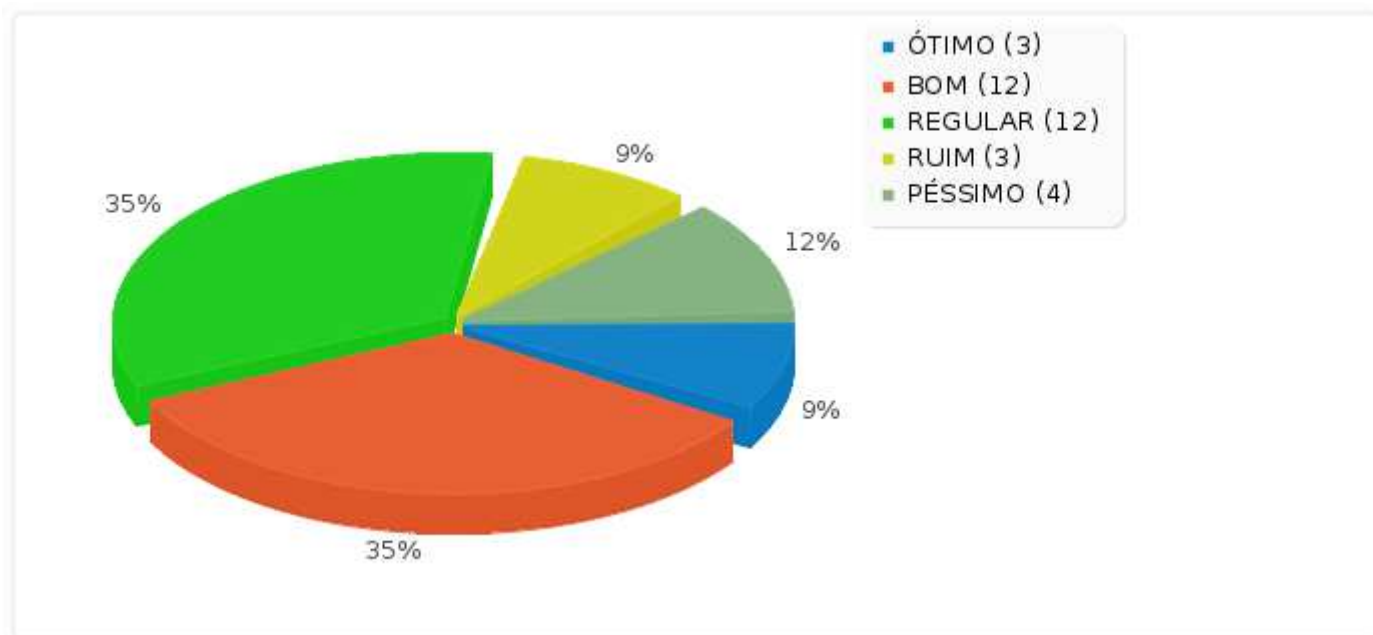
Do exposto, identifica-se que 68% dos respondentes avaliam essa integração de forma BOA e ÓTIMA a integração da Direção com o segmento.

Seu conhecimento acerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:



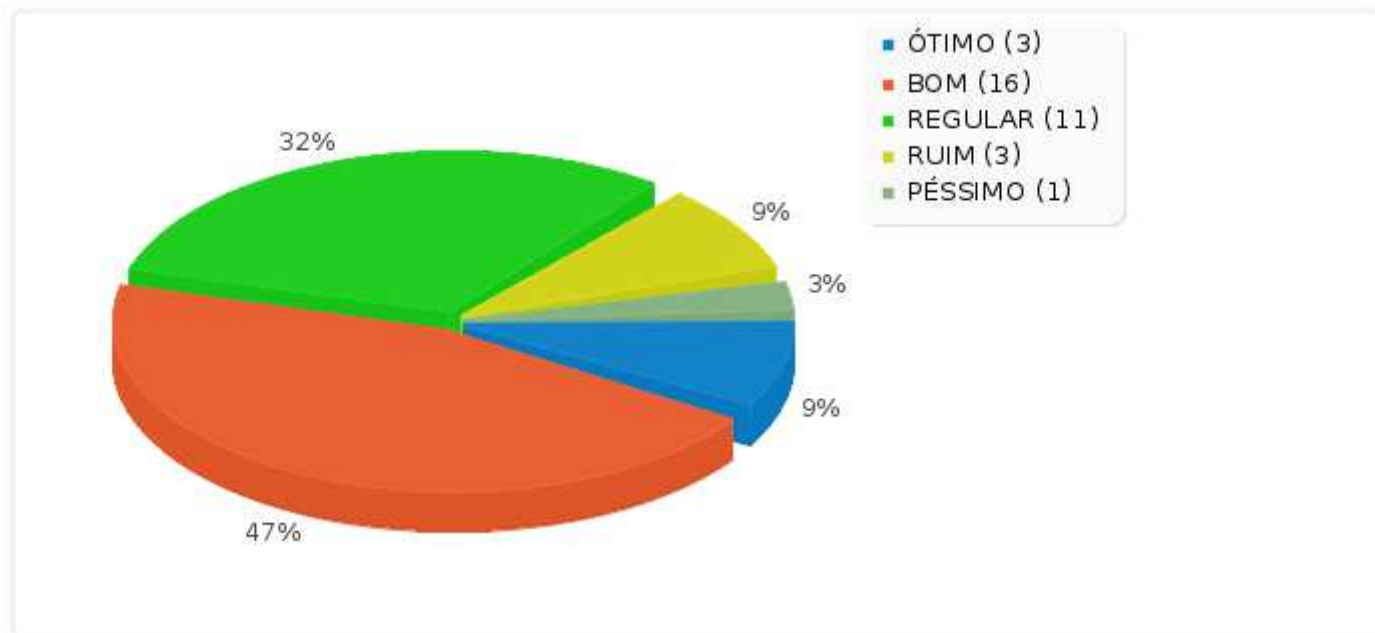
Destaca-se que 29% dos docentes desconhecem as atividades desta comissão. Observa-se também que 24% dos respondentes consideraram BOA ou ÓTIMA o conhecimento acerca das atividades da comissão.

A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:



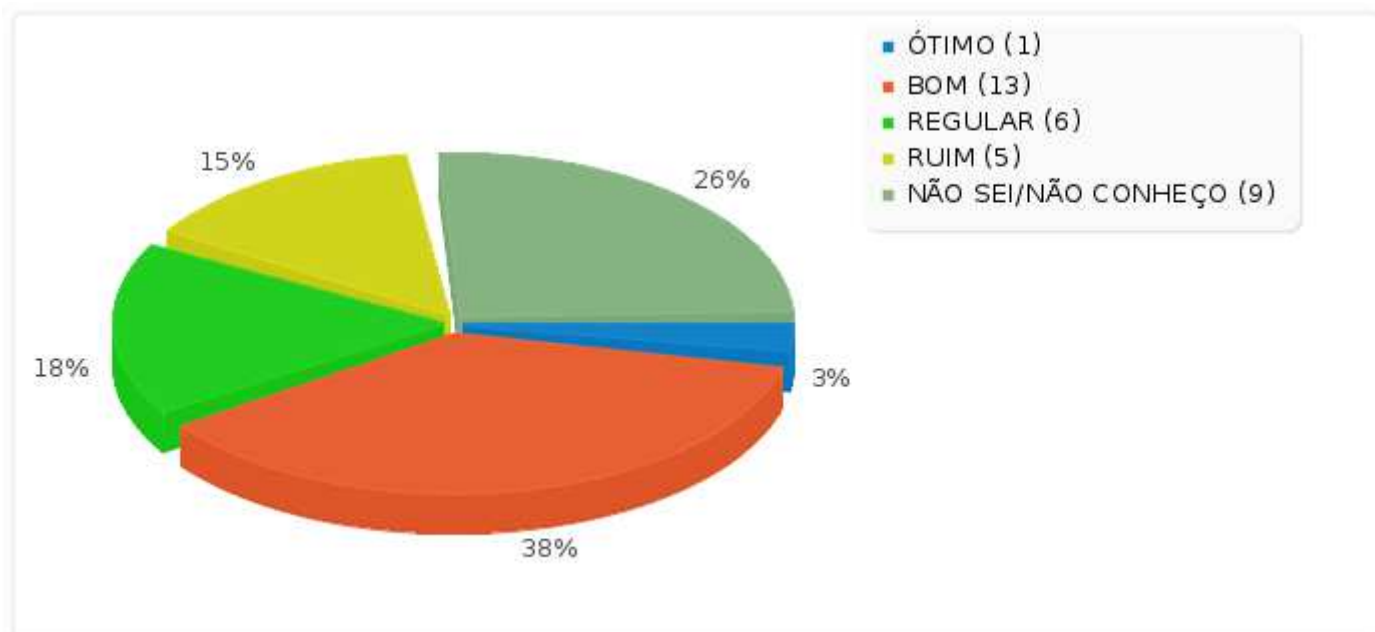
Conforme levantamento dos dados, observa-se que 44% dos docentes avaliam a aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho com os conceitos, ÓTIMO e BOM e 35% dos respondentes acreditam ser REGULAR.

A política para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários) é:



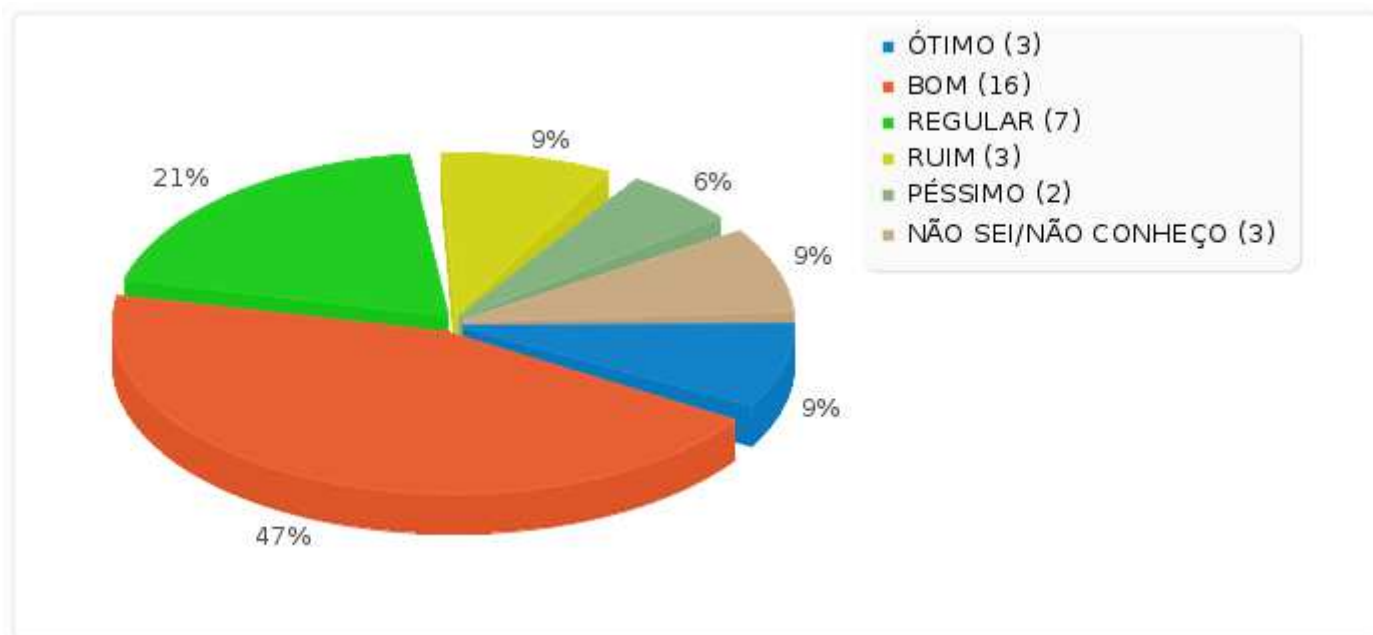
Conclui-se neste item que 56% dos docentes acreditam ser BOA a política de admissão de servidores, 32% acreditam ser REGULAR e, 3% dos respondentes alegam desconhecer esta política.

A adequação dos processos de avaliação envolvidos no Estágio Probatório é:



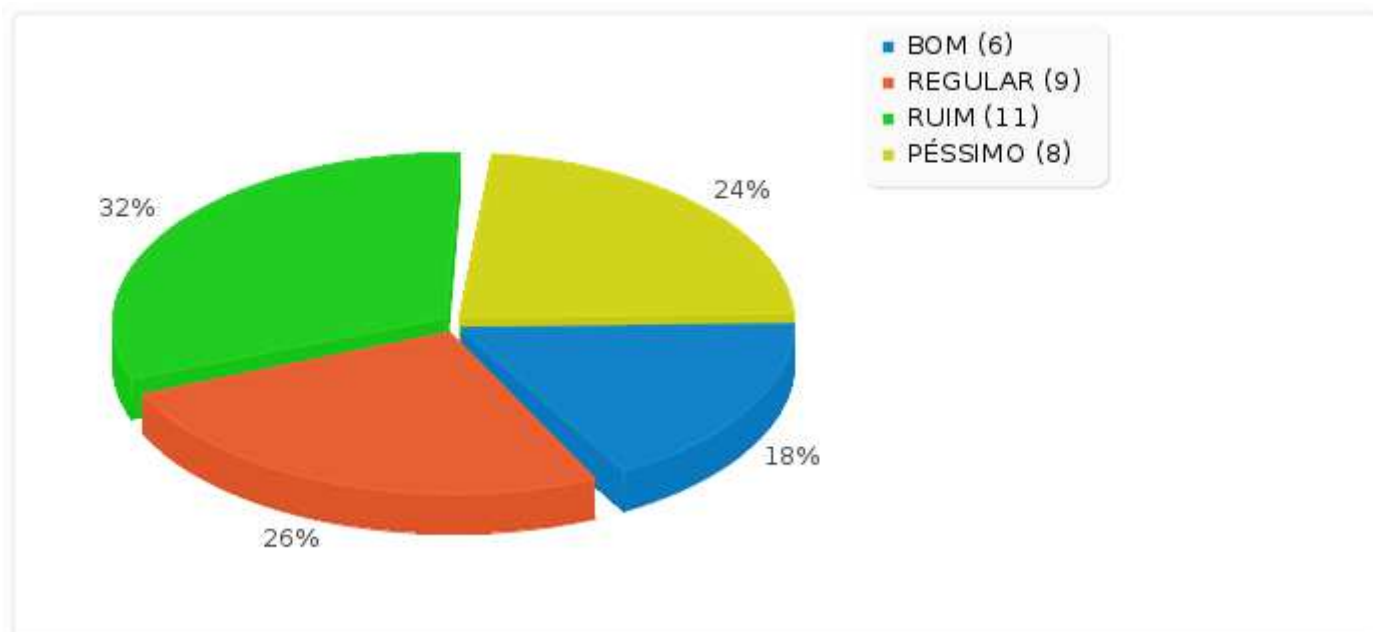
Dos dados obtidos, infere-se que 41% dos docentes acreditam ser ÓTIMA E BOA essa adequação. Destaca-se que 26% dos respondentes alegam desconhecer esta prática.

Os critérios de escolha para os cargos de chefia e funções gratificadas no seu Câmpus é:



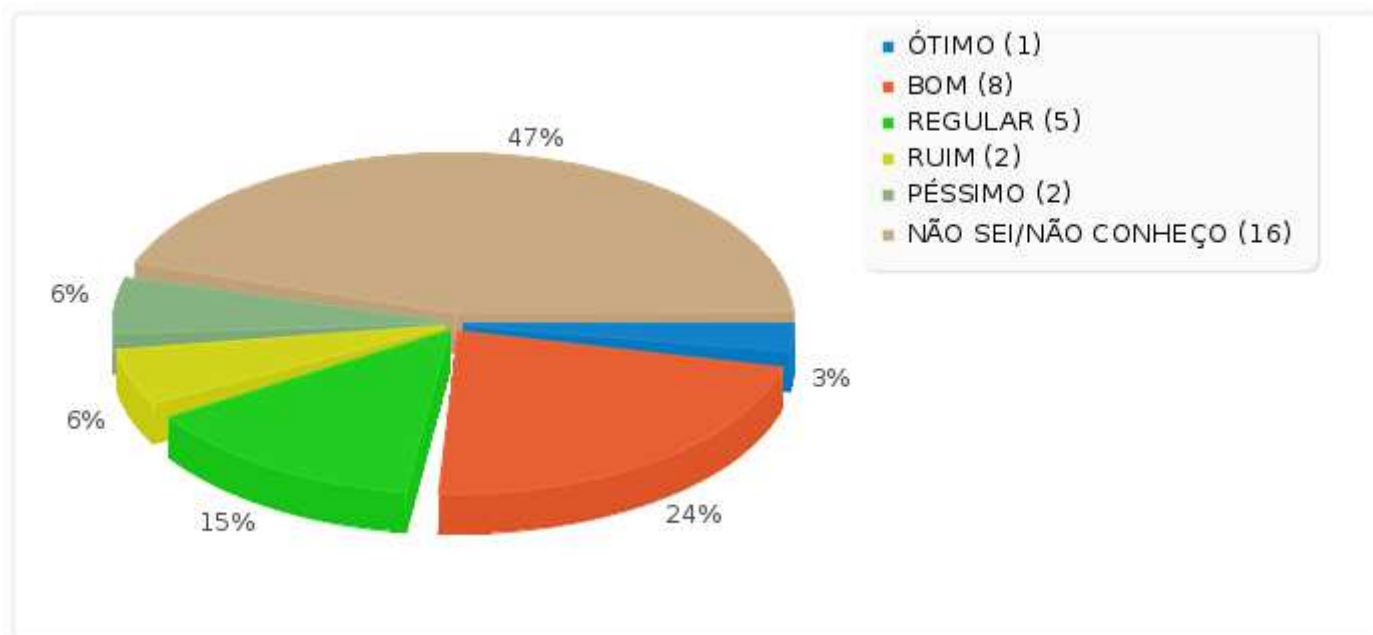
Conforme dados levantados nessa questão, dos respondentes, 36% apontam como no máximo REGULAR os critérios de escolha para os cargos de chefia e funções gratificadas. Já, 56% dos docentes consideram estes critérios BOM ou ÓTIMO.

A relação entre número de servidores docentes e o volume de trabalho no seu Câmpus é:



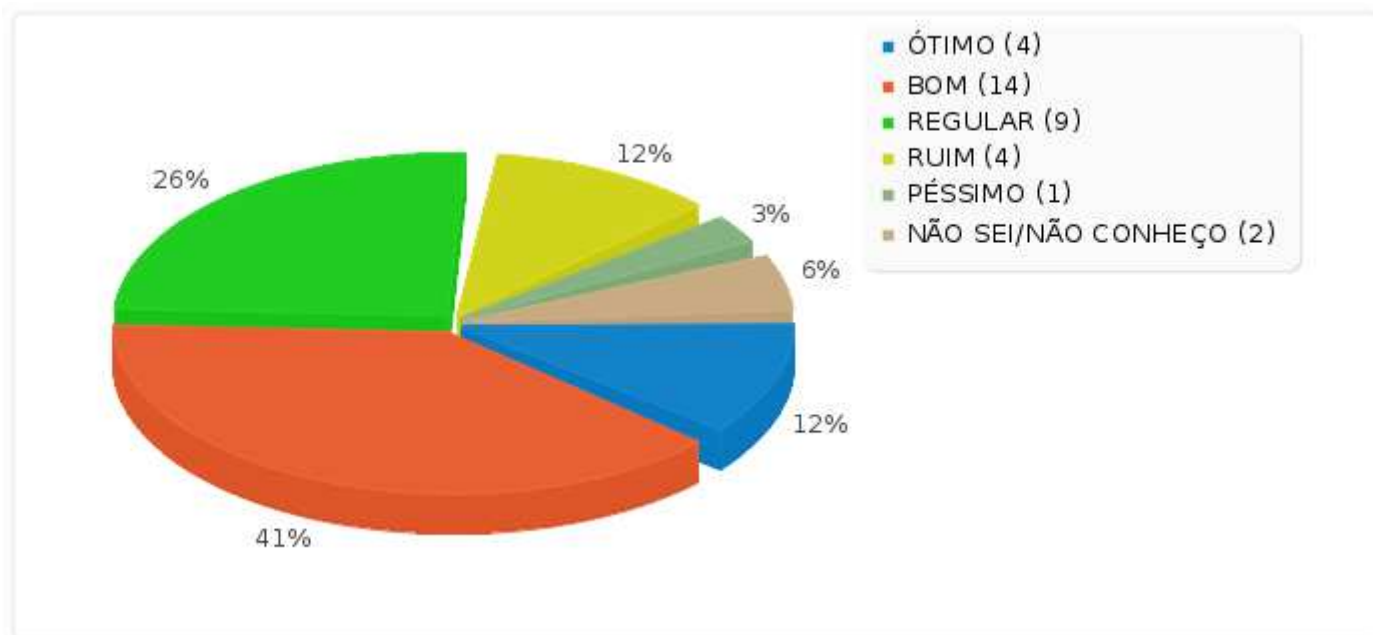
Do exposto, identifica-se que 26% dos docentes avaliam como regular essa relação e 56% avaliam como RUIM e PÉSSIMO.

A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é:



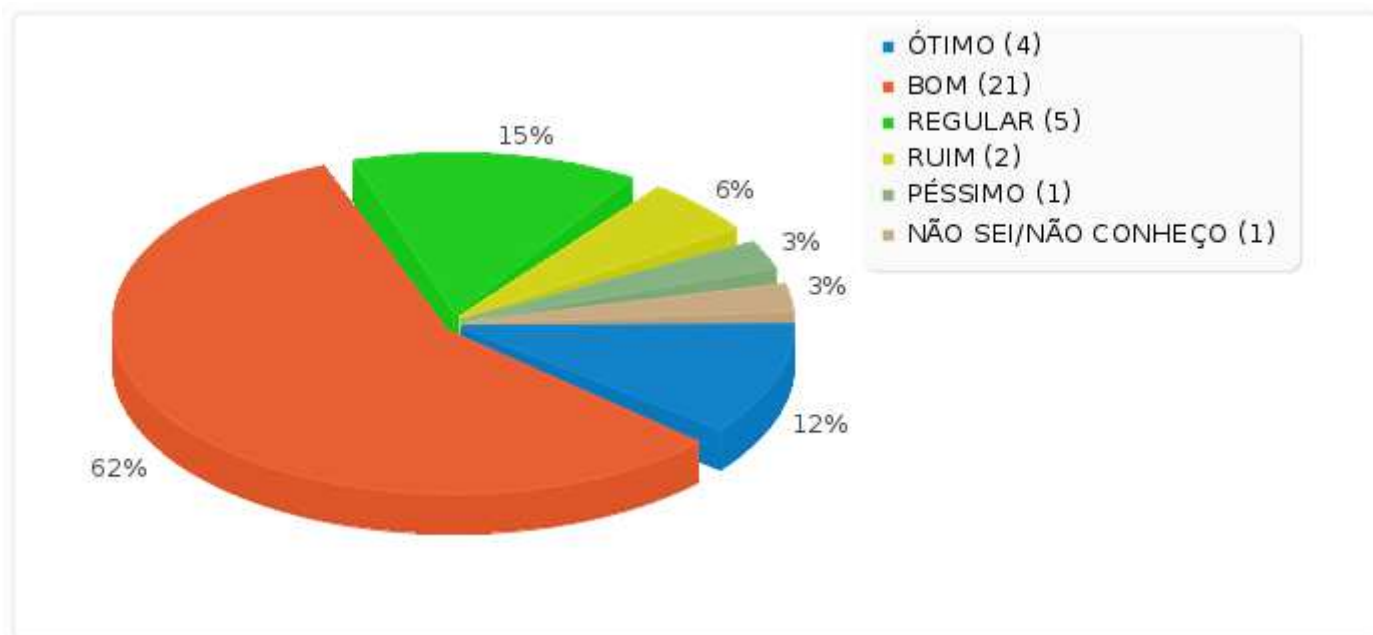
Analisando os dados percebe-se que 47% dos docentes desconhecem a atuação desta comissão e, 27% dos respondentes consideram BOM e ÓTIMO a atuação do CPPD.

O atendimento e valorização dos Docentes no que se refere as questões relacionadas à carreira são:



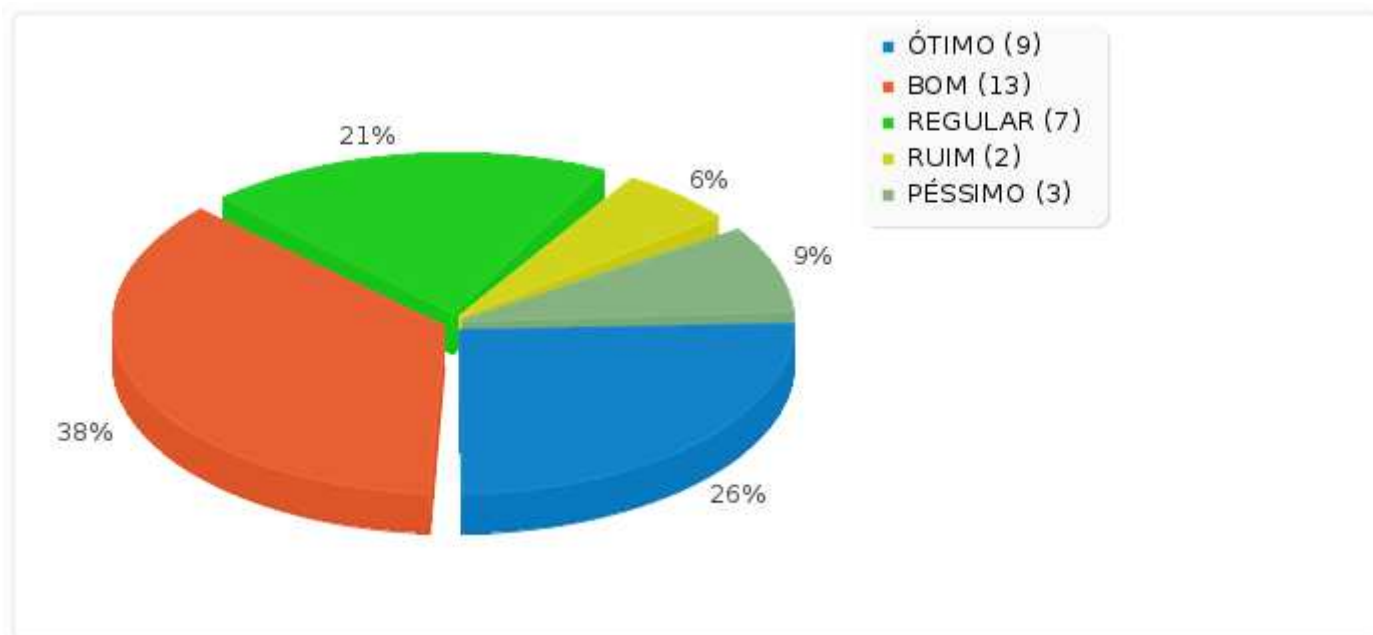
No que se refere ao atendimento e valorização as questões relacionadas à carreira, 53% dos docentes avaliam ser BOM e ÓTIMO, já 26% identificam ser REGULAR.

A eficiência da gestão do IFSC é:



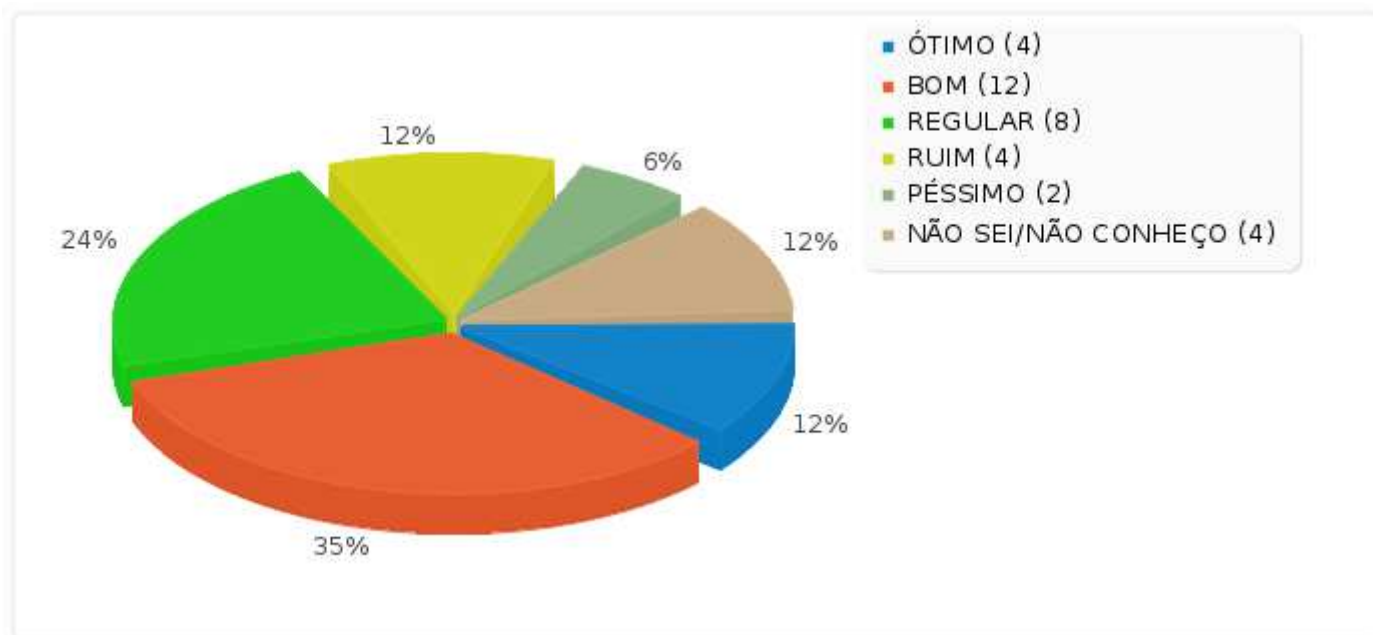
Do exposto infere-se que 74% do segmento docente consideraram a eficiência da gestão do IFSC como ÓTIMO E BOM. Destaca-se ainda que 24% avaliam o quesito com os conceitos REGULAR, RUIM e PÉSSIMO.

A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:



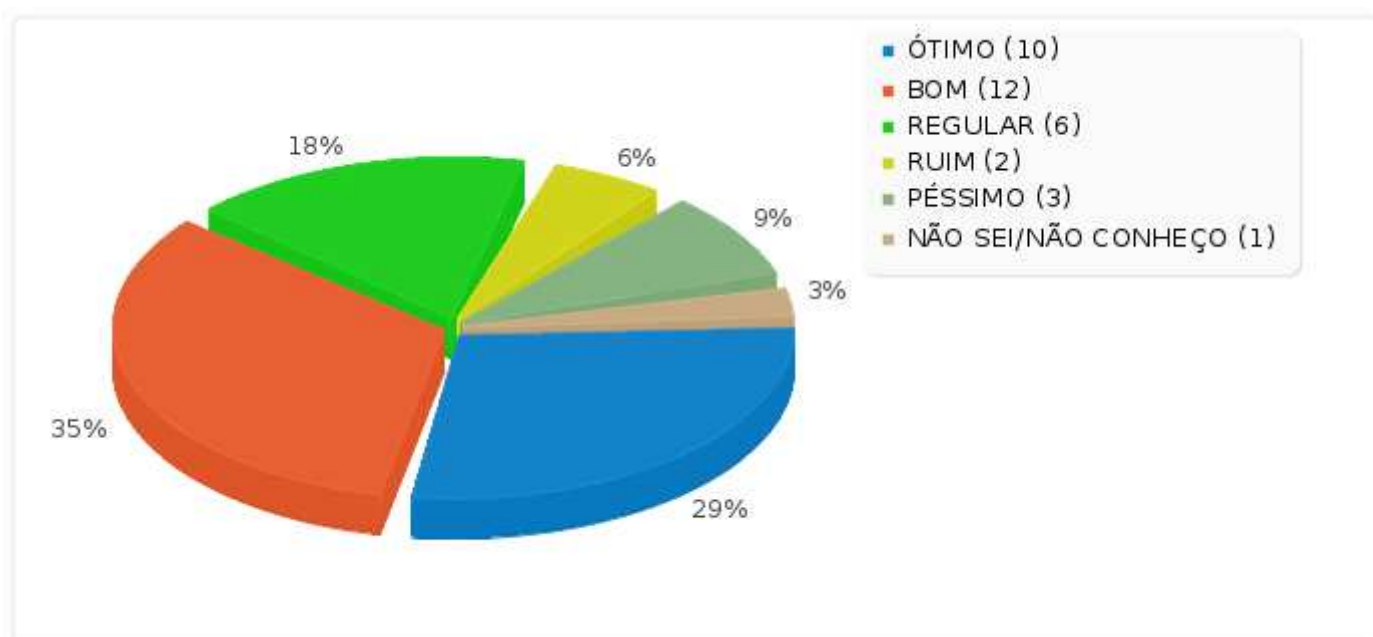
Analisando os dados nota-se que 64% dos docentes consideram a democracia nas tomadas de decisões nos seus Câmpus BOA e ÓTIMA. Contudo 36% dos respondentes consideram esse quesito REGULAR ou inferior.

A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:



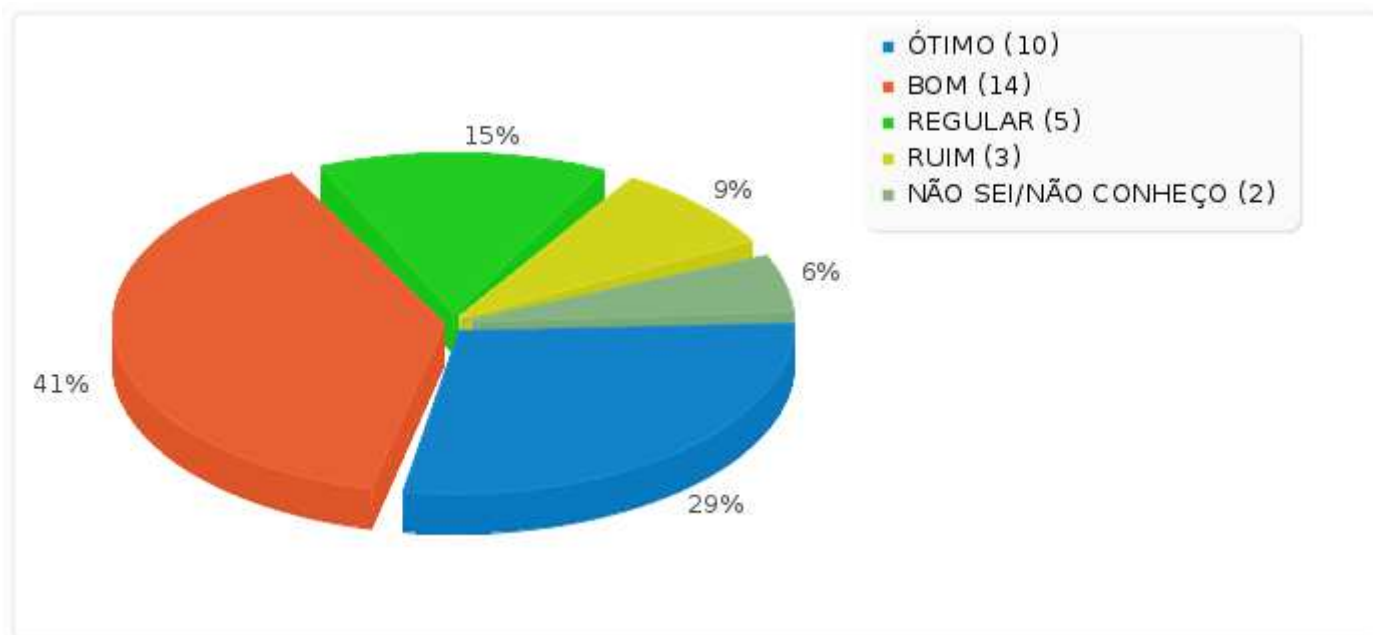
Conforme dados levantados nessa questão, dos respondentes, 47% apontam como BOM e ÓTIMO a gestão do Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa. Cabe ressaltar o percentual de quem desconhece esta situação, totalizando 12% dos docentes.

A transparência na gestão do seu Câmpus é:



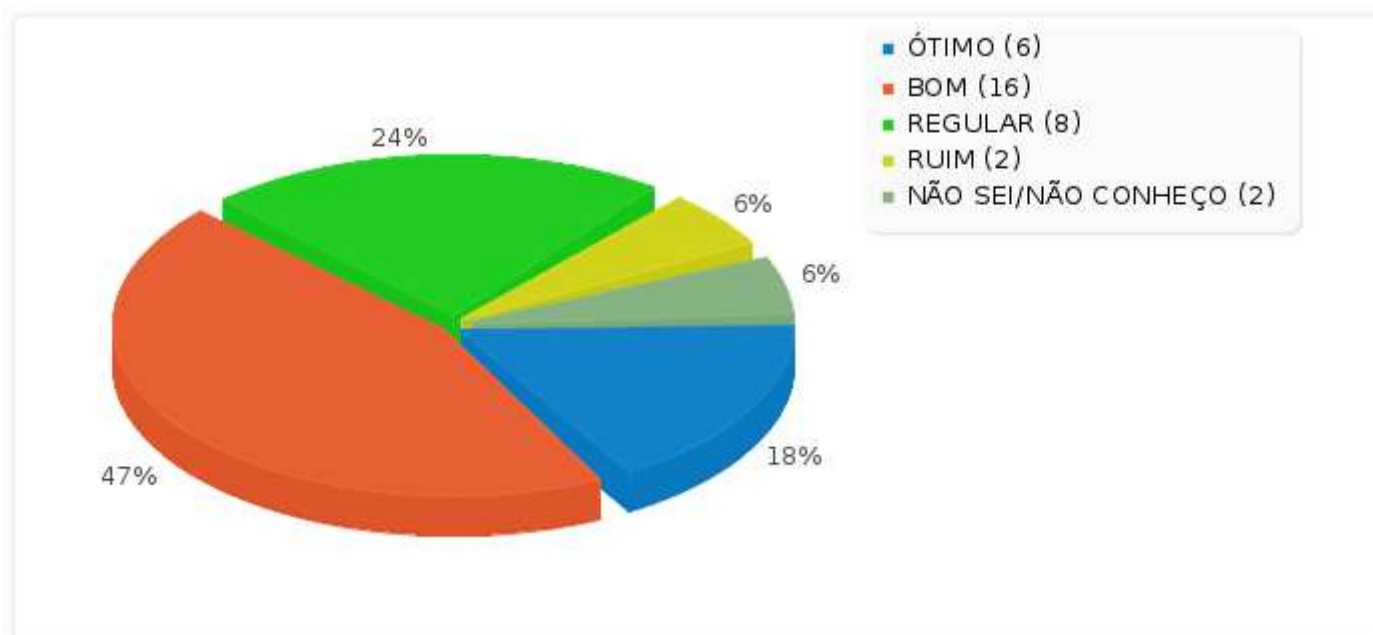
Conclui-se nesse item que cerca de 64% dos respondentes, avaliaram como ÓTIMO e BOM a transparência na Gestão do Câmpus. Já, 33% avaliaram no máximo REGULAR.

O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:



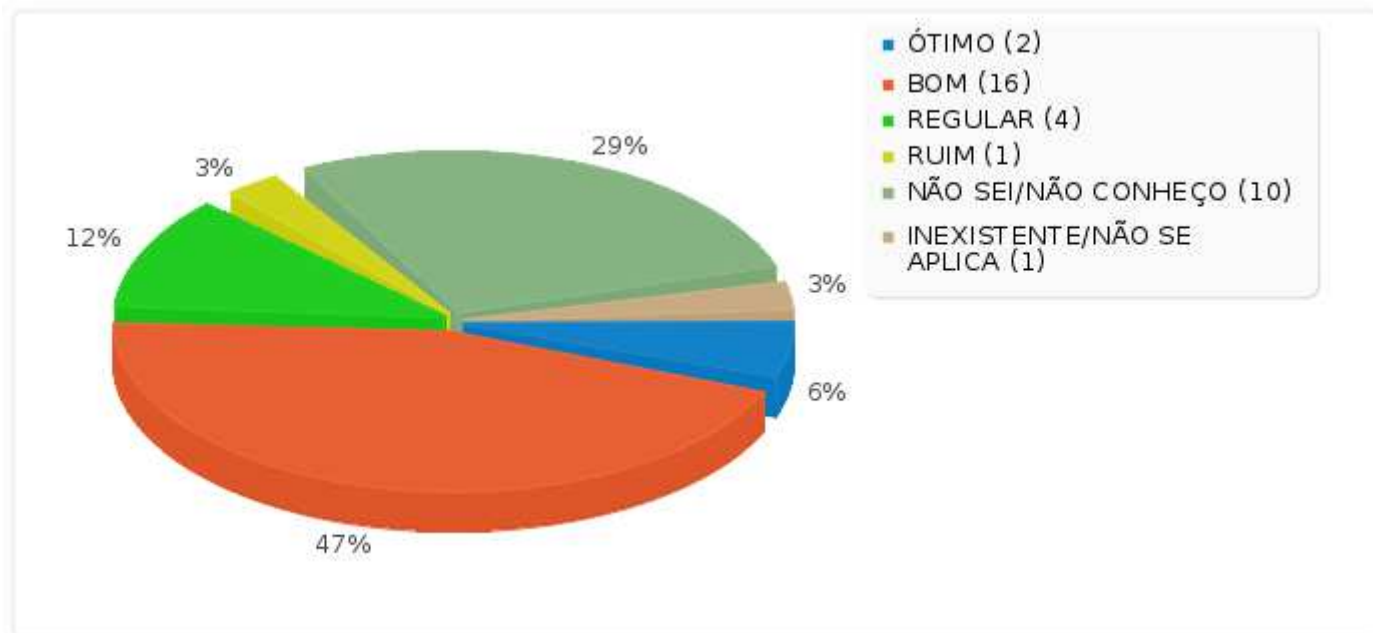
Cabe destacar neste que 70% dos docentes consideram cumprimento do planejamento anual, como BOM/ÓTIMO, porém 6% apontam como NÃO SEI/NÃO CONHEÇO.

A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:



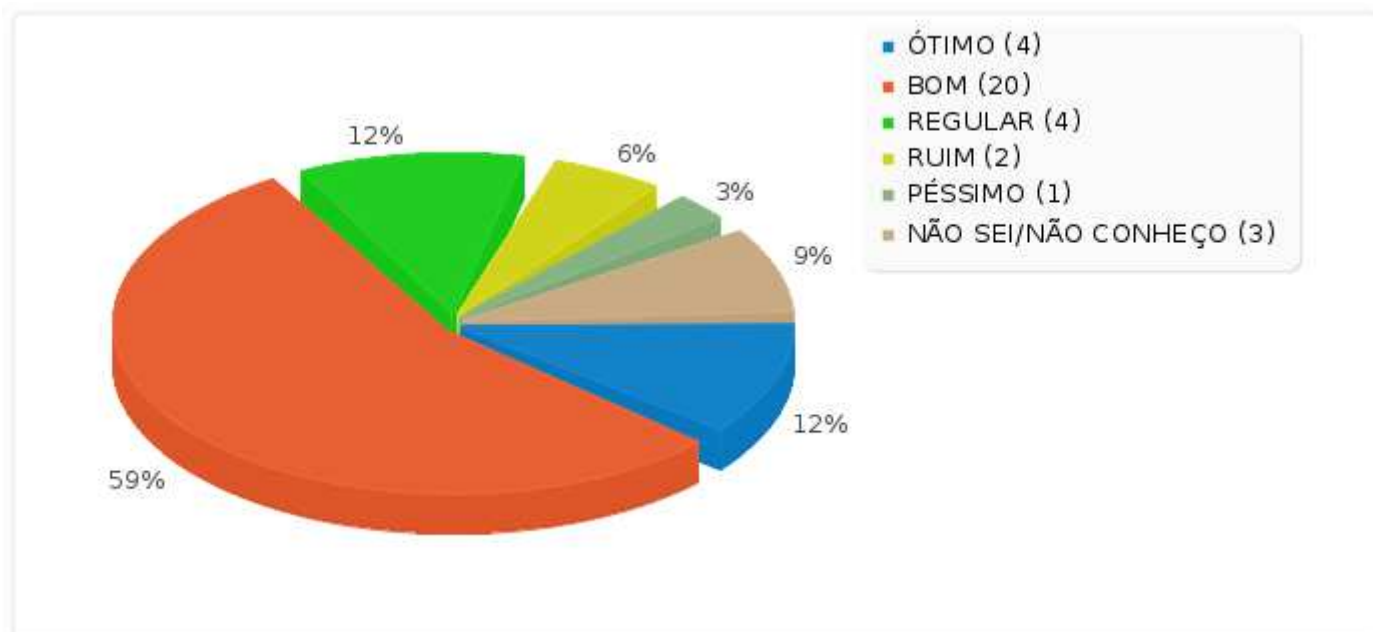
Segundo a opinião dos docentes cerca de 65% avaliaram como ÓTIMO e BOM a integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o Câmpus. Já 30% avaliaram no máximo REGULAR.

A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:



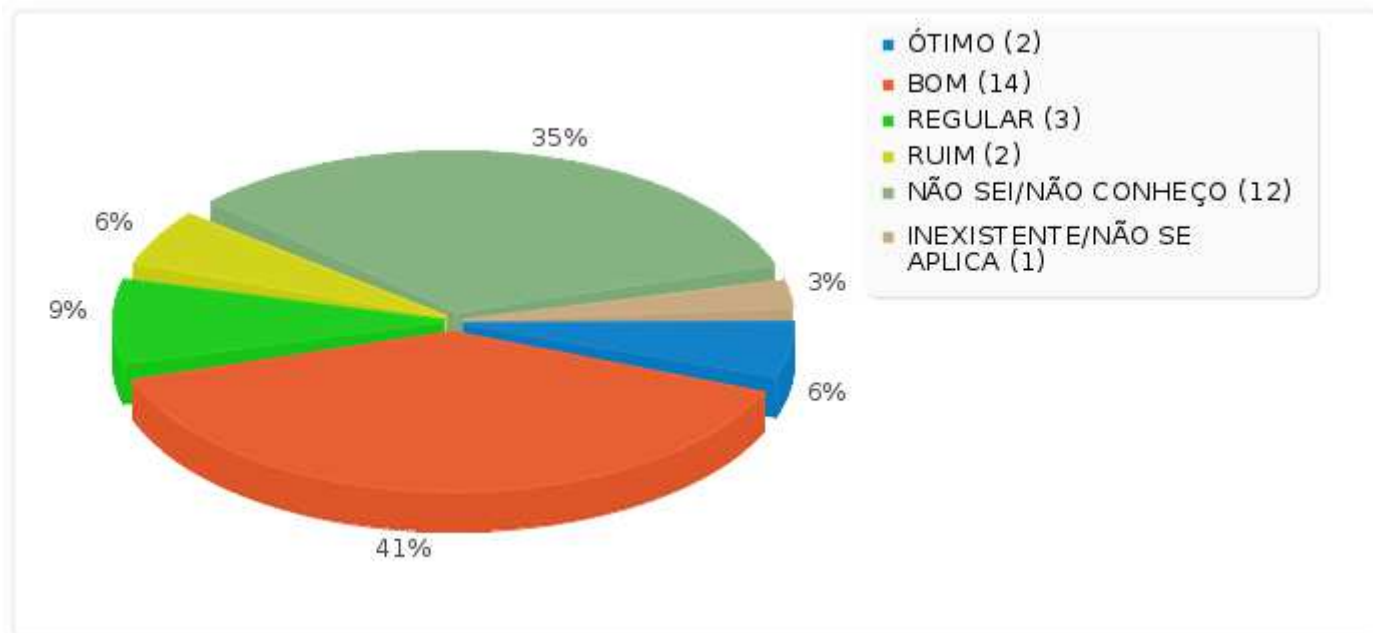
Conforme os dados obtidos, observa-se um índice de 29% dos docentes que desconhecem a atuação do Conselho Superior. Já 53% dos respondentes avaliaram como ÓTIMO e BOM essa atuação.

A atuação do Colegiado do seu Câmpus é:



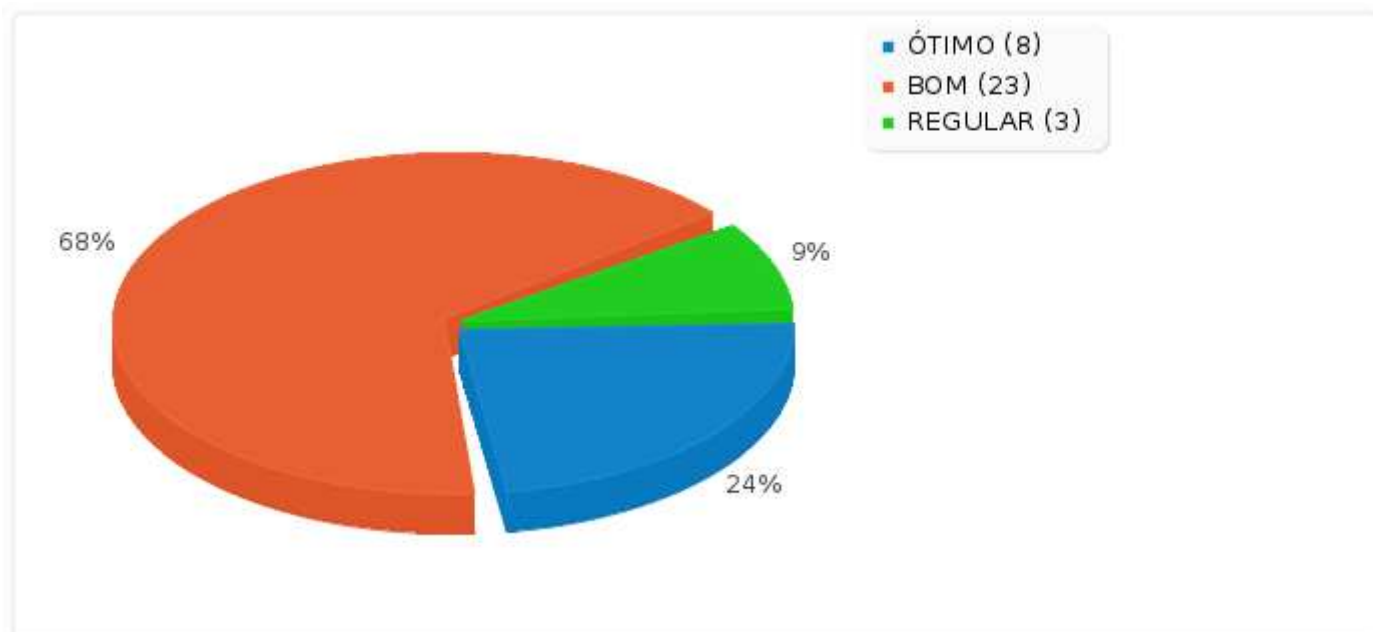
Destaca-se um índice de 71% dos respondentes avaliaram como ÓTIMO e BOM essa atuação.

A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:



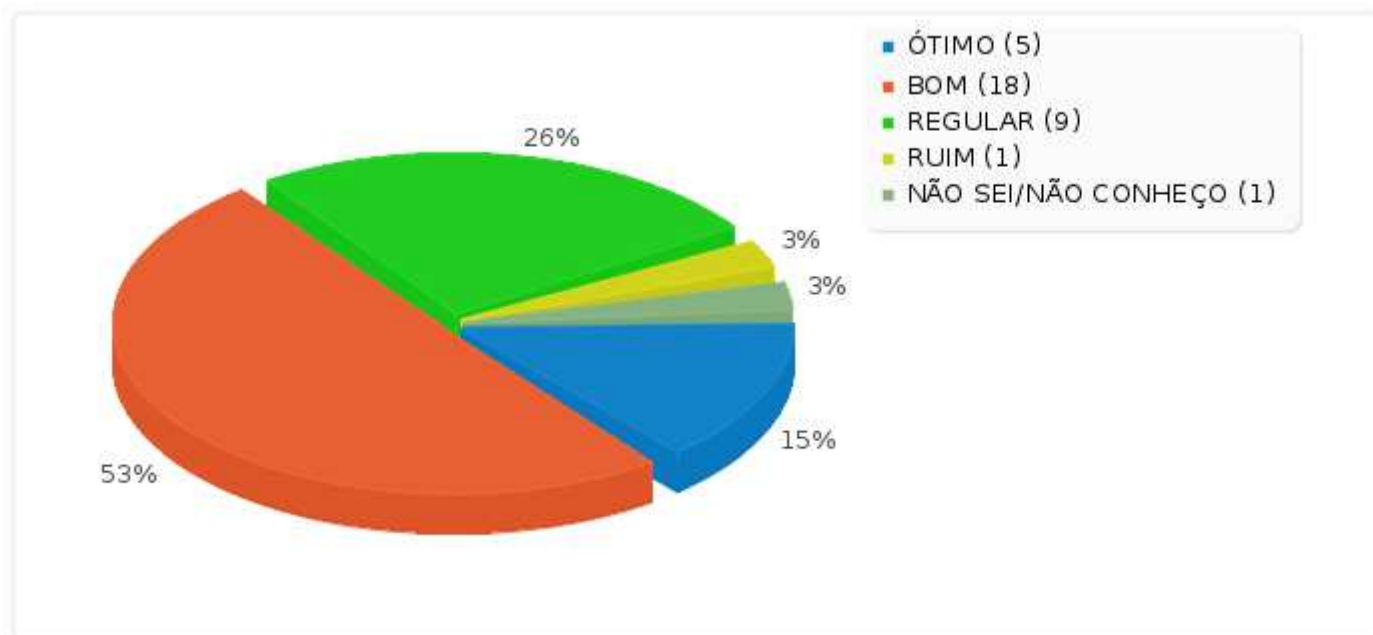
Observa-se que 41% dos respondentes avaliaram como BOM a atuação do CODIR. Destaca-se que 35% dos respondentes desconhecem a atuação da CODIR.

A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:



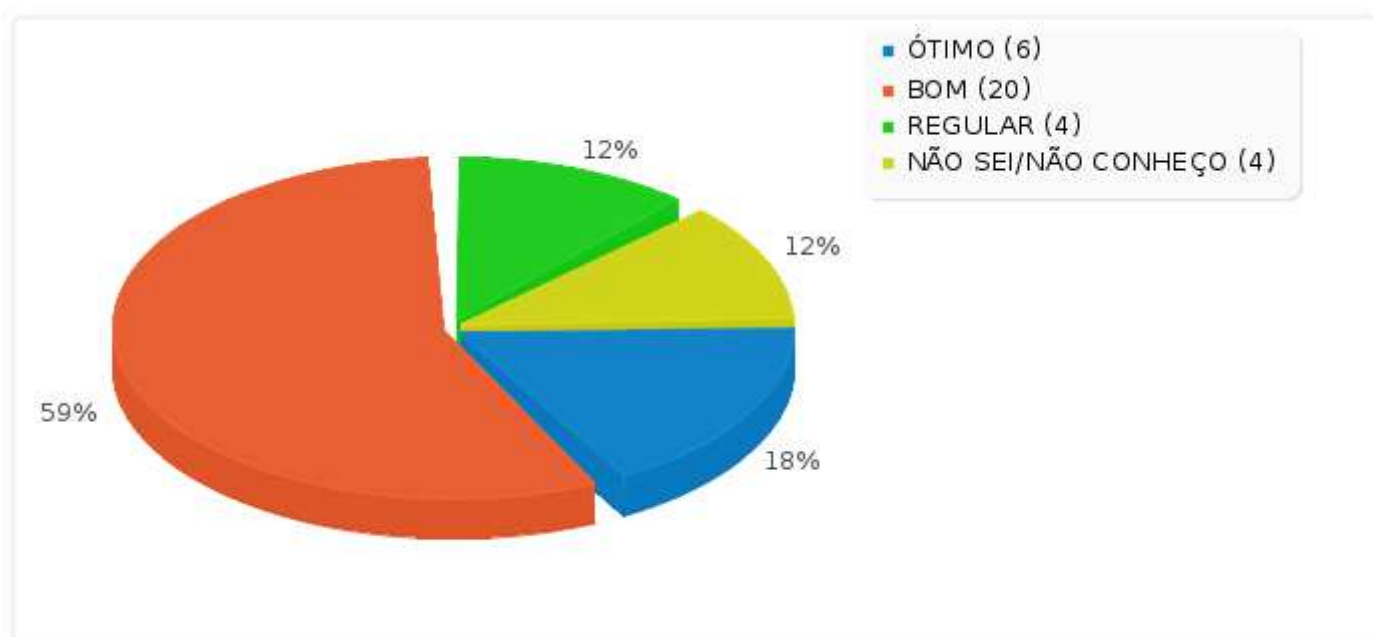
Analisando os dados, percebe-se que positivamente 92% dos docentes avaliaram a infraestrutura da biblioteca como ÓTIMA e BOA.

O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:



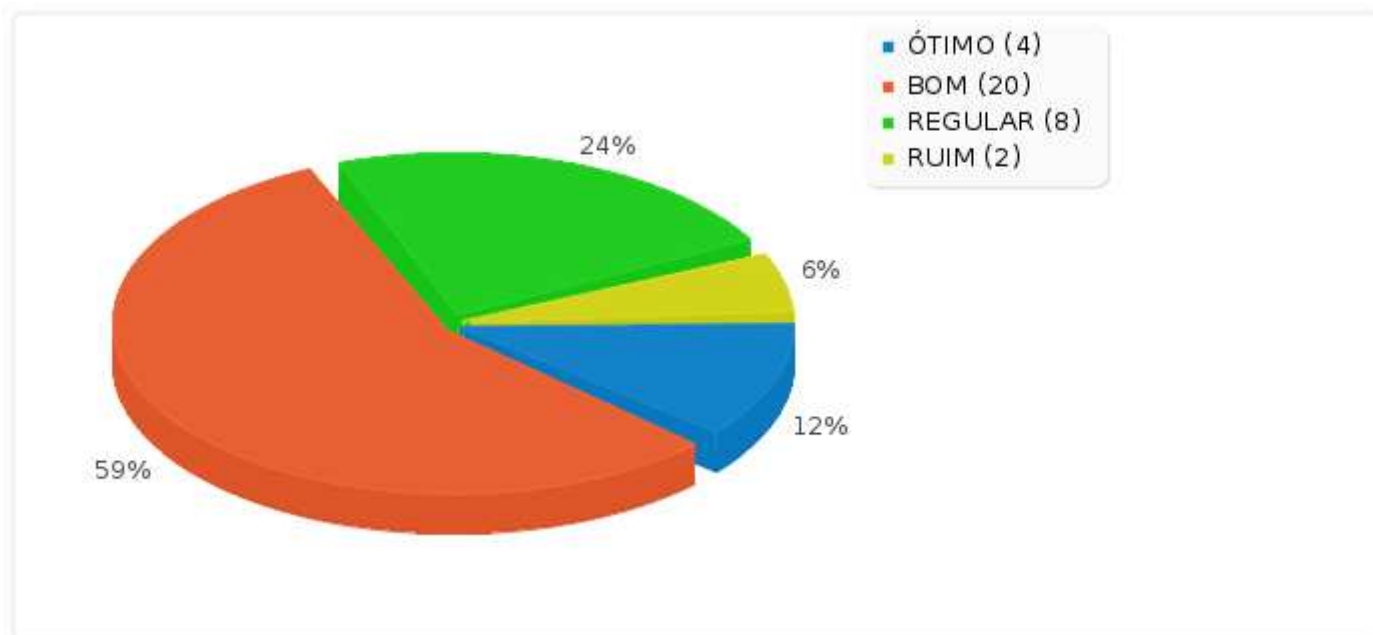
O resultado da pesquisa identifica que 68% dos respondentes acreditam ser ÓTIMO e BOM o acervo da biblioteca. Já, 26% avaliaram o quesito com o conceito REGULAR.

Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:



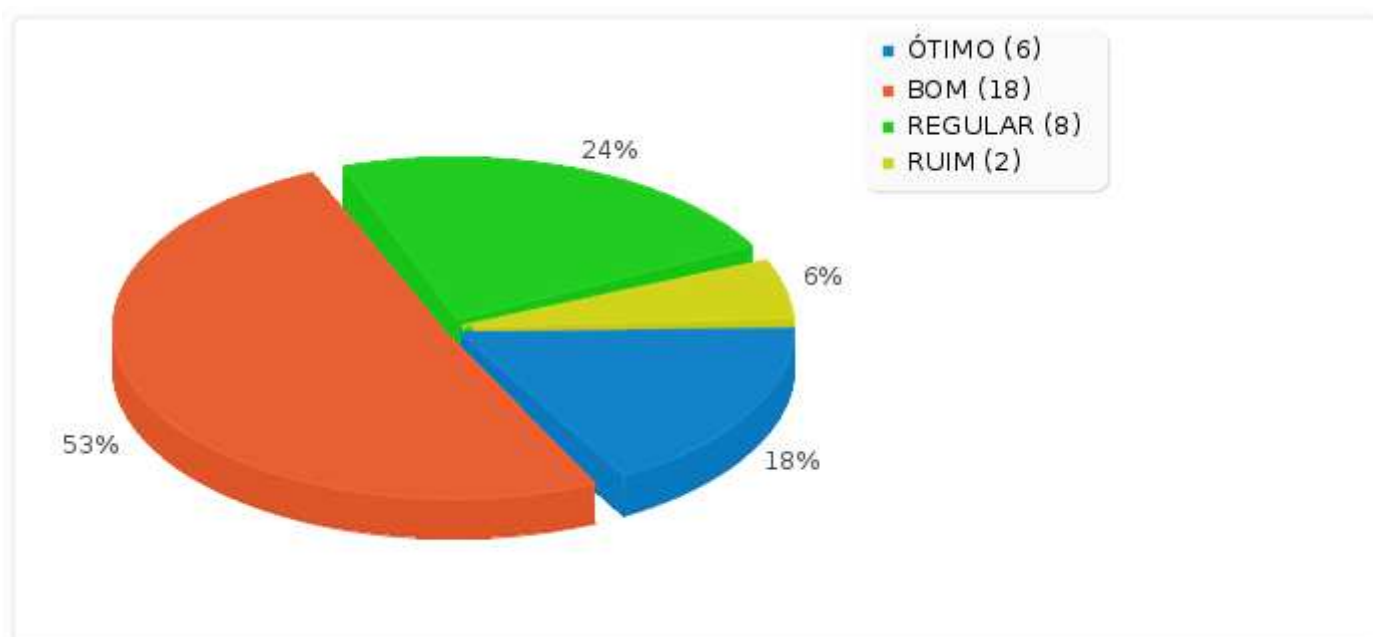
Analisando os dados percebe-se que 77% dos respondentes acreditam ser ÓTIMO e BOM tais serviços. Apenas 12% avaliaram o quesito com o conceito REGULAR.

Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:



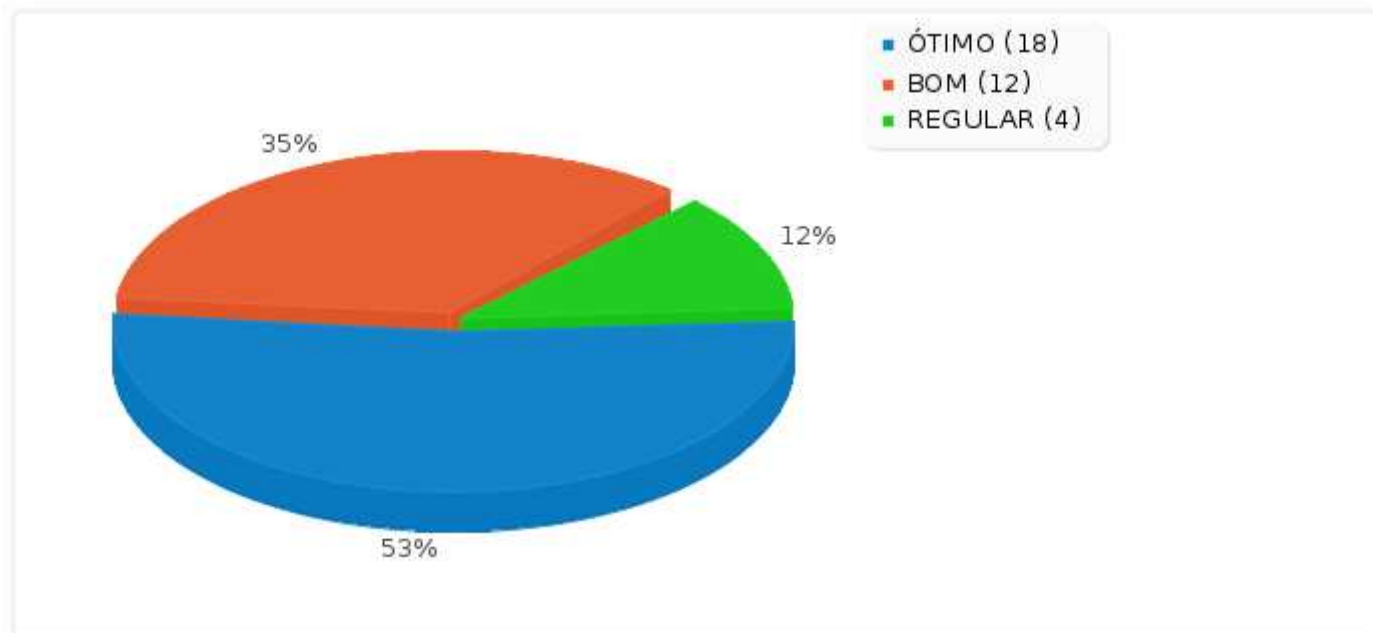
Identifica-se que 24% dos docentes consideram REGULAR ou inferior os serviços oferecidos pela cantina do Câmpus. Já 71% avaliaram BOM ou ÓTIMO esse serviço.

Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:



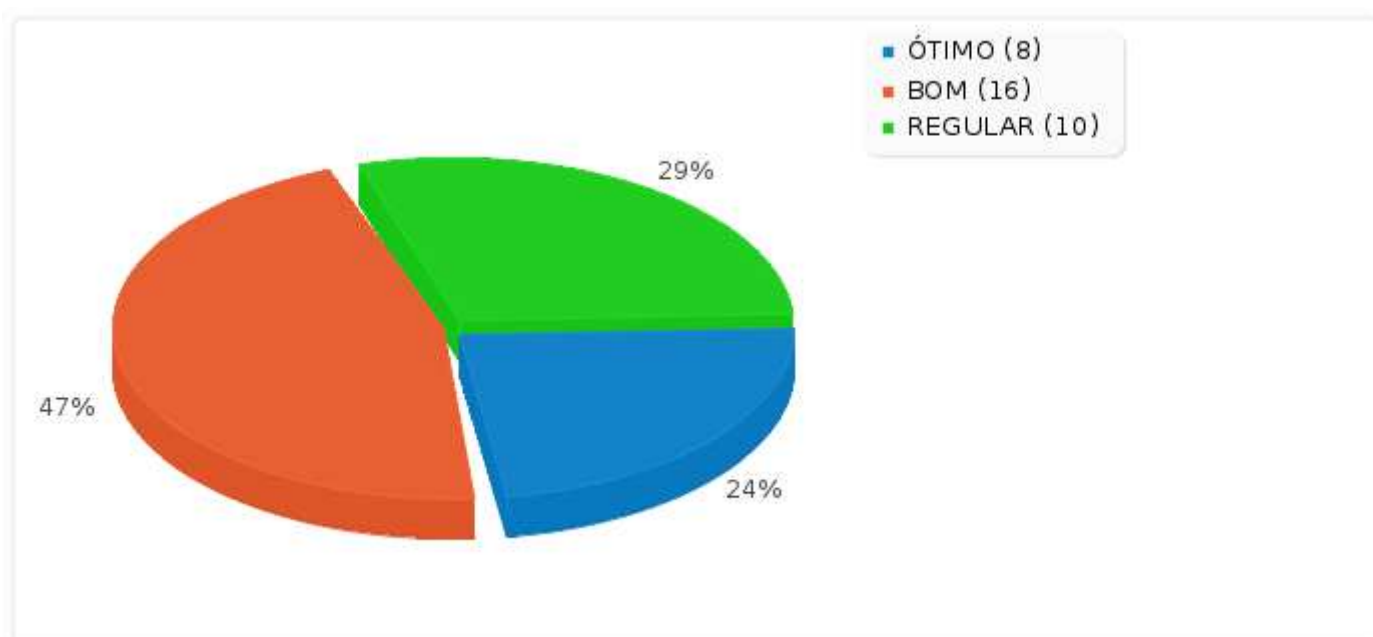
Conforme o resultado da pesquisa, 71% dos respondentes acreditam ser ÓTIMO/BOM as áreas de convivência. Já, 24% dos docentes avaliaram como REGULAR.

A limpeza e conservação dos banheiros do seu Câmpus são:



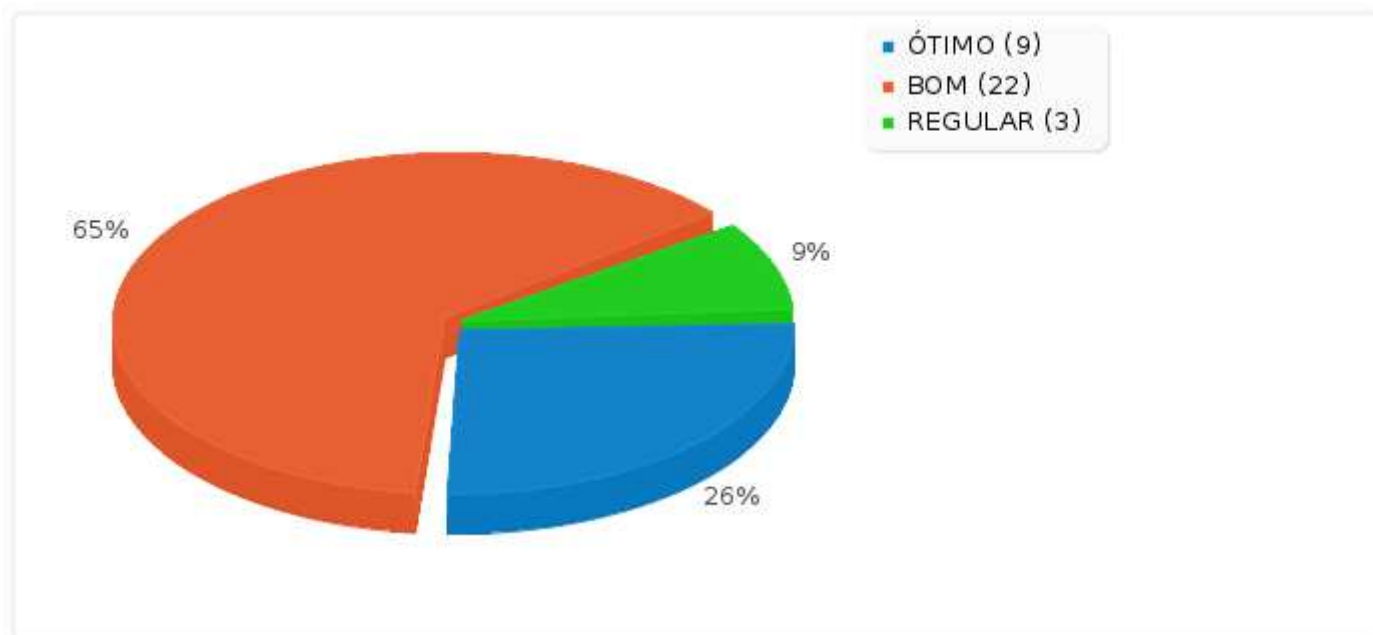
Na opinião dos docentes, cerca de 88% consideram a infraestrutura ÓTIMA e BOA.

A acessibilidade às dependências do seu Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é



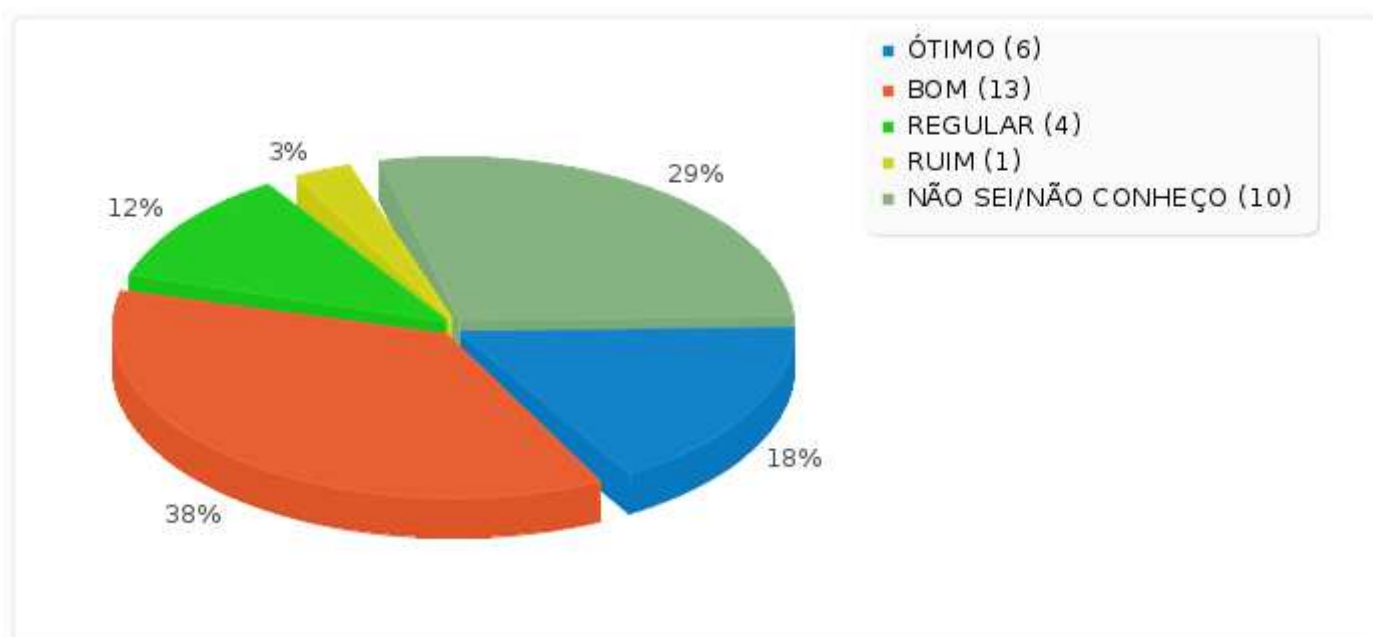
Percebe-se nesta questão que 71% dos respondentes acreditam ser no mínimo BOA a acessibilidade do Câmpus para pessoa com deficiência. Já, 29% dos docentes avaliaram o quesito com o conceito REGULAR.

O acesso à internet disponibilizado no seu Câmpus é:



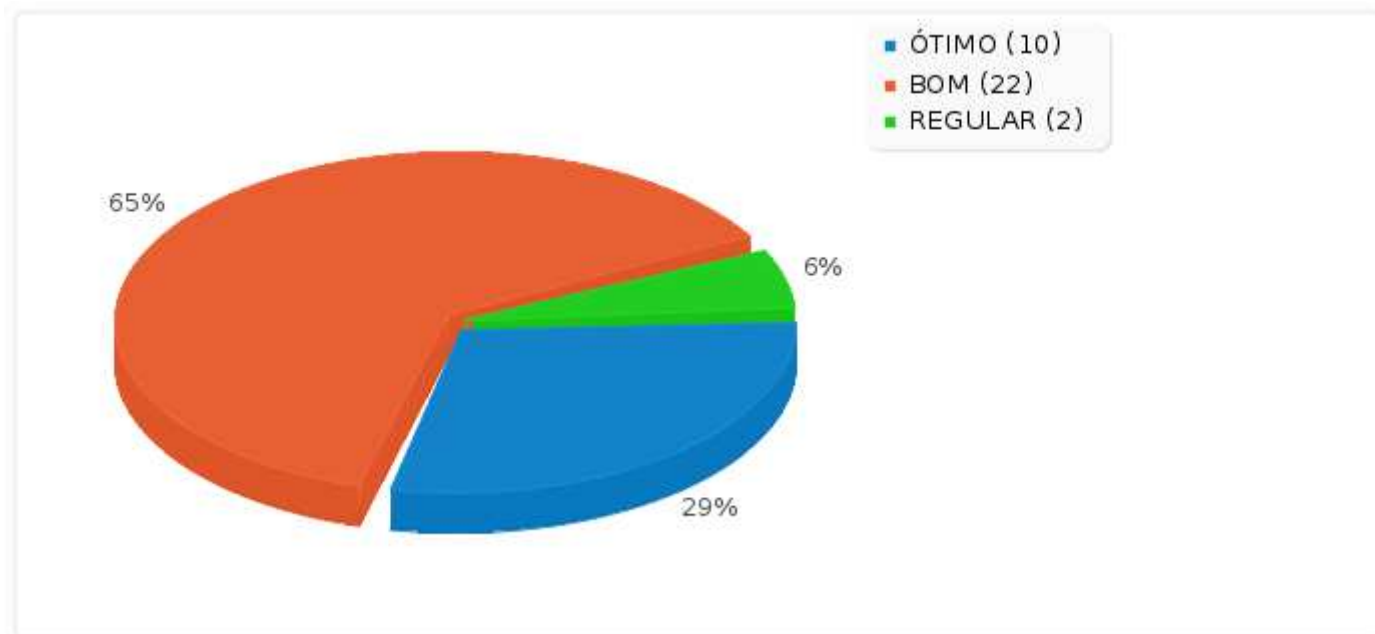
O acesso à Internet é considerado para 91% dos docentes de forma ÓTIMA e BOA.

A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências pelo seu Câmpus é:



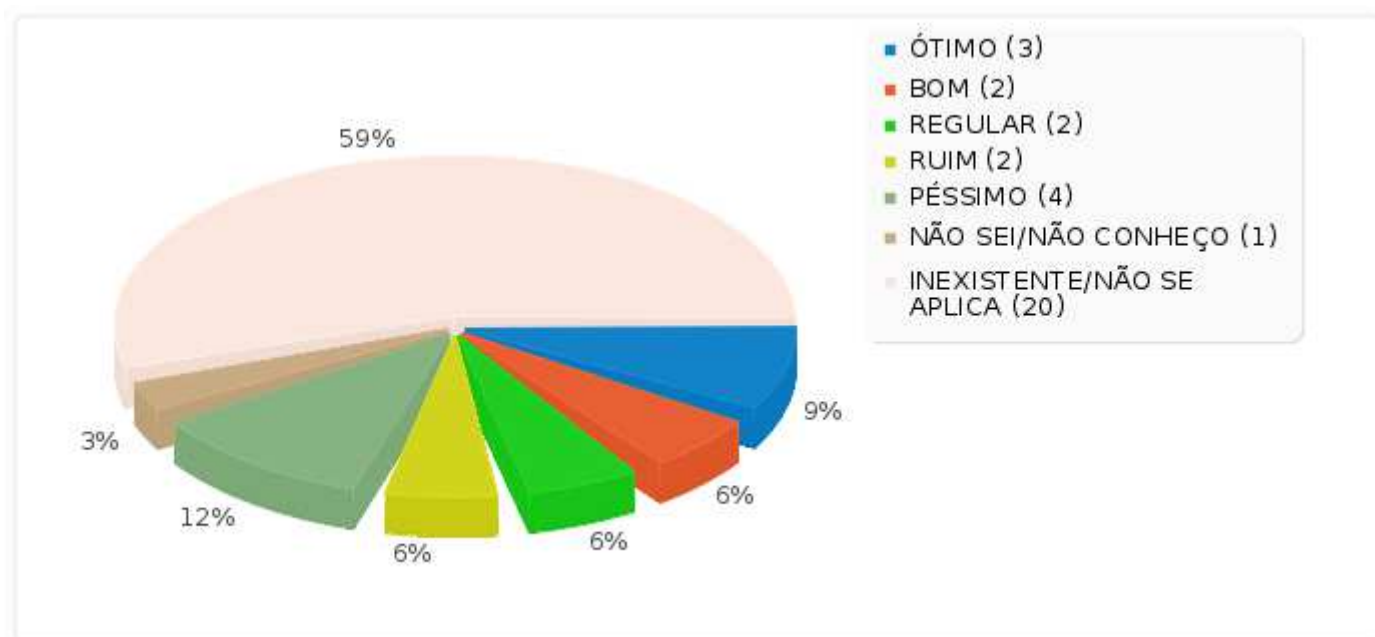
A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferência é considerado para 53% dos docentes de forma ÓTIMA e BOA. Porém 29% dos docentes DESCONHECEM esse quesito.

As condições das salas de aula (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o seu curso são:



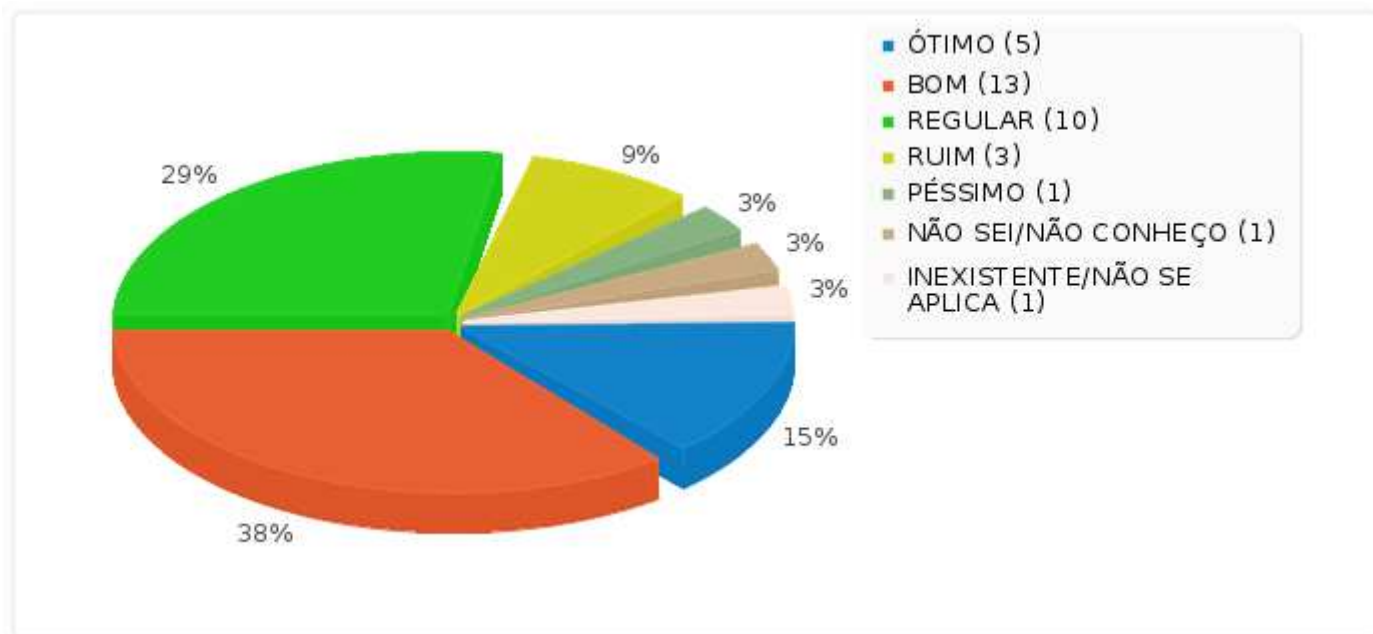
94% dos docentes consideram as condições das salas de aulas, disponibilizadas para os Cursos, de forma ÓTIMA e BOA.

O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão, etc) do seu Câmpus é:



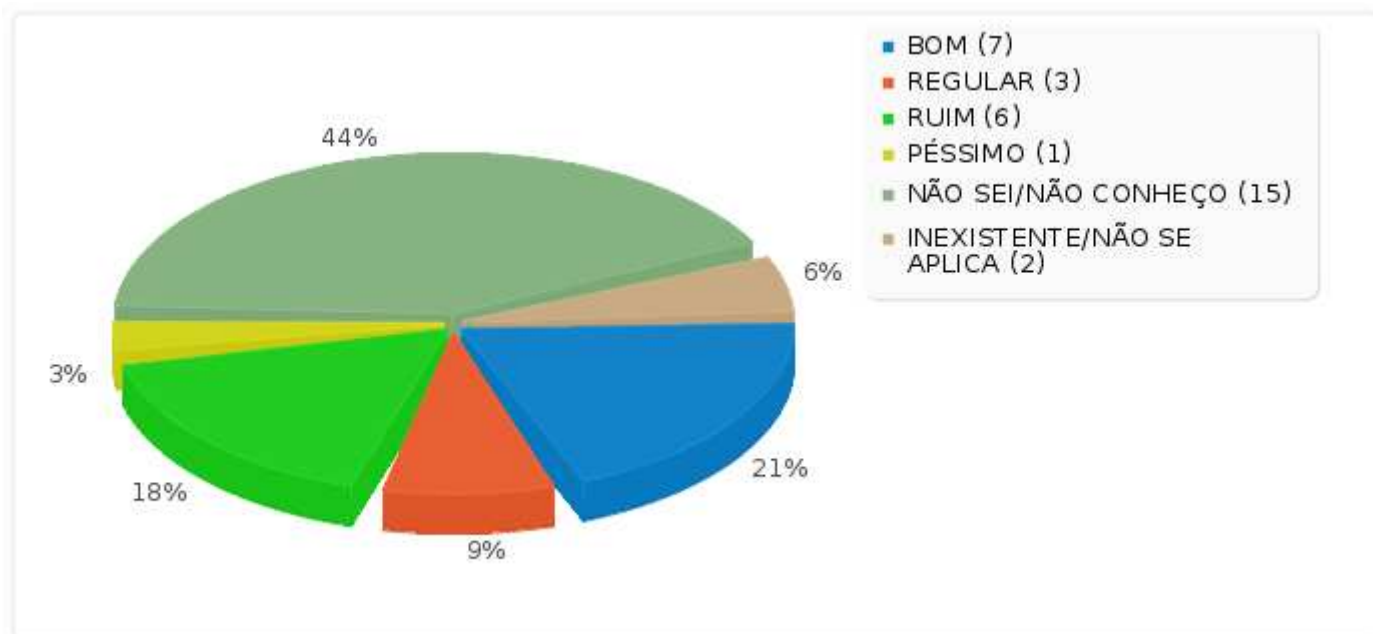
Analisando os dados percebe-se que 59% dos docentes avaliaram o quesito com os conceitos NÃO SEI/NÃO CONHEÇO e INEXISTENTE/NÃO SE APLICA.

Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão de forma:



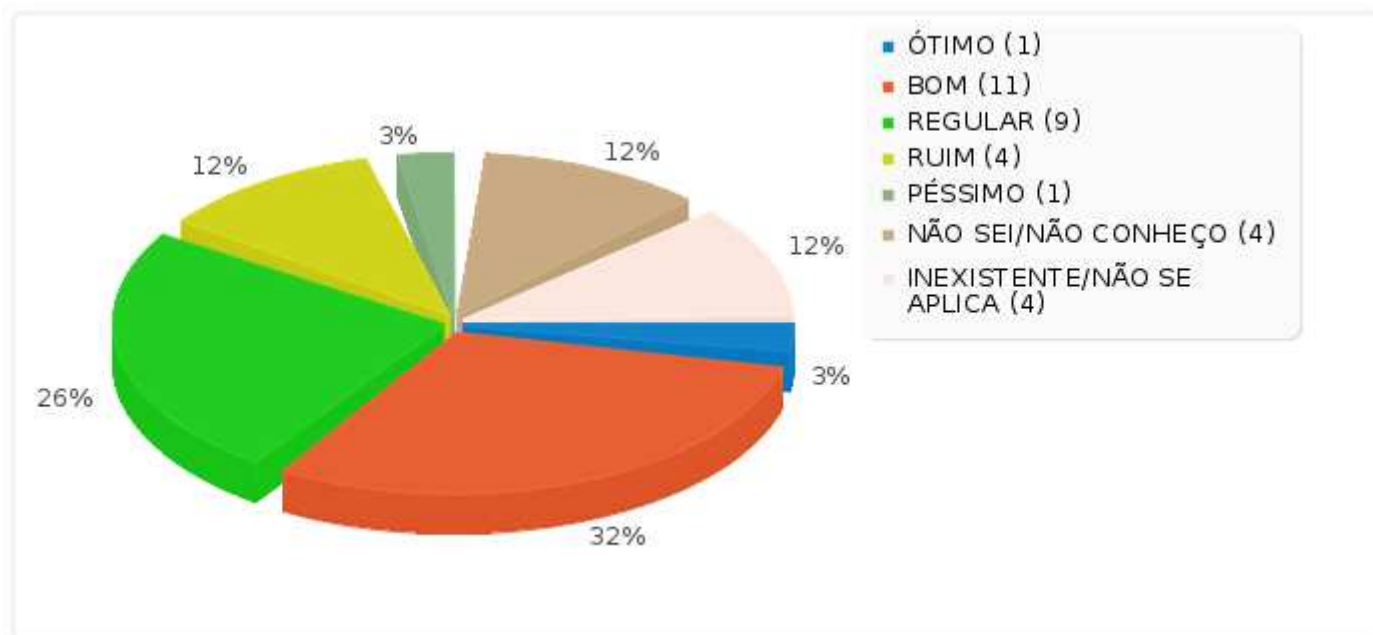
Conforme os dados obtidos, identifica-se que para 29% dos docentes os laboratórios dos Câmpus atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma REGULAR. Para cerca de 53% dos docentes a avaliação dos laboratórios é considerada BOA e ÓTIMA.

O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:



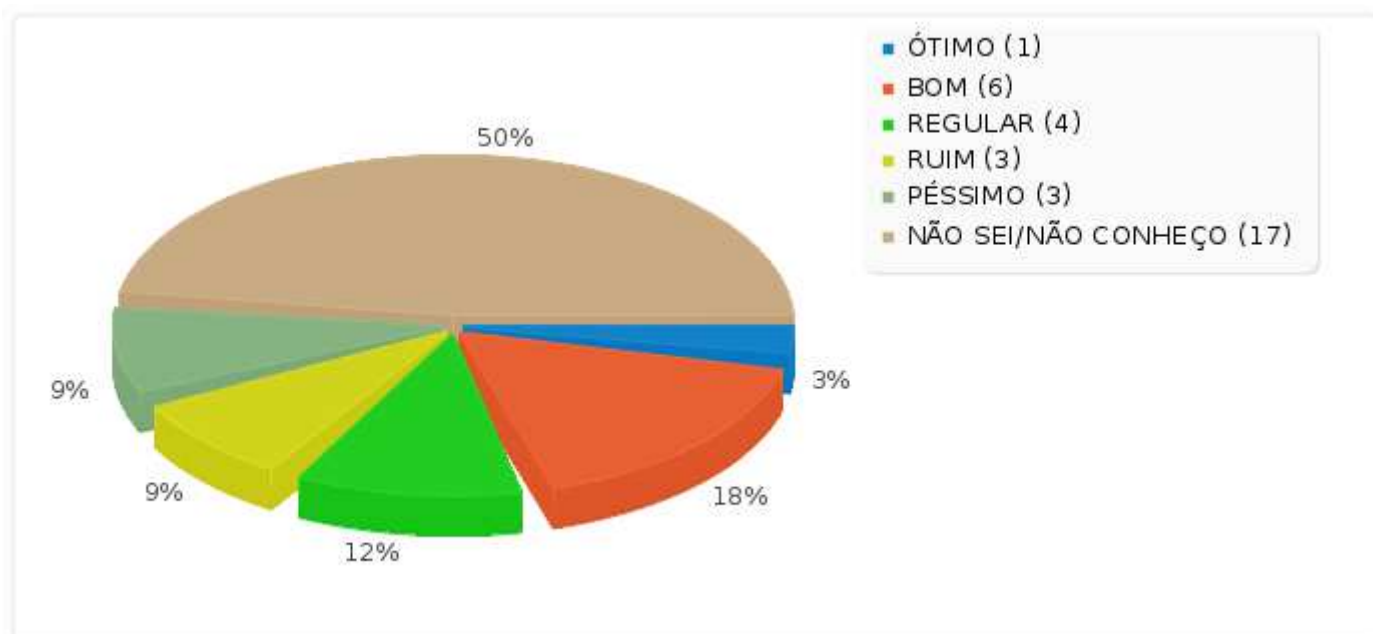
O resultado da pesquisa identifica que 30% dos respondentes acreditam ter um ÓTIMO e BOM conhecimento, 18% acreditam ser REGULAR e, 44%, um número bem expressivo, alegam desconhecer os resultados da referida avaliação.

A sua participação na elaboração do planejamento do seu câmpus é:



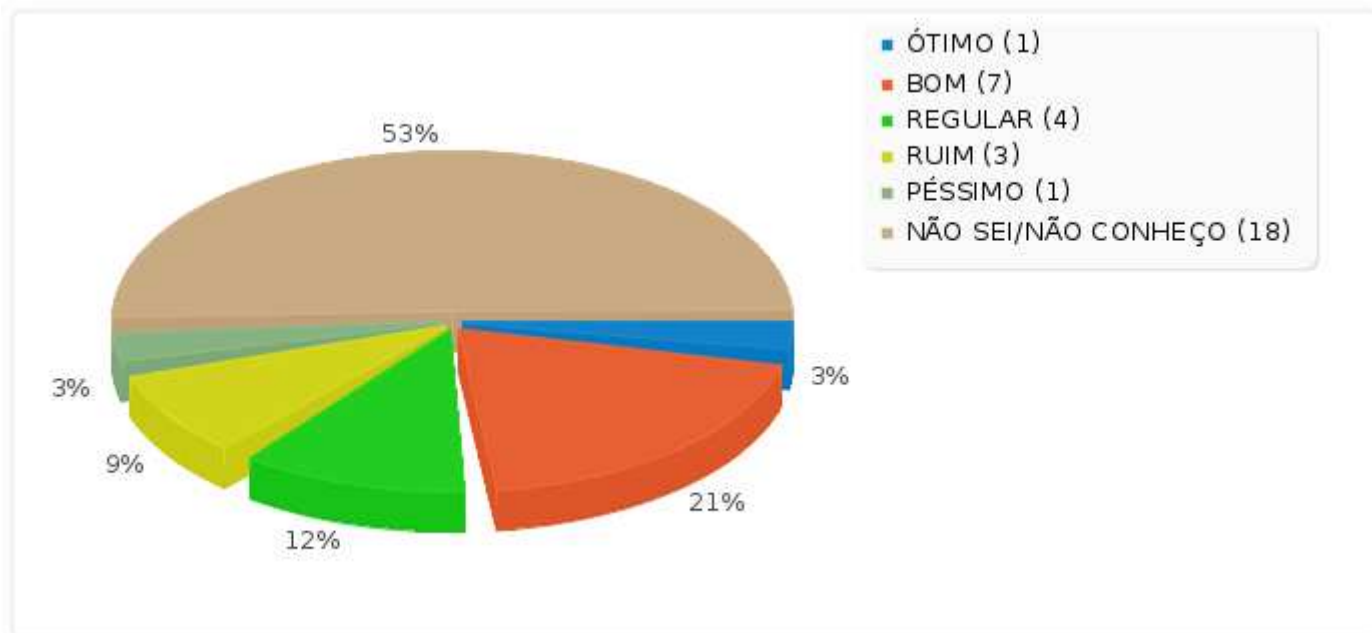
Percebe-se nesta questão que 35% dos respondentes acreditam ter BOA participação na elaboração do planejamento anual do Câmpus, 26% acreditam ter REGULAR participação e, 12% não sabem que existe a elaboração deste planejamento ou não participam deste processo.

A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:



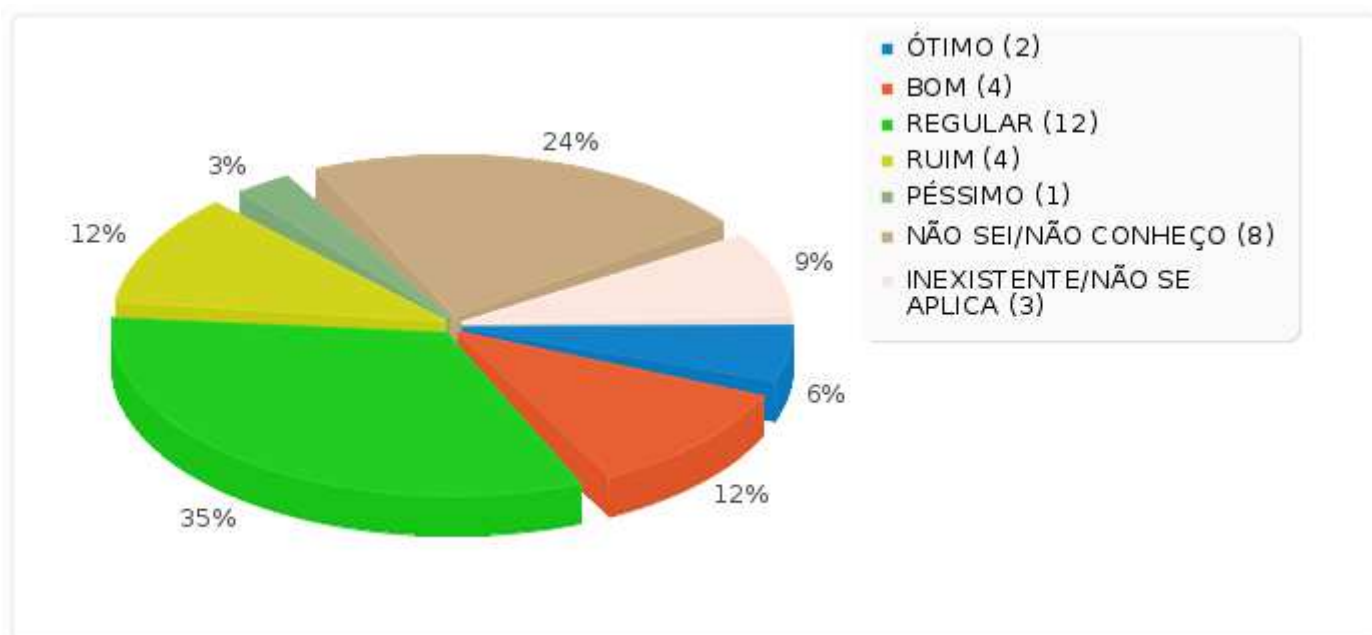
O resultado da pesquisa demonstra que 21% dos respondentes avaliam ser BOM o quesito avaliado. Porém, 50% dos respondentes desconhecem esta prática.

A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria, é:



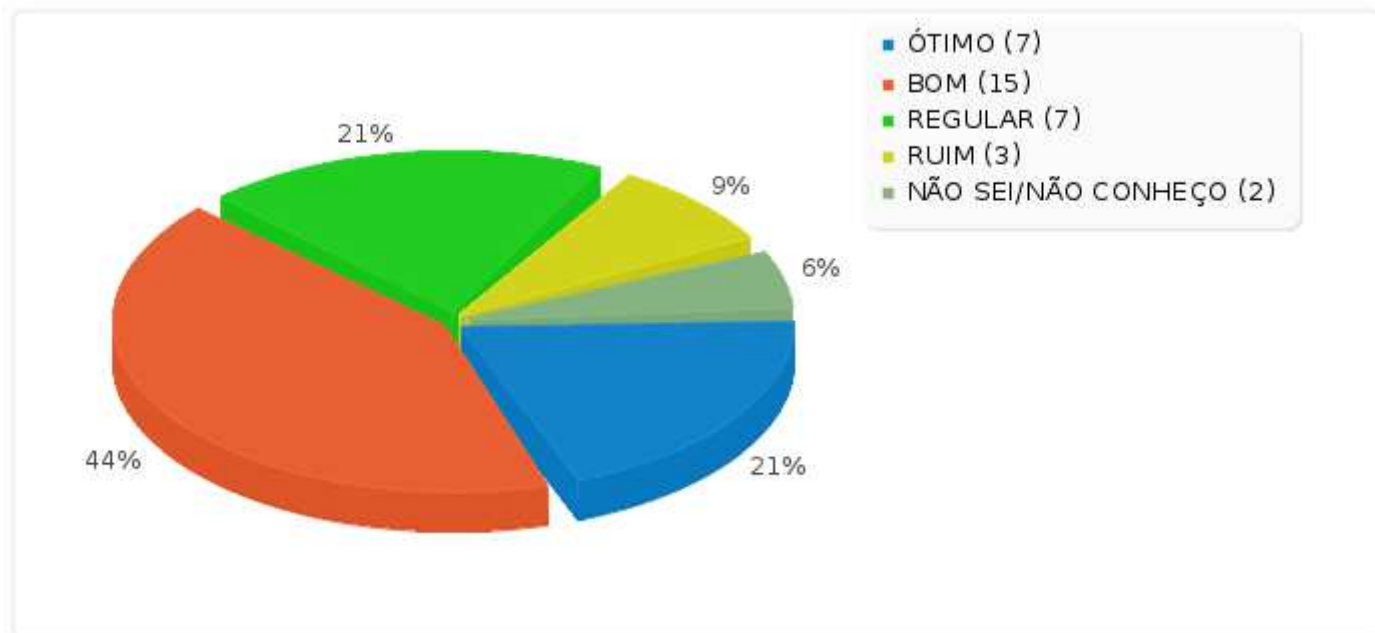
Percebe-se nesta questão que 53% dos respondentes desconhecem a utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria. 21 % dos docentes consideram boa essa utilização.

O seu conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC é:



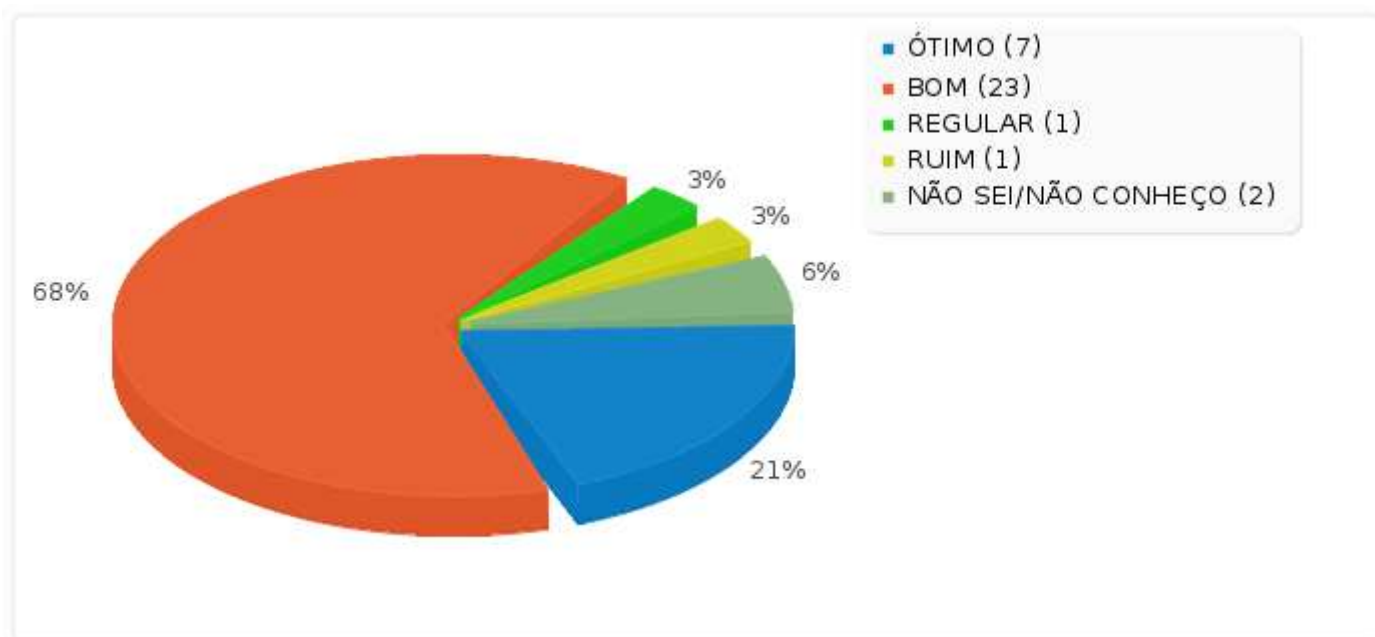
O conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelos docentes é considerado REGULAR, por 35% dos respondentes. 24% NÃO CONHECEM ou NÃO SABEM sobre estes fóruns e listas.

Sua avaliação sobre a política de acesso, em particular o sistema de cotas do IFSC, é:



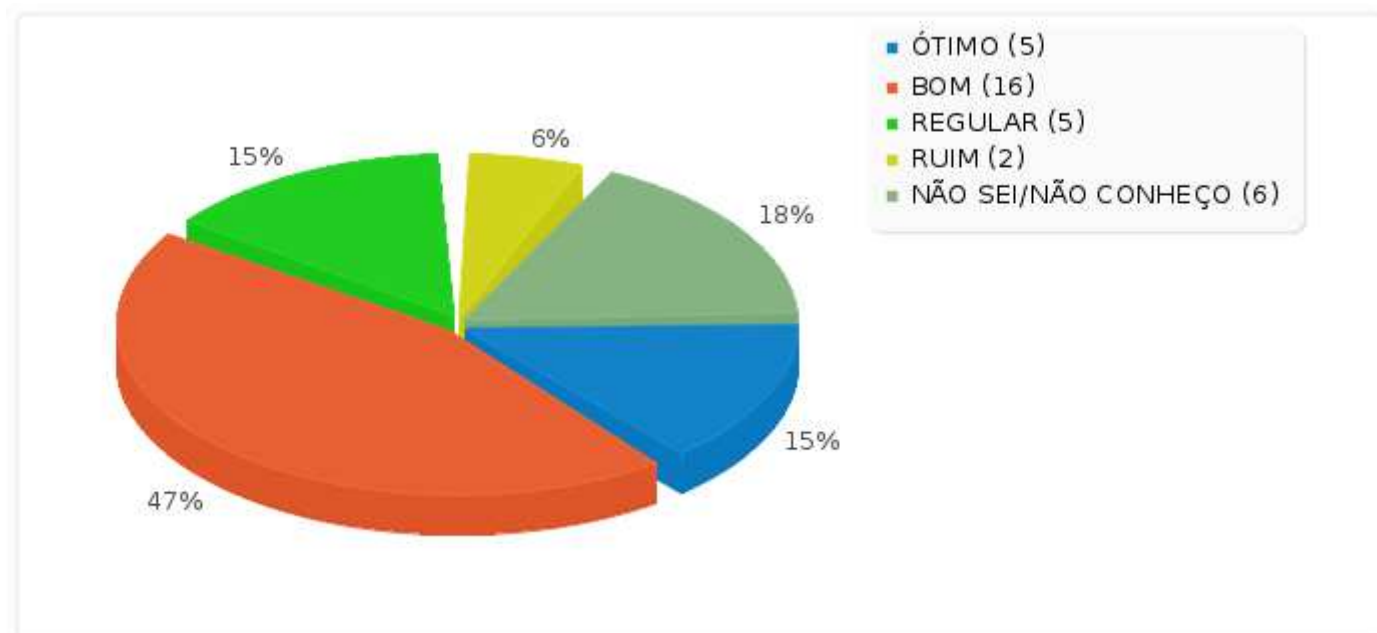
Percebe-se nesta questão que 65% dos respondentes avaliam em ÓTIMO e BOM sobre a política de acesso, em particular o sistema de cotas do IFSC.

Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil, é:



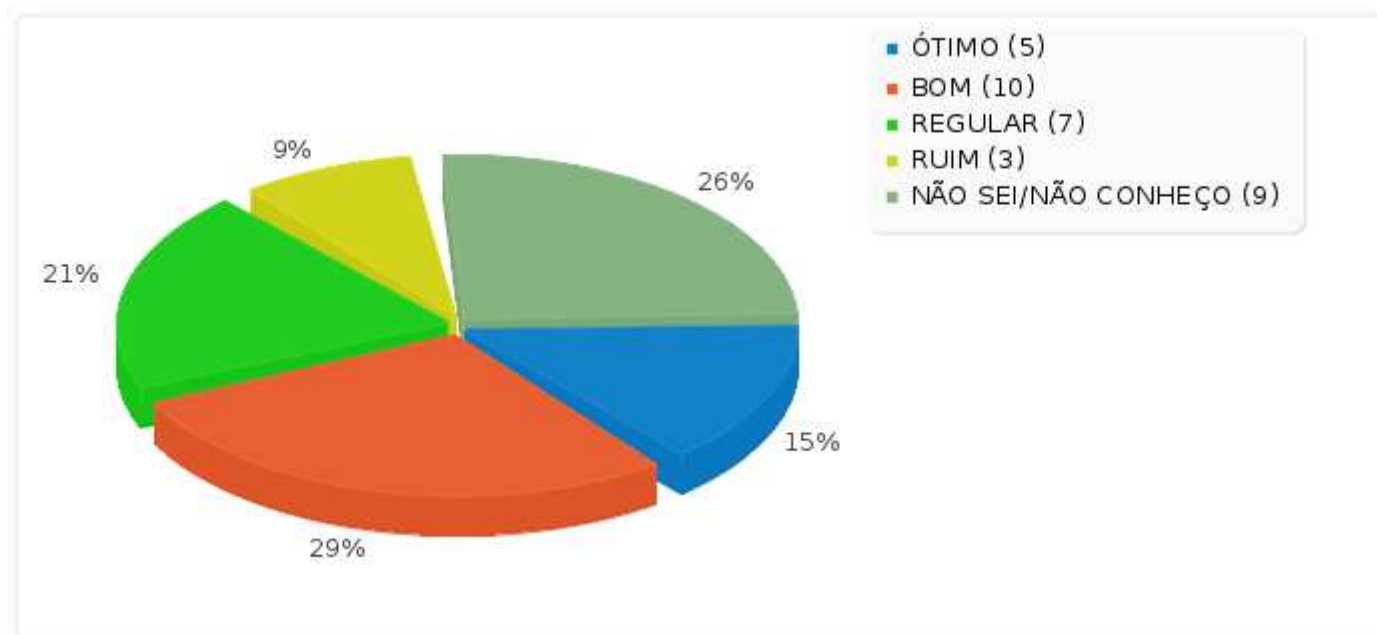
Percebe-se nesta questão que 89% dos respondentes avaliam em ÓTIMO e BOM sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil.

O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:



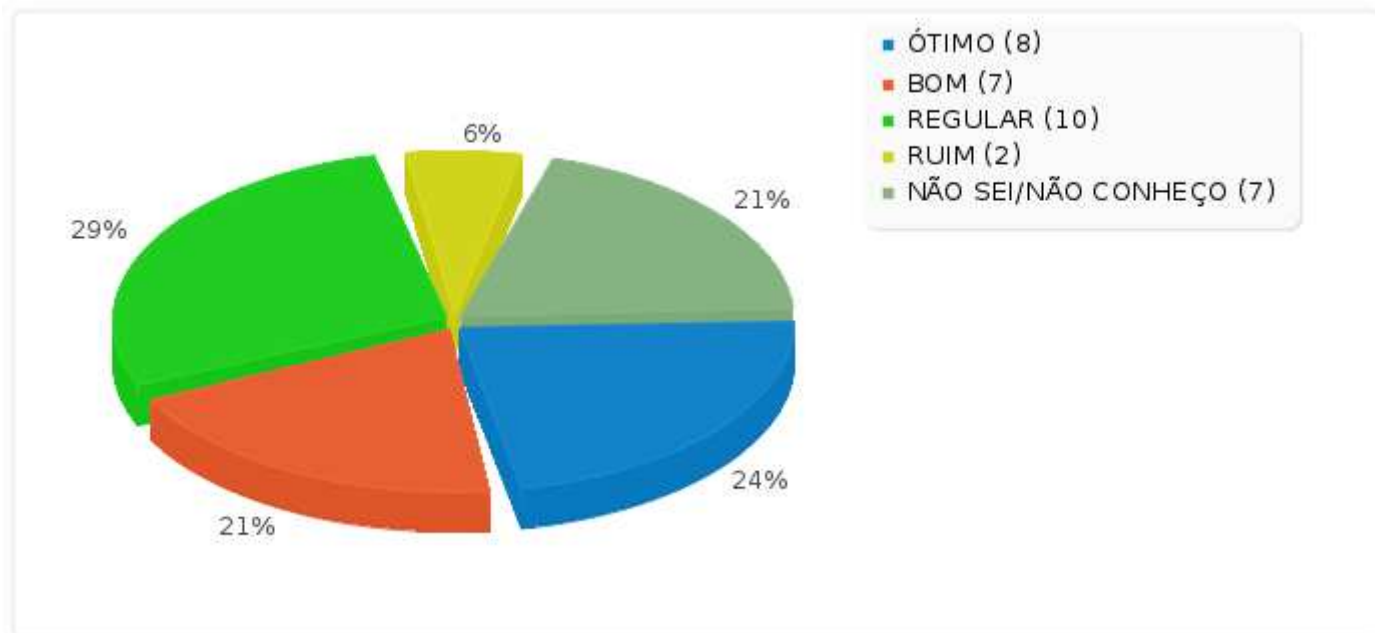
Observa-se um índice de 18% dos docentes que desconhecem os critérios de distribuição orçamentária do IFSC. Já 62% dos respondentes avaliaram como BOM e ÓTIMO essa distribuição.

O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:



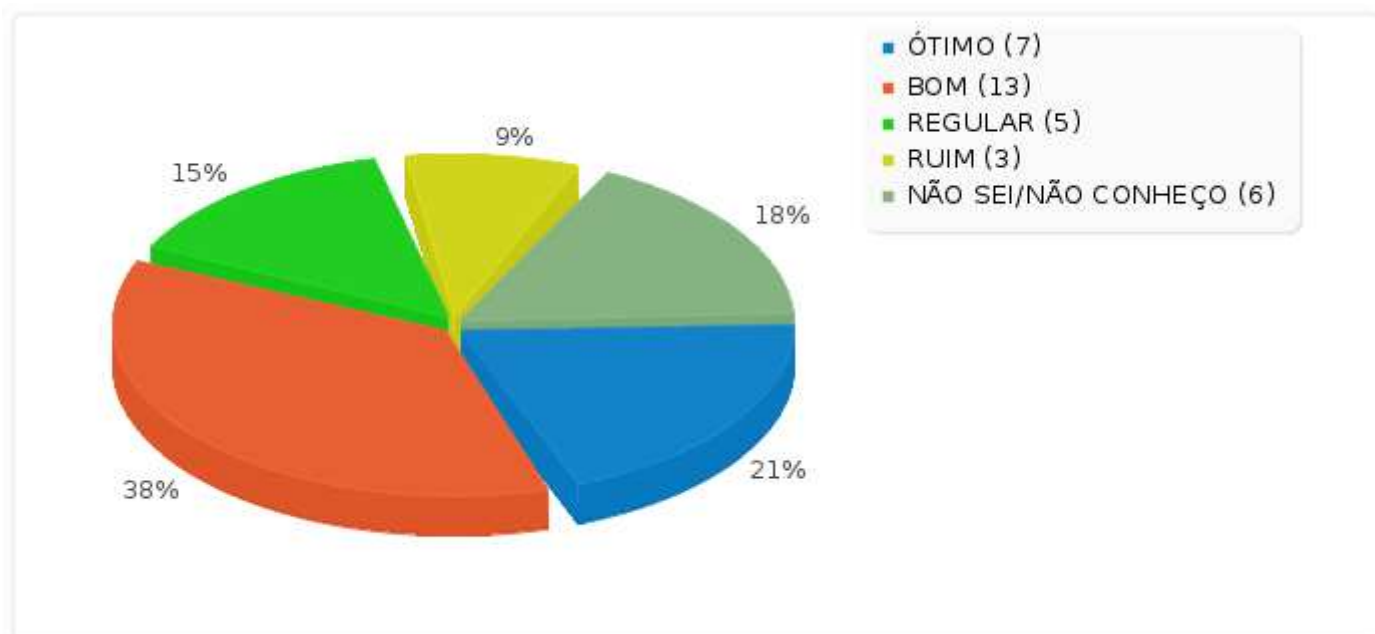
Conforme levantamento dos dados, observa-se que 44% dos docentes avaliam ser ÓTIMO e BOM os critérios de distribuição orçamentária do IFSC. Porém, 26% dos respondentes desconhecem essa operacionalização.

A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:



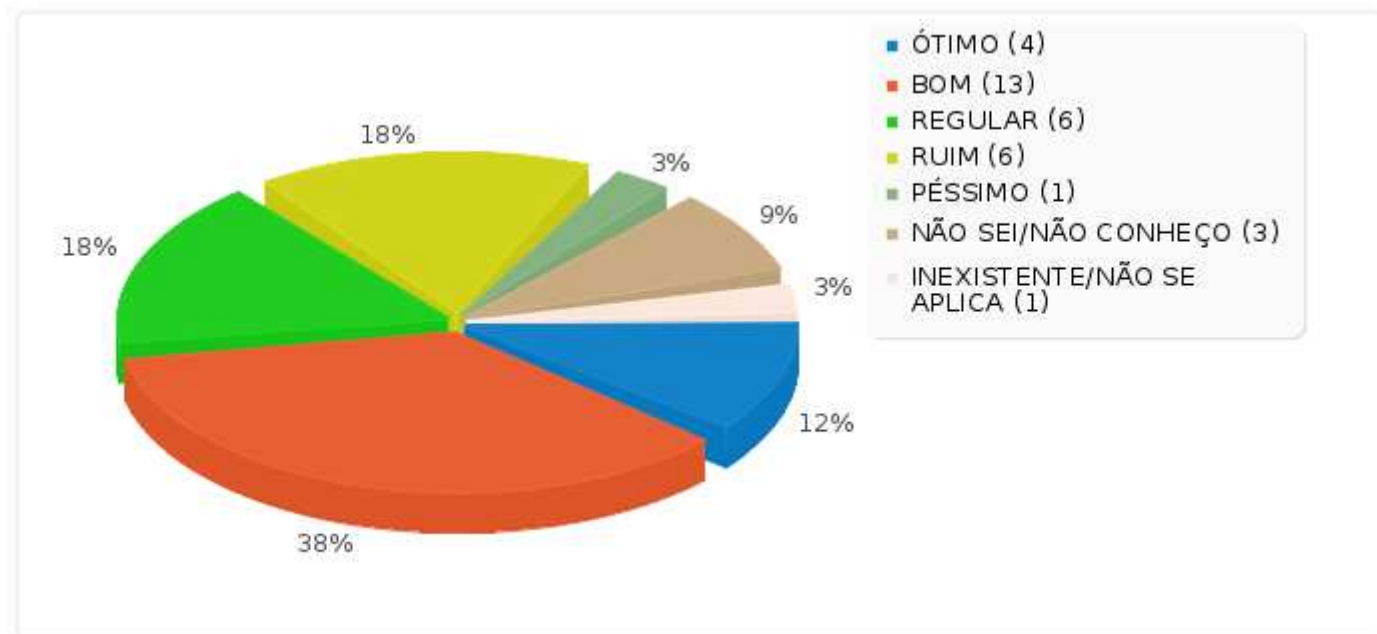
Identifica-se que 21% dos docentes desconhecem a coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no Câmpus. Já 45% dos respondentes avaliaram como ÓTIMO ou BOM essa prática.

Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão no seu Câmpus é:



Do exposto, observa-se que 18% dos docentes desconhecem essa previsão e execução dos recursos. Já 59% dos respondentes avaliaram como ÓTIMO ou BOM esse quesito.

As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:



Segundo a opinião dos docentes, cerca de 50% avaliaram como ÓTIMO/BOM essa política. Já 36% avaliaram como REGULAR e PÉSSIMO e 9% desconhecem essa política.

3.2.2. Quadro de Dados do Segmento Discente

Quadro 11 - Quadro de dados do segmento discente

DIMENSÕES		DISCENTE							TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE /NÃO SE APLICA	
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Média R	76	148	77	17	5	29	0	353
	Média %	21,63%	42,02%	21,81%	4,81%	1,42%	8,22%	0,09%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	85	177	65	7	3	16	0	353
	%	24,08%	50,14%	18,41%	1,98%	0,85%	4,53%	0,00%	99,99%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	35	103	108	41	11	54	1	353
	%	9,92%	29,18%	30,59%	11,61%	3,12%	15,30%	0,28%	100,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	109	165	58	3	1	17	0	353
	%	30,88%	46,74%	16,43%	0,85%	0,28%	4,82%	0,00%	100,00%
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Média R	65	140	82	24	9	25	8	353
	Média %	18,43%	37,98%	23,32%	6,89%	2,62%	6,95%	2,14%	98,33%

1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	80	155	67	28	11	10	2	353
	%	22,66%	43,91%	18,98%	7,93%	3,12%	2,83%	0,57%	100,00%
2. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	61	140	97	28	14	10	3	353
	%	17,28%	39,66%	27,48%	7,93%	3,97%	2,83%	0,85%	100,00%
3. A divulgação das atividades de ensino em seu Câmpus é:	R	58	121	115	40	15	4	0	353
	%	16,43%	34,28%	32,58%	11,33%	4,25%	1,13%	0,00%	100,00%
4. A divulgação das atividades de pesquisa em seu Câmpus é:	R	44	124	109	47	21	6	2	353
	%	12,46%	35,13%	30,88%	13,31%	5,95%	1,70%	0,57%	64,87%
5. A divulgação das atividades de extensão em seu Câmpus é:	R	36	118	122	46	23	7	1	353
	%	10,20%	33,43%	34,56%	13,03%	6,52%	1,98%	0,28%	100,00%
6. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	R	41	138	115	23	9	26	1	353
	%	11,61%	39,09%	32,58%	6,52%	2,55%	7,37%	0,28%	100,00%
7. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão são:	R	39	142	95	40	6	27	4	353
	%	11,05%	40,23%	26,91%	11,33%	1,70%	7,65%	1,13%	100,00%
8. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	45	133	86	25	7	52	5	353
	%	12,75%	37,68%	24,36%	7,08%	1,98%	14,73%	1,42%	100,00%
9. O Projeto Pedagógico(s) do(s) Curso(s) (PPC) em que você atua atende as necessidades de geração de emprego e renda da região, de forma:	R	60	148	74	24	11	32	4	353
	%	17,00%	41,93%	20,96%	6,80%	3,12%	9,07%	1,13%	100,01%
10. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:	R	73	170	71	19	12	7	1	353
	%	20,68%	48,16%	20,11%	5,38%	3,40%	1,98%	0,28%	99,99%
11. A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:	R	68	160	84	21	5	13	2	353
	%	19,26%	45,33%	23,80%	5,95%	1,42%	3,68%	0,57%	100,01%
12. O atendimento da secretaria e registro acadêmicos é:	R	90	183	62	9	2	4	3	353
	%	25,50%	51,84%	17,56%	2,55%	0,57%	1,13%	0,85%	100,00%
13. A formação proporcionada por seu curso atende as suas expectativas de modo:	R	92	155	80	13	5	8	0	353
	%	26,06%	43,91%	22,66%	3,68%	1,42%	2,27%	0,00%	100,00%
14. As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:	R	88	182	67	10	3	3	0	353
	%	24,93%	51,56%	18,98%	2,83%	0,85%	0,85%	0,00%	100,00%
15. O incentivo para os(as) alunos(as) à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações é:	R	24	79	97	67	32	36	18	353
	%	6,80%	22,38%	27,48%	18,98%	9,07%	10,20%	5,10%	100,01%
16. Seu comprometimento como aluno em relação ao que espera a Instituição é:	R	88	192	61	6	2	4	0	353
	%	24,93%	54,39%	17,28%	1,70%	0,57%	1,13%	0,00%	100,00%

17. O comprometimento dos professores em relação ao curso é:	R	138	168	38	6	0	2	1	353
	%	39,09%	47,59%	10,76%	1,70%	0,00%	0,57%	0,28%	99,99%
18. O seu interesse em participar de projetos de pesquisa e/ou extensão é:	R	120	130	74	19	3	3	4	353
	%	33,99%	36,83%	20,96%	5,38%	0,85%	0,85%	1,13%	99,99%
19. O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) presencial do seu curso EaD é:	R	39	99	74	11	5	91	34	353
	%	11,05%	28,05%	20,96%	3,12%	1,42%	25,78%	9,63%	100,01%
20. O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) a distância do seu curso EaD é:	R	31	93	76	16	5	96	36	353
	%	8,78%	26,35%	21,53%	4,53%	1,42%	27,20%	10,20%	100,01%
21. O conteúdo do material didático do seu curso EaD, quanto a pertinência e relevância, é:	R	51	109	65	13	3	74	38	353
	%	14,45%	30,88%	18,41%	3,68%	0,85%	20,96%	10,76%	99,99%
3. Responsabilidade Social da Instituição	Média R	95	152	65	16	5	17	3	353
	Média %	26,97%	43,06%	18,36%	4,42%	1,42%	4,93%	0,85%	100,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	55	184	69	15	3	23	4	353
	%	15,58%	52,12%	19,55%	4,25%	0,85%	6,52%	1,13%	100,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	145	150	36	10	4	6	2	353
	%	41,08%	42,49%	10,20%	2,83%	1,13%	1,70%	0,57%	100,00%
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	102	149	57	10	3	27	5	353
	%	28,90%	42,21%	16,15%	2,83%	0,85%	7,65%	1,42%	100,01%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	106	154	68	13	4	8	0	353
	%	30,03%	43,63%	19,26%	3,68%	1,13%	2,27%	0,00%	100,00%
5. O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:	R	68	123	94	30	11	23	4	353
	%	19,26%	34,84%	26,63%	8,50%	3,12%	6,52%	1,13%	100,00%
4. Comunicação com a Sociedade	Média R	41	104	104	53	26	20	5	353,00
	Média %	11,69%	29,46%	29,34%	15,09%	7,45%	5,63%	1,34%	100,00%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	28	80	109	94	31	5	6	353
	%	7,93%	22,66%	30,88%	26,63%	8,78%	1,42%	1,70%	100,00%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	26	85	127	82	27	3	3	353
	%	7,37%	24,08%	35,98%	23,23%	7,65%	0,85%	0,85%	100,01%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	65	145	94	30	17	2	0	353
	%	18,41%	41,08%	26,63%	8,50%	4,82%	0,57%	0,00%	100,01%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	40	118	122	39	22	11	1	353
	%	11,33%	33,43%	34,56%	11,05%	6,23%	3,12%	0,28%	100,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	56	107	106	44	23	10	7	353
	%	15,86%	30,31%	30,03%	12,46%	6,52%	2,83%	1,98%	99,99%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	41	118	89	22	4	77	2	353
	%	11,61%	33,43%	25,21%	6,23%	1,13%	21,81%	0,57%	99,99%
7. A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:	R	33	75	78	62	60	31	14	353
	%	9,35%	21,25%	22,10%	17,56%	17,00%	8,78%	3,97%	100,01%
6. Organização e Gestão da Instituição	Média R	50	133	86	21	10	51	2	353
	Média %	14,27%	37,68%	24,36%	5,95%	2,76%	14,31%	0,60%	99,93%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	64	170	82	17	6	14	0	353
	%	18,13%	48,16%	23,23%	4,28%	1,70%	3,97%	0,00%	99,47%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	62	139	91	27	10	21	3	353
	%	17,56%	39,38%	25,78%	7,65%	2,83%	5,95%	0,85%	100,00%
3. A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	R	34	141	107	19	11	40	1	353
	%	9,63%	39,94%	30,31%	5,38%	3,12%	11,33%	0,28%	99,99%

4. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	53	126	106	28	19	20	1	353
	%	15,01%	35,69%	30,03%	7,93%	5,38%	5,67%	0,28%	99,99%
5. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	66	144	79	22	7	34	1	353
	%	18,70%	40,79%	22,38%	6,23%	1,98%	9,63%	0,28%	99,99%
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	40	136	92	22	10	52	1	353
	%	11,33%	38,53%	26,06%	6,23%	2,83%	14,73%	0,28%	99,99%
7. A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	37	81	59	15	2	154	5	353
	%	10,48%	22,95%	16,71%	4,25%	0,57%	43,63%	1,42%	100,01%
8. A atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	47	127	72	20	13	69	5	353
	%	13,31%	35,98%	20,40%	5,67%	3,68%	19,55%	1,42%	100,01%
7. Infraestrutura Física	Média R	104	129	62	14	8	20	15	353
	Média %	29,40%	36,59%	17,62%	4,07%	2,31%	5,65%	4,37%	100,00%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus/Pólo é:	R	151	157	41	3	0	1	0	353
	%	42,78%	44,48%	11,61%	0,85%	0,00%	0,28%	0,00%	100,00%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus/Pólo é:	R	119	158	69	5	0	2	0	353
	%	33,71%	44,76%	19,55%	1,42%	0,00%	0,57%	0,00%	100,01%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus/Pólo é:	R	116	152	68	7	3	7	0	353
	%	32,86%	43,06%	19,26%	1,98%	0,85%	1,98%	0,00%	99,99%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:	R	69	145	86	30	13	9	1	353
	%	19,55%	41,08%	24,36%	8,50%	3,68%	2,55%	0,28%	100,00%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus/Pólo é:	R	69	149	92	21	8	8	6	353
	%	19,55%	42,21%	26,06%	5,95%	2,27%	2,27%	1,70%	100,01%
6. A limpeza e a conservação dos banheiros do seu Câmpus/Pólo são:	R	197	116	33	3	2	1	1	353
	%	55,81%	32,86%	9,35%	0,85%	0,57%	0,28%	0,28%	100,00%
7. A acessibilidade às dependências do seu Câmpus/Pólo para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	R	141	147	41	9	1	14	0	353
	%	39,94%	41,64%	11,61%	2,55%	0,28%	3,97%	0,00%	99,99%
8. O acesso à internet disponibilizado pelo seu Câmpus/Pólo é:	R	89	118	85	41	17	2	1	353
	%	25,21%	33,43%	24,08%	11,61%	4,82%	0,57%	0,28%	100,00%
9. A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as vídeo aulas pelo seu Câmpus/Pólo é:	R	94	128	70	17	3	30	11	353
	%	26,63%	36,26%	19,83%	4,82%	0,85%	8,50%	3,12%	100,01%
10. As condições das salas de aula (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o seu curso são:	R	171	134	41	4	2	1	0	353
	%	48,44%	37,96%	11,61%	1,13%	0,57%	0,28%	0,00%	99,99%
11. O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:	R	29	58	38	22	47	28	131	353
	%	8,22%	16,43%	10,76%	6,23%	13,31%	7,93%	37,11%	99,99%
12. Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:	R	113	150	66	12	2	9	1	353
	%	32,01%	42,49%	18,70%	3,40%	0,57%	2,55%	0,28%	100,00%
13. O acesso ao material didático impresso anteriormente à abertura das disciplinas dos cursos EaD é:	R	50	94	69	13	12	80	35	353
	%	14,16%	26,63%	19,55%	3,68%	3,40%	22,66%	9,92%	100,00%
14. O acesso e a navegação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) são:	R	45	102	72	14	4	87	29	353
	%	12,75%	28,90%	20,40%	3,97%	1,13%	24,65%	8,22%	100,02%

3.2.2.1. Respostas e gráficos do segmento discente

Resultados

Número de registros nesta consulta: 353

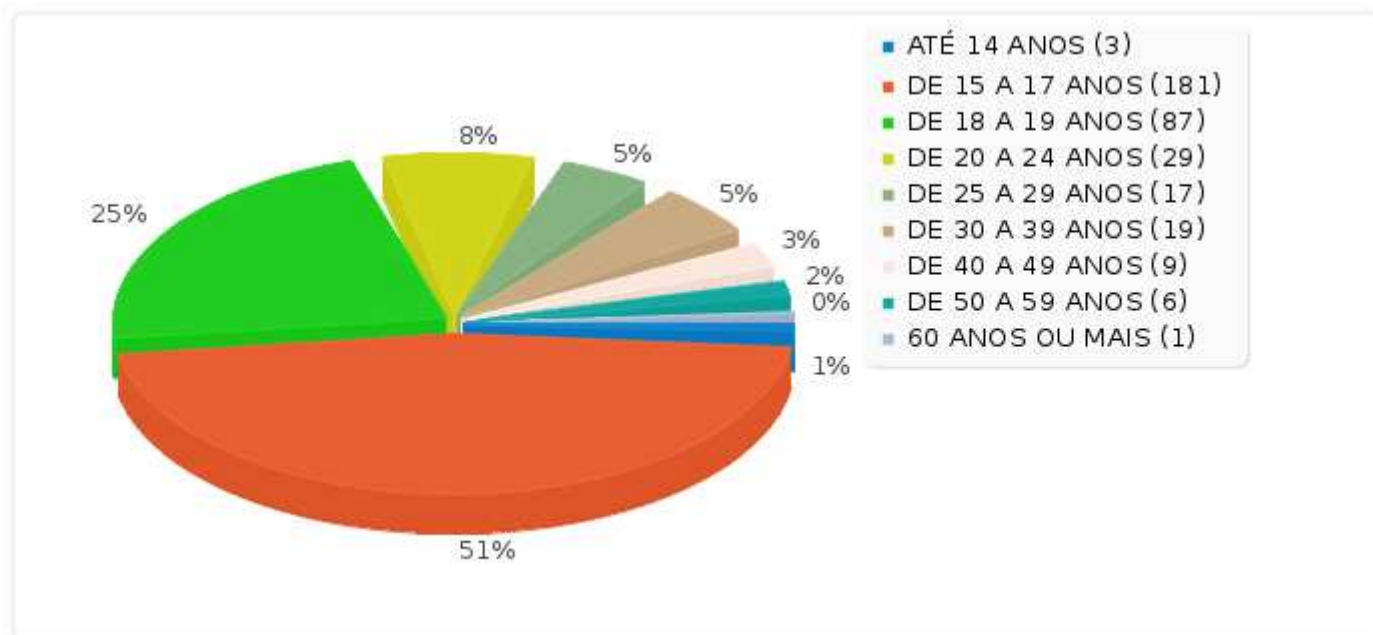
Total de registros no questionário: 353

Porcentagem do total: 100,00%

Autoavaliação Institucional 2015

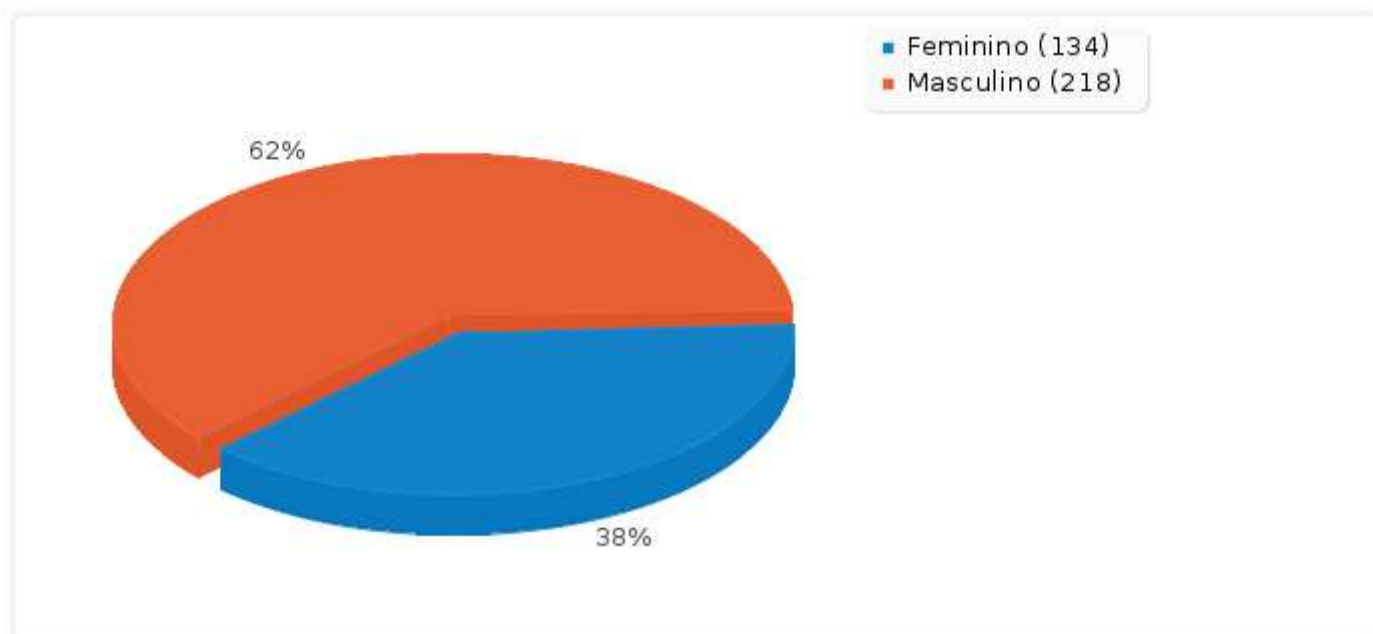
Comissão Própria de Avaliação - <http://www.ifsc.edu.br/cpa> - cpa@ifsc.edu.br

Faixa Etária



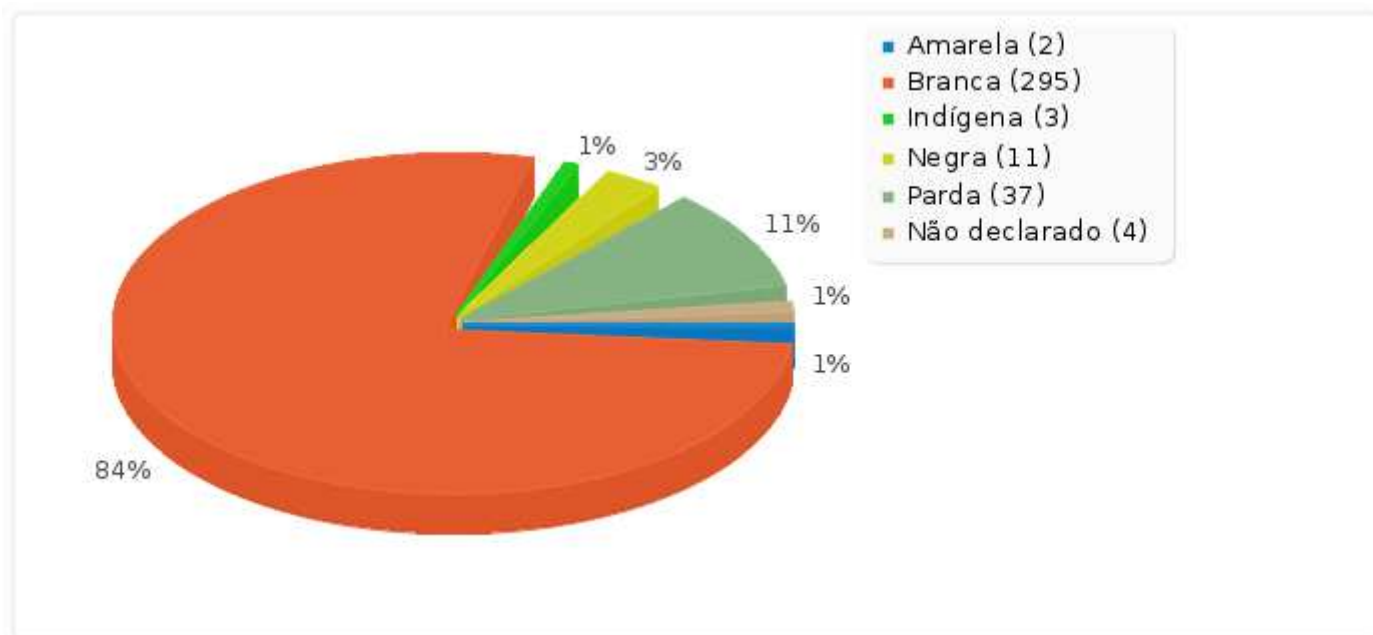
Conforme dados obtidos, 51% dos discentes possuem idades de 15 anos a 17 anos, 33% de 18 a 24 anos. Acima de 25 anos, totalizou 15% dos respondentes.

Sexo



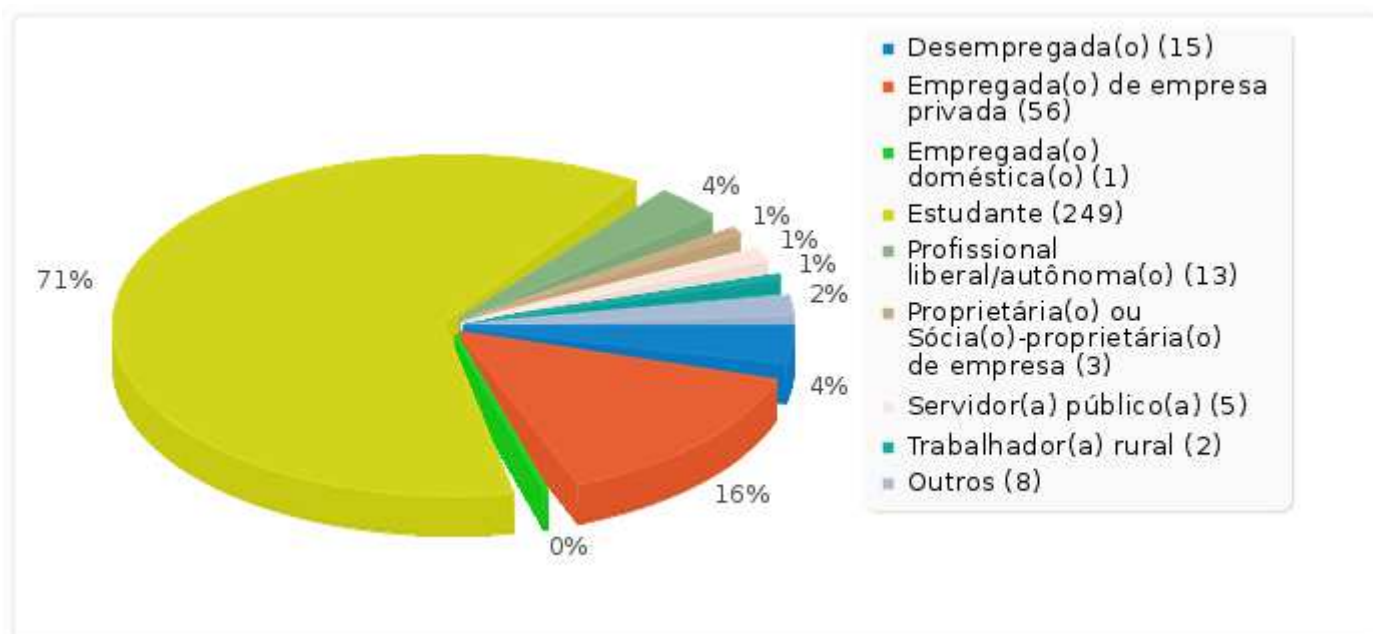
Identifica-se que 38% dos respondentes são mulheres e 62% são homens.

Raça



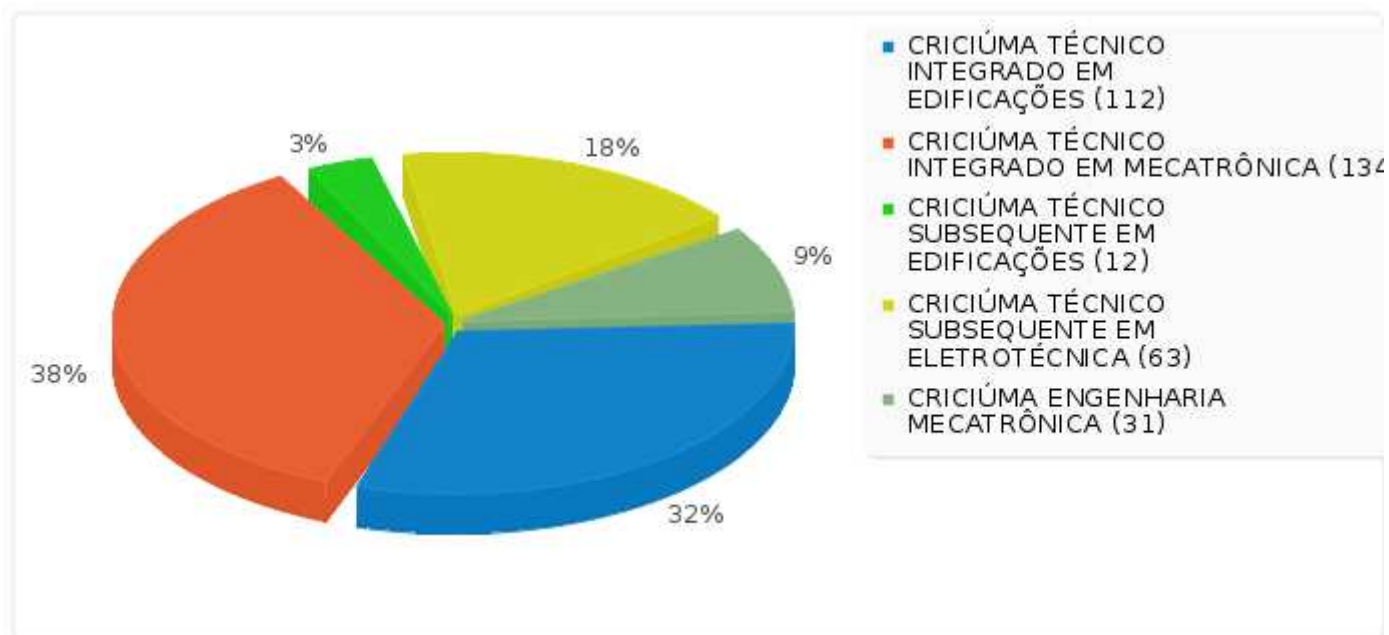
Observa-se que 84% dos discentes se autodeclararam branco e 14% se autodeclararam Pardos e Negros.

Ocupação



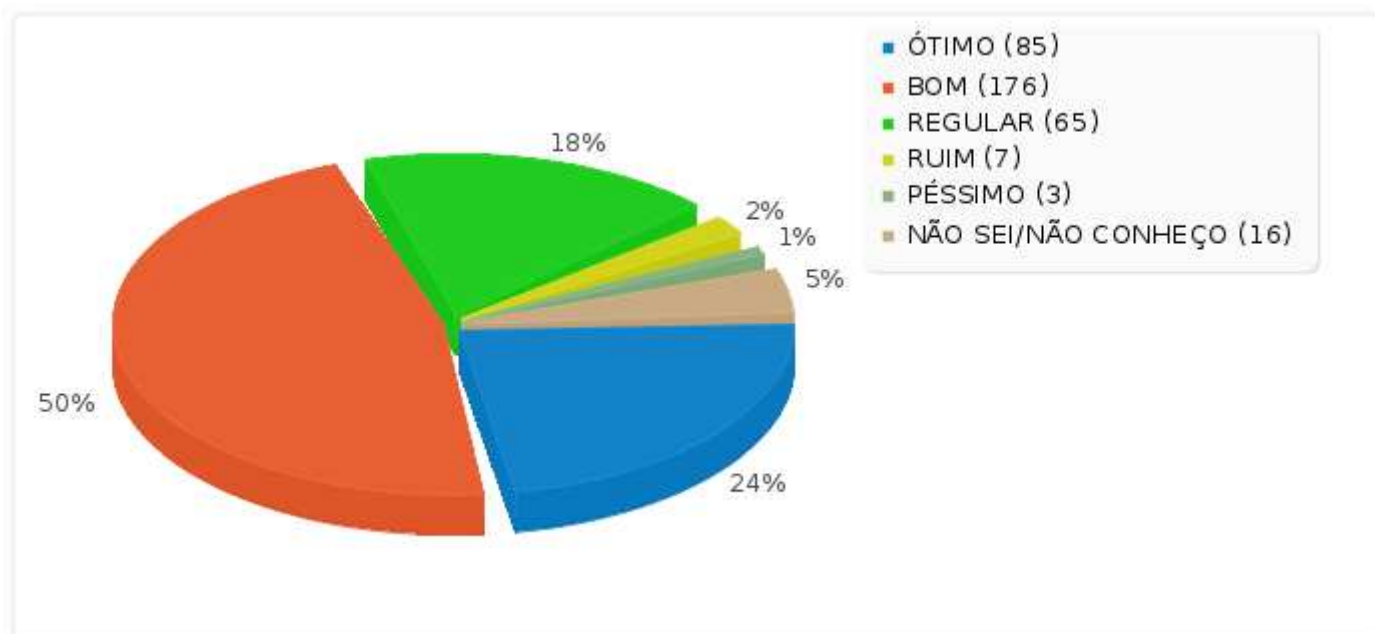
Percebe-se, por meio dos dados que a maioria dos discentes, aproximadamente 71% são estudantes e 16% são empregados de empresa privada. Ressalta-se que apenas 4% dos respondentes estão desempregados.

Curso



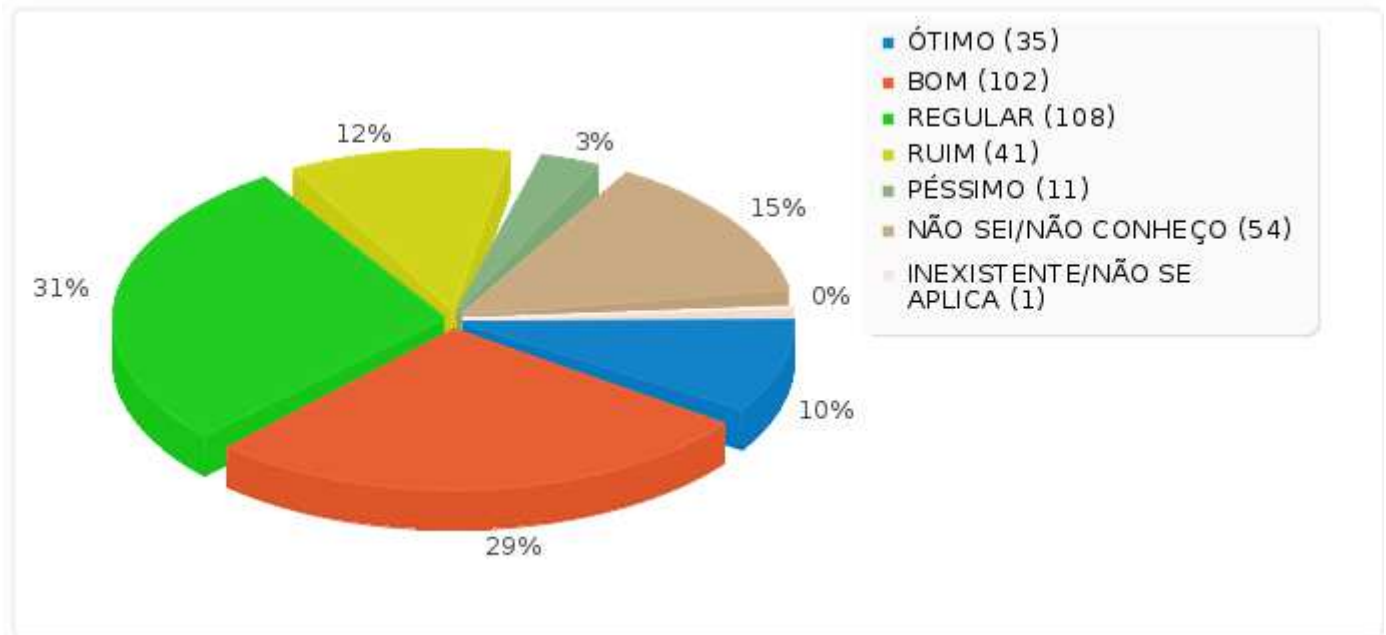
Conforme os dados obtidos, infere-se que 32% dos discentes fazem o curso técnico integrado em edificações e 38% o curso técnico integrado em mecânica. Referente os cursos subsequentes, 3% dos respondentes realizam curso de edificações e 18% de eletrotécnica. Ressalta-se que 6% realizam Curso Superior em Engenharia Mecatrônica.

O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:



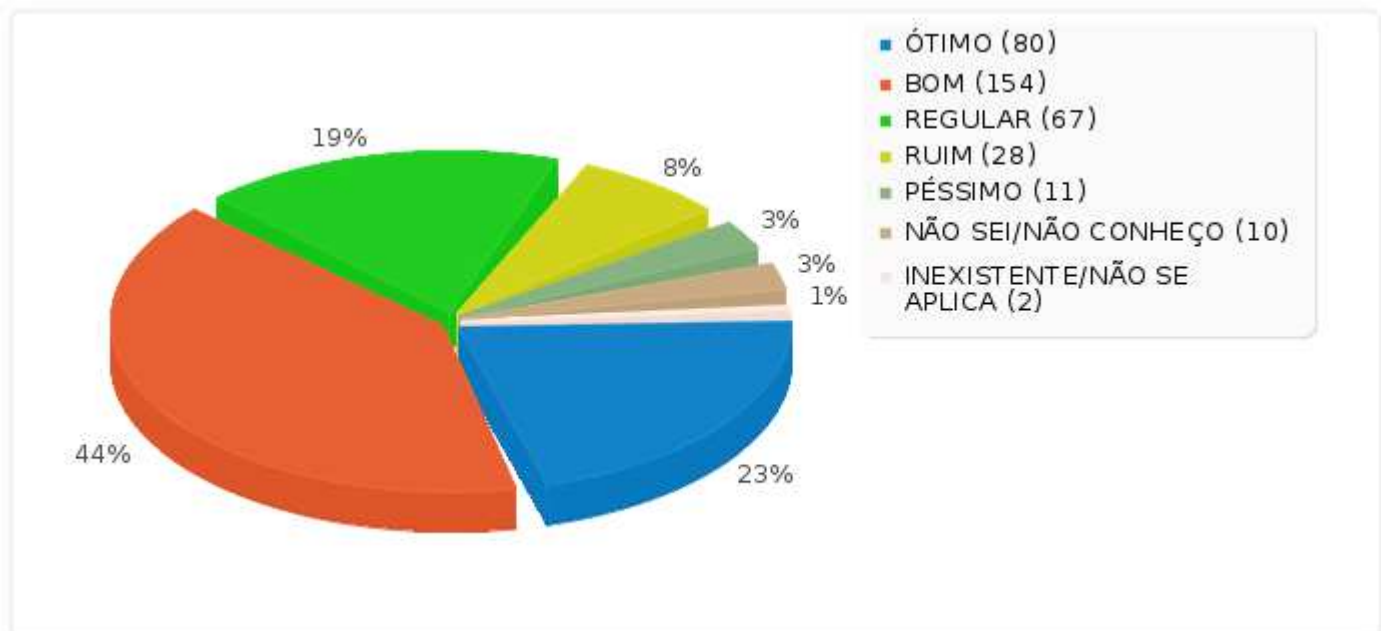
Identificou-se que 74% dos respondentes avaliam como ÓTIMO/BOM o seu conhecimento sobre a missão do IFSC. Destaca-se que 7% avaliam o quesito com o conceito RUIM e NÃO SEI/NÃO CONHEÇO.

O seu conhecimento sobre o Plano de desenvolvimento Institucional (PDI) é:



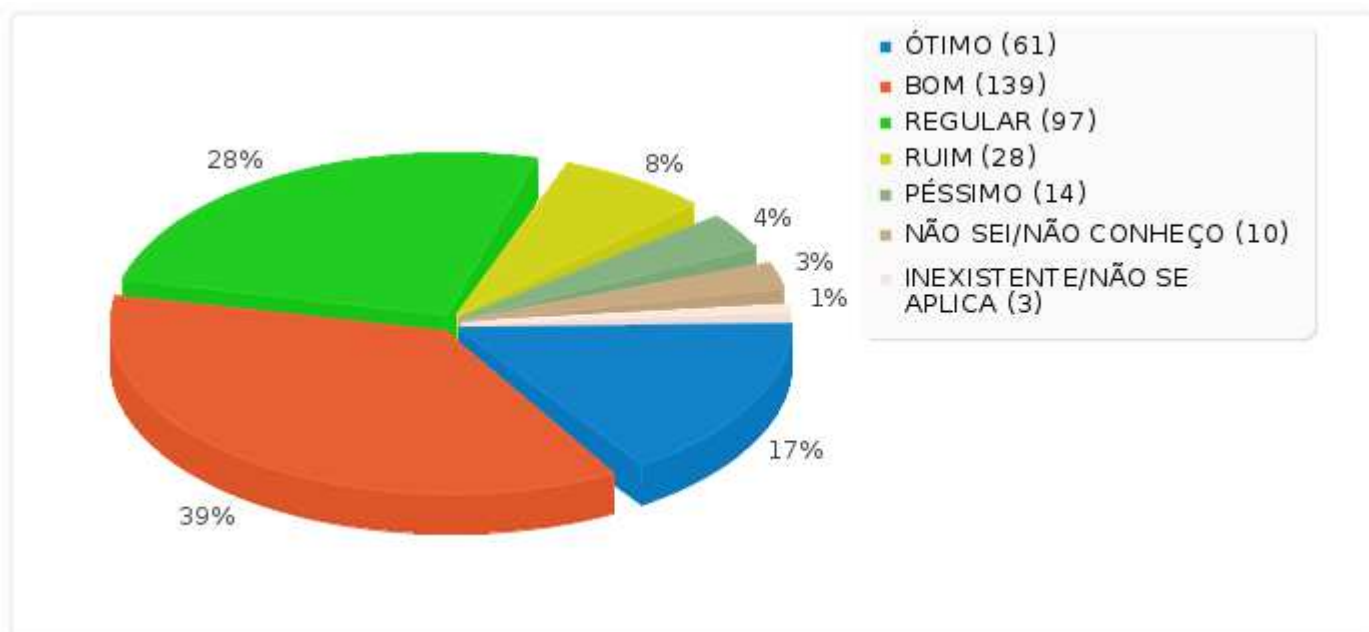
Conclui-se nesse item que cerca de 70%, possuem conhecimento de forma ÓTIMO, BOM e REGULAR sobre o PDI da instituição. Um fato a considerar é o aprofundamento na questão relativa aos 30% que avaliaram o quesito como RUIM, PÉSSIMO, NÃO SEI/NÃO CONHEÇO ou INEXISTENTE.

O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:



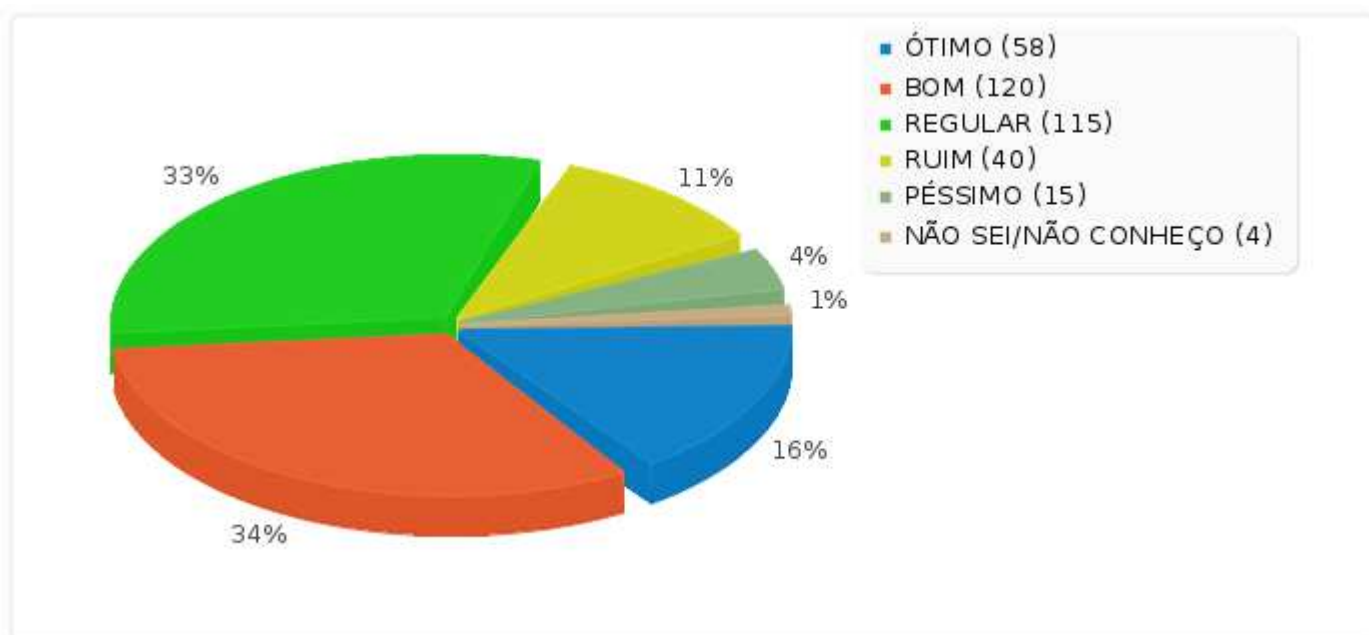
Identificou-se que 67% dos respondentes avaliam como ÓTIMO/BOM o incentivo do IFSC para participação em atividades de pesquisa. Destaca-se, também que 14% avaliam o quesito com o conceito RUIM, PÉSSIMO e NÃO SEI/NÃO CONHEÇO.

O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:



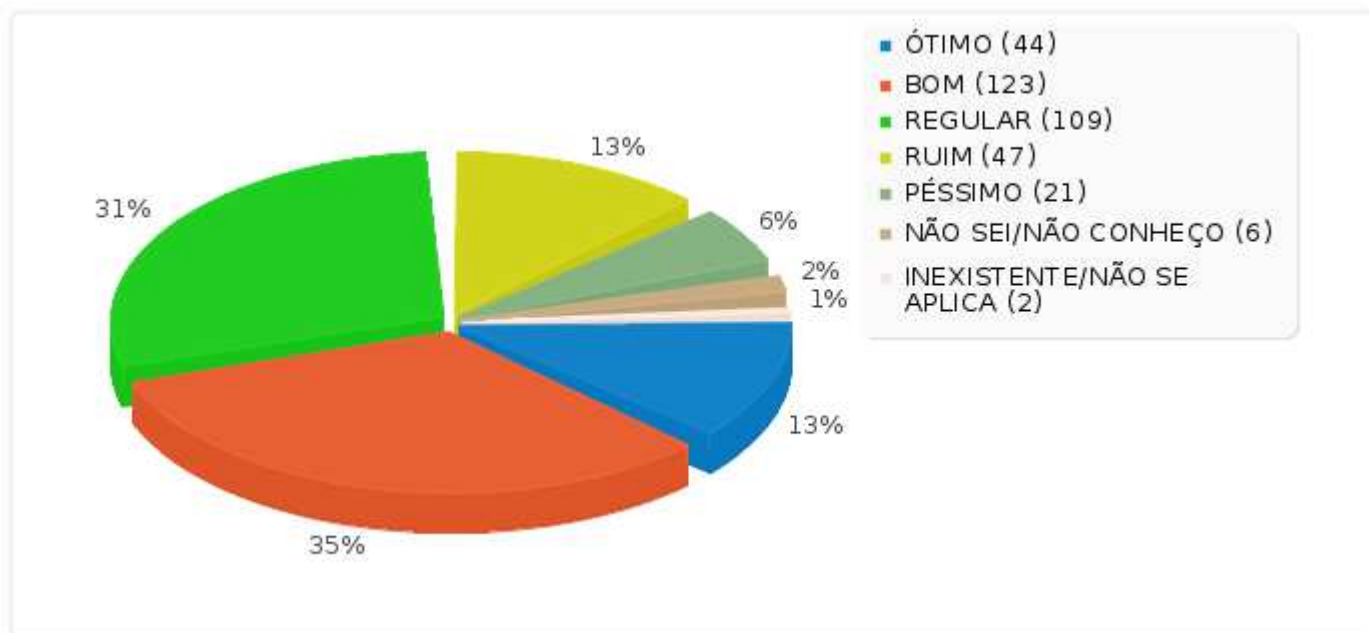
Com relação ao incentivo a participação de atividades de extensão os discentes avaliaram positivamente 56% o quesito com os conceitos ÓTIMO e BOM. Porém é percebido como RUIM, PÉSSIMO ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO, por 15% do segmento.

A divulgação das atividades de ensino em seu Câmpus é:



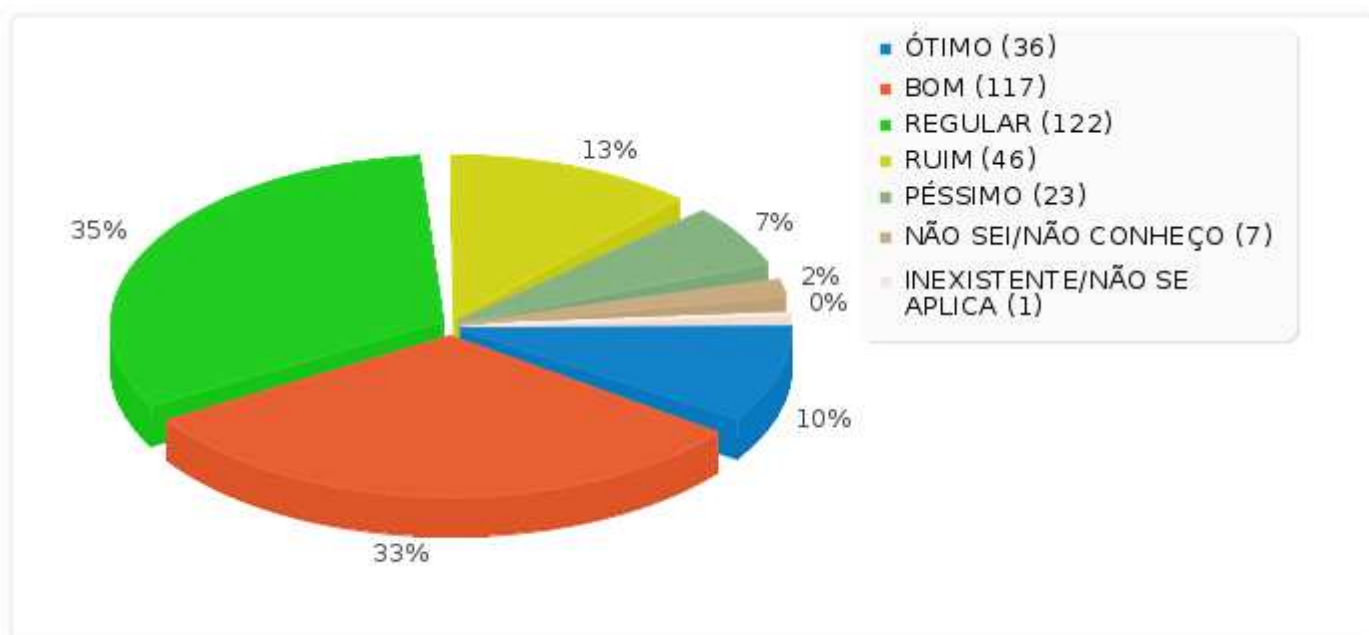
Do exposto observa-se que 50% do total dos respondentes atribuem conceitos ÓTIMO ou BOM a divulgação das atividades de ensino do Câmpus. Já, 15% avaliaram o quesito, com os conceitos RUIM e PÉSSIMO.

A divulgação das atividades de pesquisa em seu Câmpus é:



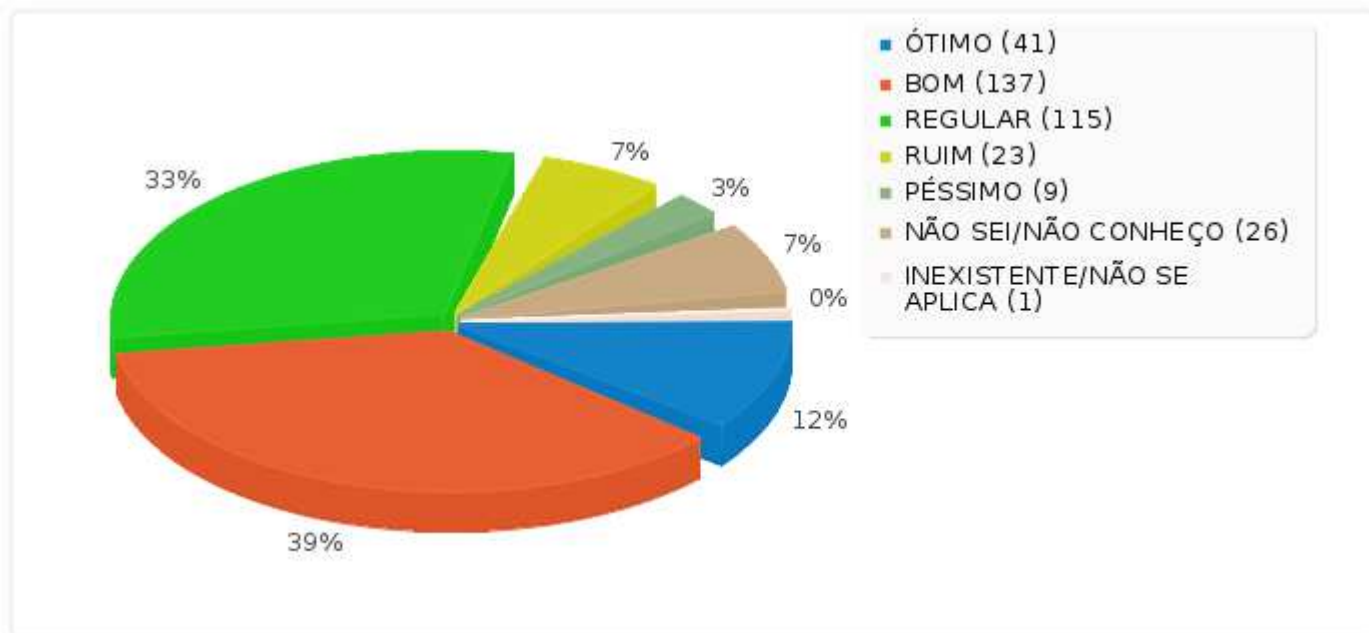
Observa-se que 48% do total dos respondentes atribuem conceitos ÓTIMO ou BOM a divulgação das atividades de pesquisa do Câmpus. Já, 19% avaliaram o quesito, com os conceitos RUIM e PÉSSIMO

A divulgação das atividades de extensão em seu Câmpus é:



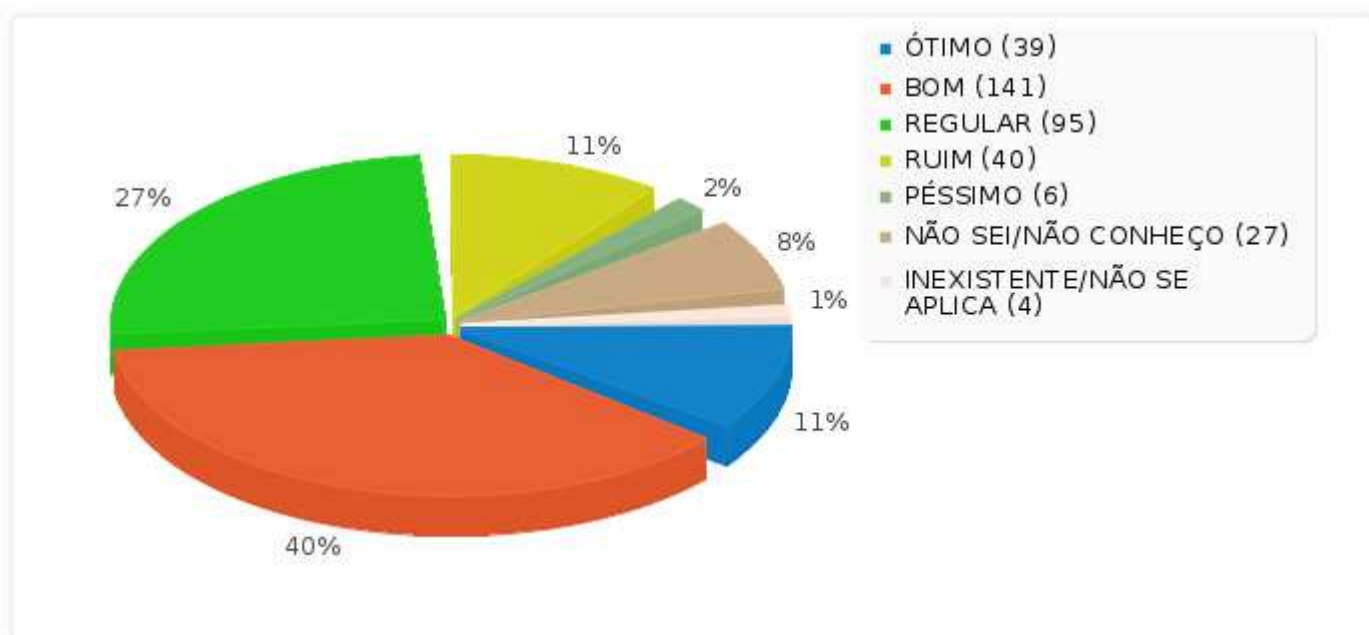
Destaca-se que 43% do total dos respondentes atribuem conceitos ÓTIMO ou BOM a divulgação das atividades de extensão do Câmpus. Já, 20% avaliaram o quesito, com os conceitos RUIM e PÉSSIMO

As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:



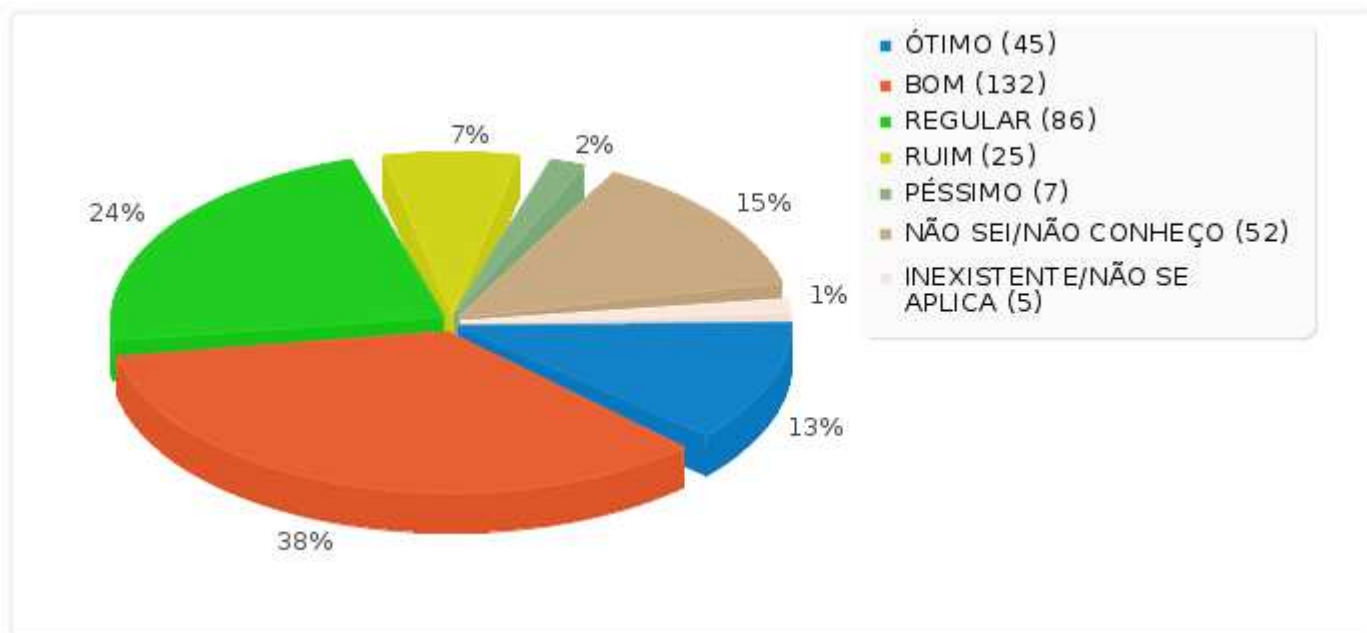
Do exposto observa-se que 51% do total dos respondentes atribuem conceitos ÓTIMO ou BOM nesse indicador. Já, 17% avaliaram o quesito, com os conceitos RUIM, PÉSSIMO ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO.

A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão são:



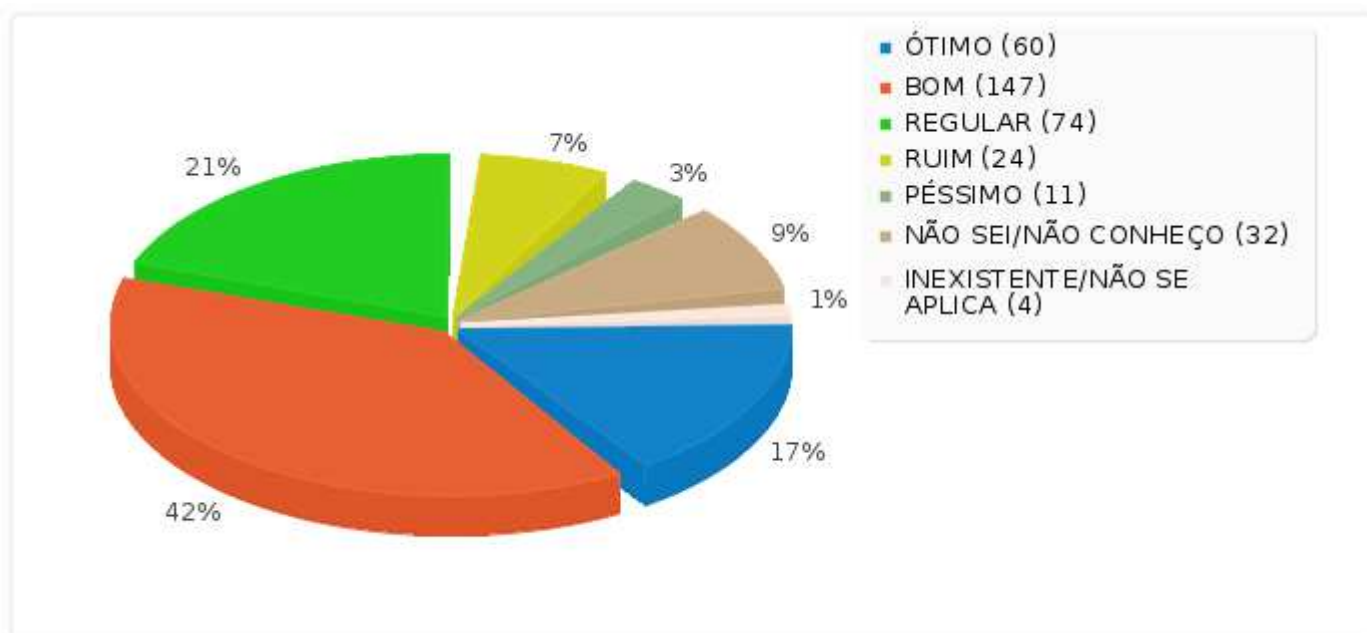
Destaca-se que 51% do total dos respondentes atribuem conceitos ÓTIMO ou BOM sobre a clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão. Já, 8% NÃO CONHECEM ou NÃO SOUBERAM responder.

Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:



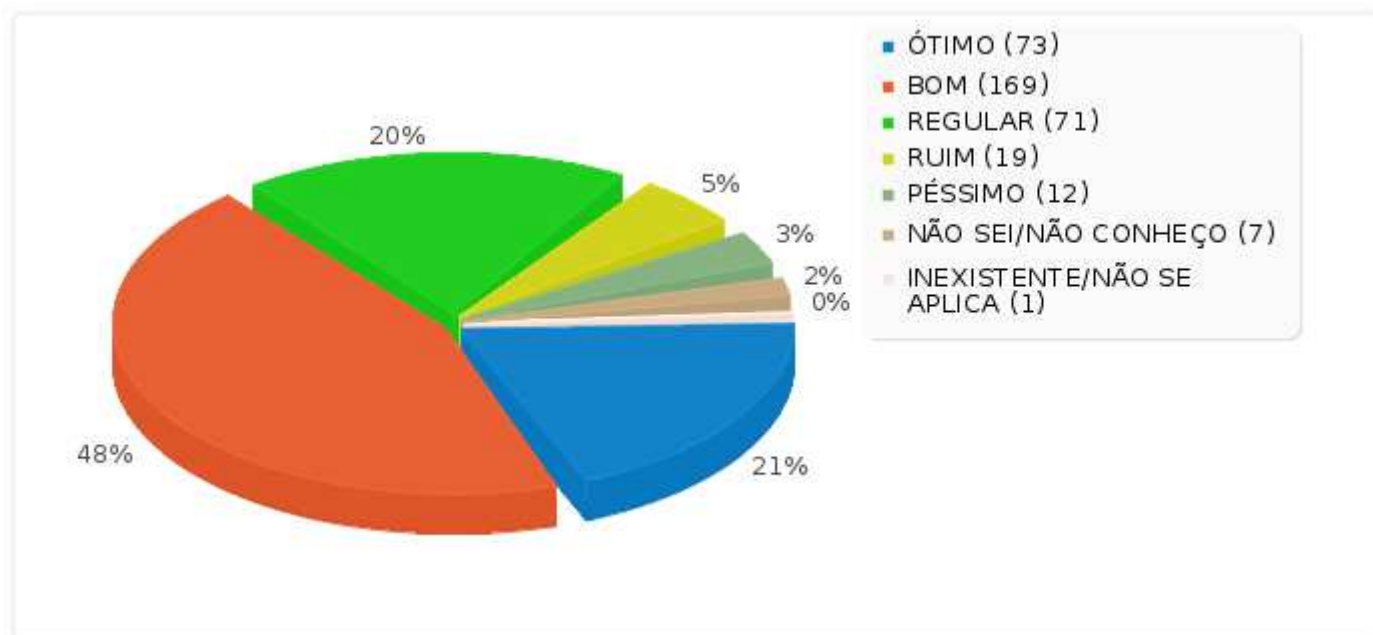
Do exposto observa-se que 51% do total dos respondentes atribuem conceitos ÓTIMO ou BOM nesse indicador. Já, 24% avaliaram o quesito, com os conceitos RUIM, PÉSSIMO ou NÃO SEI/NÃO CONHEÇO.

O Projeto Pedagógico(s) do(s) Curso(s) (PPC) em que você atua atende as necessidades de geração de emprego e renda da região, de forma:



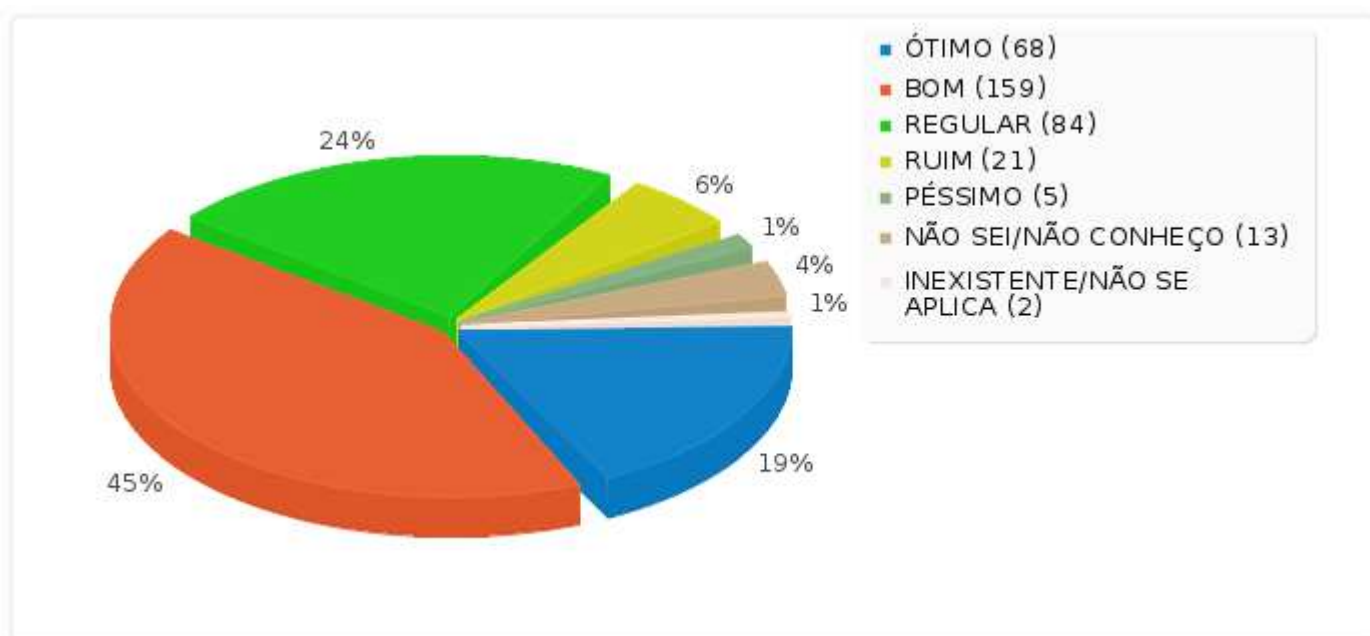
Destaca-se o elevado nível de desconhecimento identificado junto ao corpo discente (9%) quanto a relação entre o PPC do seu curso e as demandas socioeconômicas regionais. Cabe aos setores pedagógicos considerarem esse quesito na formulação e/ou reformulação dos PPCs dos cursos. Destaca-se que também que 59% dos respondentes avaliaram o quesito com os conceitos ÓTIMO e BOM.

A integração (interdisciplinariedade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:



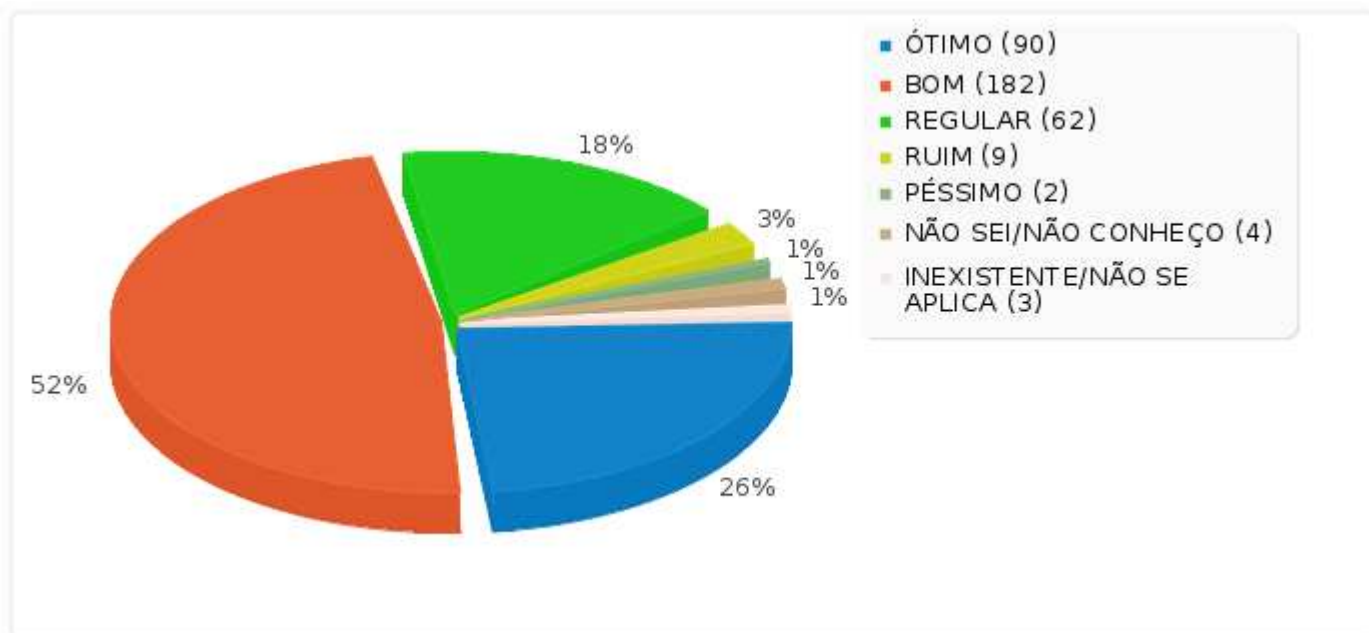
Inferese-se que 69% dos discentes avaliaram com os conceitos ÓTIMO e BOM a interdisciplinaridade entre unidades curriculares ou disciplinas do seu curso. Porém, 20% consideram esta interdisciplinaridade no mínimo REGULAR.

A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:



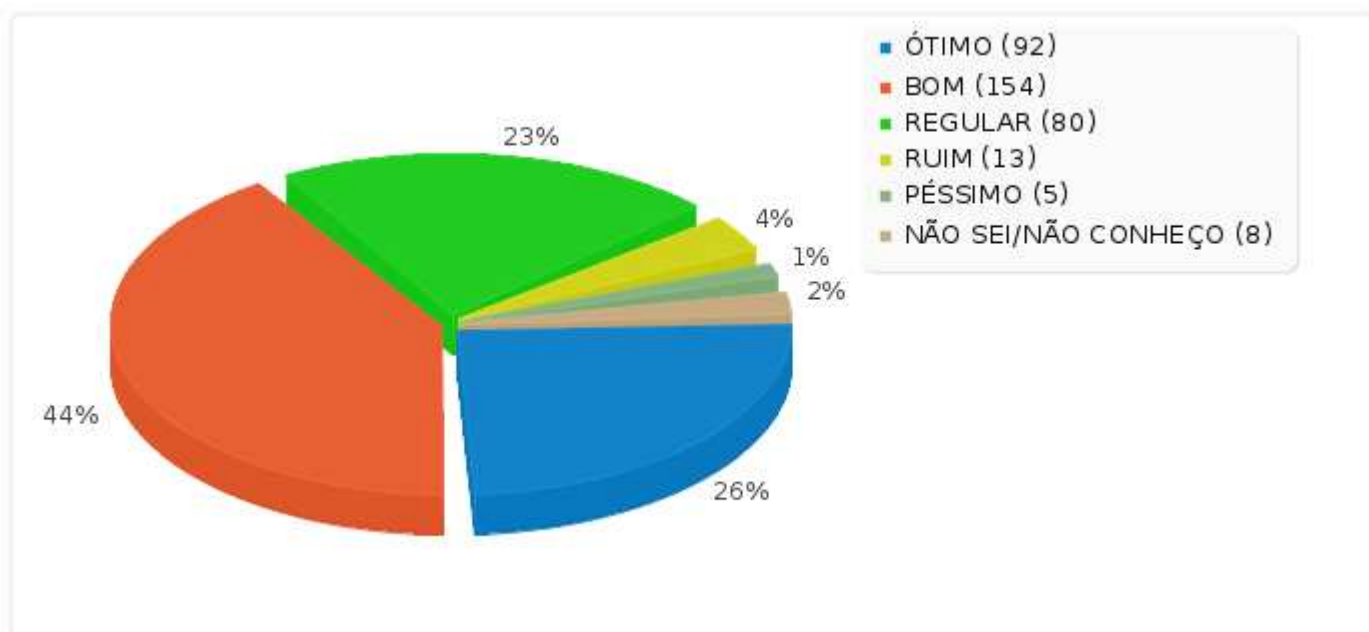
Do explanado, identifica-se que 64% dos discentes avaliaram o quesito com os conceitos ÓTIMO e BOM. Já para 31% dos respondentes a avaliação é REGULAR, RUIM ou PÉSSIMO.

O atendimento da secretaria e registro acadêmicos é:



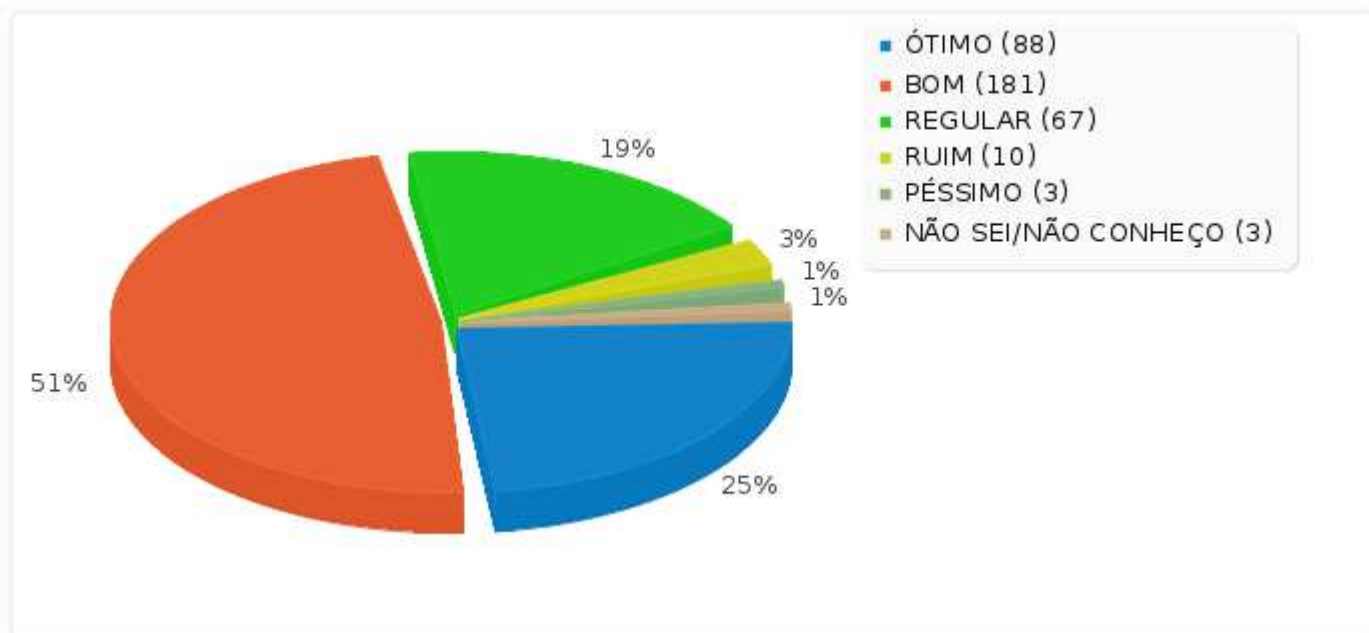
Constata-se, perante os resultados, que há predominância de avaliação satisfatória nessa questão, obtendo 78% nos conceitos ÓTIMO e BOM. Porém destaca-se que somente 1% dos discentes desconhecem o atendimento da secretaria e registro acadêmico.

A formação proporcionada por seu curso atende as suas expectativas de modo:



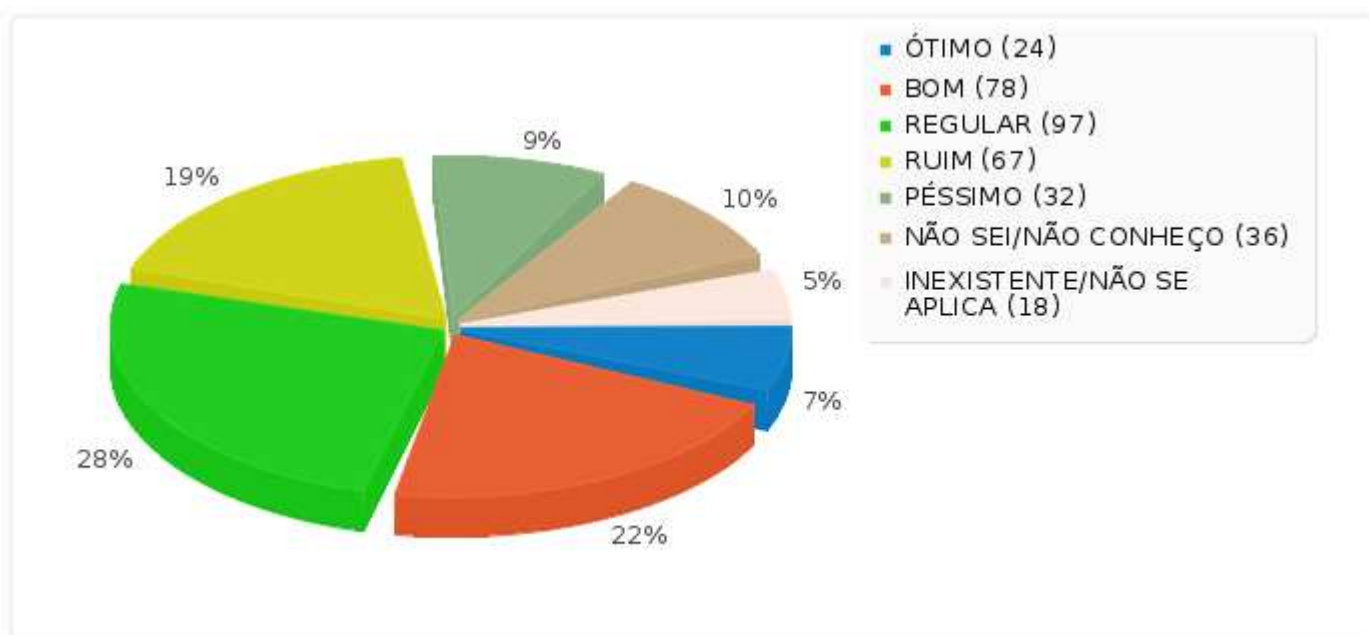
Observa-se que 70% do total dos respondentes atribuem conceitos ÓTIMO ou BOM, afirmando que a formação proporcionada atende as expectativas.

As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:



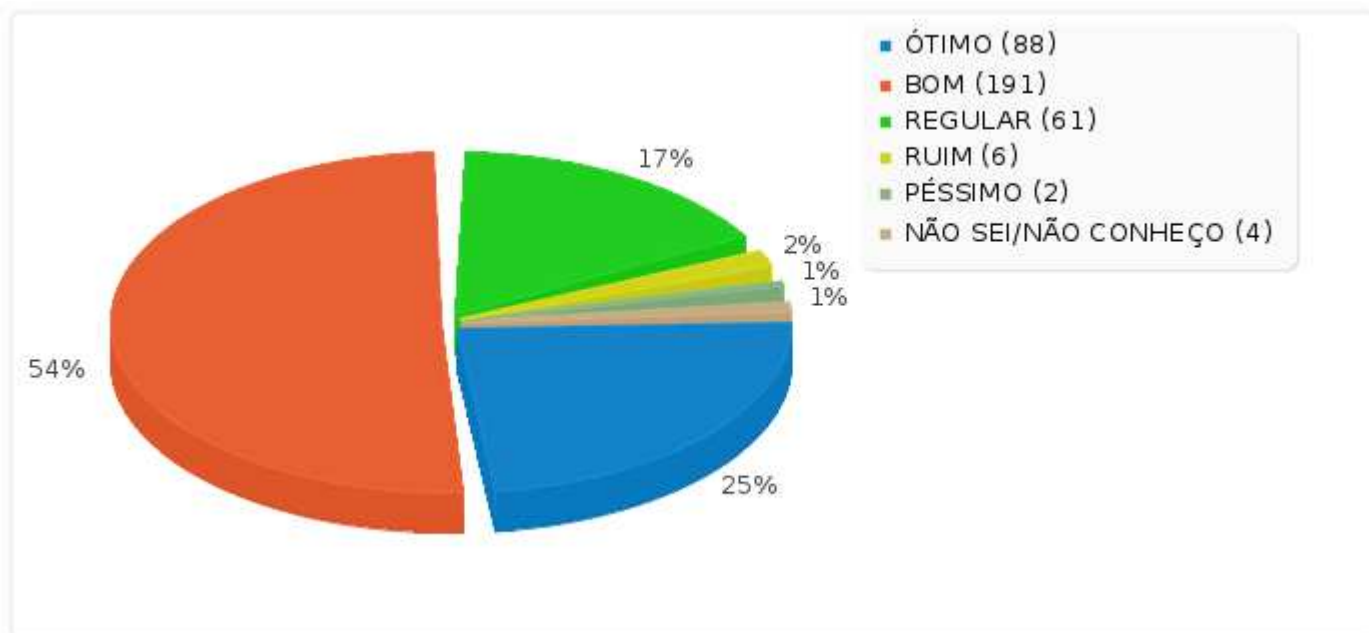
Inferese que 76% dos discentes atribuem conceitos ÓTIMO ou BOM, considerando positivo as práticas de ensino utilizadas pelos docentes.

O incentivo para os(as) alunos(as) à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações é:



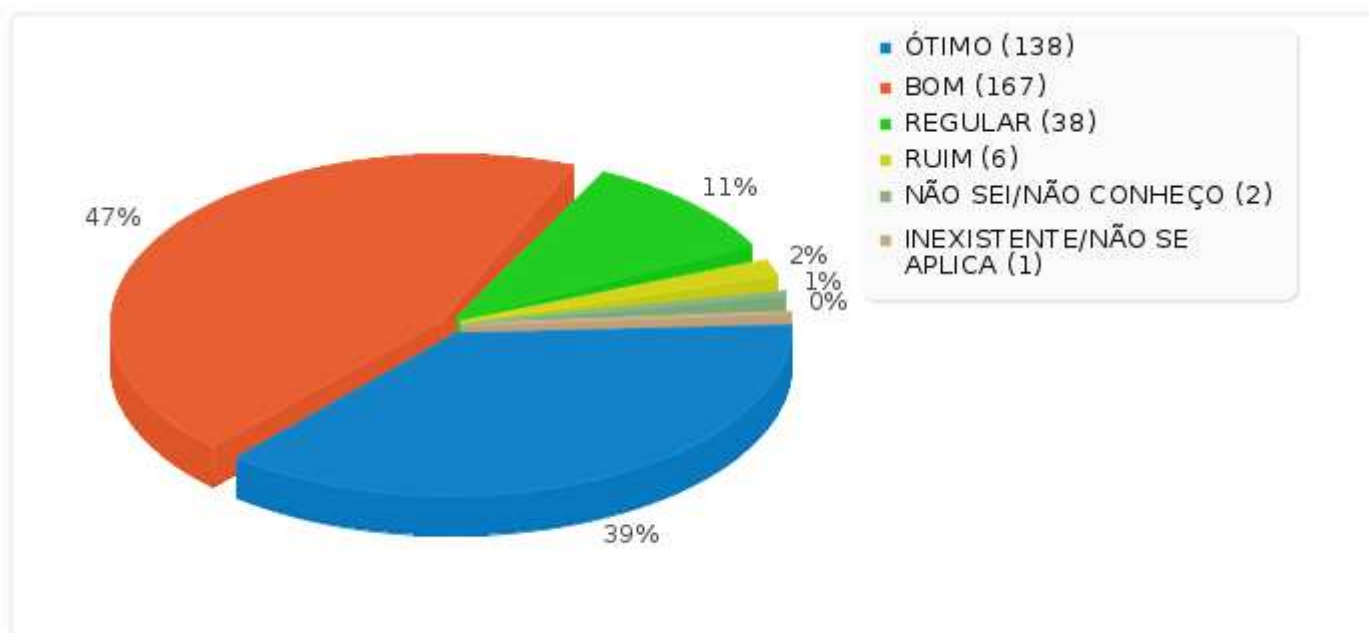
Observa-se que 29% dos discentes atribuem conceitos ÓTIMO ou BOM, referente ao incentivo para a participação em intercâmbio com outras instituições/organizações. 28% consideram RUIM e PÉSSIMO e 10% NÃO SABEM ou não conhecem essa política.

Seu comprometimento como aluno em relação ao que espera a Instituição é:



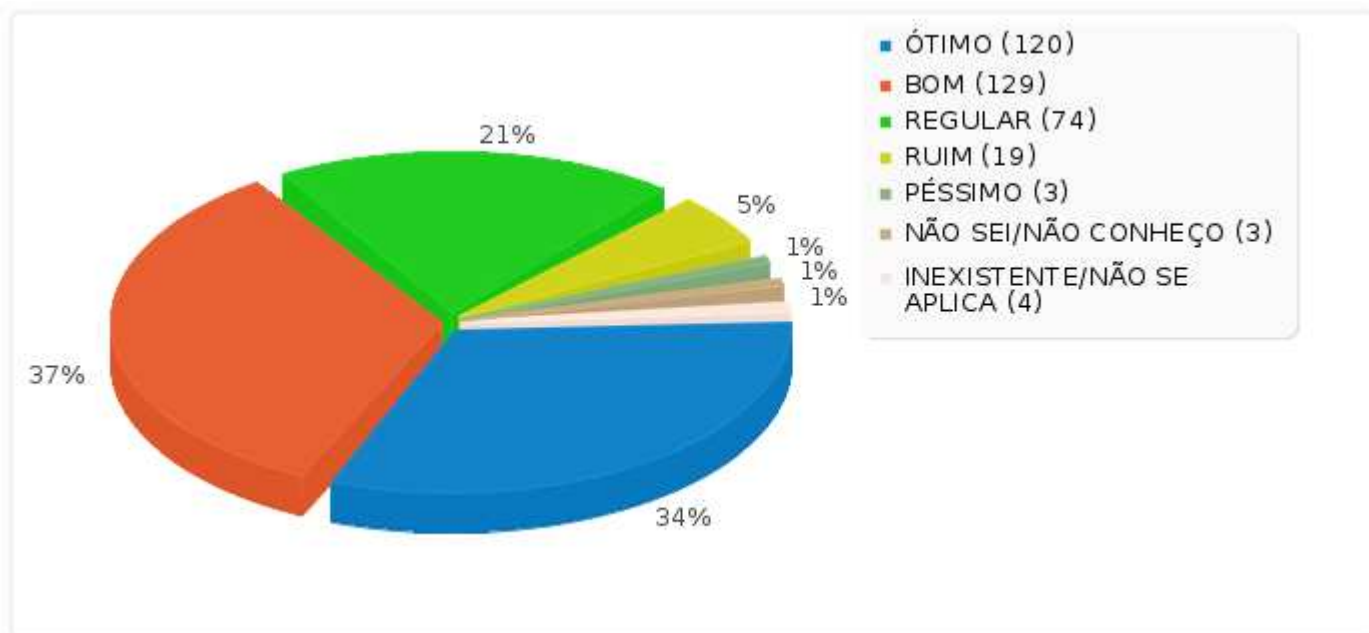
Observa-se que 79% do total dos respondentes atribuem conceitos ÓTIMO ou BOM, afirmando ser positivo o comprometimento como aluno em relação ao que espera a Instituição.

O comprometimento dos professores em relação ao curso é:



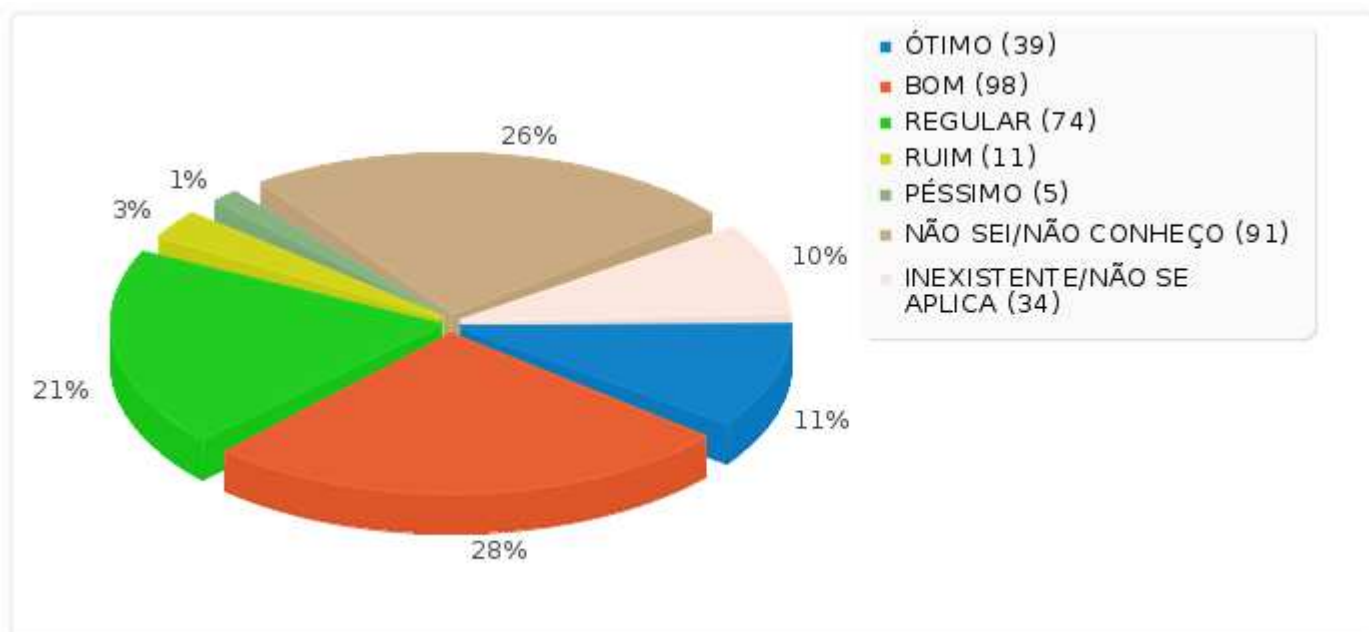
Destaca-se que 86% do total dos respondentes atribuem conceitos ÓTIMO ou BOM, afirmando ser positivo o comprometimento dos professores em relação ao curso.

O seu interesse em participar de projetos de pesquisa e/ou extensão é:



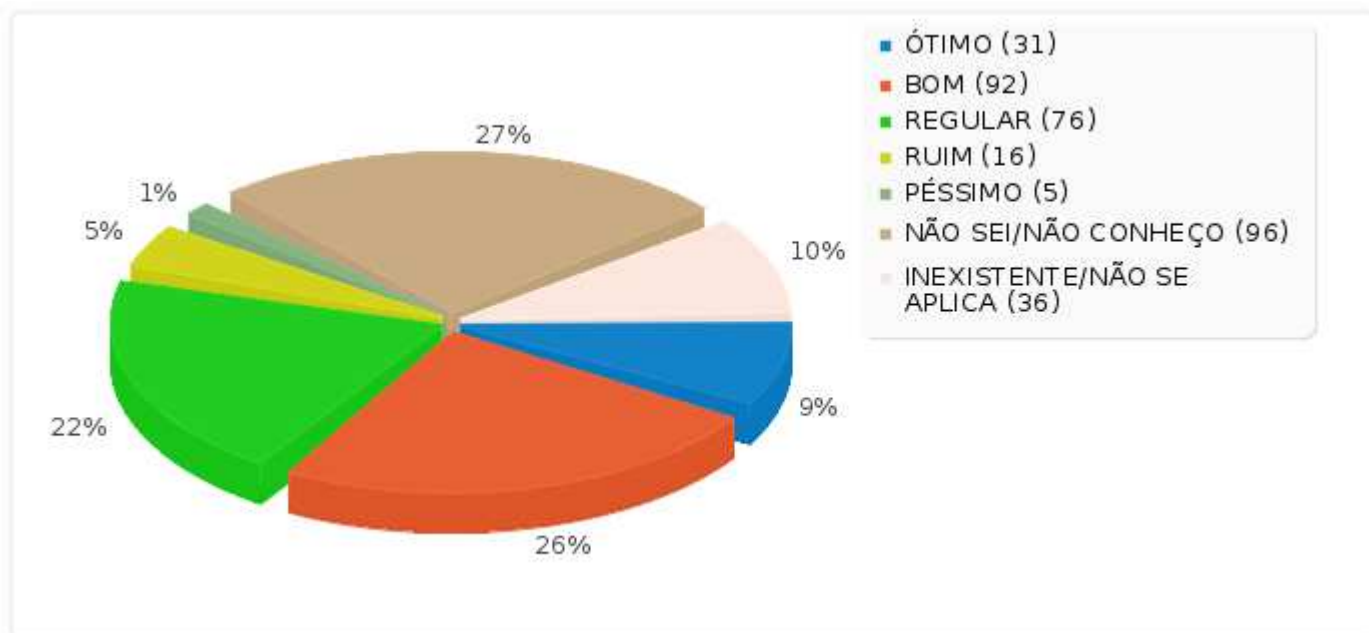
Em relação ao exposto, 71% do total dos discentes atribuem conceitos ÓTIMO ou BOM, afirmando ser positivo interesse em participar de projetos de pesquisa e/ou extensão. Apenas 5% consideram esse interesse de forma RUIM.

O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) presencial do seu curso EaD é:



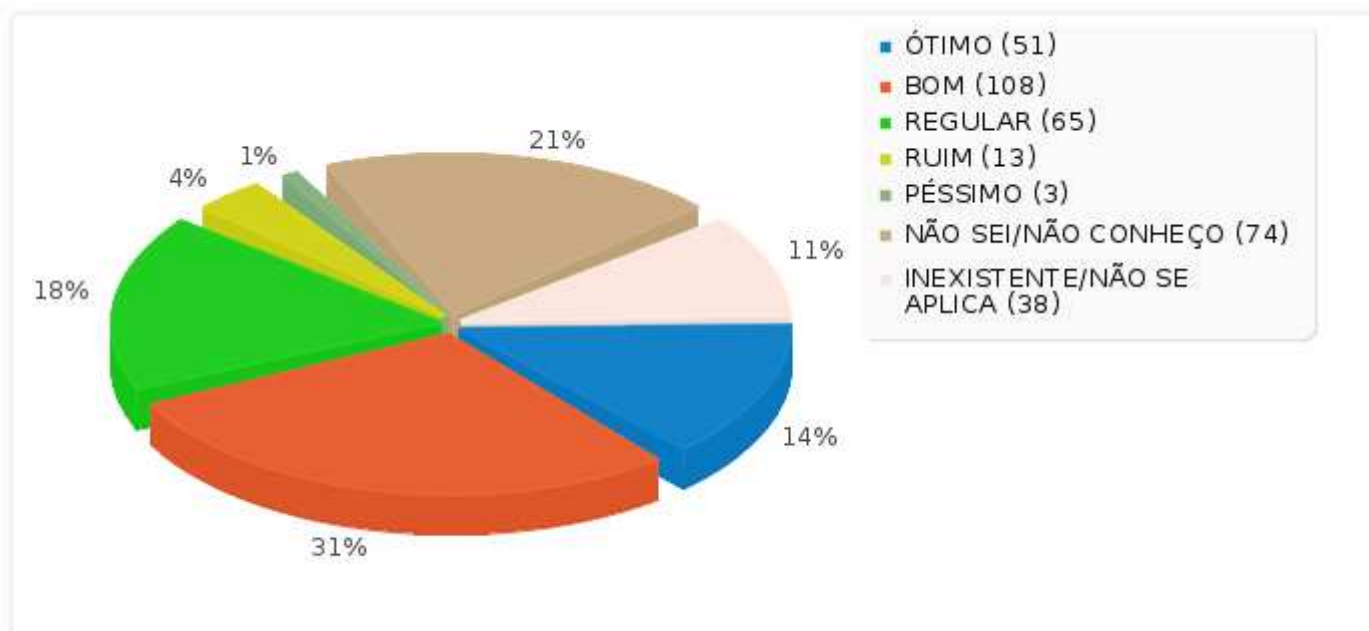
Observa-se que 39% dos discentes avaliam de forma ÓTIMO e BOM o acesso e a resolução das demandas pelo tutor presencial do curso EaD. Porém 26% NÃO SABEM/NÃO CONHECEM esta política.

O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) a distância do seu curso EaD é:



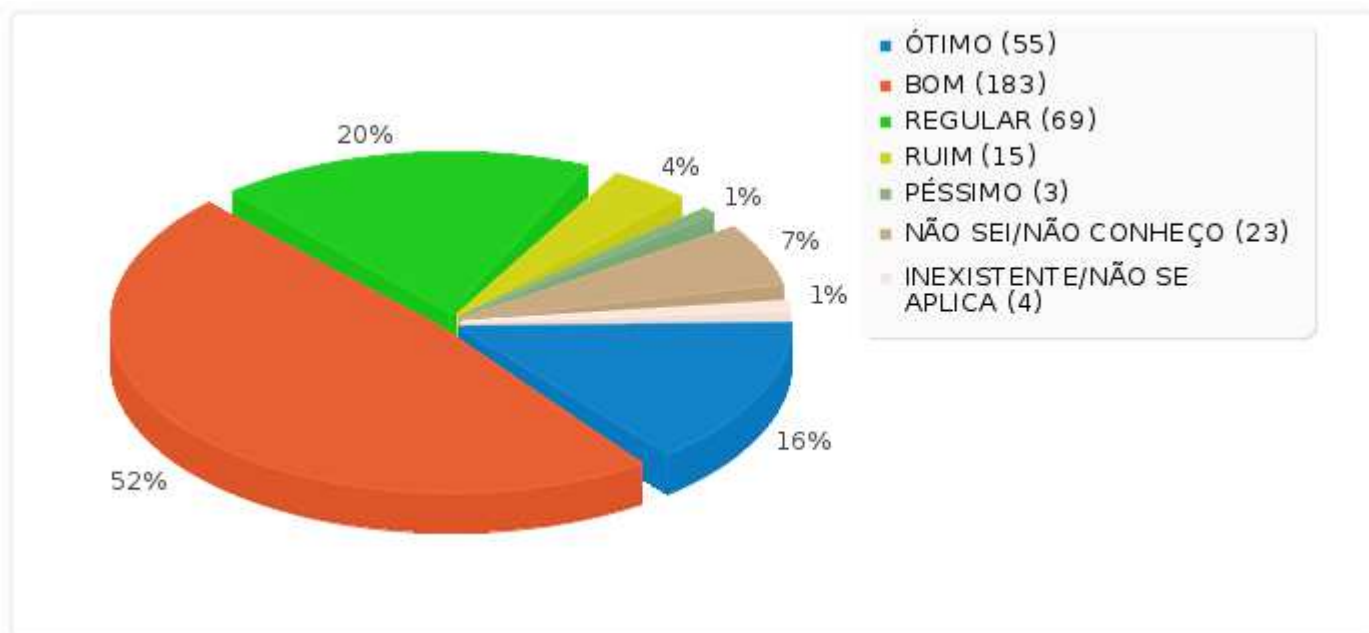
Observa-se que 35% dos discentes avaliam de forma ÓTIMO e BOM o acesso e a resolução das demandas pelo tutor a distância do curso EaD. Porém 27% NÃO SABEM/NÃO CONHECEM esta política.

O conteúdo do material didático do seu curso EaD, quanto a pertinência e relevância, é:



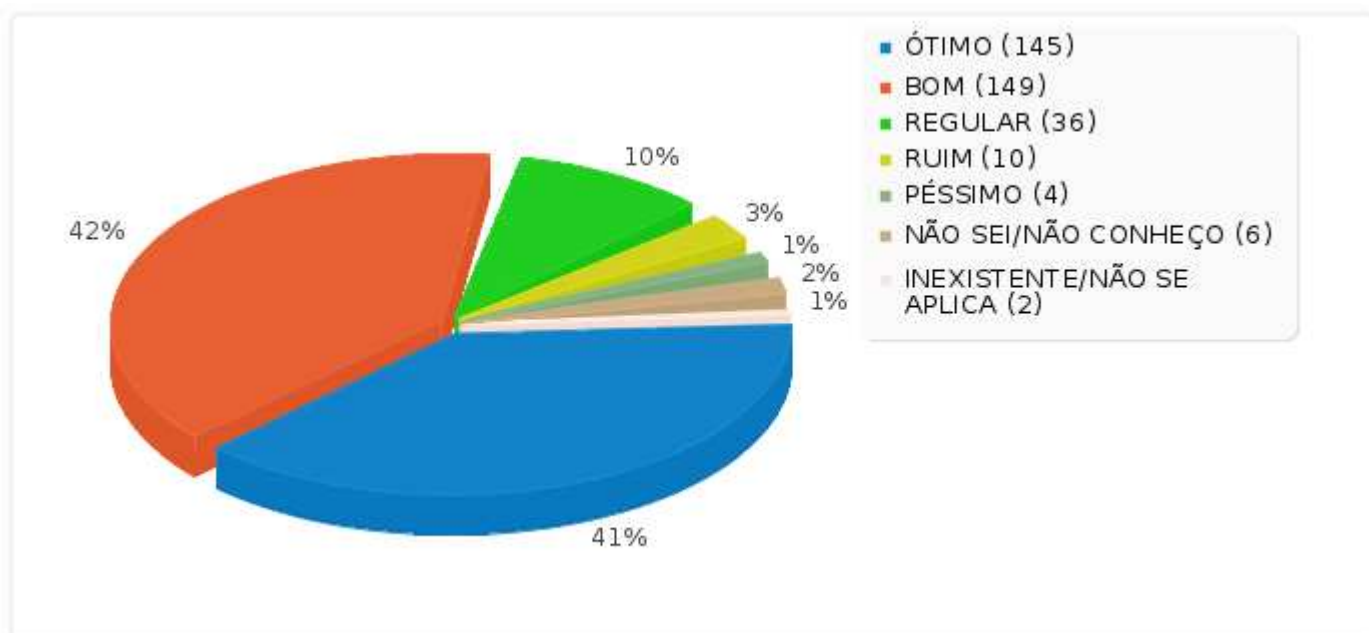
Observa-se que 45% dos discentes avaliam de forma ÓTIMO e BOM o conteúdo do material didático do curso EaD. Porém 21% NÃO SABEM/NÃO CONHECEM este conteúdo.

A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:



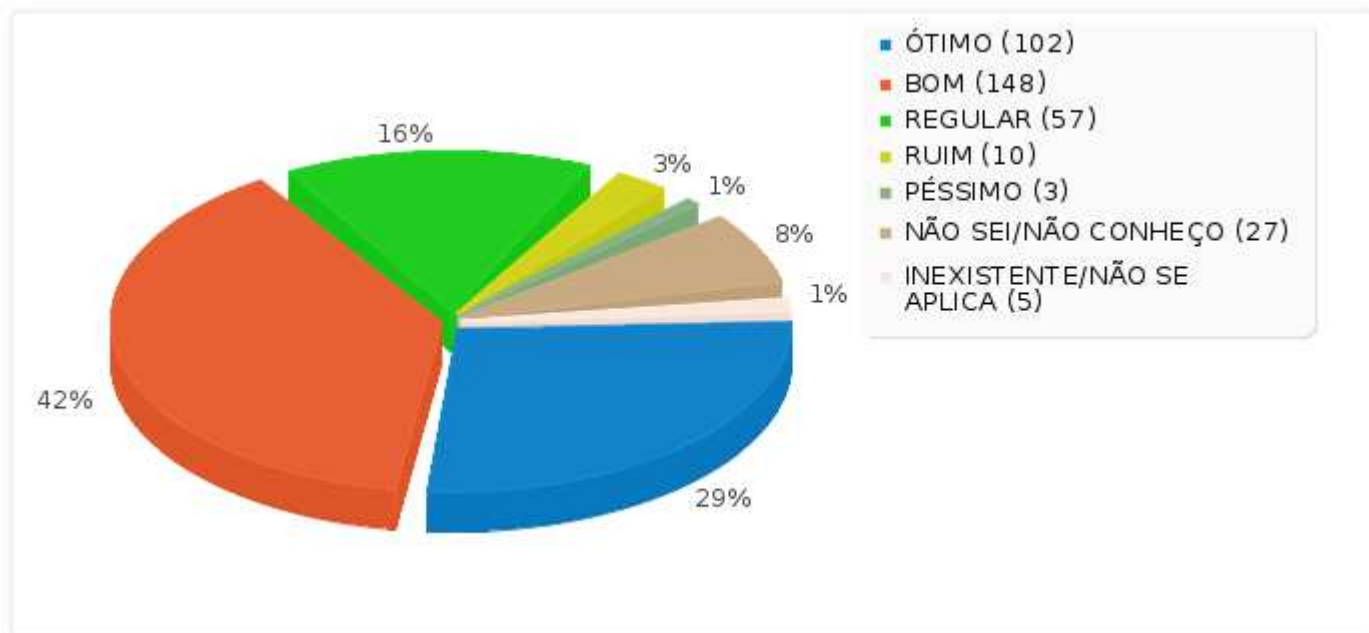
Percebe-se que 68% dos discentes avaliam ser ÓTIMO/BOM a promoção destas ações no Câmpus. Destaca-se que 7% não sabem ou não possuem conhecimento dessas ações.

O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:



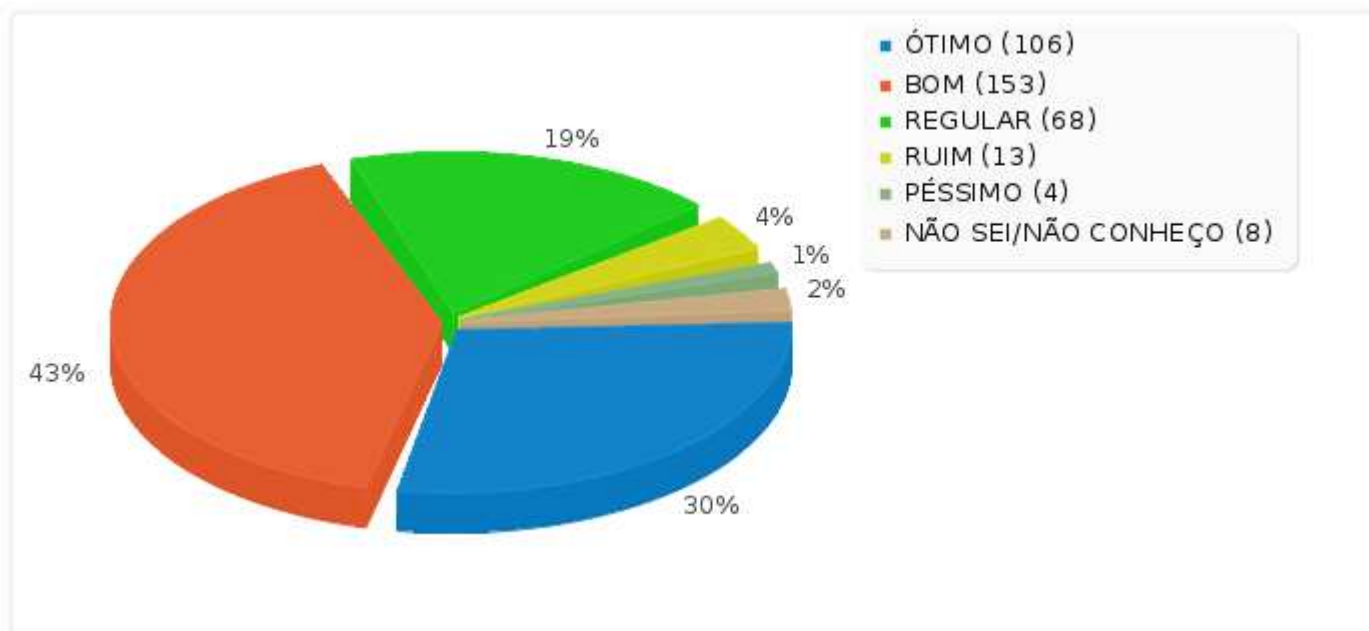
Do explanado, identifica-se que 83% dos discentes entendem que o respeito pelas diferenças da comunidade acadêmica estão sendo atendidas de forma BOM e ÓTIMO. Um fato a considerar é que apenas 4% avaliaram o quesito como RUIM e PÉSSIMO.

A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:



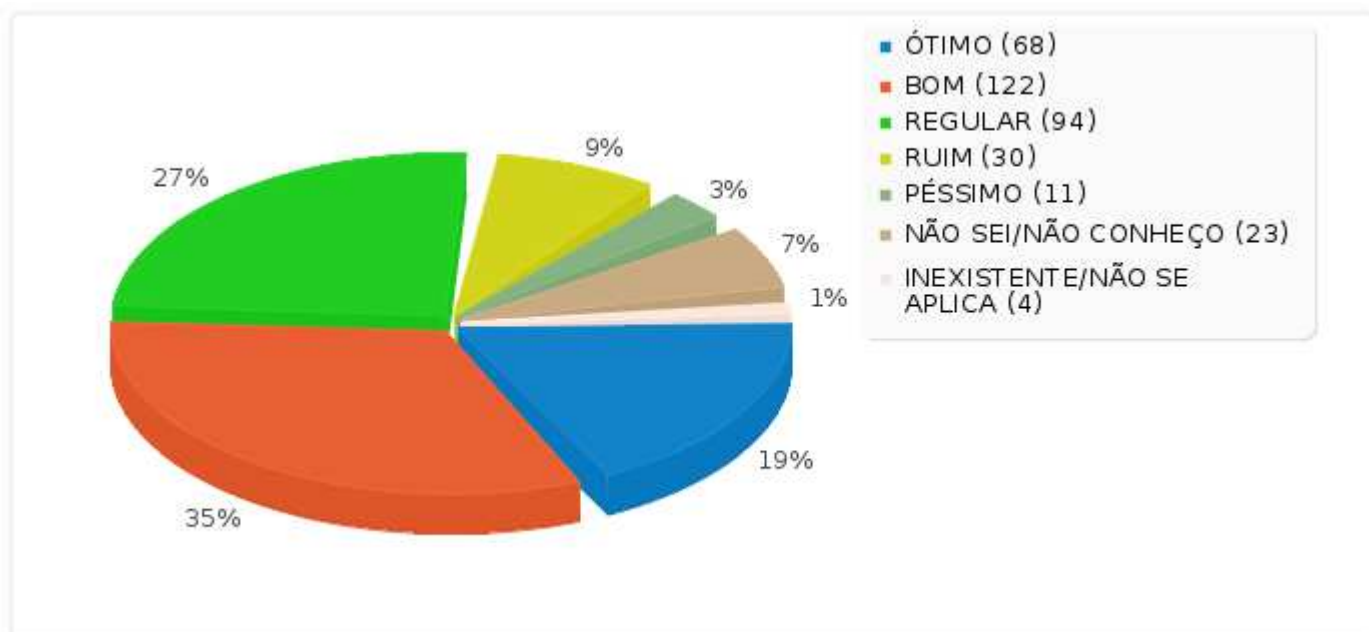
Percebe-se que 71% dos discentes avaliam ser ÓTIMO/BOM a promoção desta inclusão no Câmpus. Destaca-se que apenas 8% não sabem ou não possuem conhecimento deste Item.

A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:



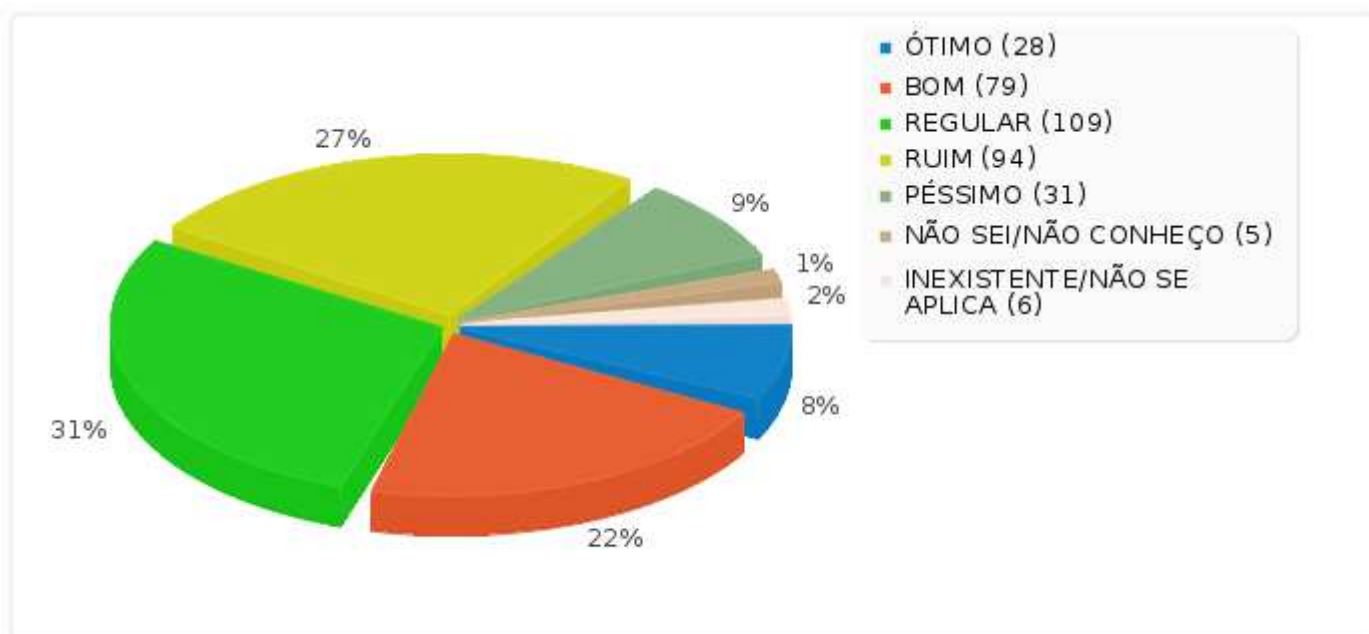
Observa-se nessa questão que 73% dos discentes avaliaram ser BOM a promoção destas ações no Câmpus. Destaca-se que apenas 3% dos respondentes avaliaram o quesito como NÃO SEI/NÃO CONHEÇO. Isso demonstra ao corpo diretivo que as ações desenvolvidas são satisfatórias.

O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:



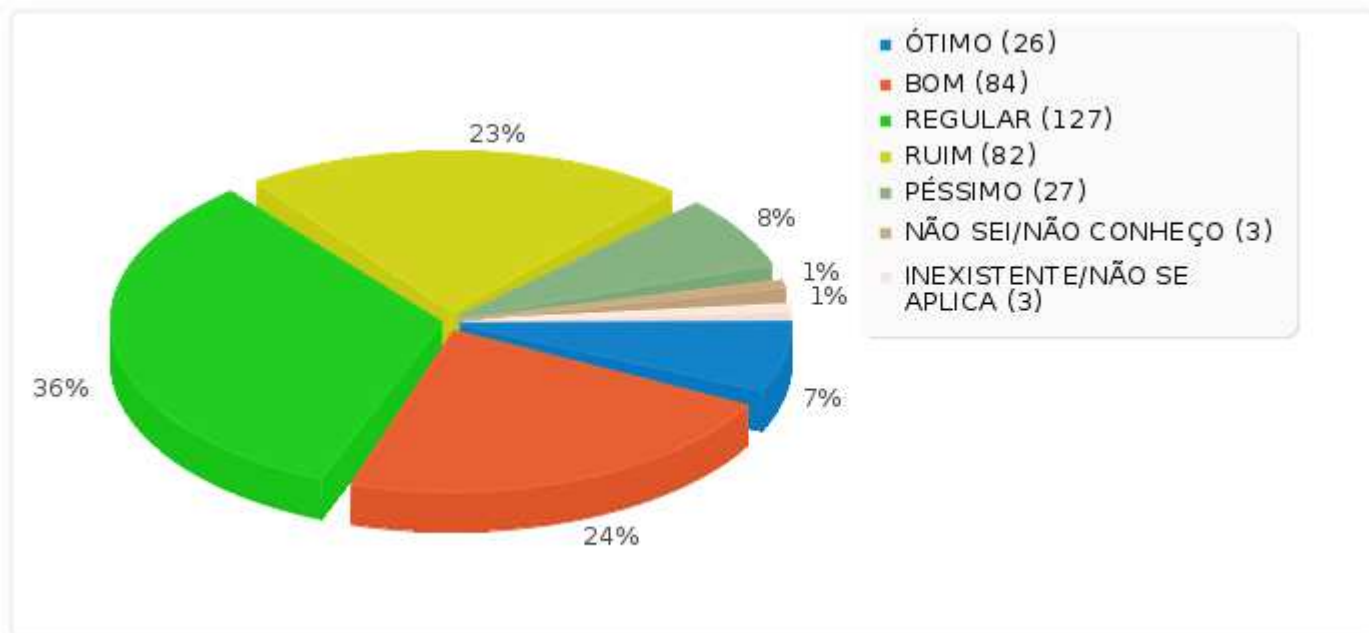
Do observado infere-se que 54% dos discentes avaliaram ser BOM a iniciativa do IFSC em promover o empreendedorismo. Entretanto 12% dos respondentes avaliaram o quesito como RUIM e PÉSSIMO.

O conhecimento do IFSC pela Comunidade é:



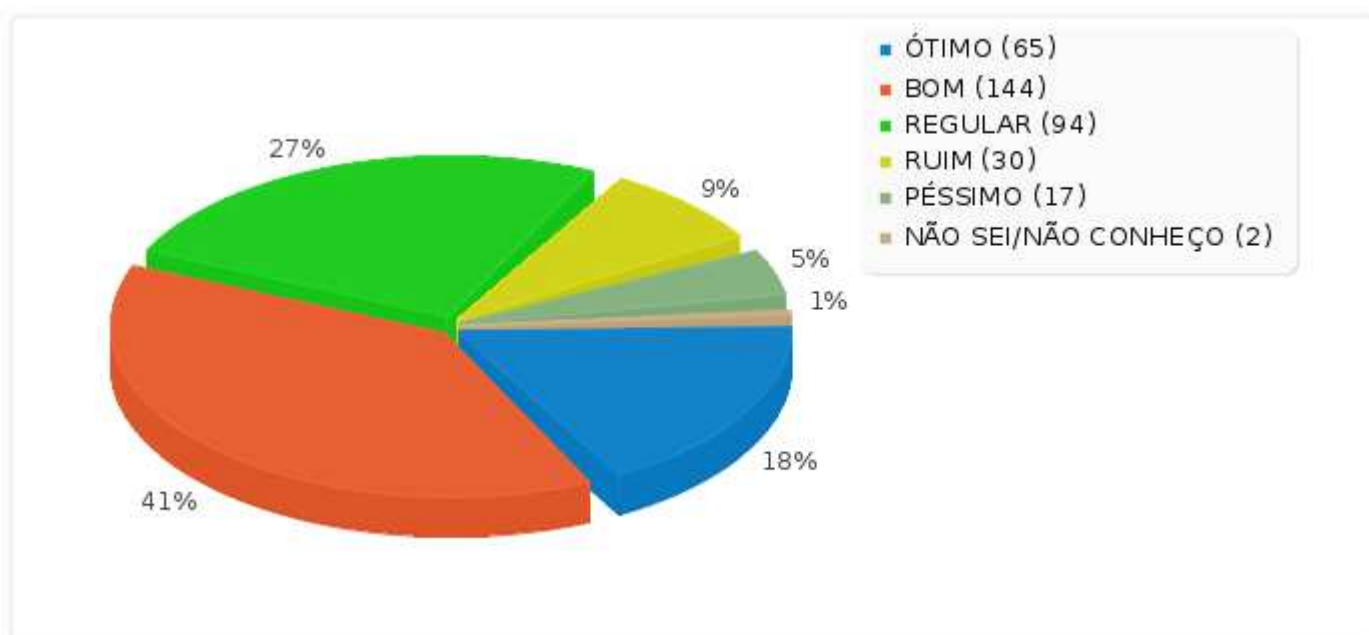
Conclui-se nesse item que aproximadamente 30% dos discentes avaliam como ÓTIMO e BOM o conhecimento do IFSC pela Comunidade. Assim, um índice elevado, 36% dos respondentes consideram este conhecimento no de forma RUIM e PÉSSIMO.

Os mecanismos de divulgação da Instituição são:



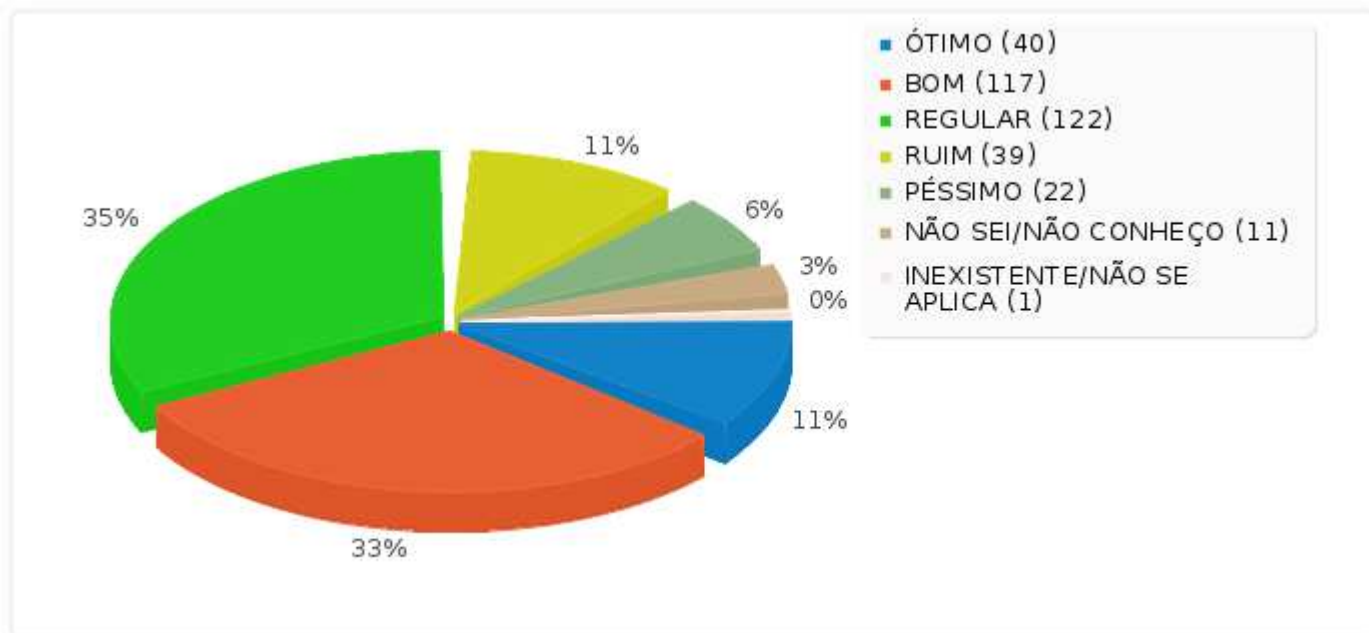
Conforme levantamento dos dados, observa-se um índice elevado de 67% dos discentes que avaliam os mecanismos de divulgação da Instituição com os conceitos, REGULAR, RUIM e PÉSSIMO.

O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso é:



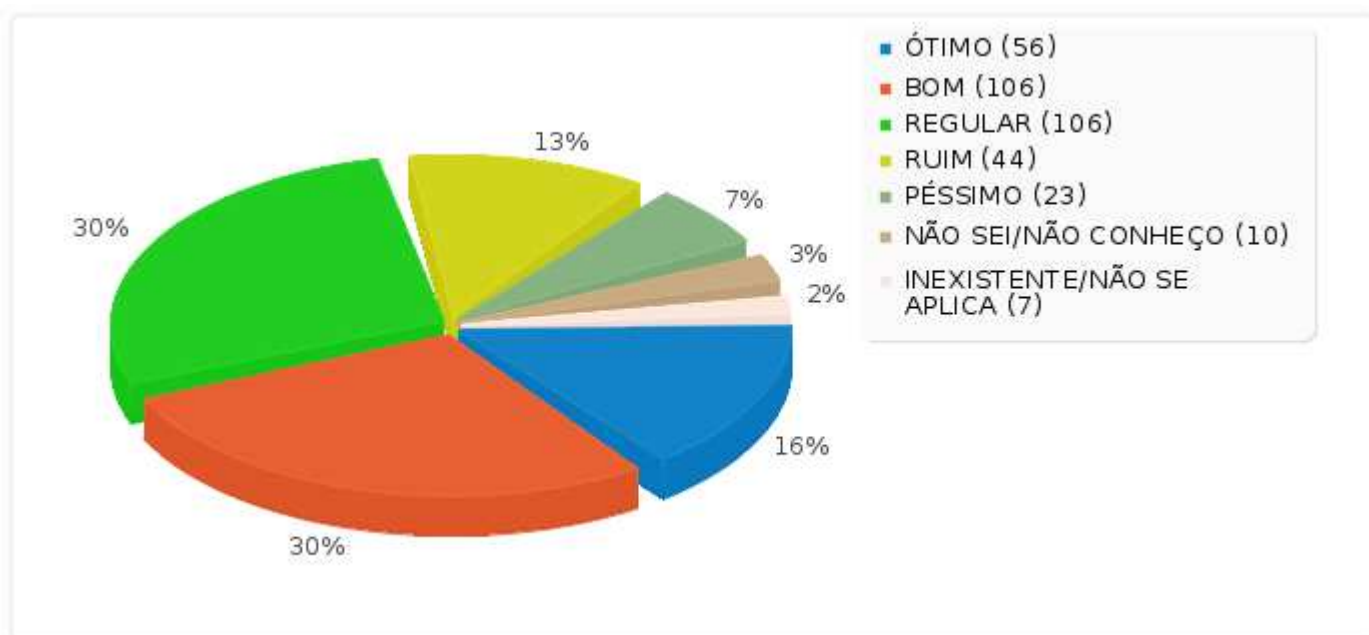
Percebe-se que pelo percentual de respondentes que 59% dos discentes apontam como ÓTIMO e BOM a percepção do site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso. Já, 41% dos discentes avaliam o site no máximo com o conceito REGULAR.

A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:



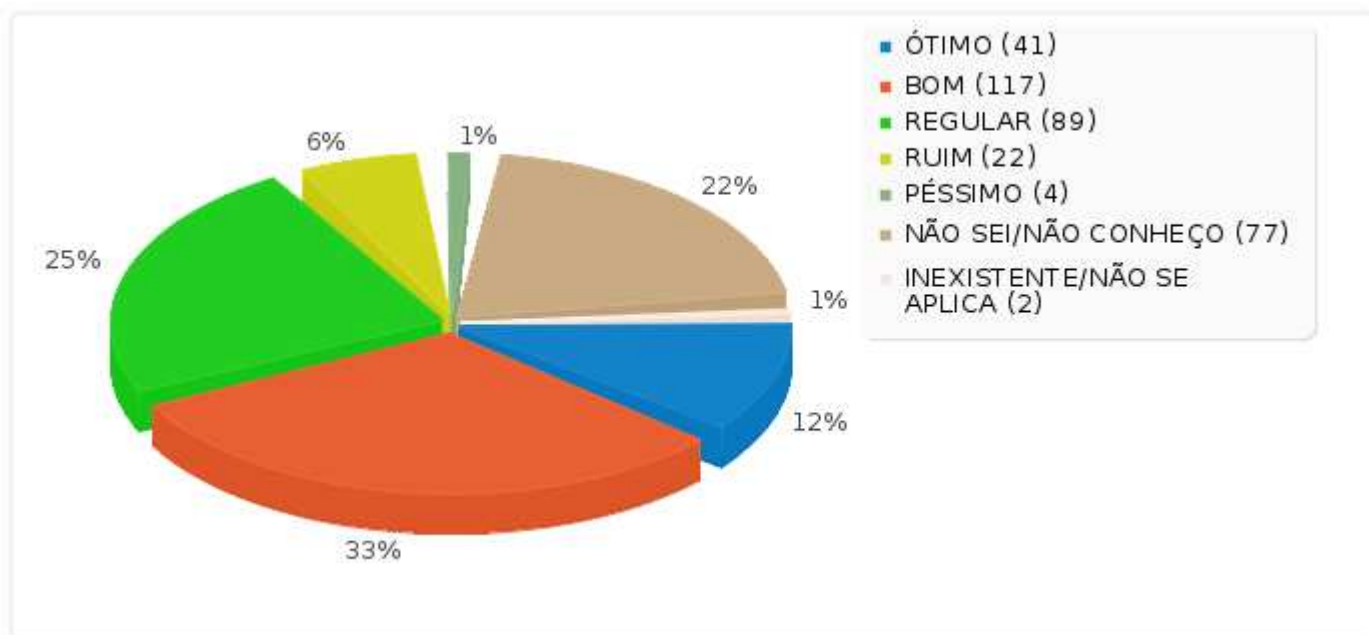
Conforme dados levantados nessa questão, dos respondentes, 35% apontam REGULAR a interação do IFSC com a sociedade nas redes sociais. Já, 44% dos discentes consideram a interação BOA ou ÓTIMA. Cabe ressaltar o elevado percentual de quem considera RUIM, PÉSSIMO ou DESCONHECE tal interação, totalizando 20% do segmento.

A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, rádio, internet e outros) é:



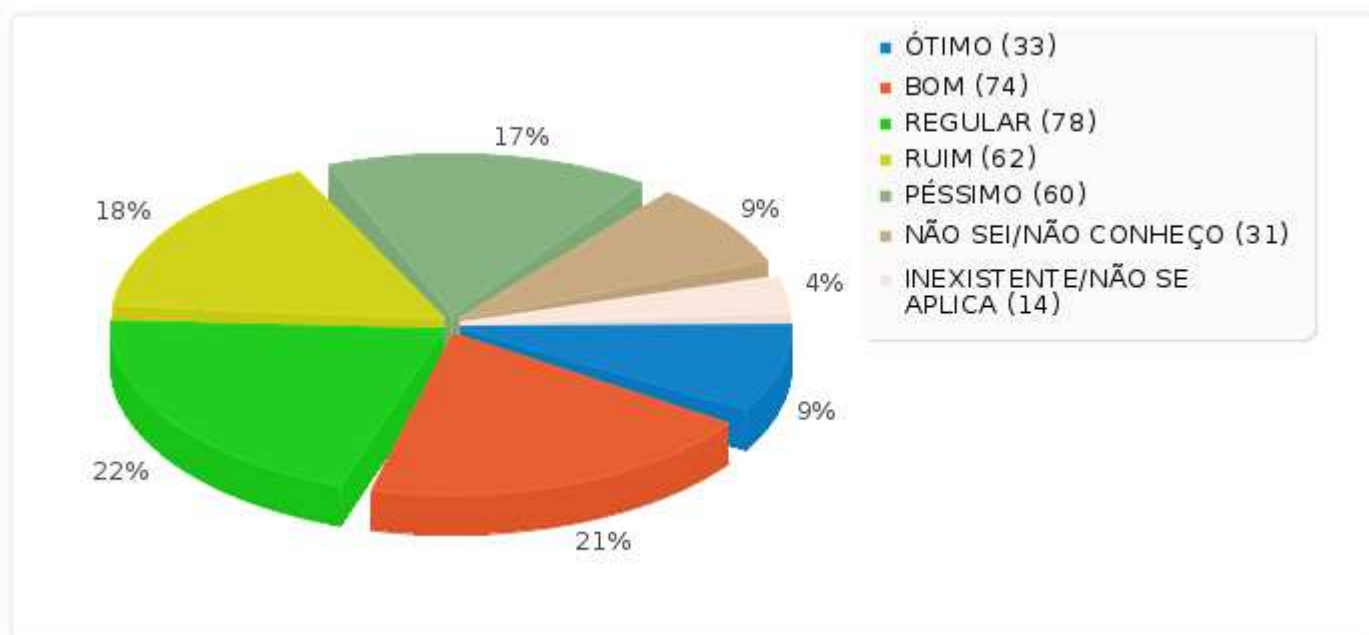
O resultado da pesquisa identifica que 46% dos respondentes acreditam ser ÓTIMO e BOM a imagem do IFSC veiculada pela mídia externa e 230% avaliaram o quesito com o conceito REGULAR e 20% acreditam ser RUIM ou PÉSSIMO.

A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:



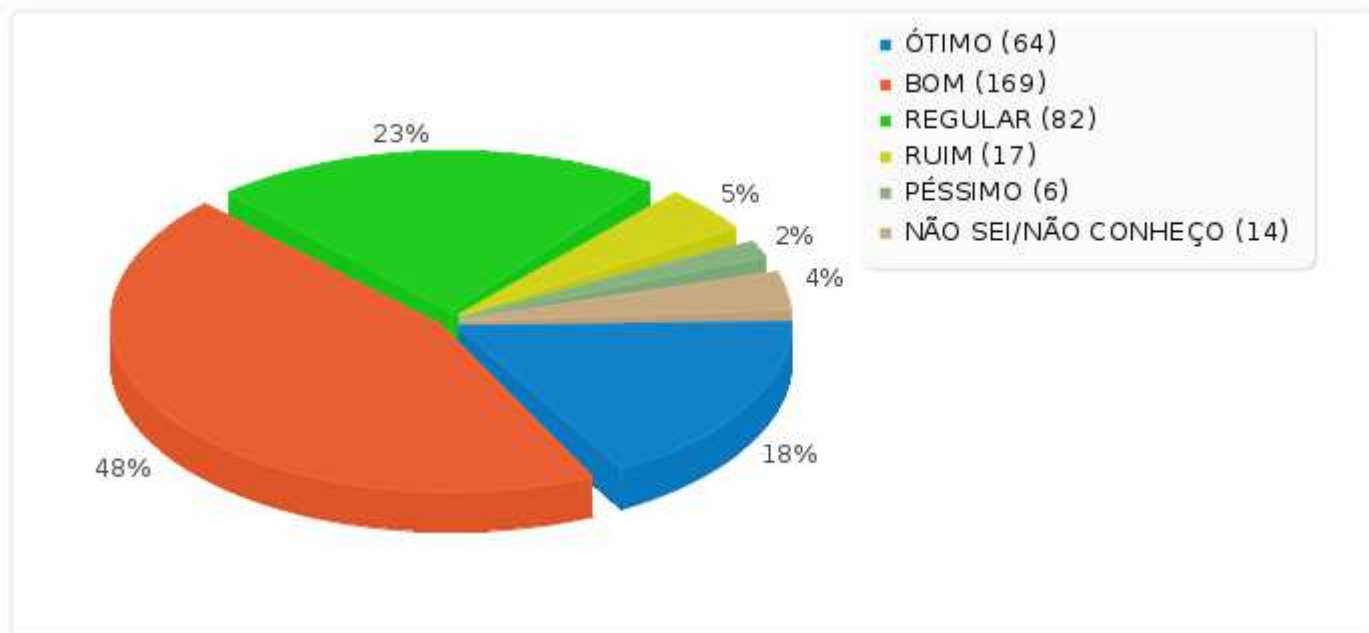
Do exposto, chama a atenção o percentual de discentes que desconhecem a efetividade do serviço de ouvidoria do IFSC, 22%. Ainda, destaca-se que 45% dos respondentes consideram BOA ou ÓTIMA a efetividade do serviço de ouvidoria.

A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:



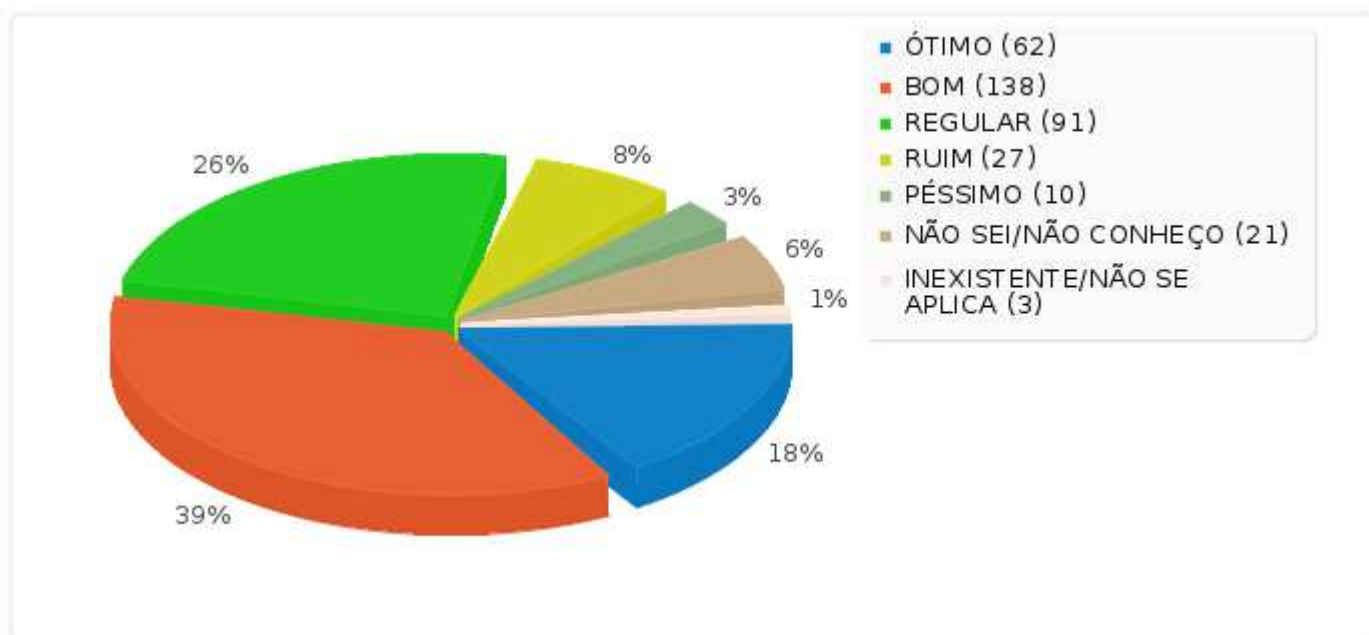
Conforme os dados, a percepção dos Discentes com relação a interação entre os cursos e as empresas/instituições é apontada como REGULAR ou inferior para 22%. Destaca-se um elevado índice de 35% dos discentes que acreditam ser RUIM ou PÉSSIMO.

A eficiência da gestão do IFSC é:



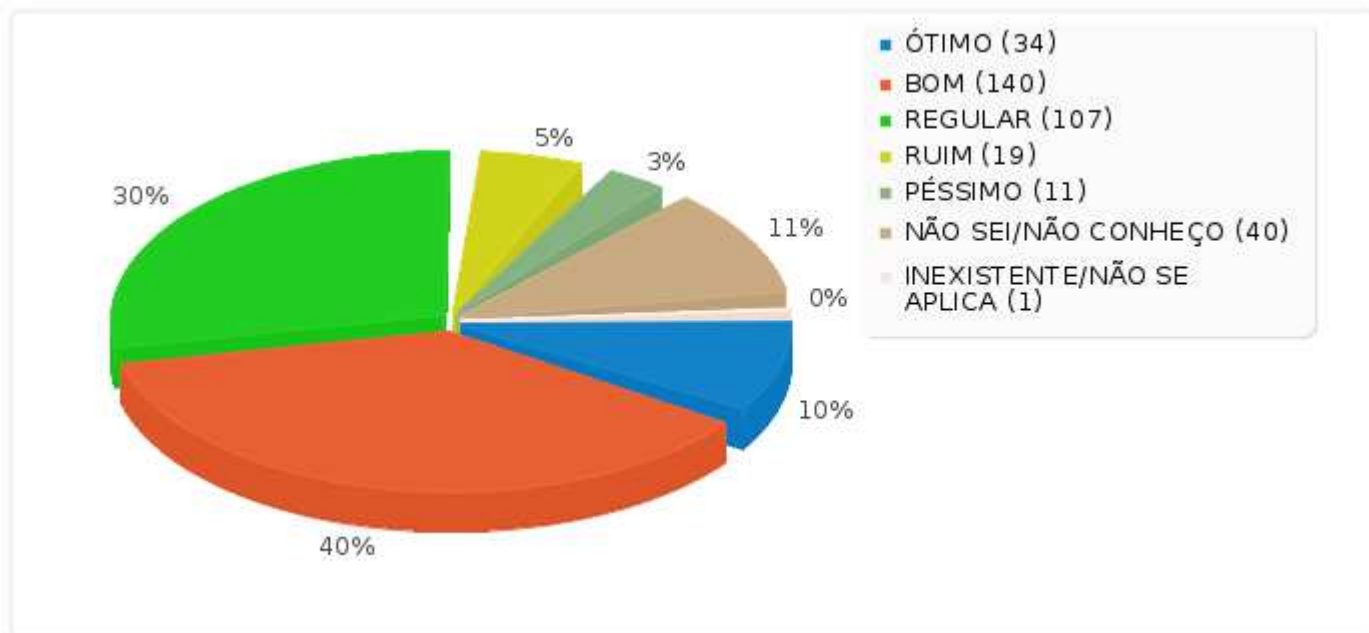
Do exposto infere-se que 66% do segmento discente consideraram a eficiência da gestão do IFSC como ÓTIMO E BOM. Apenas 4% avaliam o quesito com os conceitos NÃO SEI/NÃO CONHEÇO e INEXISTENTE/NÃO SE APLICA.

A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:



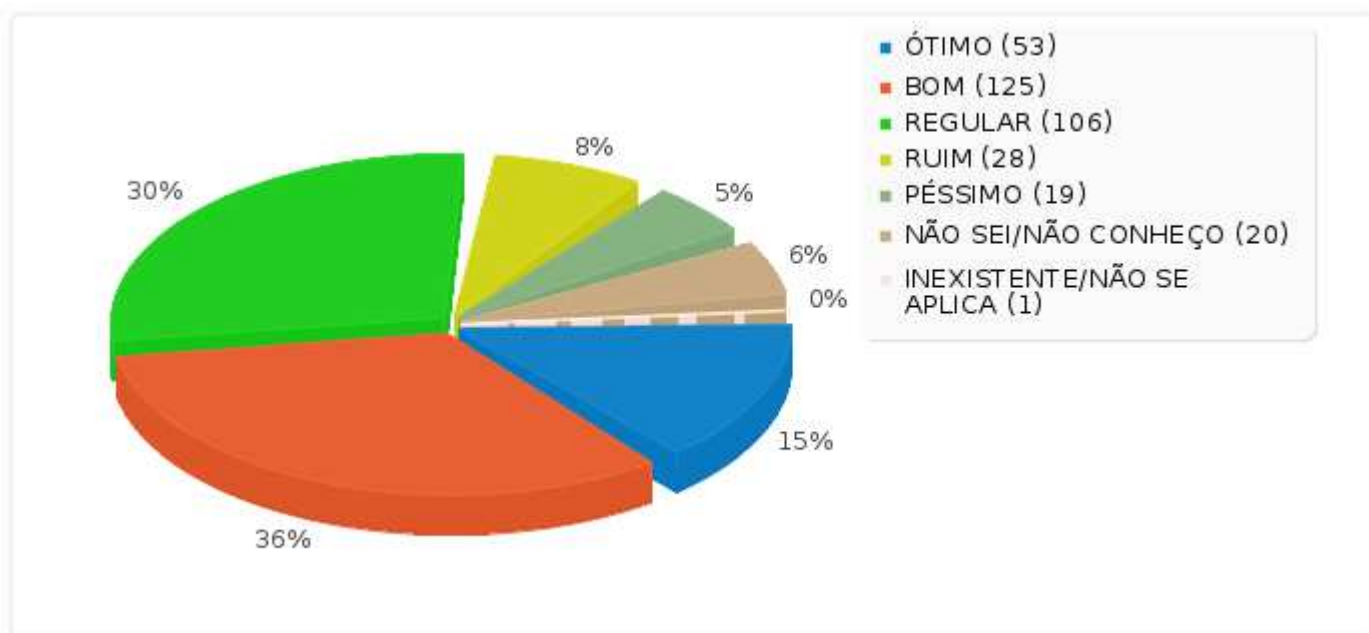
Analisando os dados nota-se que 57% dos discentes consideram a democracia nas tomadas de decisões no Câmpus BOA e ÓTIMA. Contudo, a outra metade, os respondentes consideram esse quesito REGULAR ou inferior.

A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:



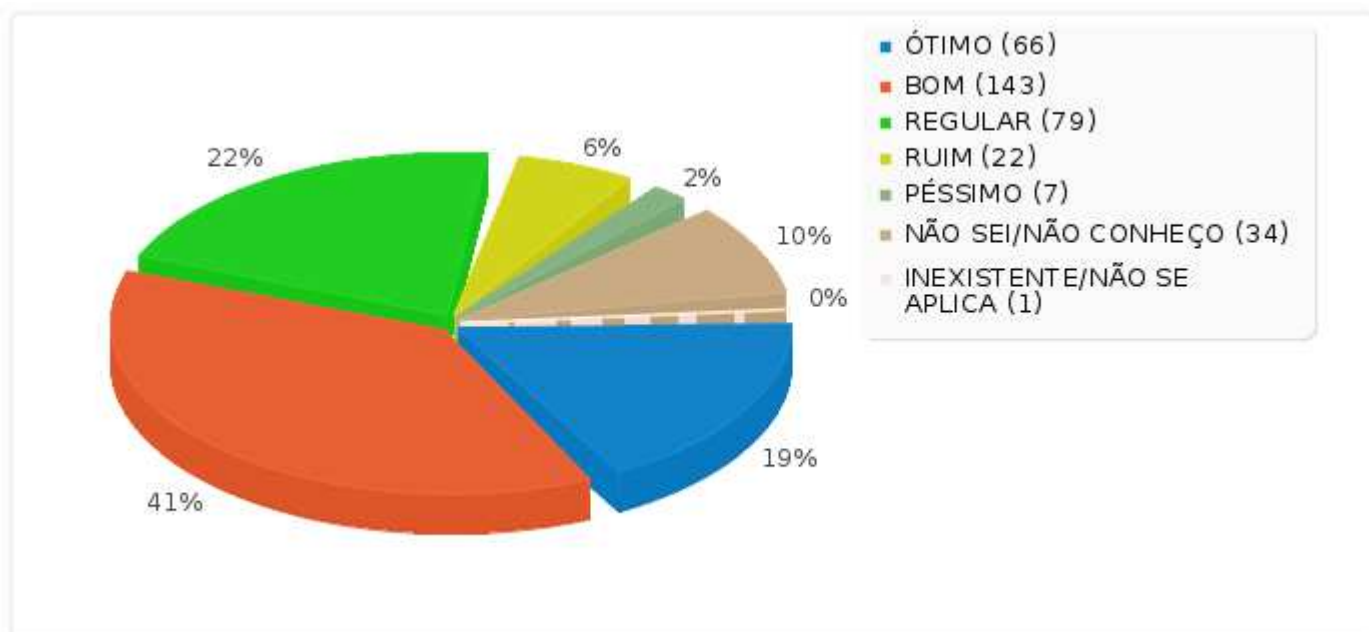
Conforme dados levantados nessa questão, dos respondentes, 50% apontam como BOM e ÓTIMO a gestão do Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa. Cabe ressaltar o elevado percentual de quem desconhece esta situação, totalizando 11% do segmento discente.

A transparência na gestão do seu Câmpus é:



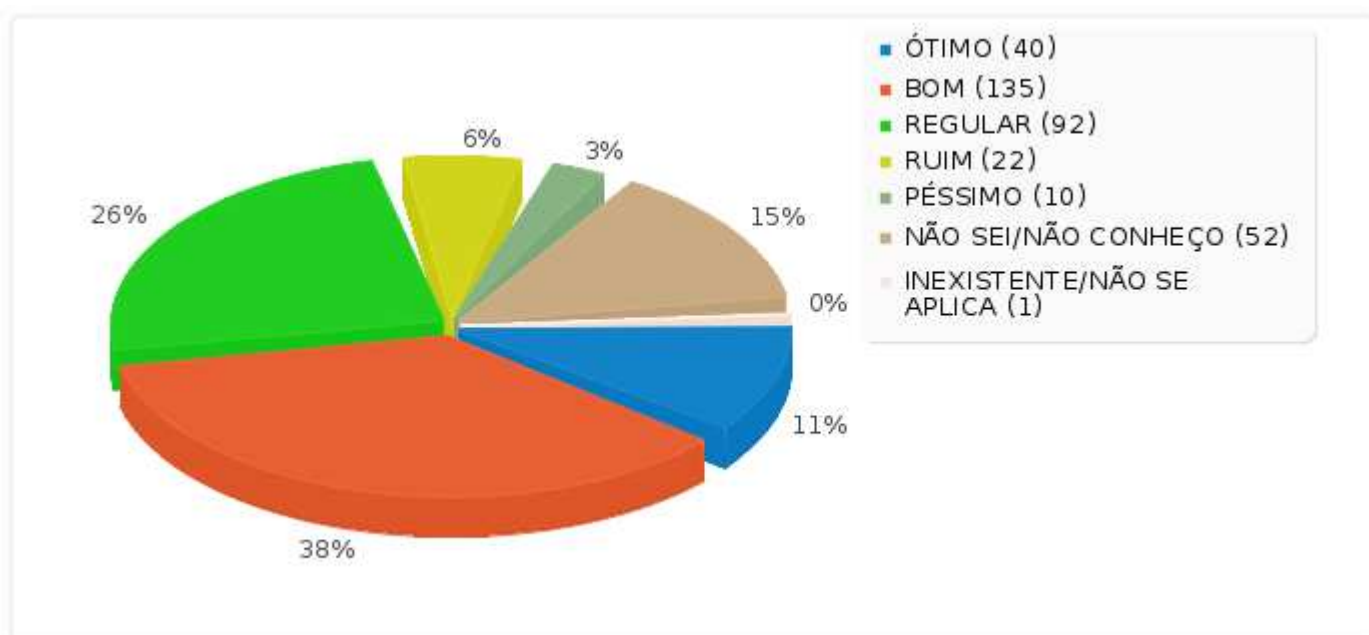
Conclui-se nesse item que cerca de 51%, avaliaram como ÓTIMO e BOM a transparência na Gestão do Câmpus. Já 30% avaliaram no máximo REGULAR. Um fato a considerar é o índice de 6% que avaliaram o quesito como NÃO SEI/NÃO CONHEÇO ou INEXISTENTE.

O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:



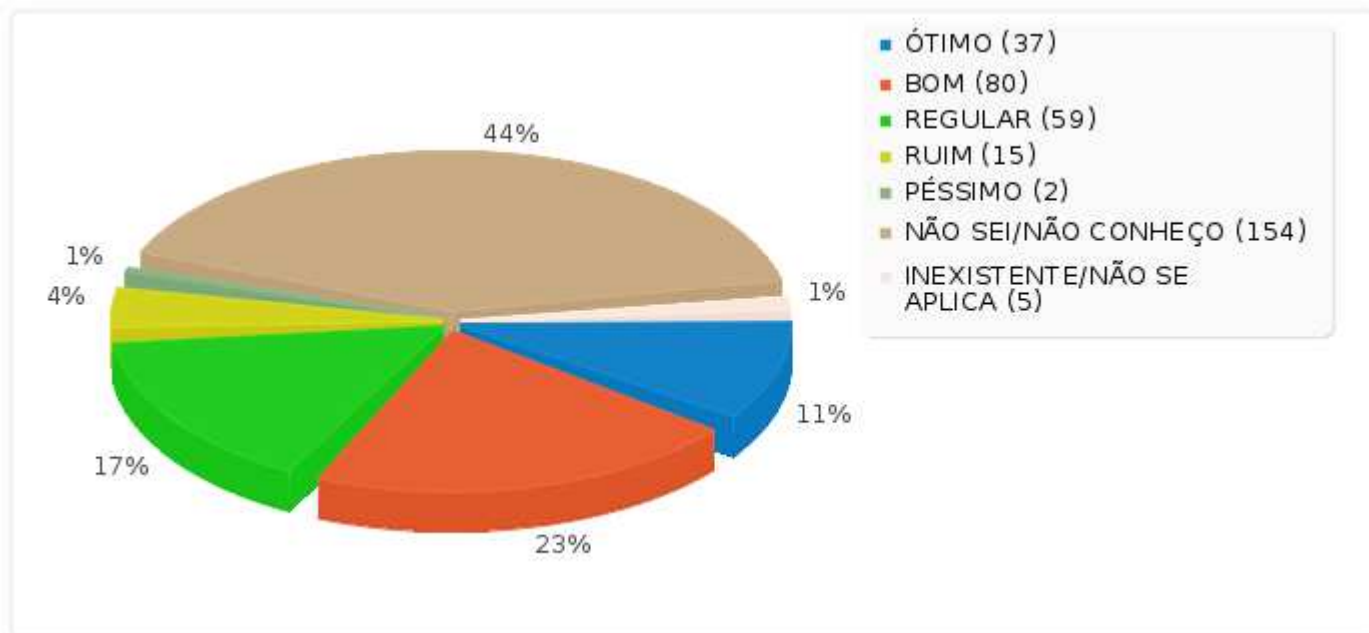
Cabe destacar neste quesito que 60% dos discentes consideram cumprimento do planejamento anual, como BOM e ÓTIMO, porém 10% apontam como NÃO SEI/NÃO CONHEÇO.

A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:



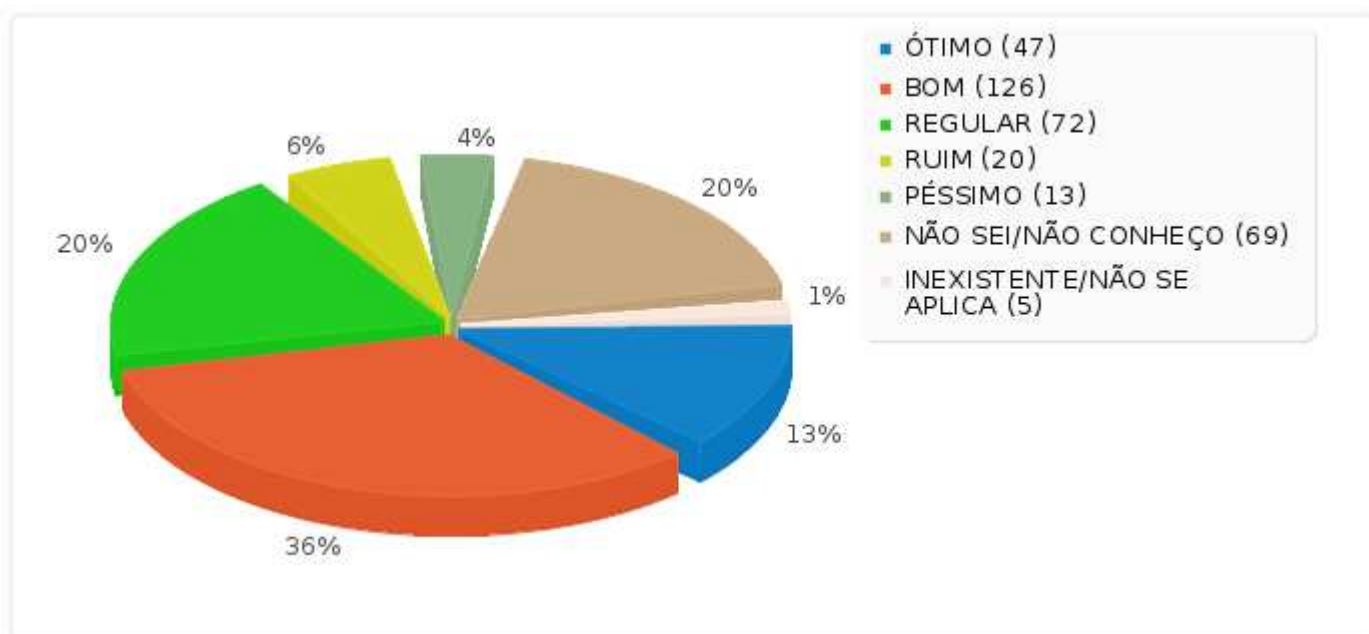
Segundo a opinião dos discentes, cerca de 49% dos discentes avaliaram como ÓTIMO e BOM a integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o Câmpus. Já 26% avaliaram como REGULAR. Um fato a considerar é o índice de 15% que desconhecem esta integração.

A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:



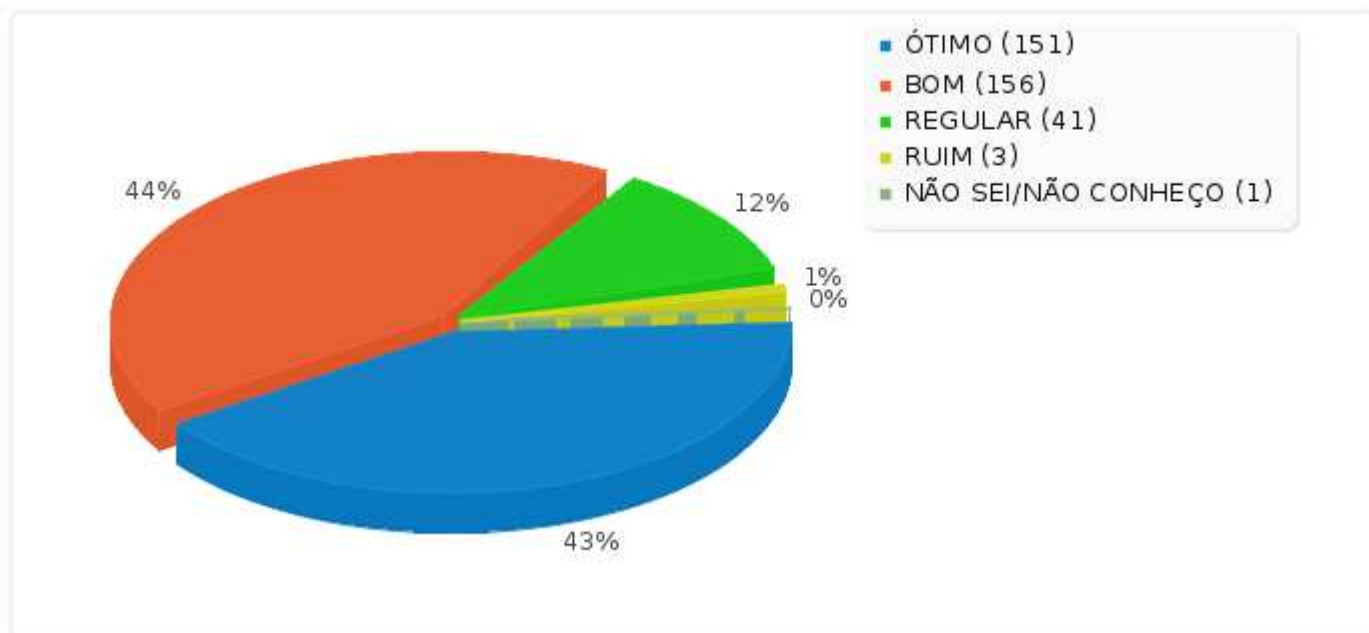
Conforme os dados obtidos, observa-se um índice elevado de aproximadamente 44% dos discentes que desconhecem a atuação do Conselho Superior. Já 34% dos respondentes avaliaram como ÓTIMO e BOM essa atuação.

A atuação do Colegiado do seu Câmpus é:



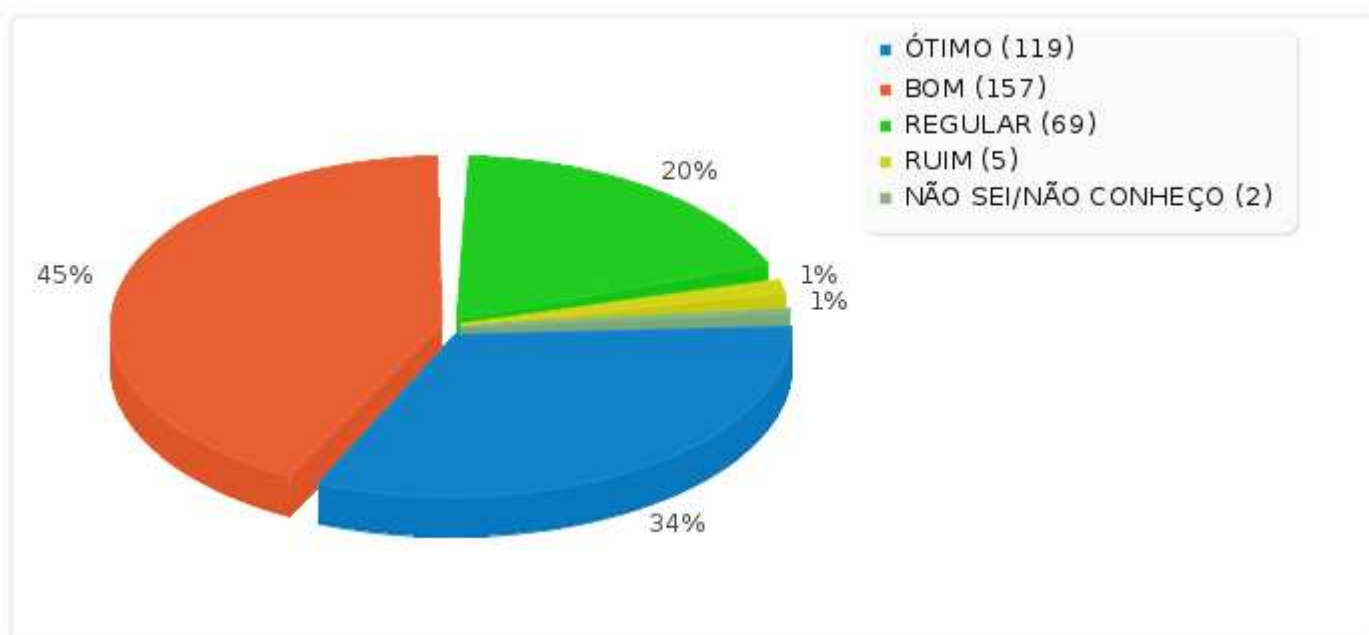
Destaca-se um índice de 20% dos discentes que desconhecem a atuação do Colegiado do Câmpus. Já 49% dos respondentes avaliaram como ÓTIMO e BOM essa atuação.

A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus/Pólo é:



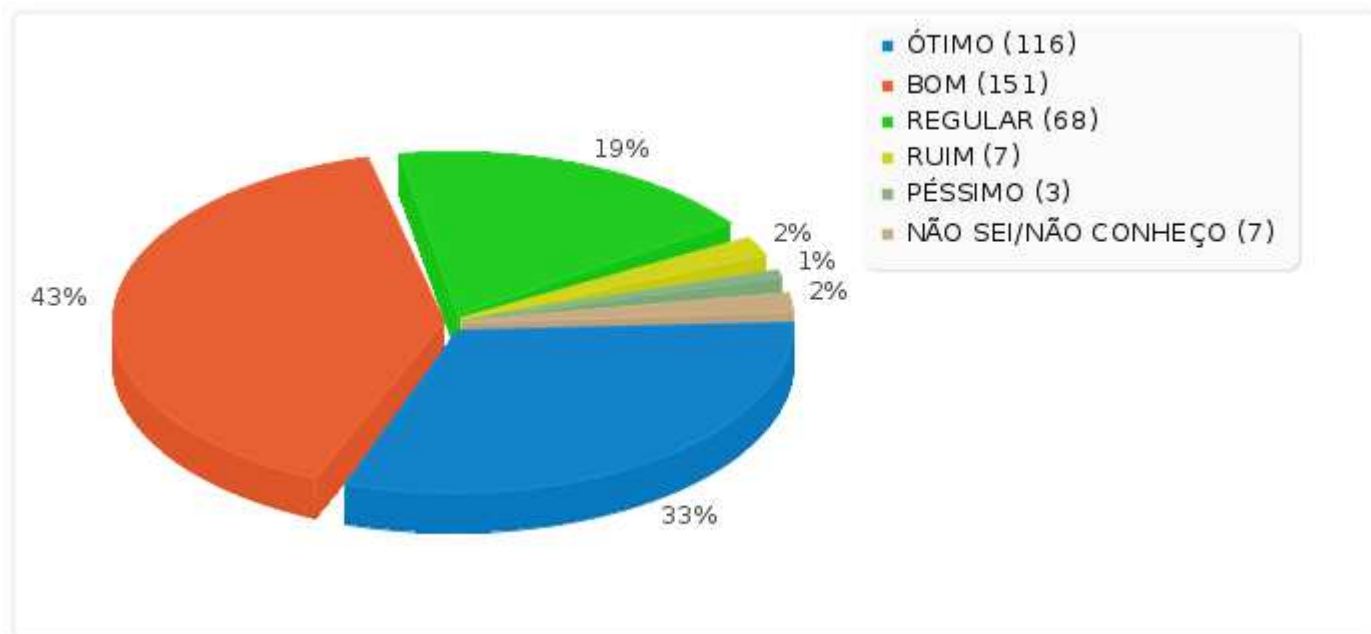
Analisando os dados, percebe-se que positivamente 87% dos discentes avaliaram a infraestrutura da biblioteca como ÓTIMA e BOA.

O acervo da biblioteca do seu Câmpus/Pólo é:



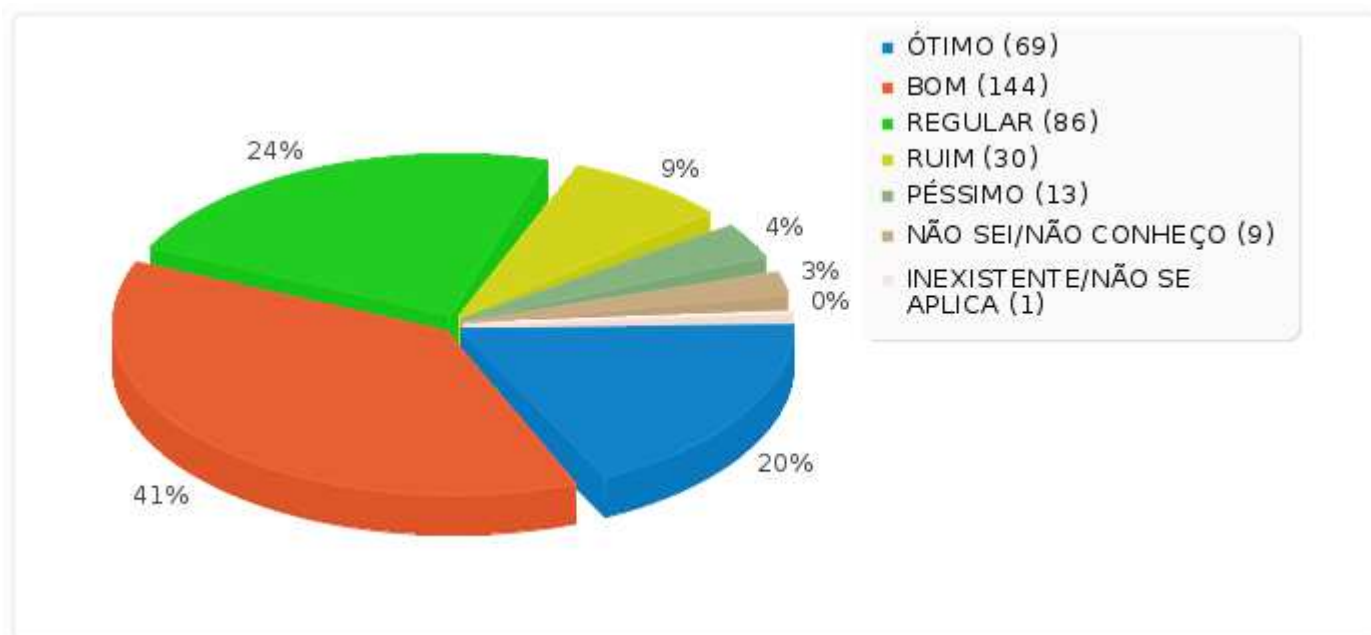
O resultado da pesquisa identifica que 79% dos respondentes acreditam ser ÓTIMO e BOM o acervo da biblioteca. Apenas 20% avaliaram o quesito com o conceito REGULAR.

Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus/Pólo é:



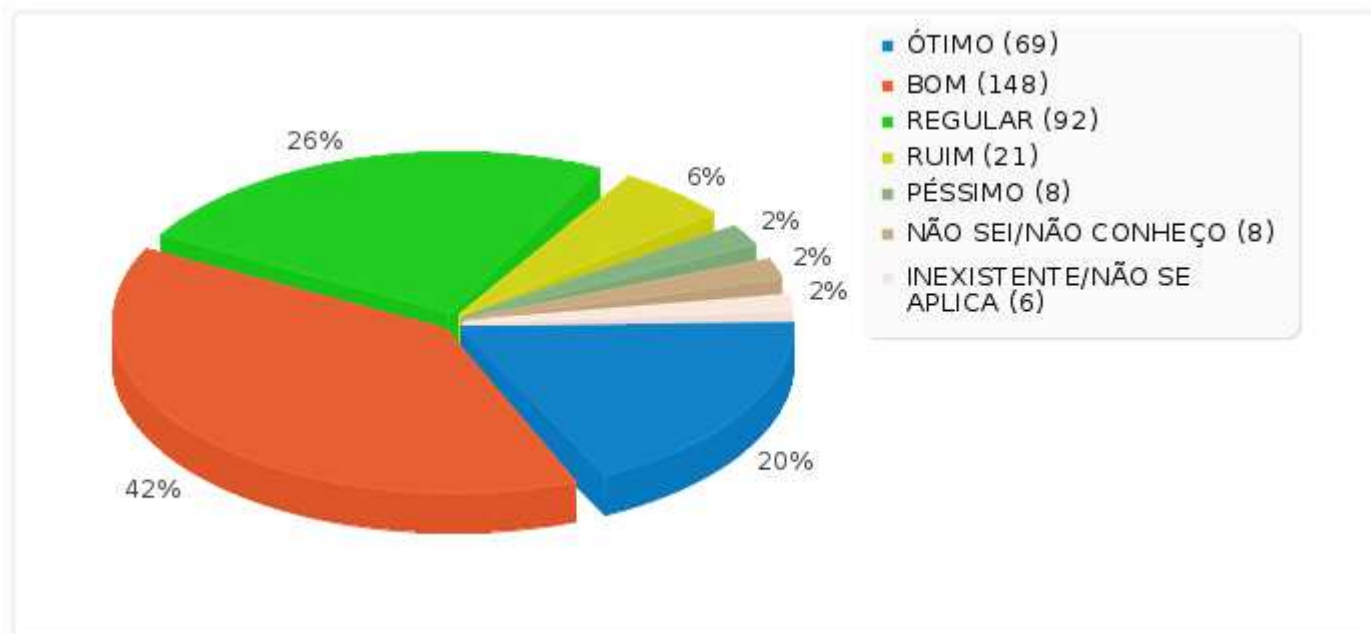
Analisando os dados percebe-se que 76% dos respondentes acreditam ser ÓTIMO e BOM tais serviços. Apenas 19% avaliaram o quesito com o conceito REGULAR.

Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:



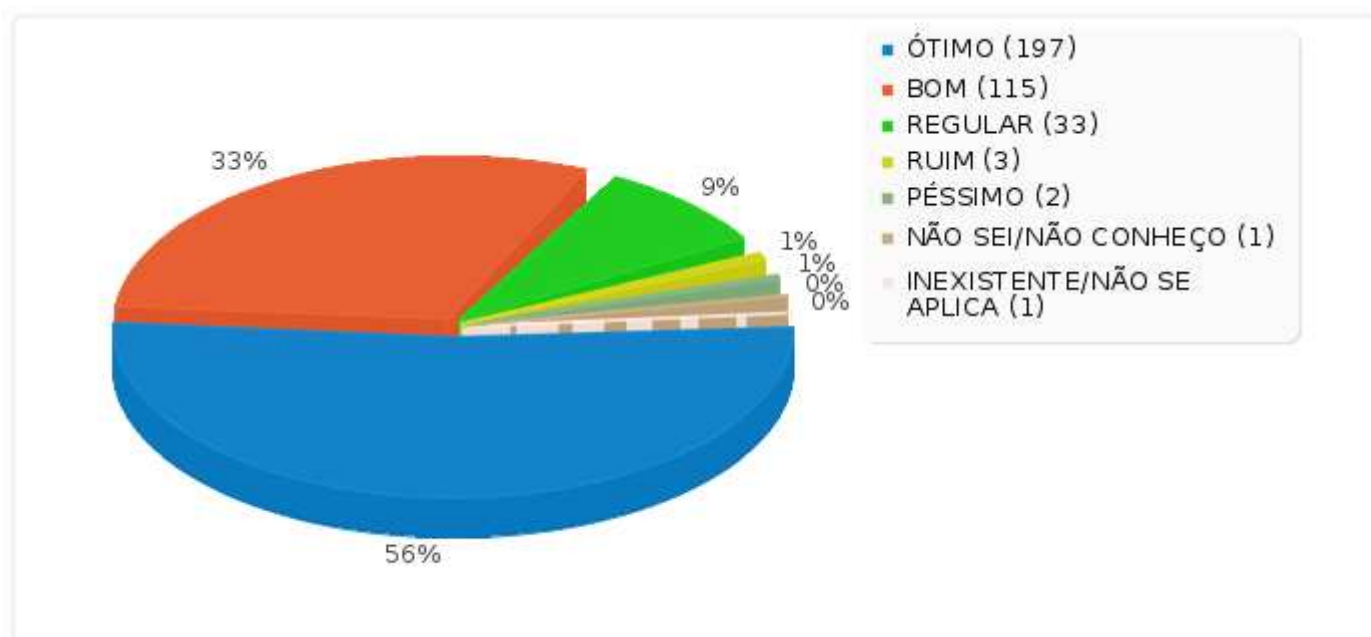
Identifica-se que 37 % dos discentes consideram REGULAR ou inferior os serviços oferecidos pela cantina do Câmpus.

Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus/Pólo é:



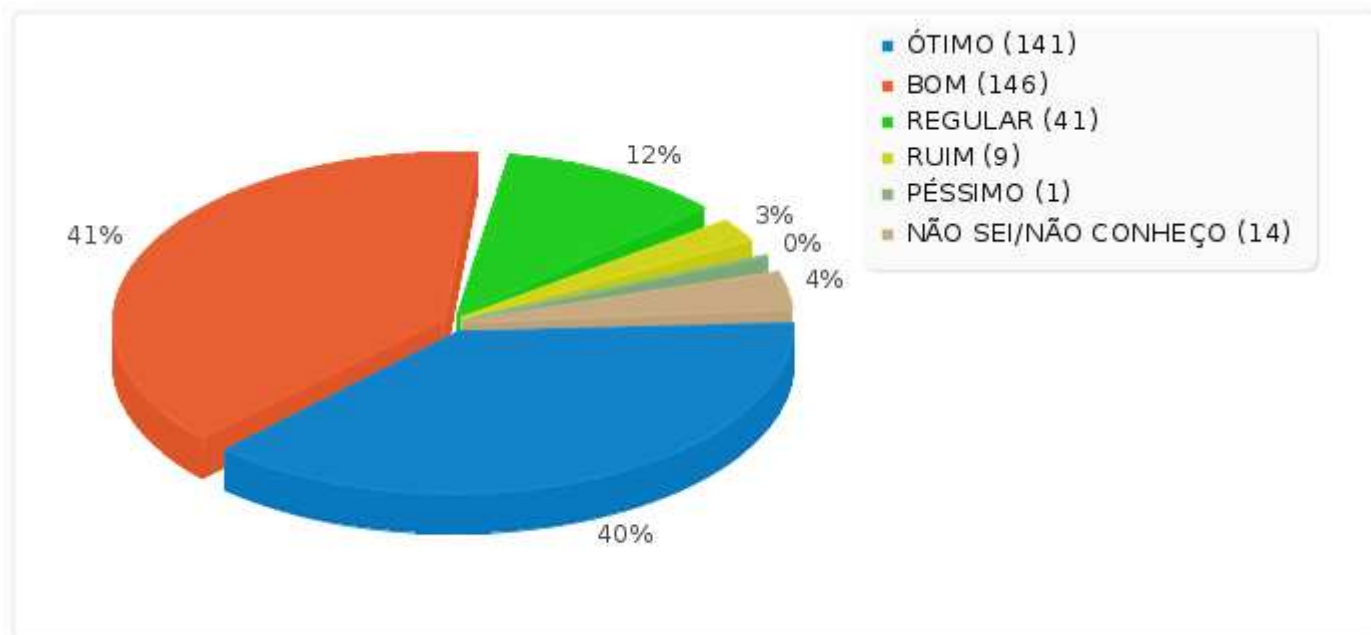
Percebe-se conforme o resultado da pesquisa que 62% dos respondentes acreditam ser ÓTIMO e BOM as áreas de convivência. Apenas 8% avaliaram o quesito com o conceito RUIM e PÉSSIMO.

A limpeza e a conservação dos banheiros do seu Câmpus/Pólo são:



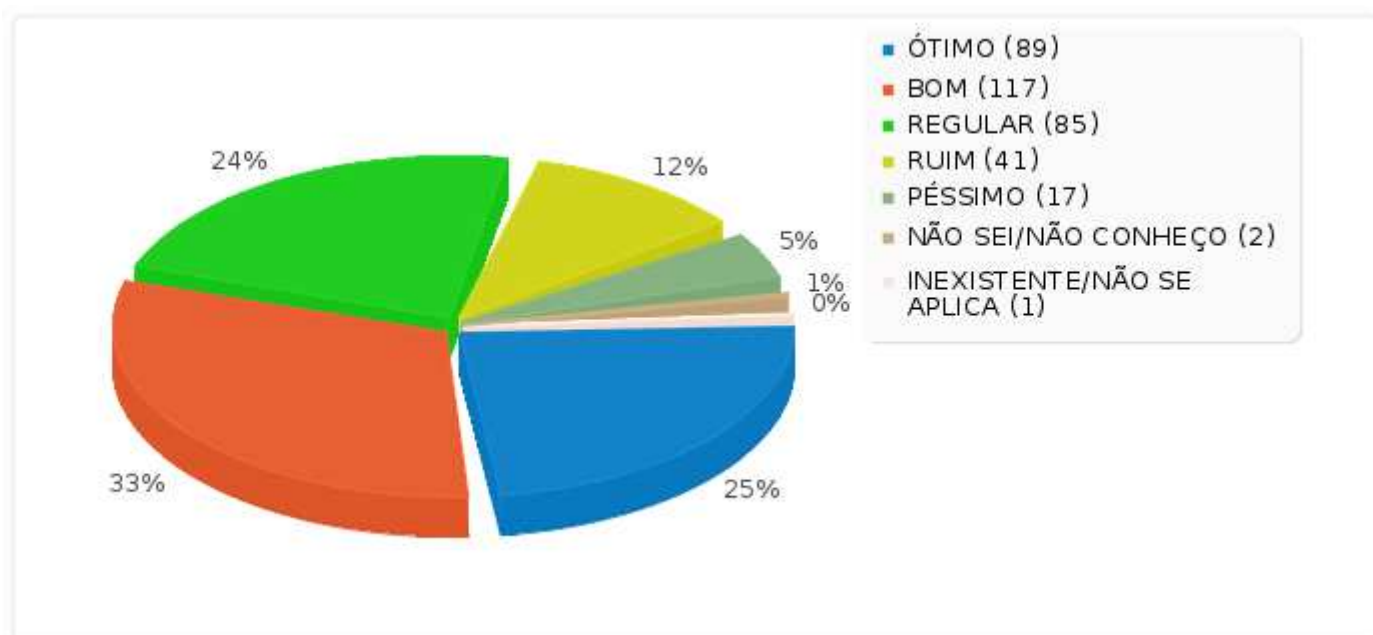
Na opinião dos Discentes, cerca de 89% consideram a infraestrutura ÓTIMA e BOA. Já 9% dos respondentes avaliaram o quesito com o conceito REGULAR.

A acessibilidade às dependências do seu Câmpus/Pólo para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:



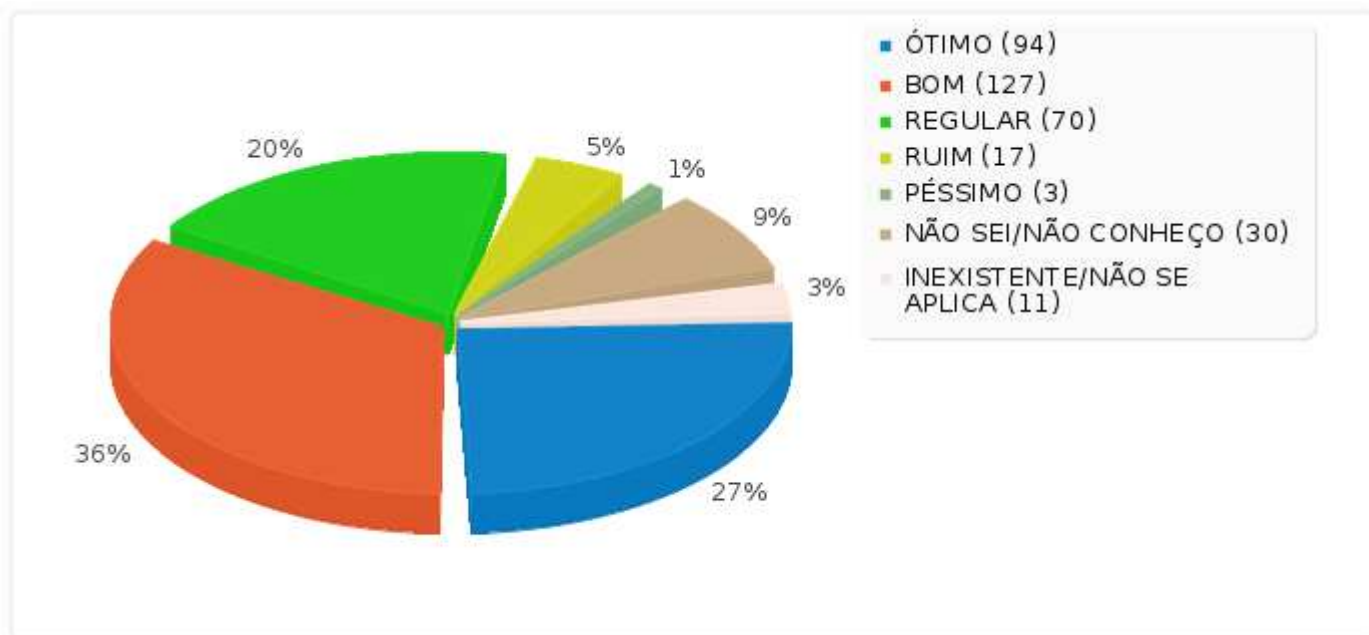
Percebe-se nesta questão que 81% dos respondentes acreditam ser no mínimo BOA a acessibilidade do Câmpus para pessoa com deficiência. Já, 12% dos discentes avaliaram o quesito com o conceito REGULAR.

O acesso à internet disponibilizado pelo seu Câmpus/Pólo é:



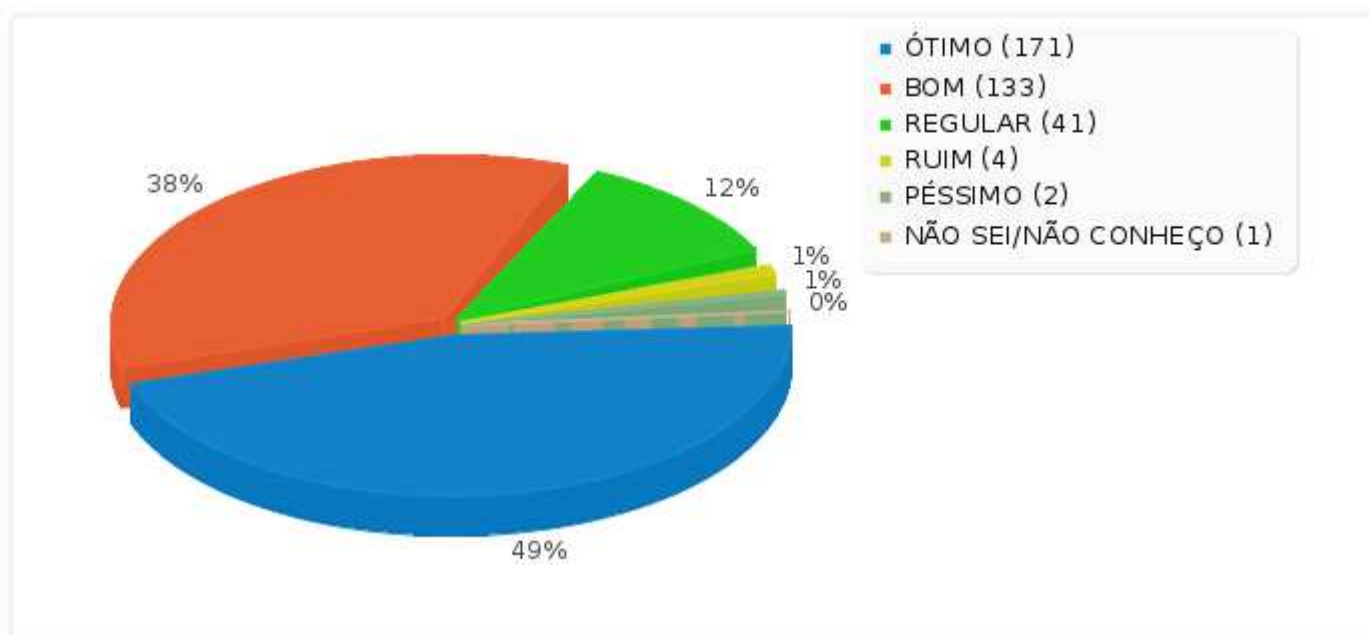
O acesso à Internet é considerado para 58% dos discentes de forma ÓTIMA e BOA. Porém 17% considera RUIM e PÉSSIMO.

A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as vídeo aulas pelo seu Câmpus/Pólo é:



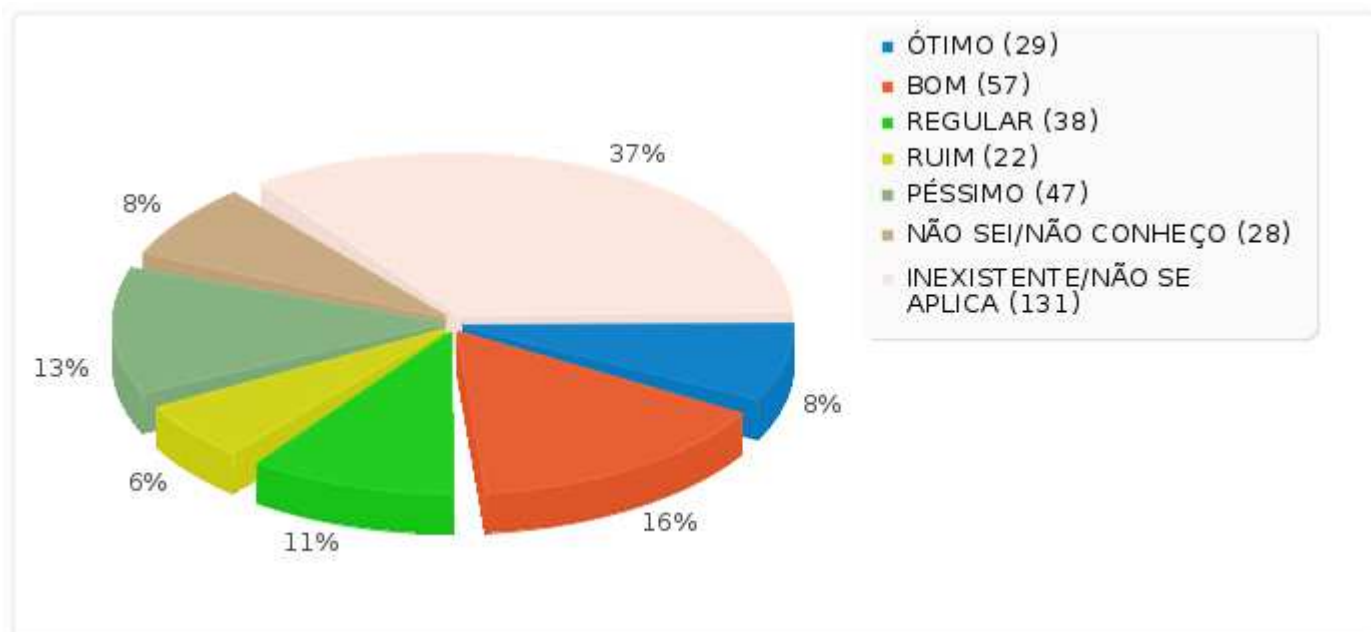
A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferência é considerado para 63% dos docentes de forma ÓTIMA e BOA. Observa-se que 9% dos discentes DESCONHECEM esse quesito.

As condições das salas de aula (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o seu curso são:



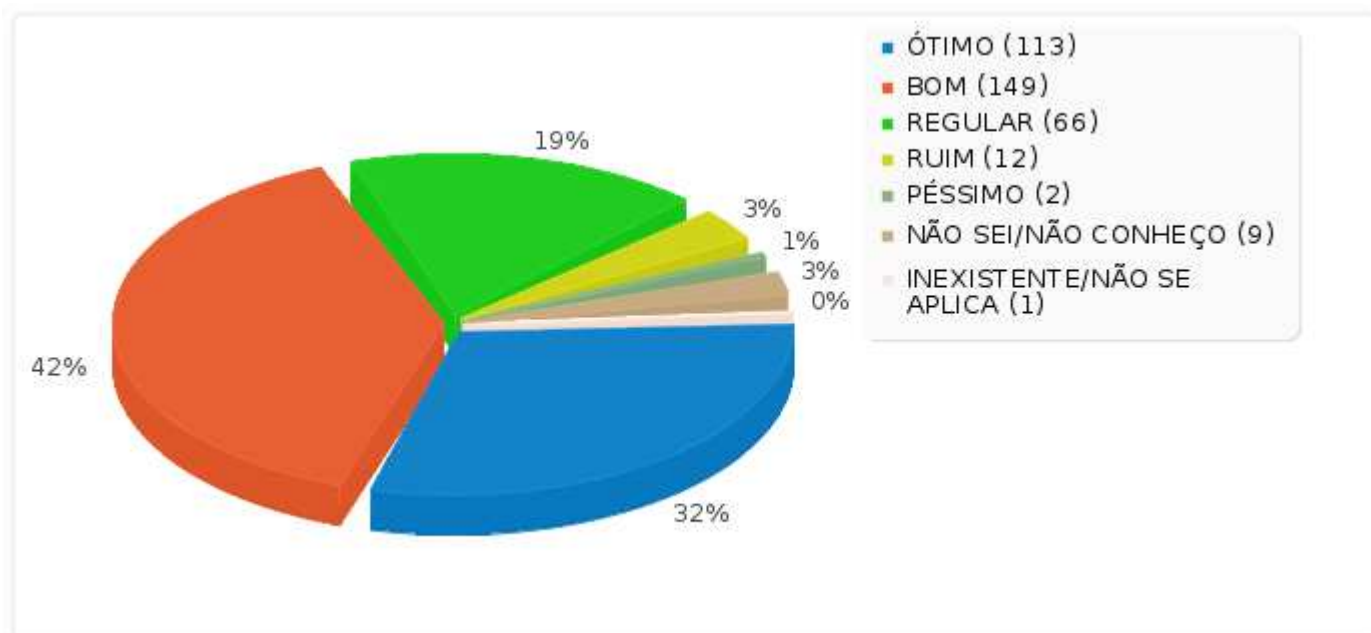
87% dos discentes consideram as condições das salas de aulas, disponibilizadas para os Cursos, de forma ÓTIMA e BOA.

O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão, etc) do seu Câmpus é:



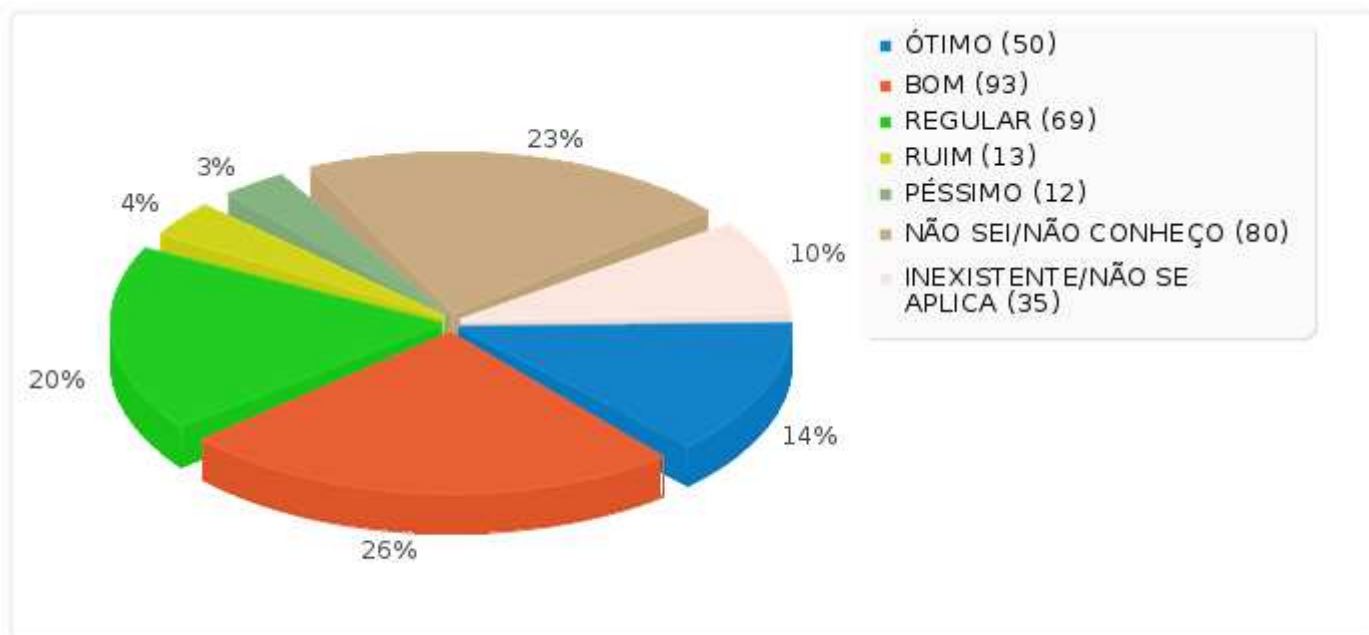
Percebe-se que 37% dos Discentes que não existe serviço de reprografia no Câmpus.

Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:



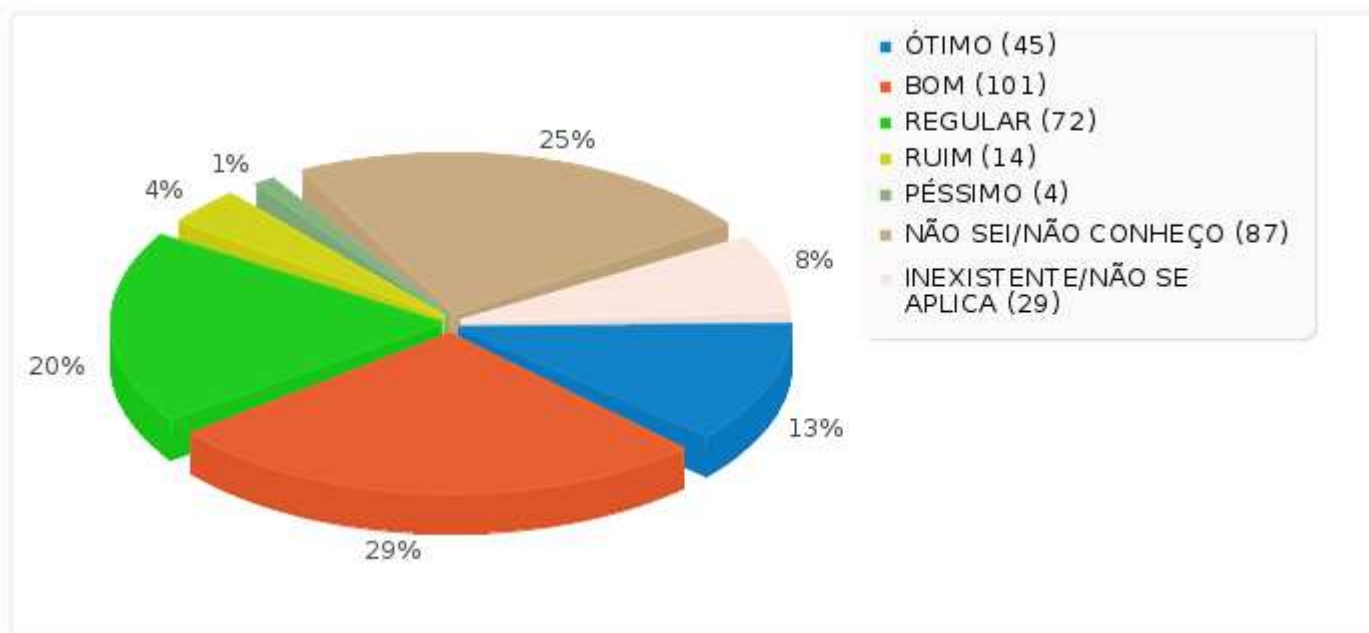
Conforme os dados obtidos, identifica-se que para 23% dos Discentes os laboratórios dos Câmpus atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma REGULAR ou inferior. Para cerca de 74% dos Discentes a avaliação dos laboratórios é considerada BOA e ÓTIMA.

O acesso ao material didático impresso anteriormente à abertura das disciplinas dos cursos EaD é:



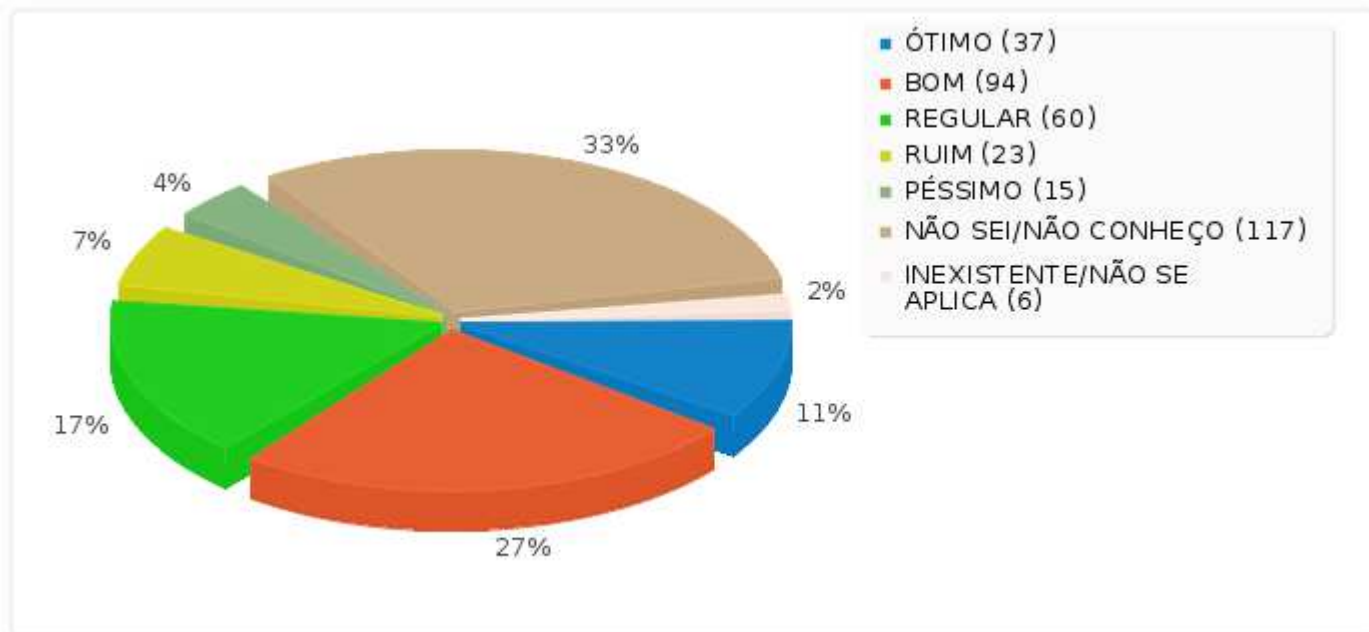
Percebe-se nesta questão que 40% dos respondentes acreditam ser no mínimo BOM o acesso ao material didático impresso anteriormente à abertura das disciplinas dos cursos EaD. Já, 33% dos discentes avaliaram o quesito com o conceito NÃO SEI/NÃO CONHEÇO e INEXISTENTE/NÃO SE APLICA.

O acesso e a navegação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) são:



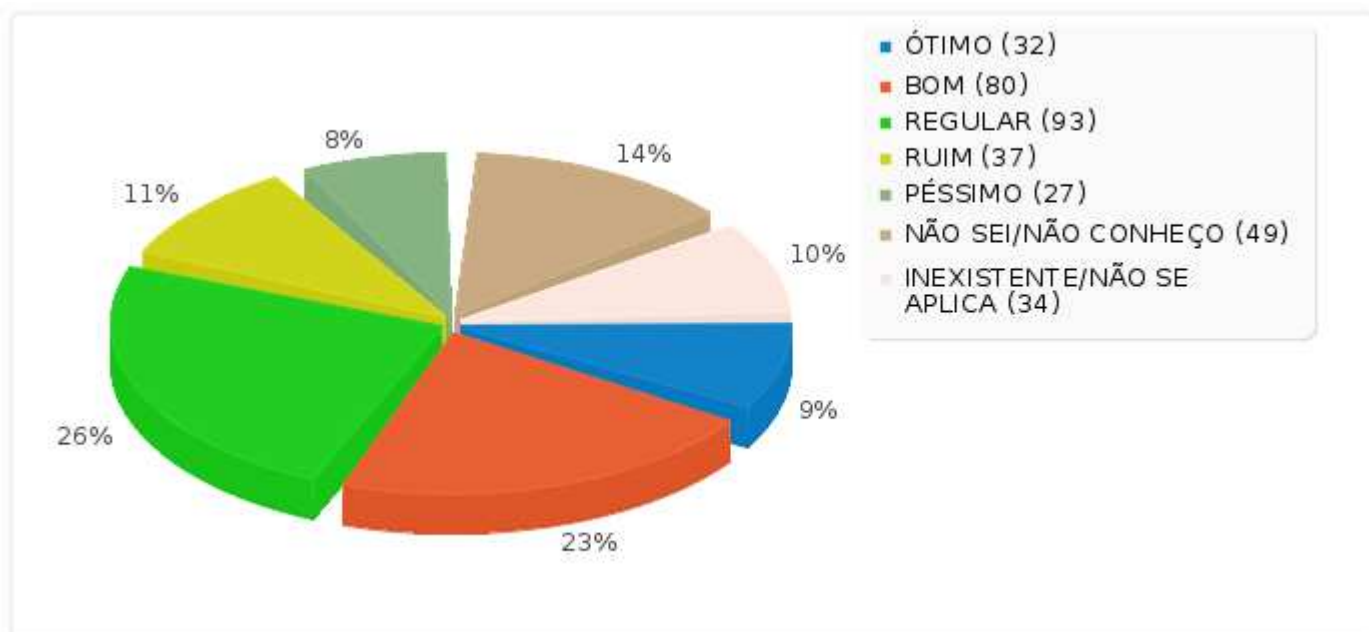
Observa-se que 42% dos respondentes acreditam ser no mínimo BOM o acesso e a navegação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Já, 33% dos discentes avaliaram o quesito com o conceito NÃO SEI/NÃO CONHEÇO e INEXISTENTE/NÃO SE APLICA.

O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:



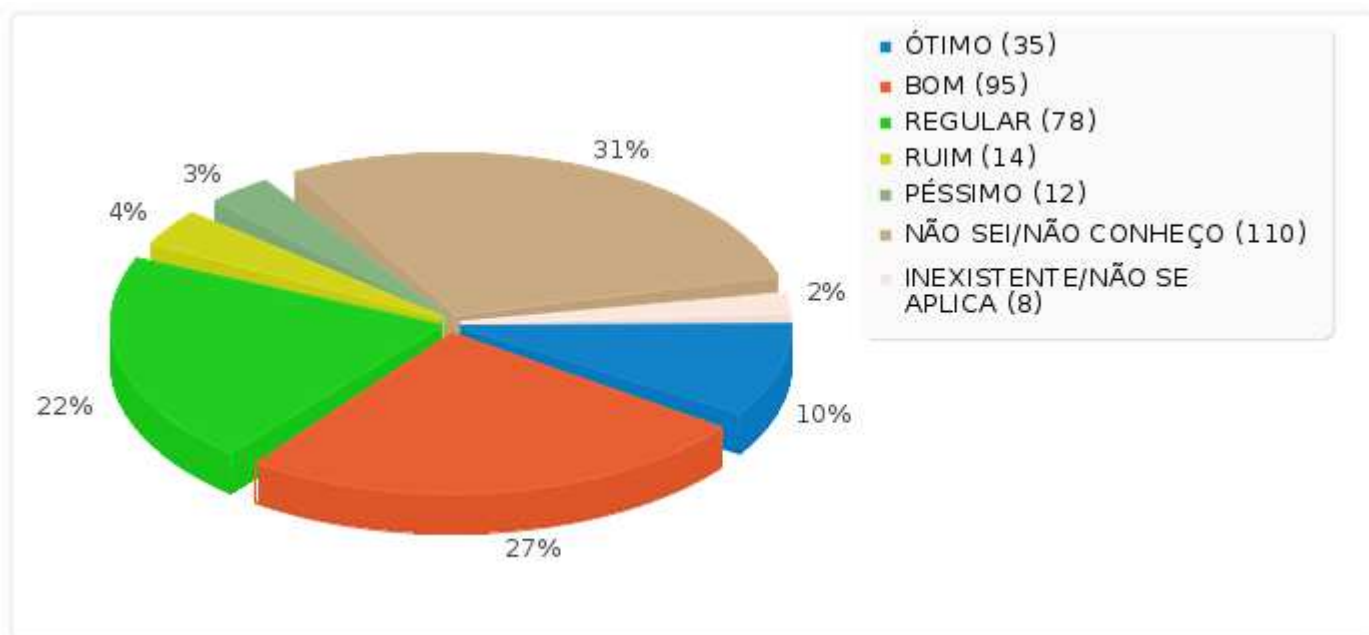
O resultado da pesquisa identifica que 38% dos respondentes acreditam ter um ÓTIMO e BOM conhecimento quanto aos resultados do último processo de avaliação institucional, 17% acreditam ser REGULAR e, 33%, um número bem expressivo, alegam desconhecer os resultados da referida avaliação.

A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu câmpus é:



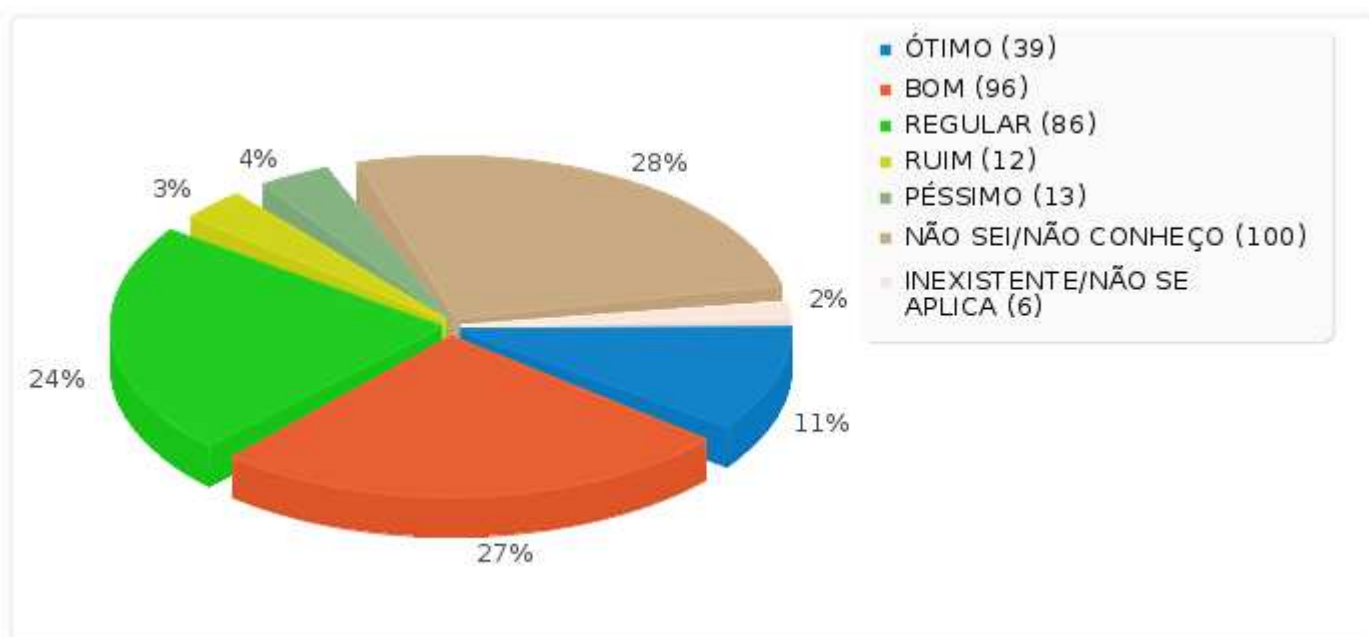
Percebe-se nesta questão que 32% dos respondentes acreditam ter BOA participação na elaboração do planejamento anual do câmpus, 26% acreditam ter REGULAR participação e, 24% não sabem que existe a elaboração deste planejamento ou não participam deste processo.

A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:



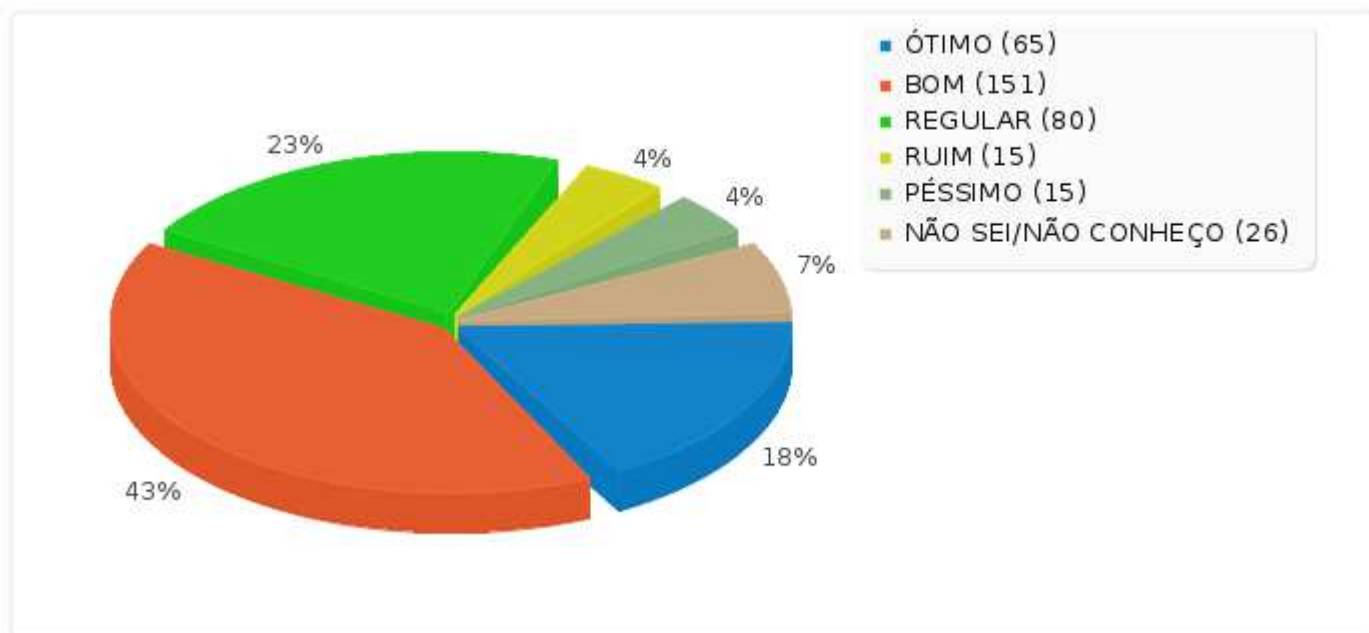
Nesta questão, pode-se perceber que 37% dos respondentes avaliam ser BOM a utilização dos resultados da autoavaliação pela Reitoria, para as tomadas de decisões. Porém, 33% dos respondentes desconhecem esta prática.

A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:



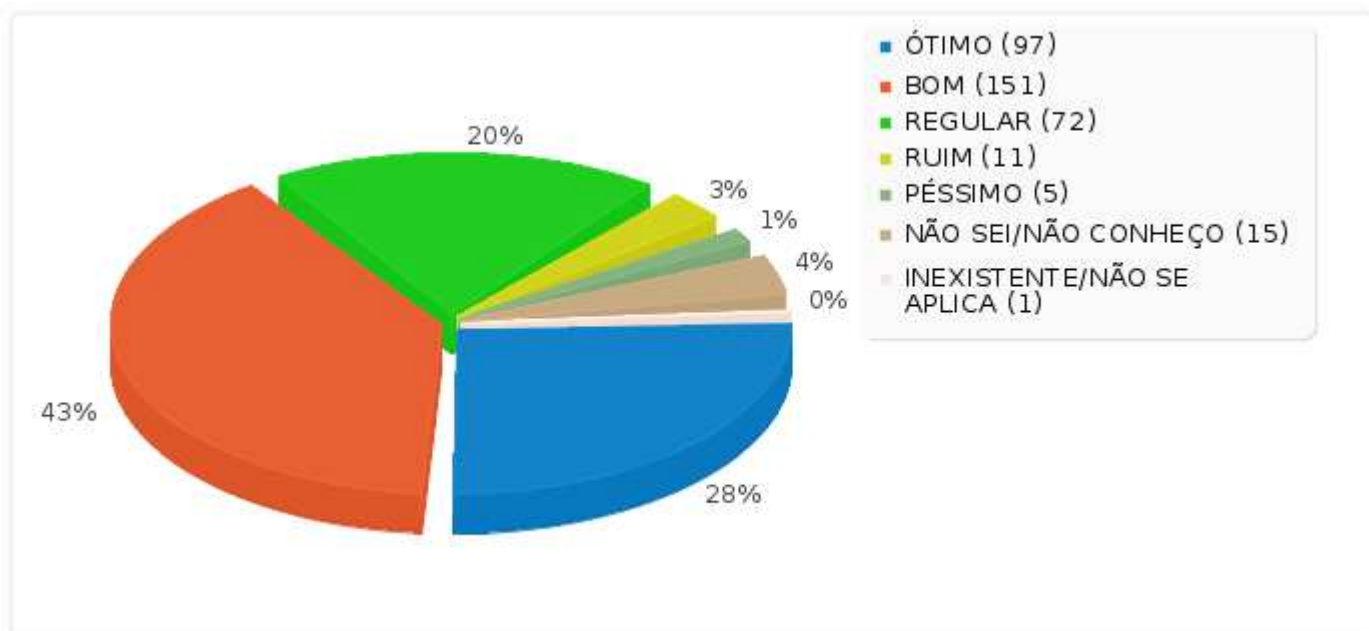
O resultado da pesquisa demonstra que 37% dos respondentes avaliam ser BOM a utilização dos resultados da autoavaliação pelo Câmpus, para as tomadas de decisões. Porém, 30% dos respondentes desconhecem esta prática.

Sua avaliação sobre a política de acesso, em particular o sistema de cotas do IFSC, é:



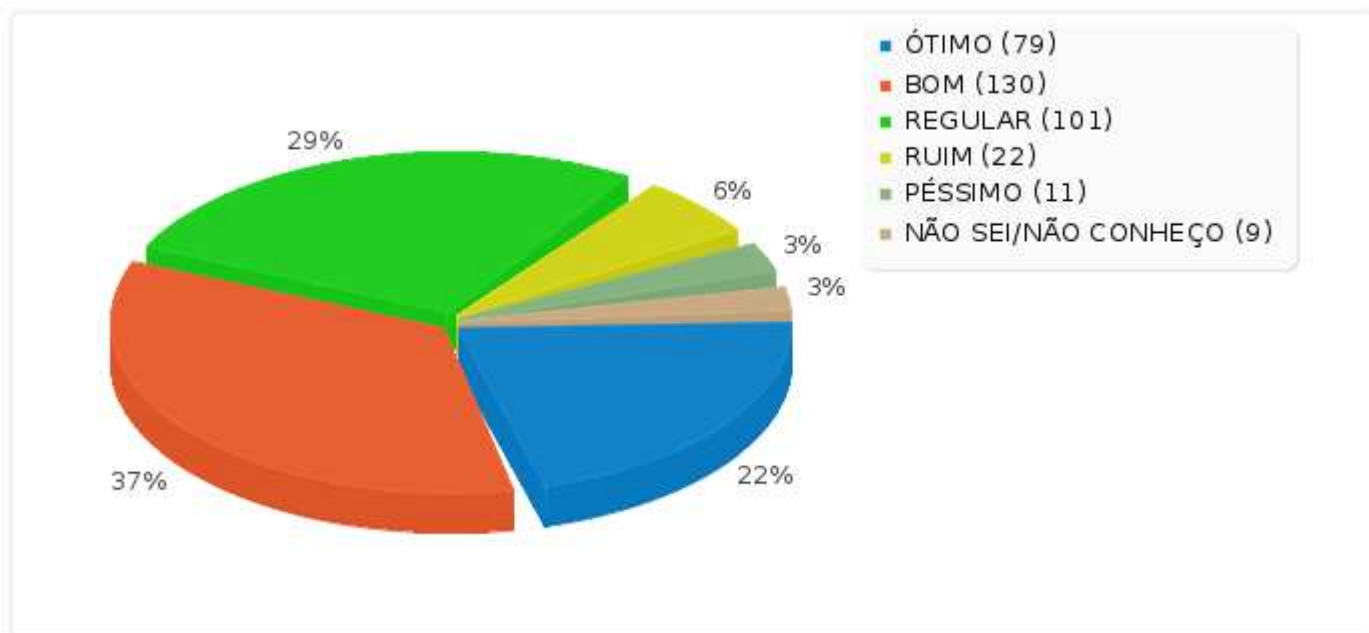
Percebe-se nesta questão que 61% dos respondentes avaliam em ÓTIMO e BOM sobre a política de acesso, em particular o sistema de cotas do IFSC. 7% dos discentes desconhecem essa política.

Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil, é:



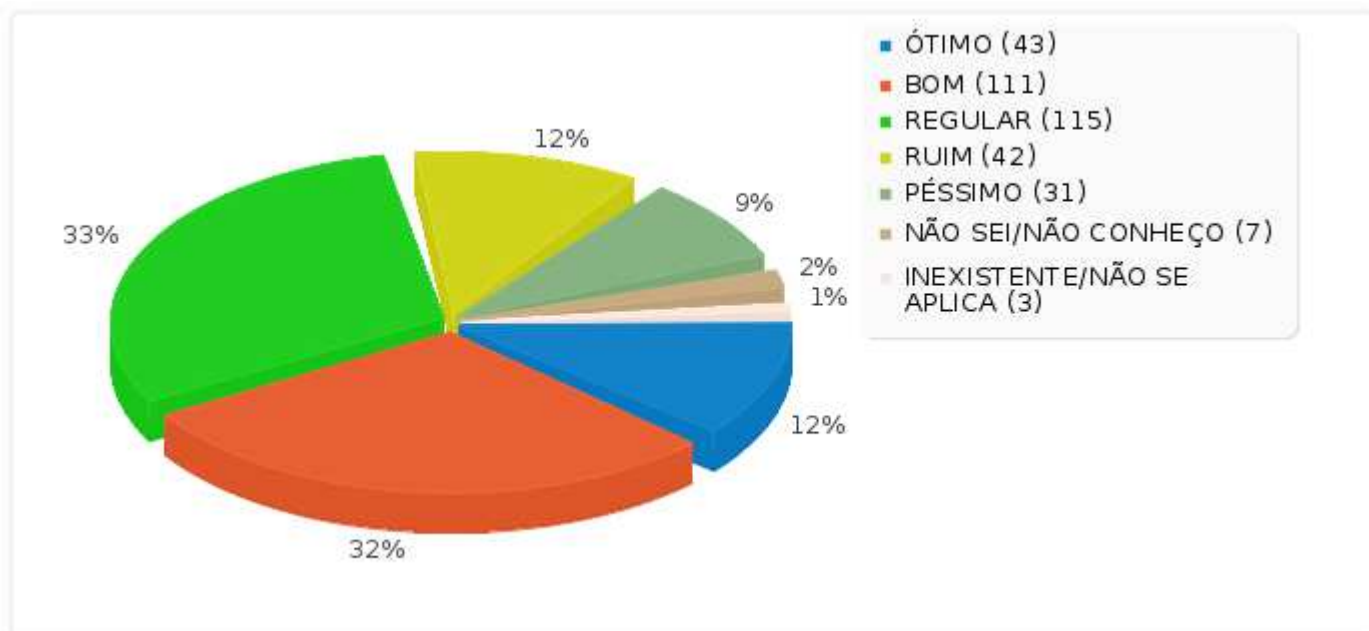
Conforme levantamento dos dados, observa-se que 71% dos discentes avaliam os benefícios oferecidos pela assistência ao estudante com os conceitos, ÓTIMO e BOM. Apenas 4% dos respondentes desconhecem esse quesito.

O Portal do Aluno atende as suas necessidades, de forma:



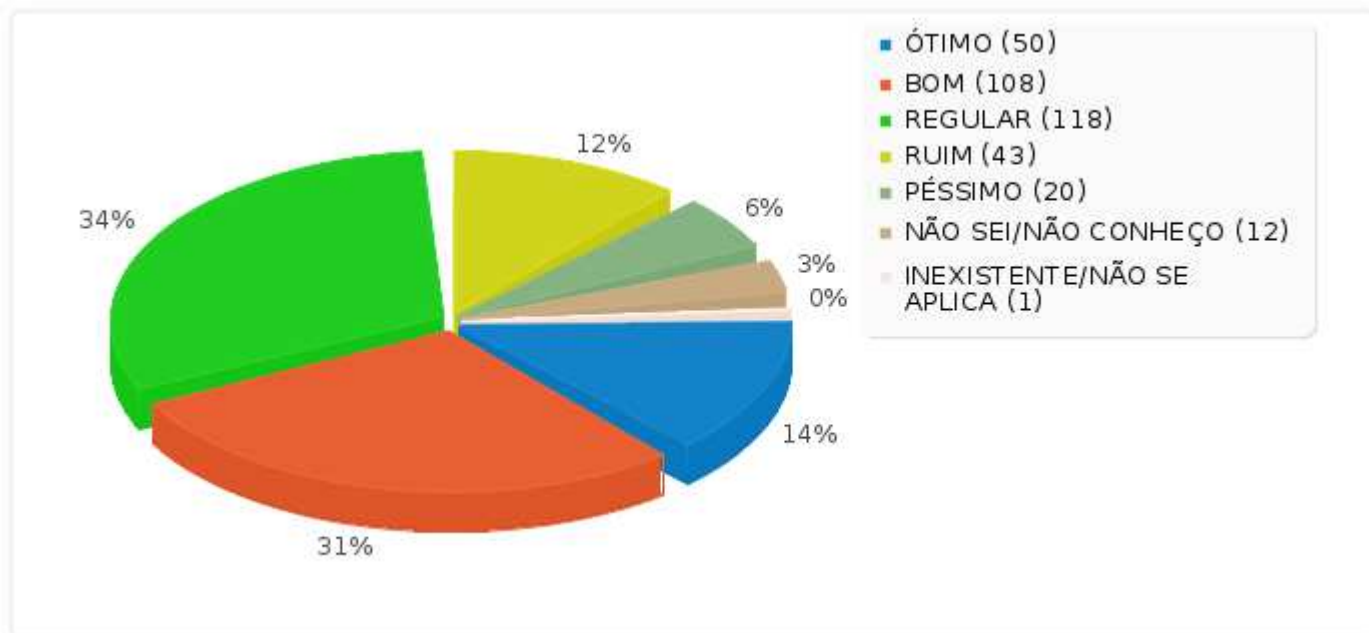
Observa-se que 59% dos discentes consideram que o Portal do Aluno atende as necessidades.

A integração entre a Direção do Câmpus e os alunos é:



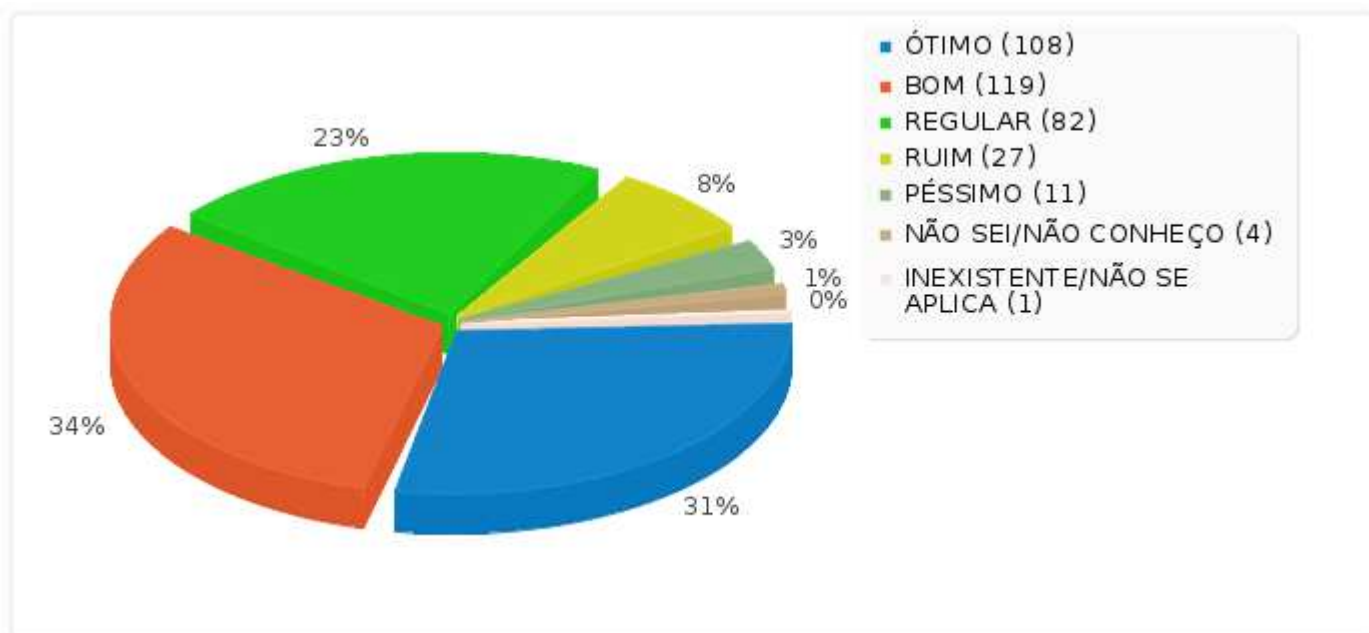
Aproximadamente 44% dos discentes consideram a interação com a direção do Câmpus como BOA e ÓTIMA. Há de se considerar ainda o percentual de 54% que consideram tal interação como sendo REGULAR, RUIM e PÉSSIMA.

A interação entre as chefias de departamento e os alunos é:



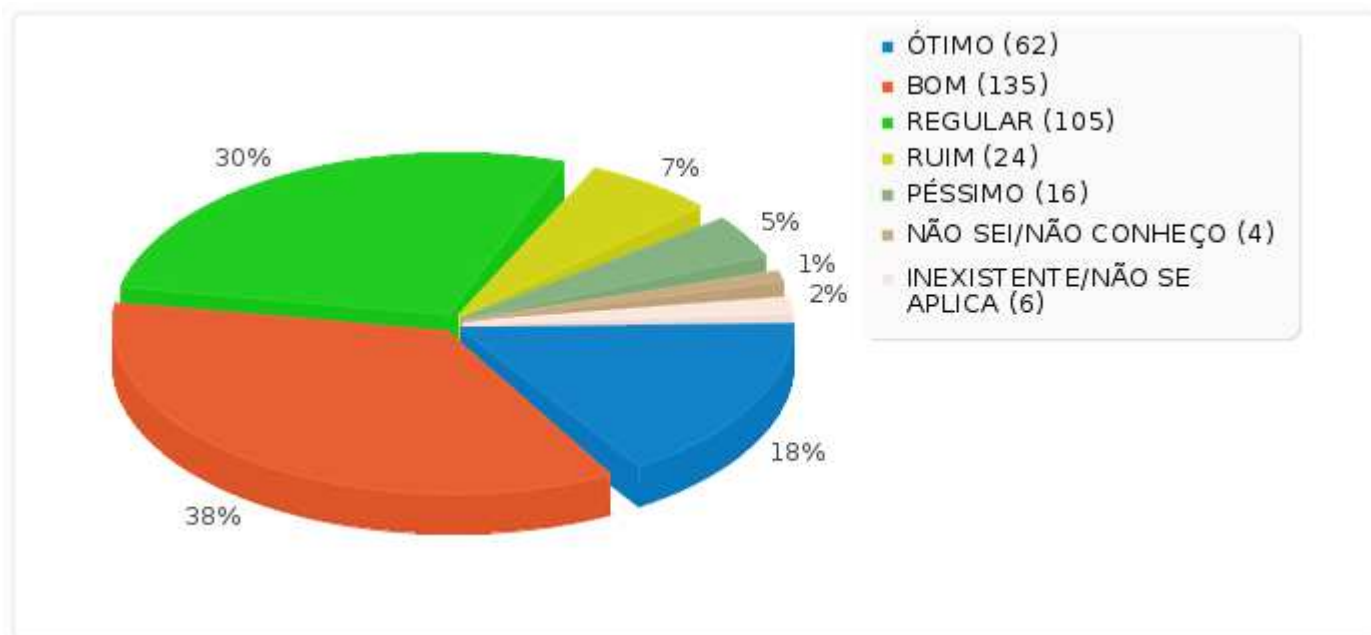
Ressalta-se que neste quesito que 45% dos discentes consideram a interação entre as chefias de departamento como BOA e ÓTIMA. Há de se considerar ainda o percentual de 52% que consideram tal interação como sendo REGULAR, RUIM e PÉSSIMA.

A interação entre a Coordenação de seu curso e os alunos é:



Segundo os dados obtidos, 65% dos discentes consideram a interação entre as chefias de departamento como BOA e ÓTIMA. Há de se considerar ainda o percentual de 34% que consideram tal interação como sendo no máximo REGULAR.

A integração entre os alunos dos diversos cursos é:



Cabe destacar neste quesito que 56% dos respondentes consideram a integração entre os alunos, como BOA e ÓTIMA, porém 15% apontam como RUIM, PÉSSIMO, INEXISTENTE/NÃO SE APLICA, NÃO SEI/NÃO CONHEÇO.

3.2.3. Quadro de Dados do Segmento Técnico Administrativo

Quadro 12 - Quadro de dados do segmento técnico administrativo

DIMENSÕES		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE /NÃO SE APLICA	TOTAL
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Média R	4	13	8	1	0	1	0	27
	Média %	14,81%	49,38%	28,40%	3,70%	1,23%	2,47%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	8	14	5	0	0	0	0	27
	%	29,63%	51,85%	18,52%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	1	10	13	2	0	1	0	27
	%	3,70%	37,04%	48,15%	7,41%	0,00%	3,70%	0,00%	100,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	3	16	5	1	1	1	0	27
	%	11,11%	59,26%	18,52%	3,70%	3,70%	3,70%	0,00%	99,99%
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Média R	2	9	6	3	4	1	1	27
	Média %	8,33%	28,24%	23,61%	12,50%	15,74%	4,17%	2,78%	95,36%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	2	5	4	6	9	1	0	27
	%	7,41%	18,52%	14,81%	22,22%	33,33%	3,70%	0,00%	99,99%
2. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	1	8	6	3	8	1	0	27
	%	3,70%	29,63%	22,22%	11,11%	29,63%	3,70%	0,00%	99,99%
3. A divulgação das atividades de ensino em seu câmpus é:	R	2	12	4	5	3	0	1	27
	%	7,41%	44,44%	14,81%	18,52%	11,11%	0,00%	3,70%	99,99%
4. A divulgação das atividades de pesquisa em seu câmpus é:	R	4	11	6	2	3	0	1	27
	%	14,81%	40,74%	22,22%	7,41%	11,11%	0,00%	3,70%	99,99%
5. A divulgação das atividades de extensão em seu câmpus é:	R	4	10	6	3	3	0	1	27
	%	14,81%	37,04%	22,22%	11,11%	11,11%	0,00%	3,70%	99,99%
6. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	R	1	6	9	5	3	2	1	27
	%	3,70%	22,22%	33,33%	18,52%	11,11%	7,41%	3,70%	99,99%
7. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão são:	R	3	9	6	1	4	3	1	27
	%	11,11%	33,33%	22,22%	3,70%	14,81%	11,11%	3,70%	99,98%
8. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	1	10	10	2	1	2	1	27
	%	3,70%	37,04%	37,04%	7,41%	3,70%	7,41%	3,70%	62,96%
3. Responsabilidade Social da Instituição	Média R	3	8	8	3	5	0	0	27
	Média %	11,11%	30,56%	29,63%	11,11%	17,59%	0,00%	0,00%	100,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	1	7	12	2	5	0	0	27
	%	3,70%	25,93%	44,44%	7,41%	18,52%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	6	9	4	2	6	0	0	27
	%	22,22%	33,33%	14,81%	7,41%	22,22%	0,00%	0,00%	99,99%
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	2	8	7	5	5	0	0	27
	%	7,41%	29,63%	25,93%	18,52%	18,52%	0,00%	0,00%	100,01%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	3	9	9	3	3	0	0	27
	%	11,11%	33,33%	33,33%	11,11%	11,11%	0,00%	0,00%	99,99%

4. Comunicação com a Sociedade	Média R	3	8	7	4	3	2	0	27
	Média %	11,11%	30,87%	27,16%	14,20%	9,88%	6,79%	0,00%	100,00%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	2	7	7	6	5	0	0	27
	%	7,41%	25,93%	25,93%	22,22%	18,52%	0,00%	0,00%	100,01%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	4	8	8	5	2	0	0	27
	%	14,81%	29,63%	29,63%	18,52%	7,41%	0,00%	0,00%	100,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	3	7	9	6	2	0	0	27
	%	11,11%	25,93%	33,33%	22,22%	7,41%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	2	12	8	3	2	0	0	27
	%	7,41%	44,44%	29,63%	11,11%	7,41%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	5	10	7	2	2	1	0	27
	%	18,52%	37,04%	25,93%	7,41%	7,41%	3,70%	0,00%	100,01%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	2	6	5	1	3	10	0	27
	%	7,41%	22,22%	18,52%	3,70%	11,11%	37,04%	0,00%	100,00%
5. Políticas de Pessoal	Média R	3	6	6	4	7	1	0	27
	Média %	11,91%	23,01%	21,96%	13,23%	24,34%	4,76%	0,79%	100,00%
1. As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:	R	3	3	9	5	7	0	0	27
	%	11,11%	11,11%	33,33%	18,52%	25,93%	0,00%	0,00%	100,00%
2. As políticas de capacitação de TAEs em seu Câmpus são:	R	1	4	6	3	13	0	0	27
	%	3,70%	14,81%	22,22%	11,11%	48,15%	0,00%	0,00%	99,99%
3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os TAEs é:	R	3	1	2	6	15	0	0	27
	%	11,11%	3,70%	7,41%	22,22%	55,56%	0,00%	0,00%	100,00%
4. O ambiente de trabalho no seu Câmpus (relações interpessoais) é:	R	3	7	8	5	4	0	0	27
	%	11,11%	25,93%	29,63%	18,52%	14,81%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A integração entre a direção do seu Câmpus e os TAEs é:	R	6	5	5	2	9	0	0	27
	%	22,22%	18,52%	18,52%	7,41%	33,33%	0,00%	0,00%	100,00%
6. Seu conhecimento sobre as atividades da comissão de ética do IFSC é:	R	2	6	10	1	2	5	1	27
	%	7,41%	22,22%	37,04%	3,70%	7,41%	18,52%	3,70%	100,00%
7. A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	R	5	9	5	3	5	0	0	27
	%	18,52%	33,33%	18,52%	11,11%	18,52%	0,00%	0,00%	100,00%
8. A política do IFSC para admissão de servidores TAEs é:	R	3	9	6	4	5	0	0	27
	%	11,11%	33,33%	22,22%	14,81%	18,52%	0,00%	0,00%	99,99%
9. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no Estágio Probatório é:	R	2	8	8	2	5	2	0	27
	%	7,41%	29,63%	29,63%	7,41%	18,52%	7,41%	0,00%	100,01%
10. Os critérios de escolha para os cargos de chefia e funções gratificadas são:	R	3	9	7	2	5	1	0	27
	%	11,11%	33,33%	25,93%	7,41%	18,52%	3,70%	0,00%	100,00%
11. A relação entre o número de servidores TAEs e o volume de trabalho em seu setor é:	R	3	6	7	2	9	0	0	27
	%	11,11%	22,22%	25,93%	7,41%	33,33%	0,00%	0,00%	100,00%
12. A atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) é:	R	2	6	3	3	1	10	2	27
	%	7,41%	22,22%	11,11%	11,11%	3,70%	37,04%	7,41%	100,00%
13. O atendimento e valorização dos TAEs no que se refere as questões relacionadas à carreira são:	R	2	0	4	11	10	0	0	27
	%	7,41%	0,00%	14,81%	40,74%	37,04%	0,00%	0,00%	100,00%
14. O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor/departamento é:	R	7	14	3	1	2	0	0	27
	%	25,93%	51,85%	11,11%	3,70%	7,41%	0,00%	0,00%	100,00%

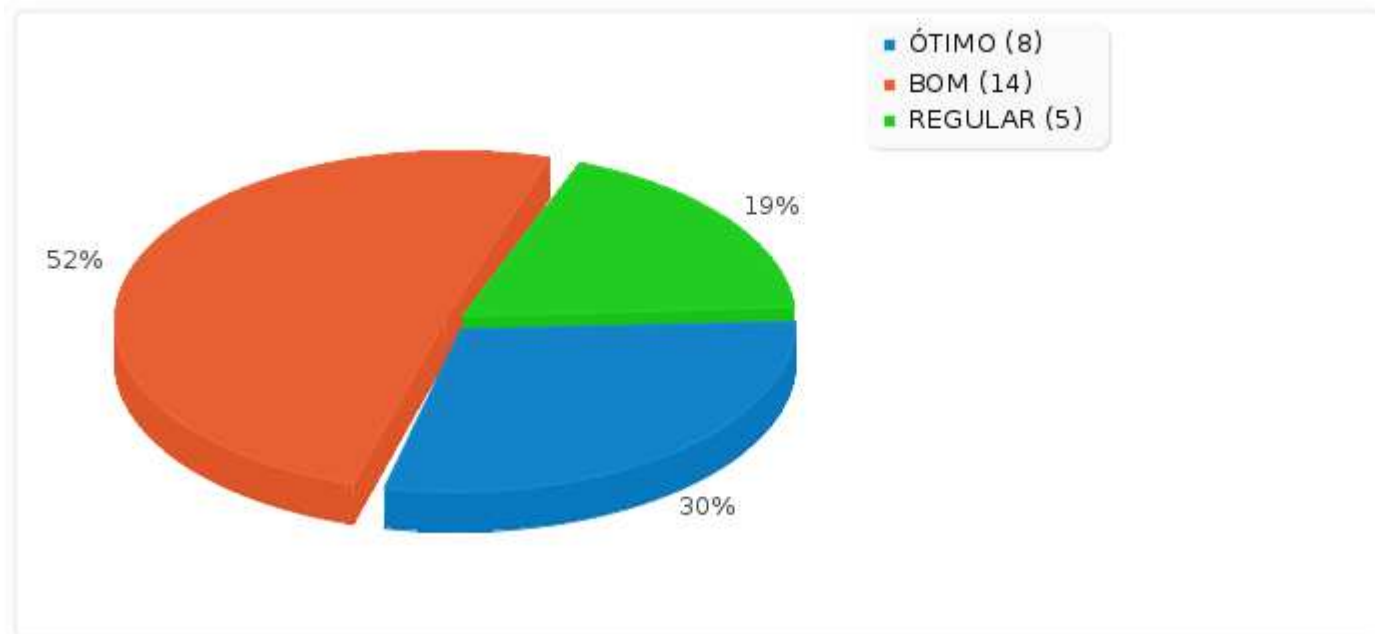
6. Organização e Gestão da Instituição	Média R	4	8	7	3	3	1	0	27
	Média %	13,99%	30,04%	25,93%	11,93%	12,76%	5,35%	0,00%	100,00%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	3	8	10	3	3	0	0	27
	%	11,11%	29,63%	37,04%	11,11%	11,11%	0,00%	0,00%	100,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	6	3	7	5	6	0	0	27
	%	22,22%	11,11%	25,93%	18,52%	22,22%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	R	3	5	7	4	4	4	0	27
	%	11,11%	18,52%	25,93%	14,81%	14,81%	14,81%	0,00%	99,99%
4. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	7	5	5	5	5	0	0	27
	%	25,93%	18,52%	18,52%	18,52%	18,52%	0,00%	0,00%	100,01%
5. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	3	13	4	4	1	2	0	27
	%	11,11%	48,15%	14,81%	14,81%	3,70%	7,41%	0,00%	99,99%
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	4	8	7	3	3	2	0	27
	%	14,81%	29,63%	25,93%	11,11%	11,11%	7,41%	0,00%	100,00%
7. Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	3	11	9	1	1	2	0	27
	%	11,11%	40,74%	33,33%	3,70%	3,70%	7,41%	0,00%	99,99%
8. A atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	3	10	9	1	3	1	0	27
	%	11,11%	37,04%	33,33%	3,70%	11,11%	3,70%	0,00%	99,99%
9. A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:	R	2	10	5	3	5	2	0	27
	%	7,41%	37,04%	18,52%	11,11%	18,52%	7,41%	0,00%	100,01%
7. Infraestrutura Física	Média R	6	15	4	1	1	0	0	27
	Média %	22,63%	54,73%	15,64%	2,47%	3,70%	0,82%	0,00%	99,99%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	R	8	15	3	0	1	0	0	27
	%	29,63%	55,56%	11,11%	0,00%	3,70%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:	R	5	14	6	1	1	0	0	27
	%	18,52%	51,85%	22,22%	3,70%	3,70%	0,00%	0,00%	99,99%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:	R	11	13	2	0	1	0	0	27
	%	40,74%	48,15%	7,41%	0,00%	3,70%	0,00%	0,00%	100,00%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:	R	1	20	5	0	1	0	0	27
	%	3,70%	74,07%	18,52%	0,00%	3,70%	0,00%	0,00%	99,99%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	R	4	13	8	1	1	0	0	27
	%	14,81%	48,15%	29,63%	3,70%	3,70%	0,00%	0,00%	99,99%
6. A limpeza e a conservação dos banheiros do seu Câmpus/Pólo são:	R	11	12	2	1	1	0	0	27
	%	40,74%	44,44%	7,41%	3,70%	3,70%	0,00%	0,00%	99,99%
7. A acessibilidade às dependências dos seus Câmpus/Pólo para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	R	6	10	7	2	1	1	0	27
	%	22,22%	37,04%	25,93%	7,41%	3,70%	3,70%	0,00%	100,00%
8. O acesso à internet disponibilizado pelo seu Câmpus/Pólo é:	R	6	17	2	1	1	0	0	27
	%	22,22%	62,96%	7,41%	3,70%	3,70%	0,00%	0,00%	99,99%
9. A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências, pelo seu Câmpus/Pólo, é:	R	3	19	3	0	1	1	0	27
	%	11,11%	70,37%	11,11%	0,00%	3,70%	3,70%	0,00%	99,99%

8. Planejamento e Avaliação	Média R	2	6	9	3	3	5	0	27
	Média %	7,41%	20,74%	32,59%	9,63%	11,85%	17,04%	0,74%	99,99%
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	3	9	7	1	2	5	0	27
	%	11,11%	33,33%	25,93%	3,70%	7,41%	18,52%	0,00%	100,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu campus é:	R	3	8	9	3	1	2	1	27
	%	11,11%	29,63%	33,33%	11,11%	3,70%	7,41%	3,70%	99,99%
3. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:	R	1	2	9	3	6	6	0	27
	%	3,70%	7,41%	33,33%	11,11%	22,22%	22,22%	0,00%	99,99%
4. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:	R	2	1	6	4	5	9	0	27
	%	7,41%	3,70%	22,22%	14,81%	18,52%	33,33%	0,00%	99,99%
5. O seu conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC é:	R	1	8	13	2	2	1	0	27
	%	3,70%	29,63%	48,15%	7,41%	7,41%	3,70%	0,00%	100,00%
9. Políticas de Atendimento ao Estudante.	Média R	5	14	3	4	1	1	1	27
	Média %	16,67%	51,85%	11,11%	12,97%	3,70%	1,85%	1,85%	99,99%
1. Sua avaliação sobre a política de acesso, em particular o sistema de cotas do IFSC, é:	R	4	14	2	5	1	1	0	27
	%	14,81%	51,85%	7,41%	18,52%	3,70%	3,70%	0,00%	99,99%
2. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil é:	R	5	14	4	2	1	0	1	27
	%	18,52%	51,85%	14,81%	7,41%	3,70%	0,00%	3,70%	99,99%
10. Sustentabilidade Financeira	Média R	4	8	7	2	2	3	0	27
	Média %	16,30%	31,11%	25,93%	7,41%	7,41%	11,85%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:	R	6	8	6	2	2	3	0	27
	%	22,22%	29,63%	22,22%	7,41%	7,41%	11,11%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:	R	5	6	8	3	2	3	0	27
	%	18,52%	22,22%	29,63%	11,11%	7,41%	11,11%	0,00%	100,00%
3. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:	R	5	10	7	0	1	4	0	27
	%	18,52%	37,04%	25,93%	0,00%	3,70%	14,81%	0,00%	100,00%
4. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, no seu Câmpus, é:	R	4	8	8	3	1	3	0	27
	%	14,81%	29,63%	29,63%	11,11%	3,70%	11,11%	0,00%	99,99%
5. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	R	2	10	6	2	4	3	0	27
	%	7,41%	37,04%	22,22%	7,41%	14,81%	11,11%	0,00%	100,00%

3.2.3.1. Respostas e gráficos do segmento técnico administrativo

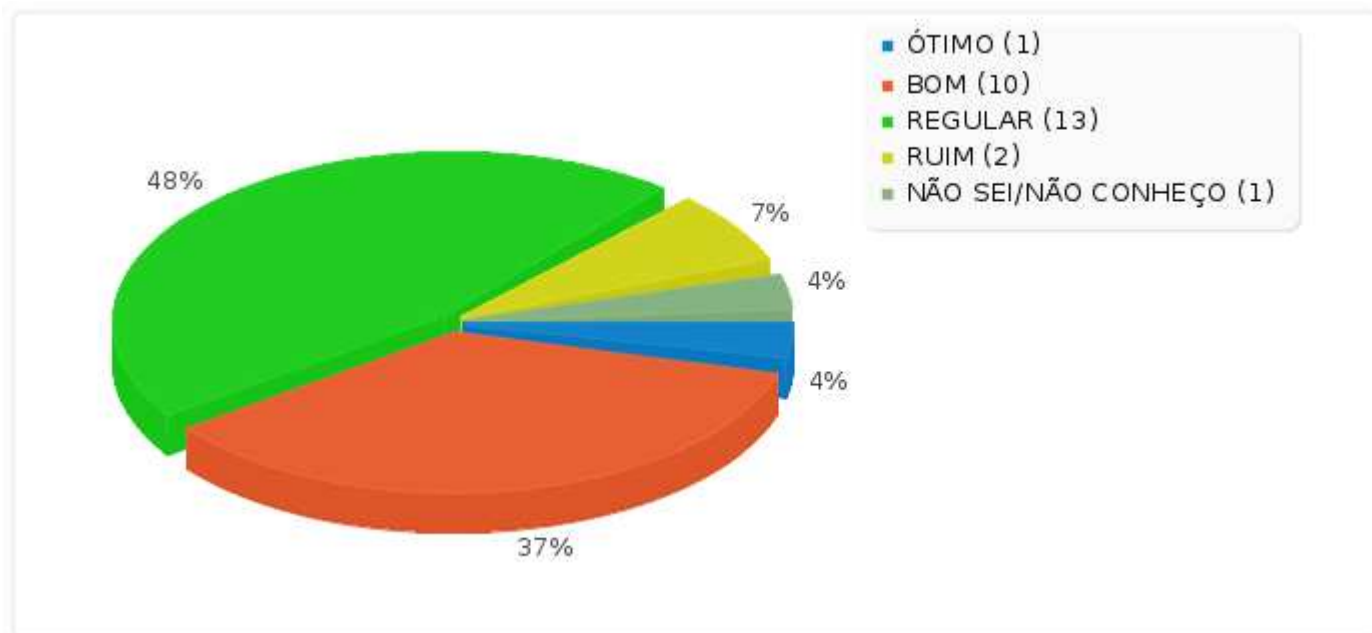
Resultados
Número de registros nesta consulta: 27
Total de registros no questionário: 27
Percentagem do total: 100.00%

O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:



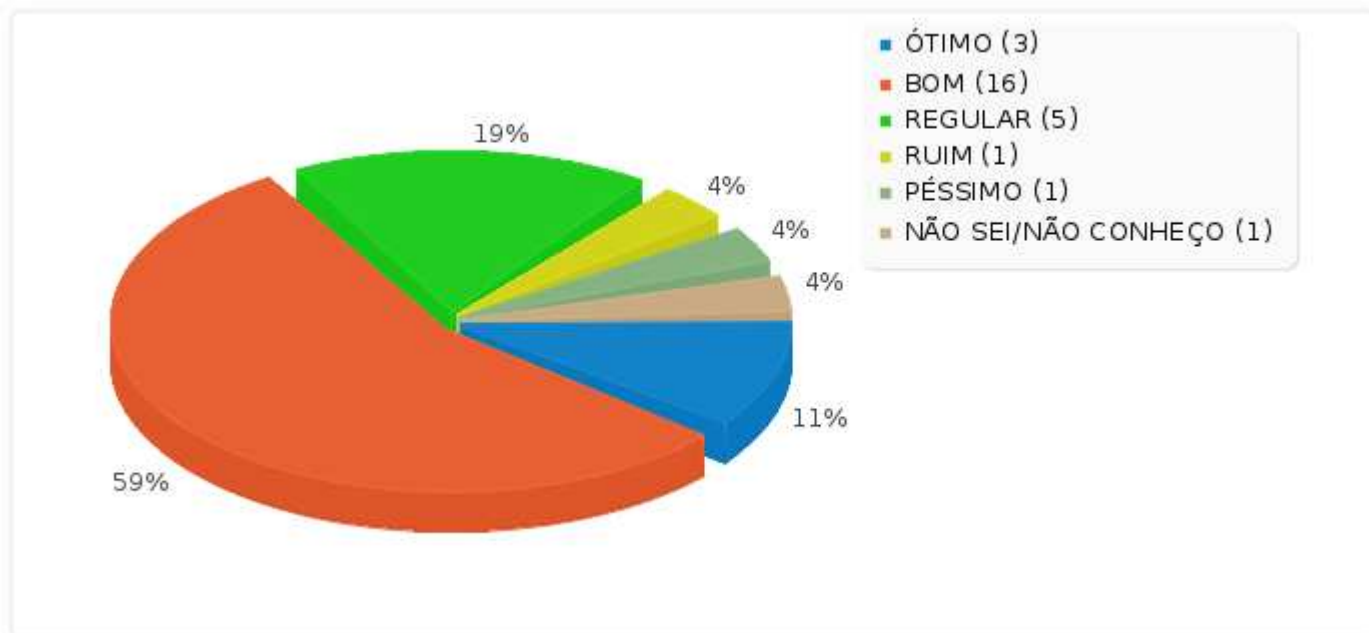
Nesta questão identificou-se que 82% dos técnico-administrativos avaliam como ÓTIMO e BOM o seu conhecimento sobre a missão do IFSC. Destaca-se que somente 19% avaliam o quesito com o conceito REGULAR.

O seu conhecimento sobre o Plano de desenvolvimento Institucional (PDI) é:



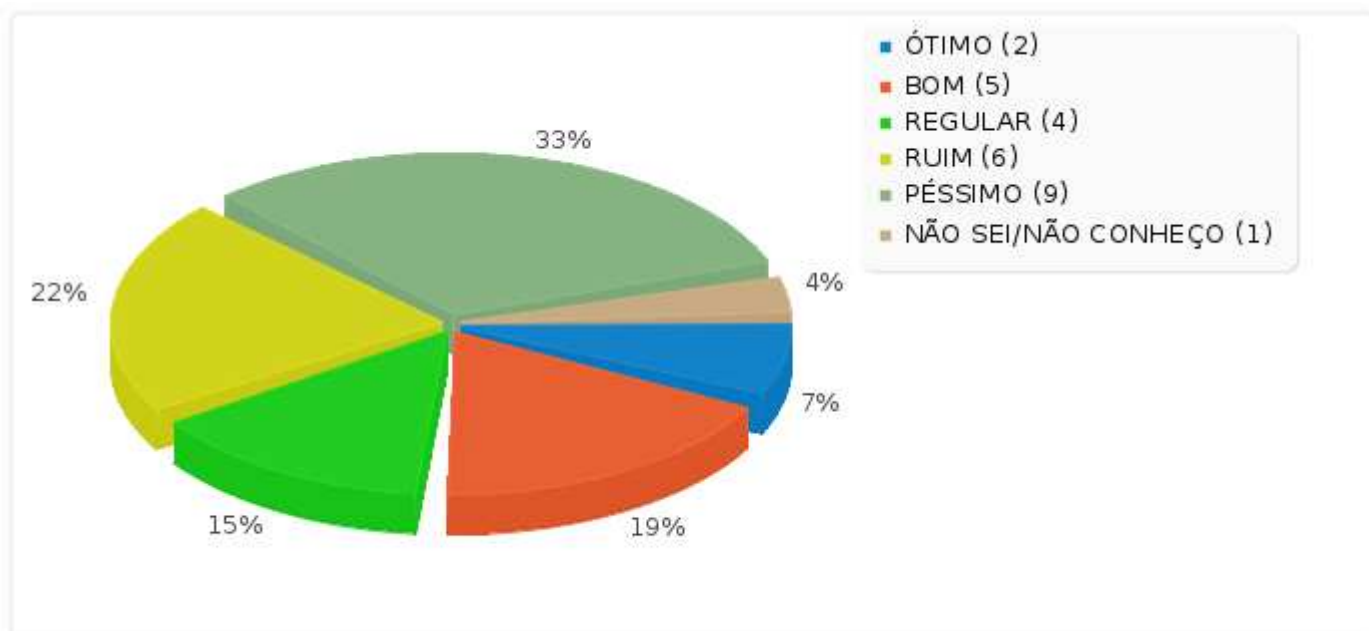
Conclui-se nesse item que 41%, possuem conhecimento de forma ÓTIMO e BOM sobre o PDI da instituição. Os restantes dos técnico-administrativos avaliaram no máximo o conhecimento de forma REGULAR.

No cumprimento de sua missão, o IFSC é:



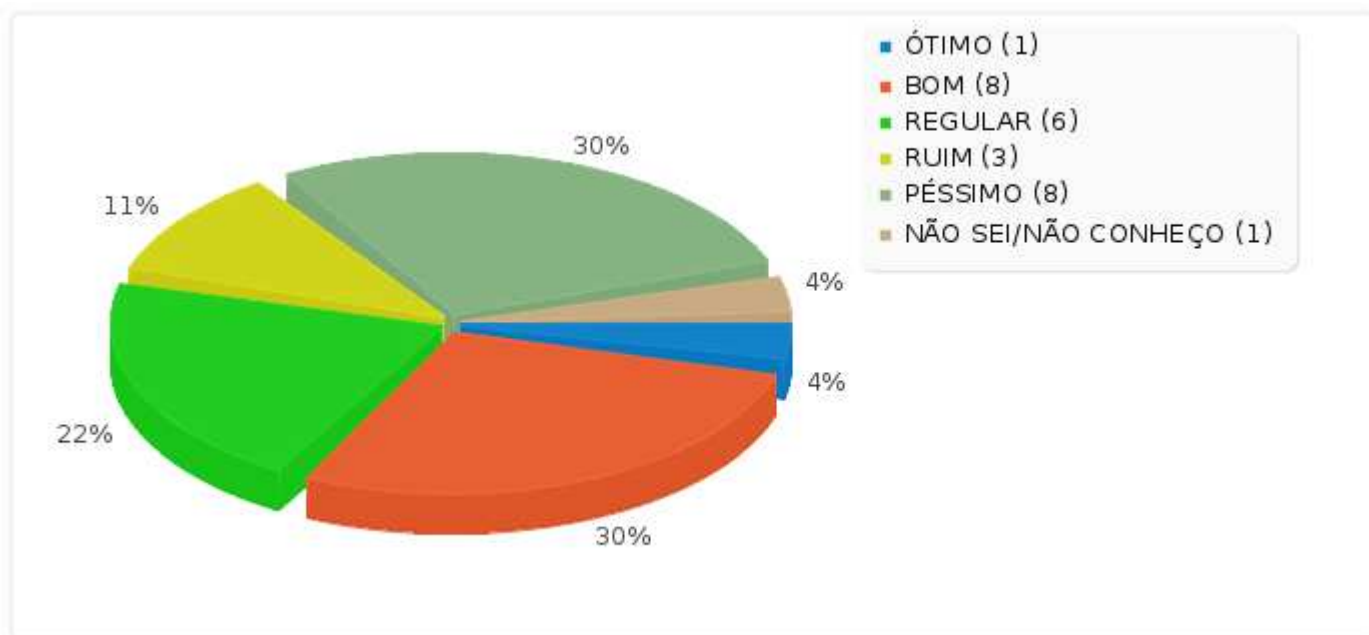
Observa-se que 70% dos participantes desta pesquisa consideram que o IFSC cumpre com sua missão, sendo que apenas 19% avaliaram o quesito com o conceito REGULAR. Considera-se que o IFSC cumpre sua missão de forma satisfatória.

O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:



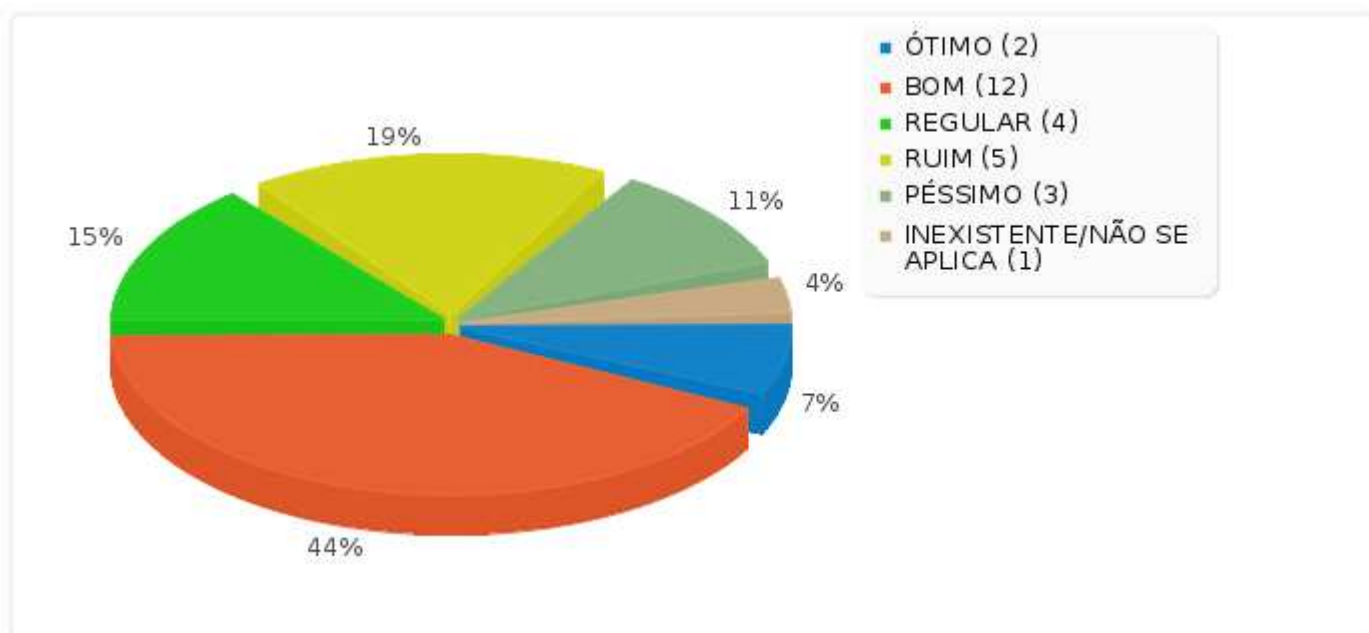
Conforme os dados, com relação ao incentivo a participação de atividades de pesquisa os técnico-administrativos avaliaram negativamente 55% o quesito com os conceitos REGULAR, RUIM e PÉSSIMO.

O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:



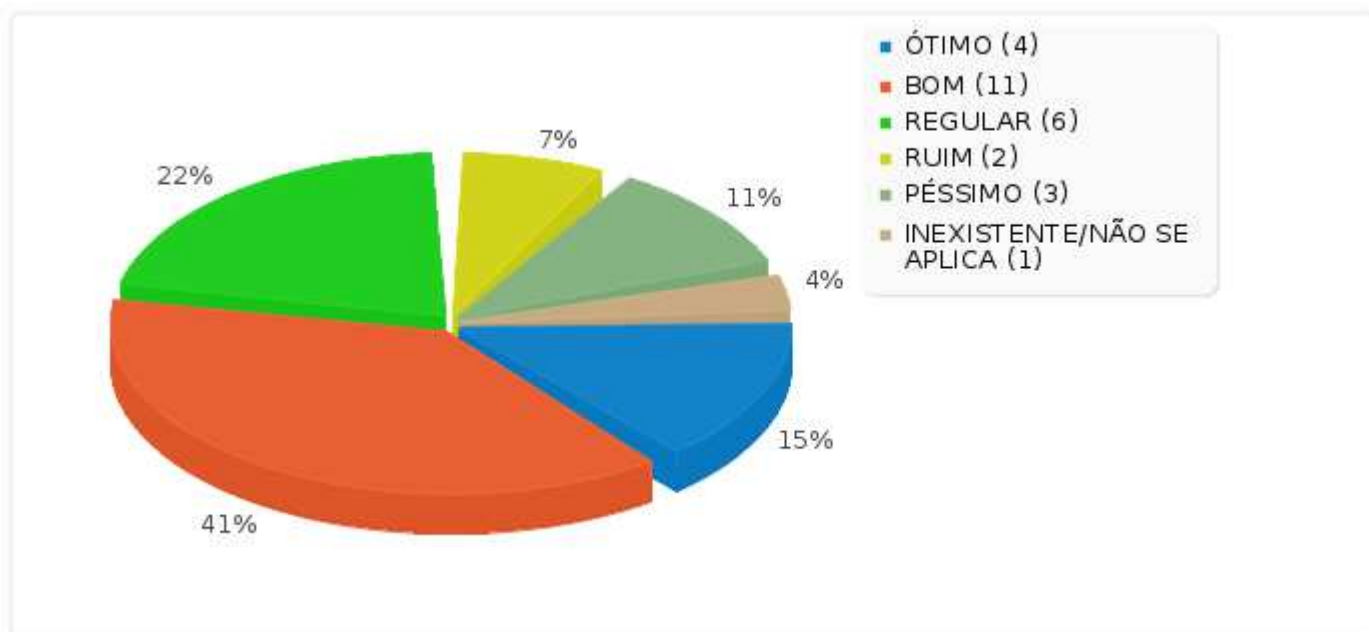
Com relação ao incentivo a participação de atividades de pesquisa e extensão os técnico-administrativos avaliaram positivamente 34% o quesito com os conceitos ÓTIMO e BOM. Porém é percebido como REGULAR, RUIM e PÉSSIMO por 63% do segmento.

A divulgação das atividades de ensino em seu Câmpus é:



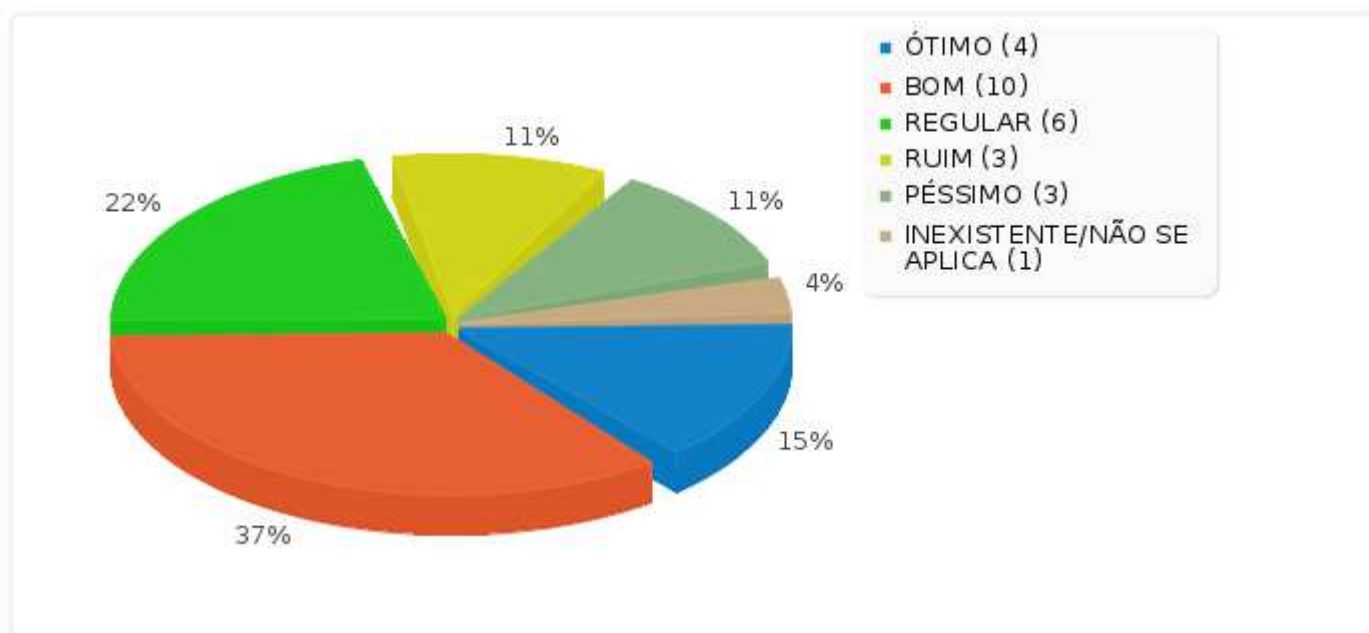
Destaca-se, conforme os dados obtidos, que 51% dos respondentes avaliaram a divulgação das atividades de ensino com os conceitos BOM e ÓTIMO. Porém, 45% dos técnico-administrativos avaliam como REGULAR, RUIM e PÉSSIMO essa divulgação.

A divulgação das atividades de pesquisa em seu Câmpus é:



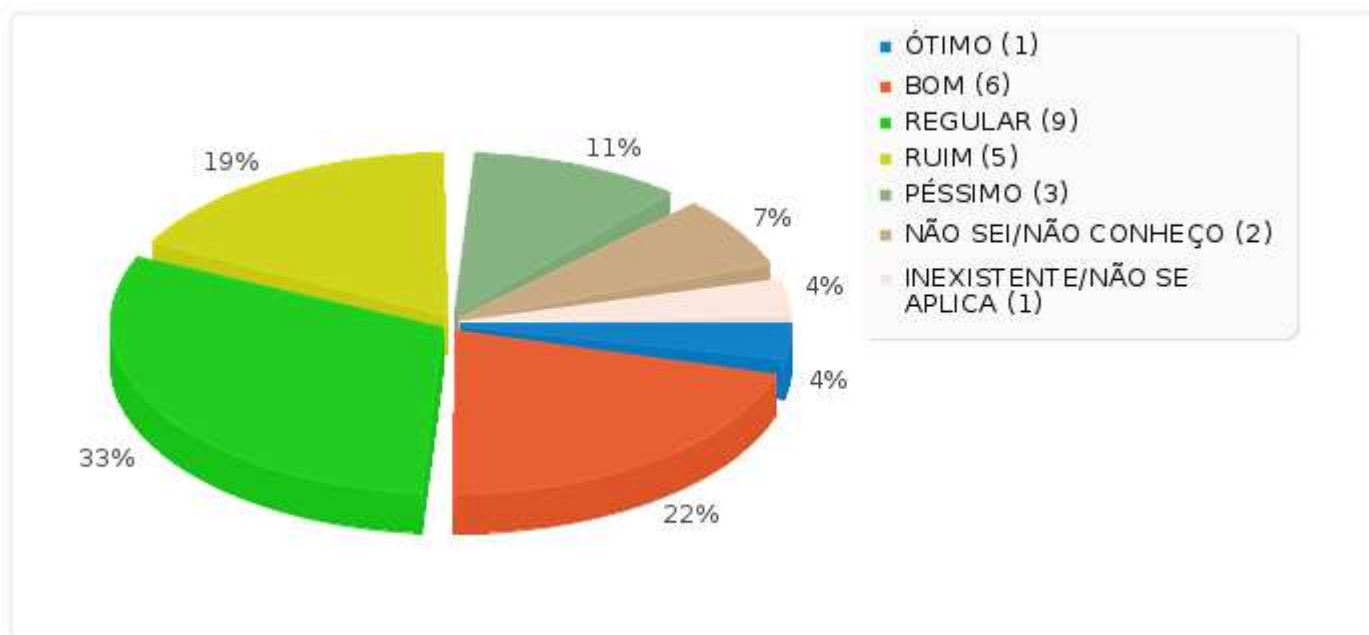
Observa-se que 56% dos respondentes avaliaram positivamente a divulgação das atividades de pesquisas com os conceitos BOM e ÓTIMO. Já, 18% dos técnico-administrativos avaliam como REGULAR e PÉSSIMO essa divulgação.

A divulgação das atividades de extensão em seu Câmpus é:



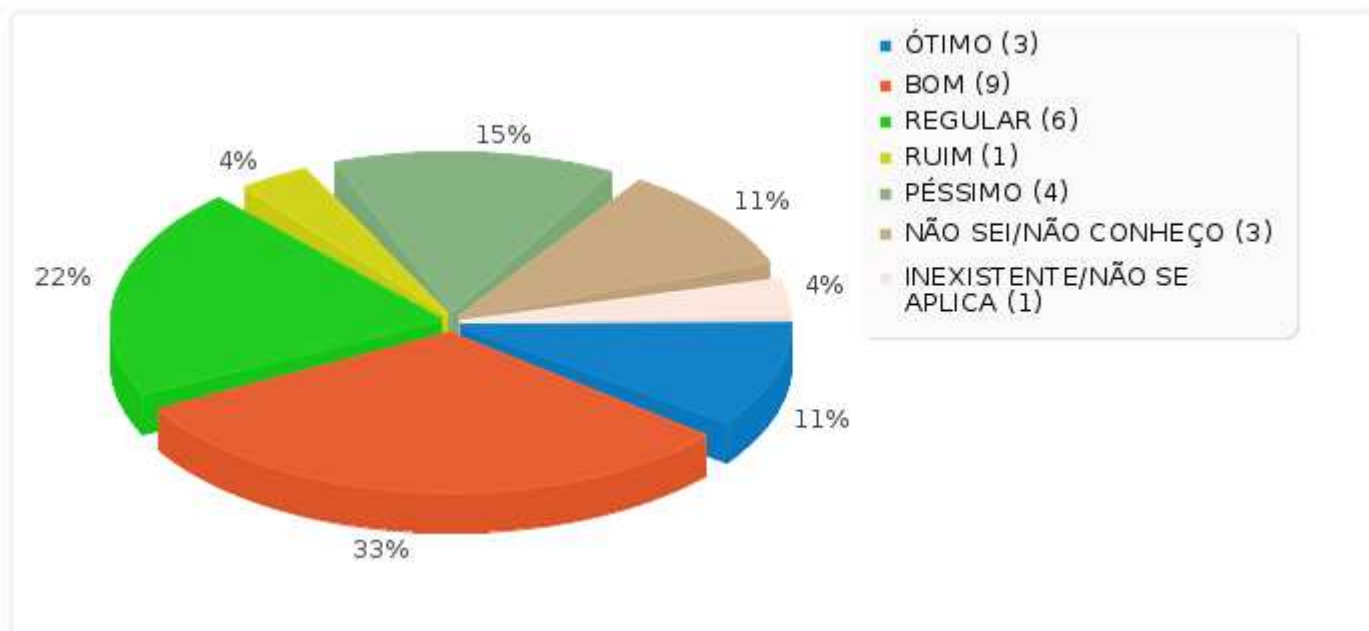
Conforme os dados obtidos, 52% dos respondentes avaliaram positivamente a divulgação das atividades de extensão com os conceitos BOM e ÓTIMO. Já, 44% dos técnico-administrativos avaliam como REGULAR, RUIM e PÉSSIMO essa divulgação.

As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:



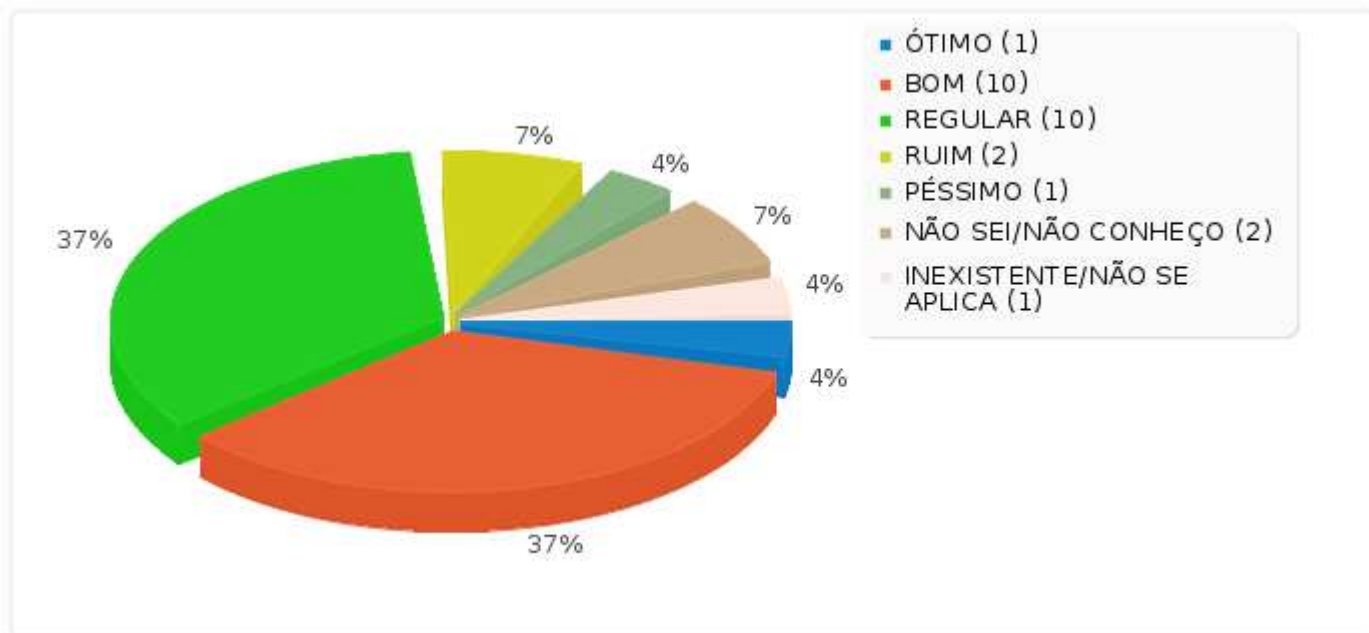
Do exposto observa-se que 33% do total dos respondentes atribuem conceito REGULAR nesse indicador. Já, 41% avaliaram o quesito, com os conceitos RUIM, NÃO SEI/NÃO CONHEÇO, INEXISTENTE NÃO SE APLICA.

A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão são:



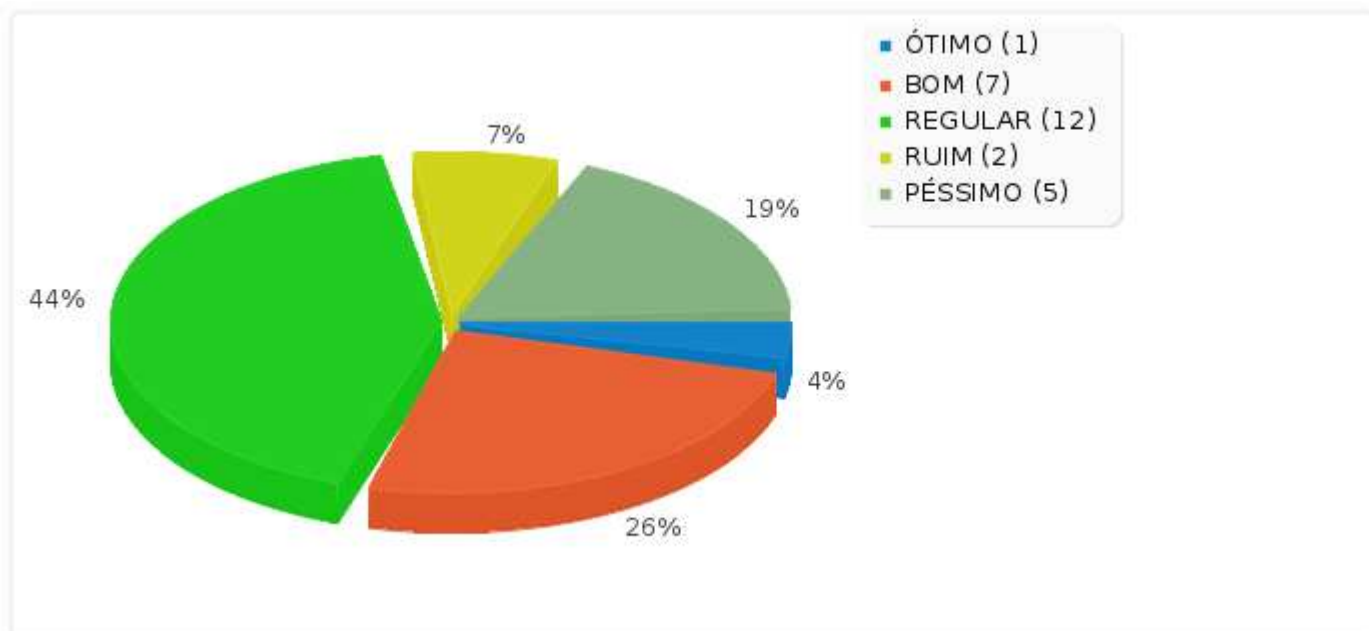
Destaca-se que 44% dos técnico-administrativos avaliaram com os conceitos ÓTIMO e BOM a clareza e transparência dos critérios de avaliação desses projetos. Destaca-se que 15% dos respondentes desconhecem essa prática.

Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:



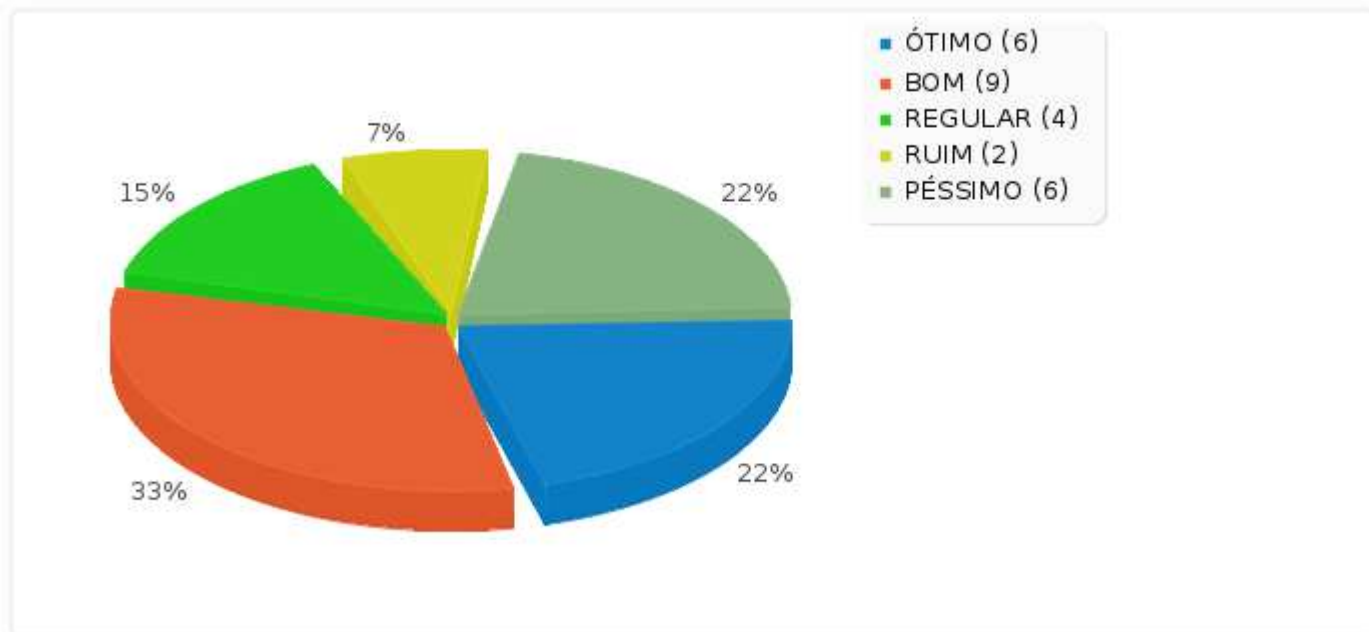
Percebe-se que 41% dos técnico-administrativos consideram BOA /ÓTIMA a atuação do CEPE. Porém destaca-se que 11% dos respondentes desconhecem essa atuação.

A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:



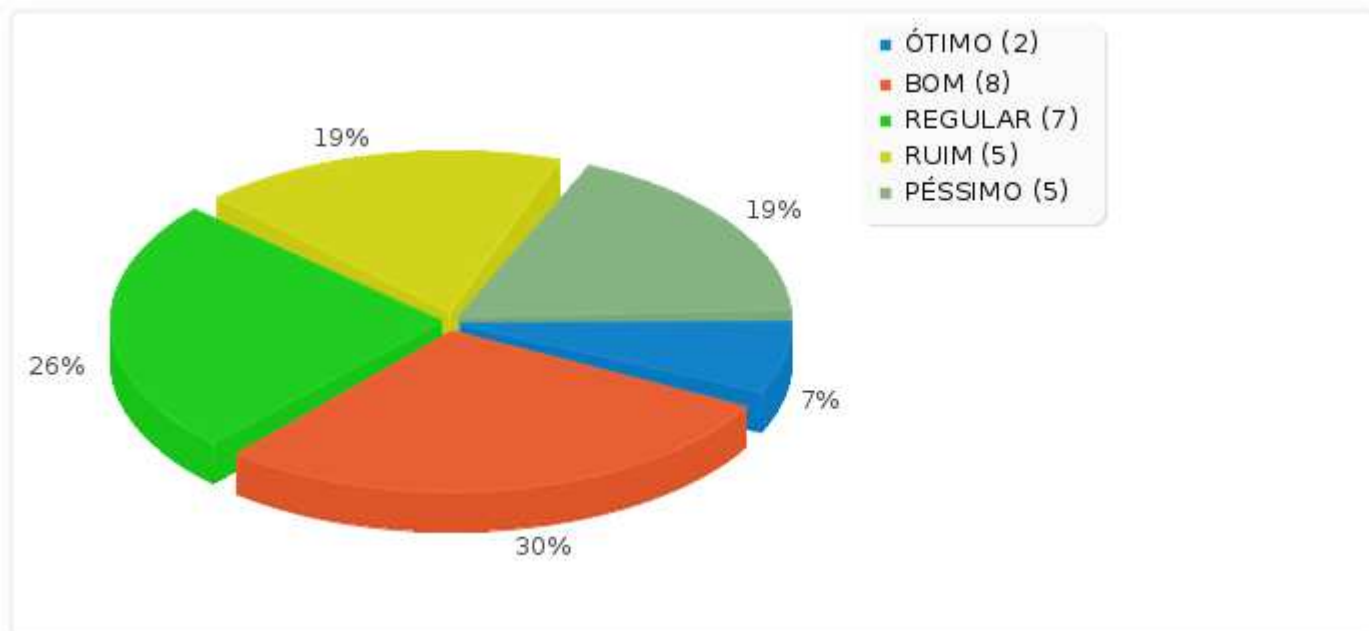
Considerando os números decorrentes do processo avaliativo para o quesito, conclui-se que 44% entendem que o item está sendo atendido de forma REGULAR. Um fato a considerar são os 26% que avaliam o quesito com os conceitos RUIM e PÉSSIMO.

O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus é:



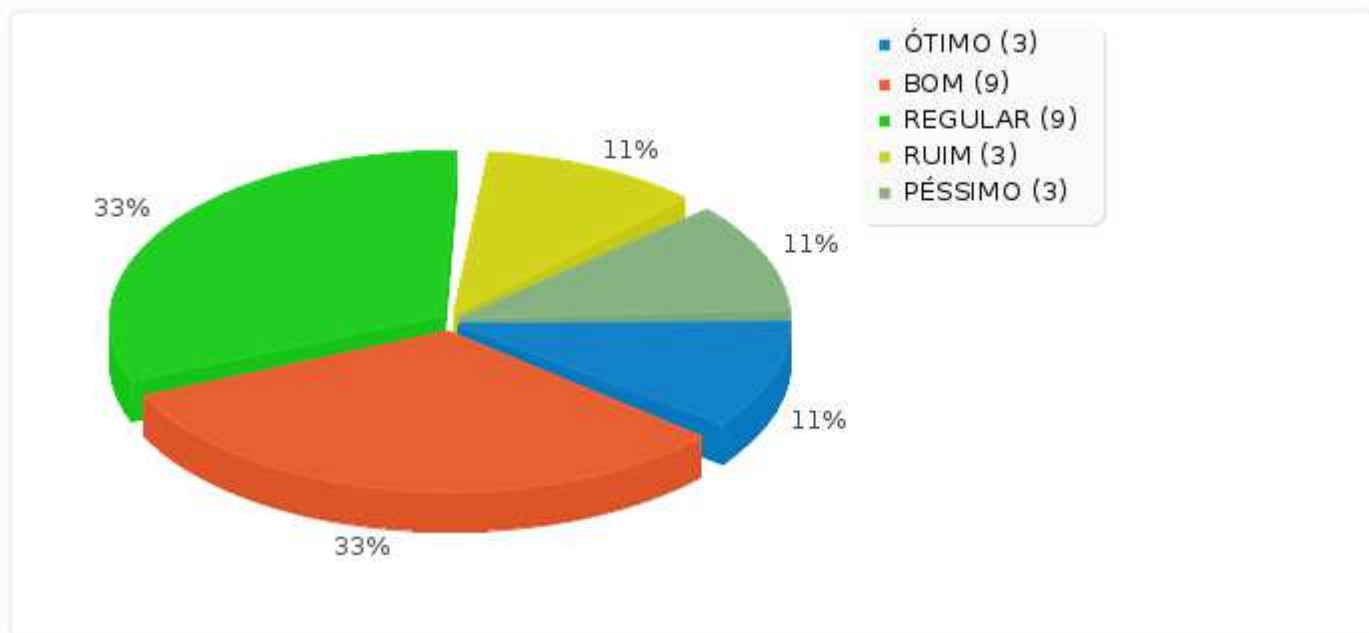
Do explanado, identifica-se que 55% dos técnico-administrativos entendem que o respeito pelas diferenças da comunidade acadêmica estão sendo atendidas de forma BOA e ÓTIMO. Um fato a considerar é que apenas 29% avaliaram o quesito como RUM e PÉSSIMO.

A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:



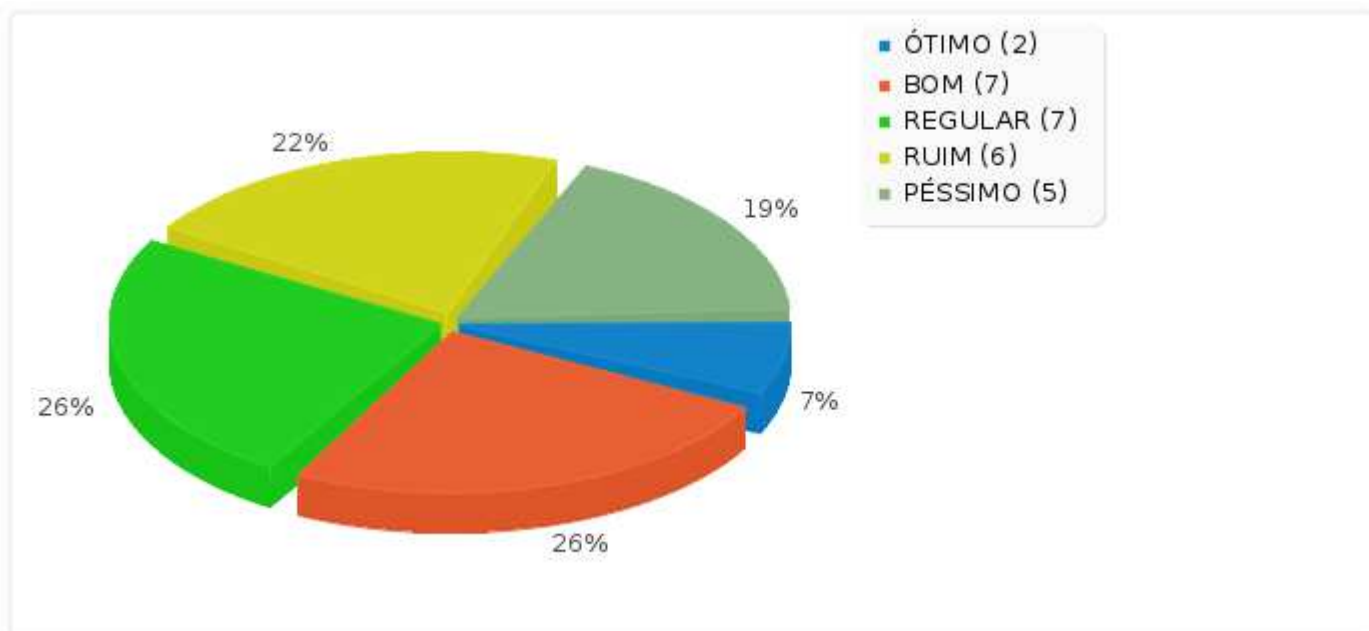
37% dos técnico-administrativos avaliaram ser ÓTIMO/BOM a promoção desta inclusão no Câmpus. Destaca-se que 38% avaliaram esse quesito como REGULAR/RUIM.

A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:



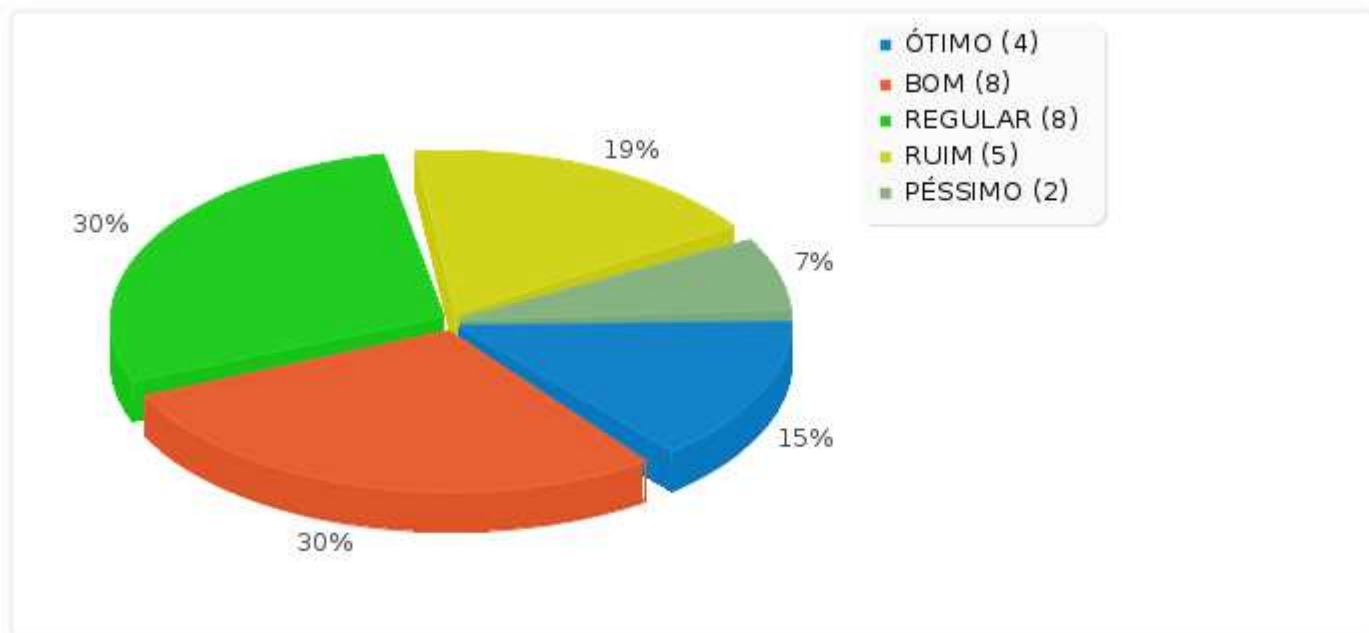
Nessa questão, 44% dos técnico-administrativos avaliaram ser BOM a promoção destas ações. Destaca-se que 22% dos respondentes avaliaram o quesito como RUIM e PÉSSIMO.

O conhecimento do IFSC pela Comunidade é:



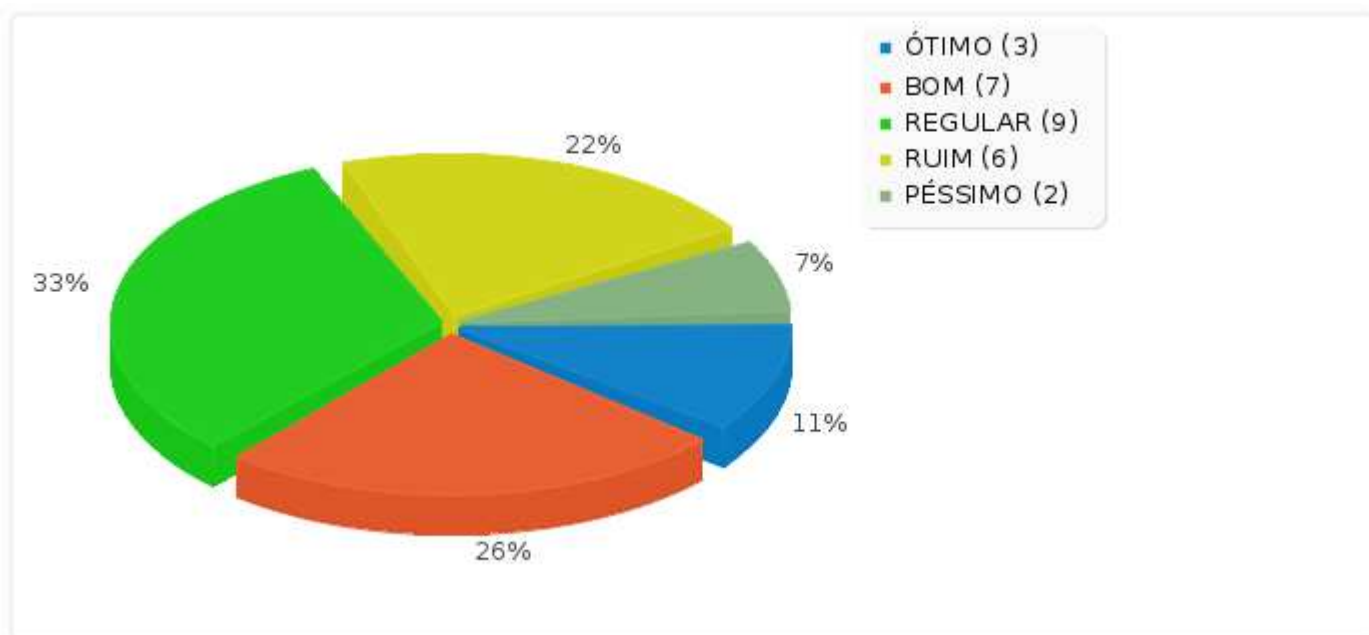
Conclui-se nesse item que há um índice elevado, 67% dos respondentes, que consideram este conhecimento no máximo REGULAR.

Os mecanismos de divulgação da Instituição são:



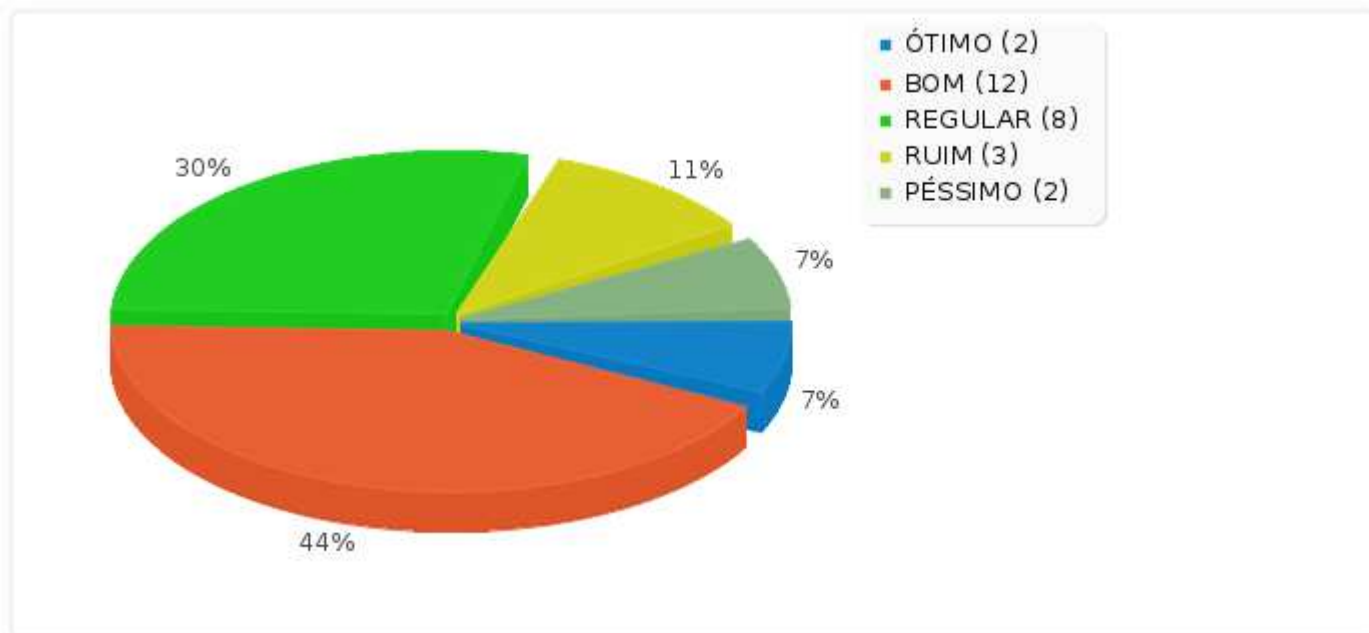
Conforme levantamento dos dados, observa-se que 63% dos técnico-administrativos avaliam os mecanismos de divulgação da Instituição com os conceitos, ÓTIMO e BOM.

O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso é:



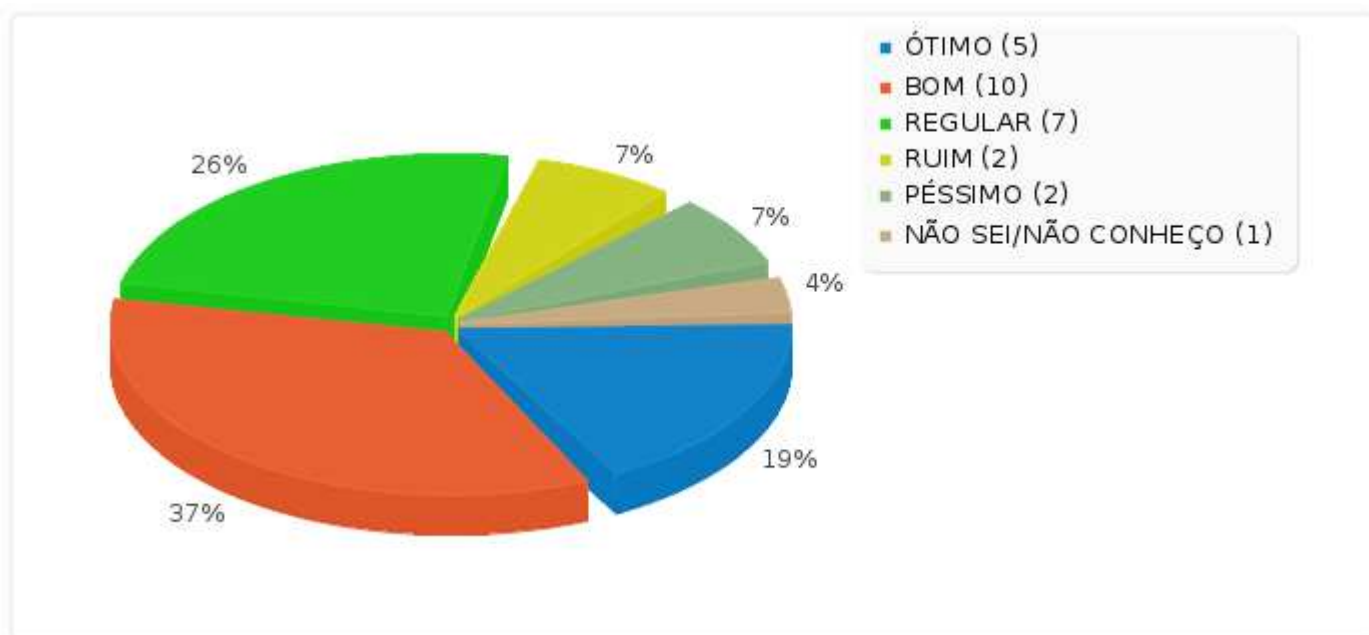
Percebe-se pelo percentual de respondentes que 62% dos técnico-administrativos apontam como no máximo REGULAR a percepção do site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso.

A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:



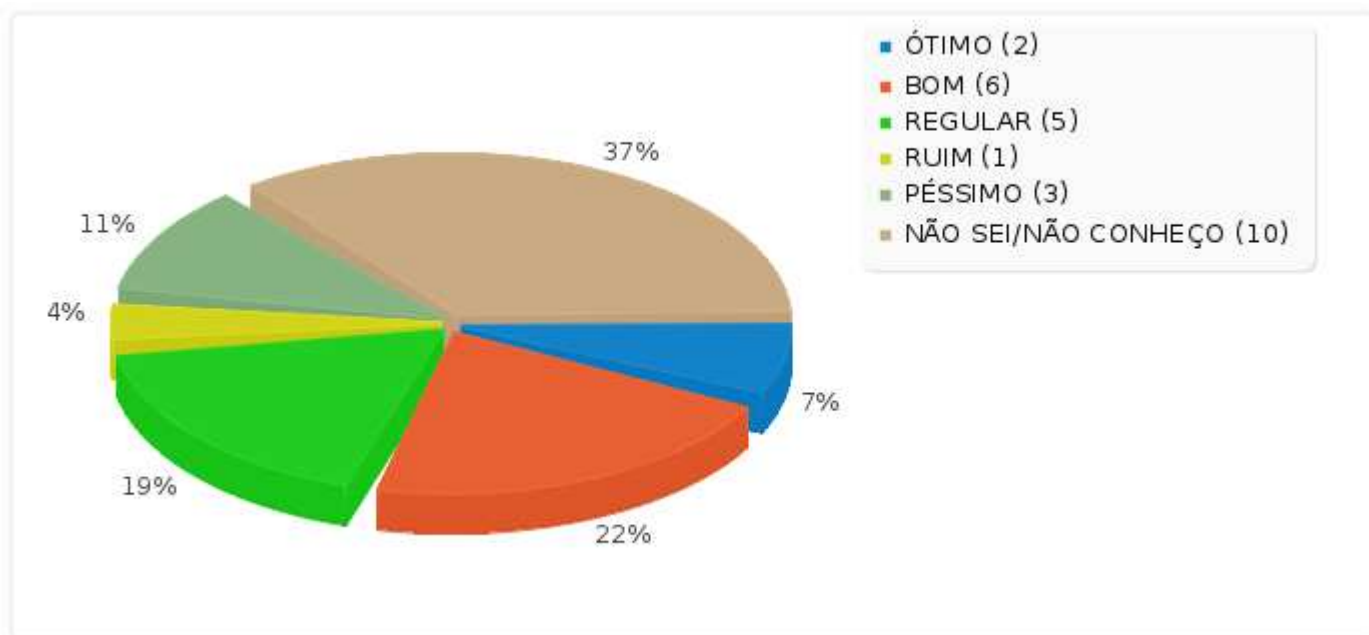
Conforme dados levantados nessa questão, dos respondentes, 48% apontam como REGULAR, RUIM e PÉSSIMO a interação do IFSC com a sociedade nas redes sociais. Já, 51% dos técnico-administrativos consideram a interação BOA ou ÓTIMA.

A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, rádio, internet e outros) é:



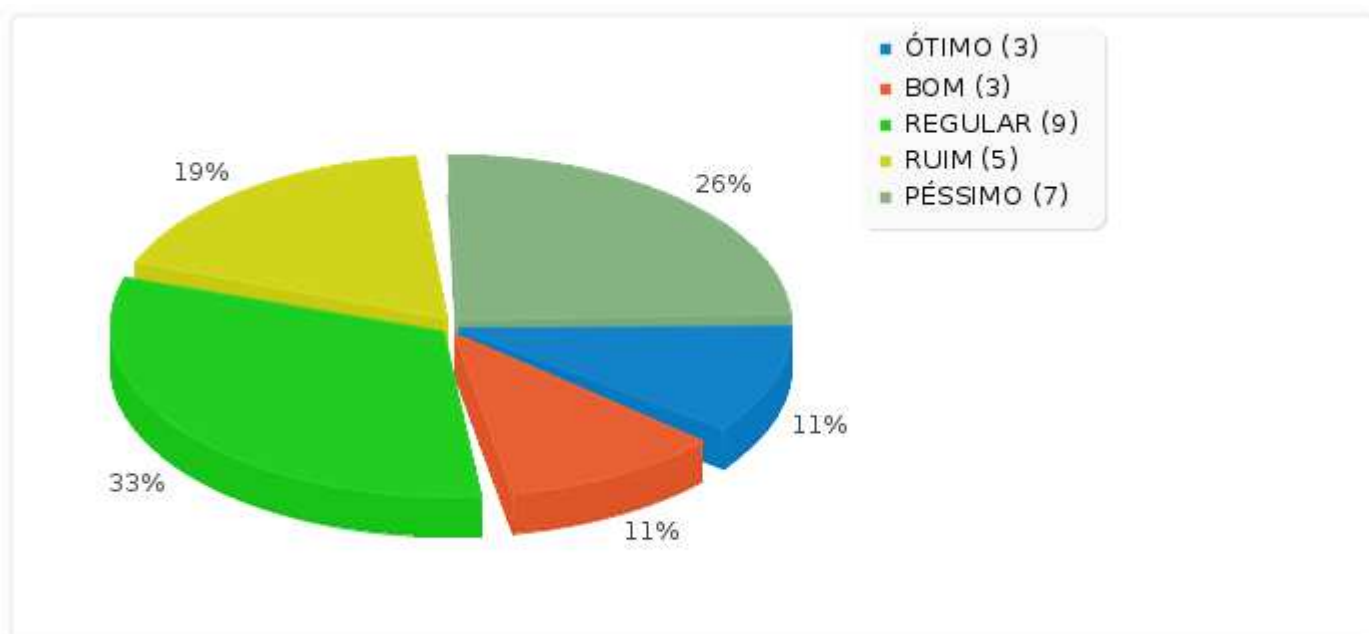
O resultado da pesquisa identifica que 56% dos respondentes acreditam ser ÓTIMO e BOM a imagem do IFSC veiculada pela mídia externa. Cabe destacar que 4% desconhecem esta prática.

A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:



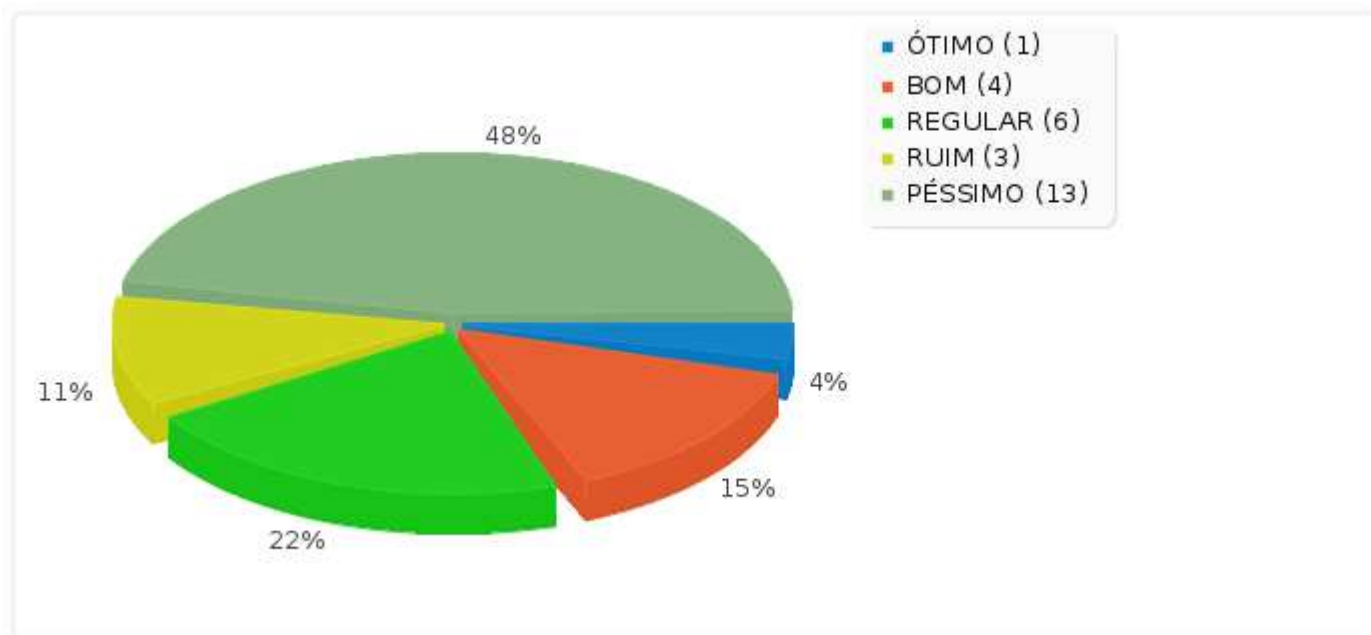
Do exposto, chama a atenção o percentual de técnico-administrativos que desconhecem a efetividade do serviço de ouvidoria do IFSC, 37%. Ainda, destaca-se que 29% dos respondentes consideram BOA ou ÓTIMA a efetividade do serviço de ouvidoria.

As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:



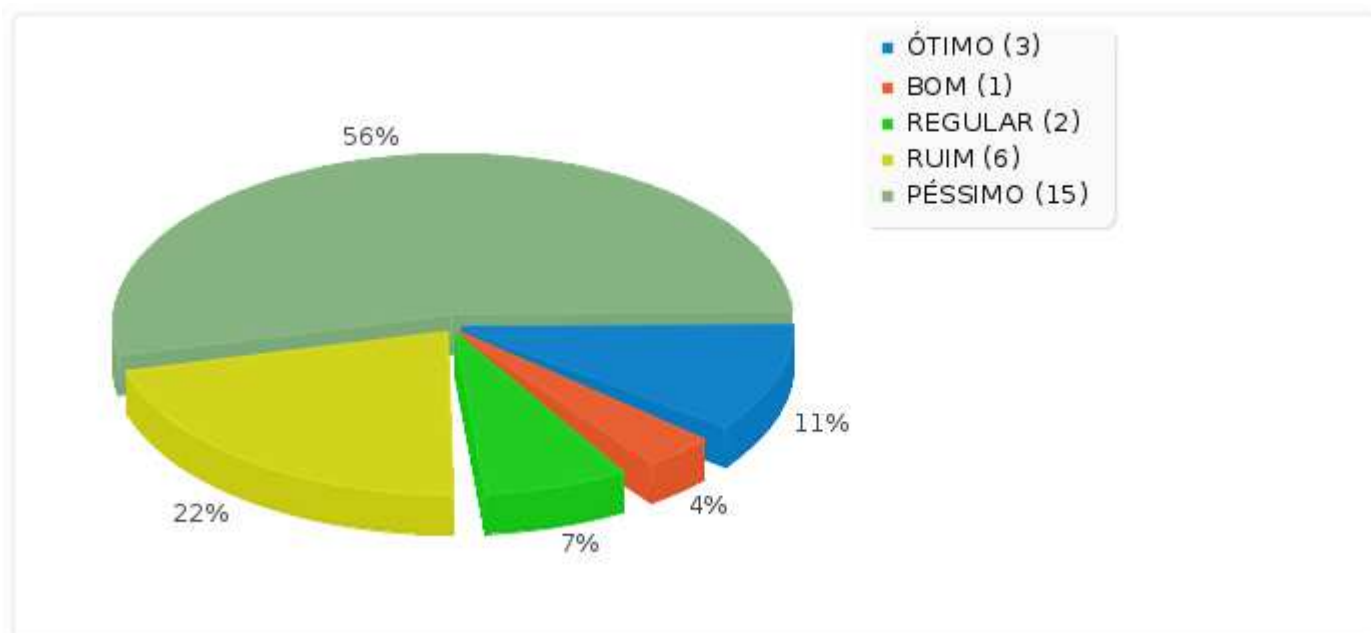
Conforme dados levantados nessa questão, dos respondentes, 78% apontam como REGULAR, RUIM e PÉSSIMO as políticas de capacitação da instituição. Já, 22% dos técnico-administrativos consideram a interação BOA ou ÓTIMA.

As políticas de capacitação de TAEs em seu Câmpus são:



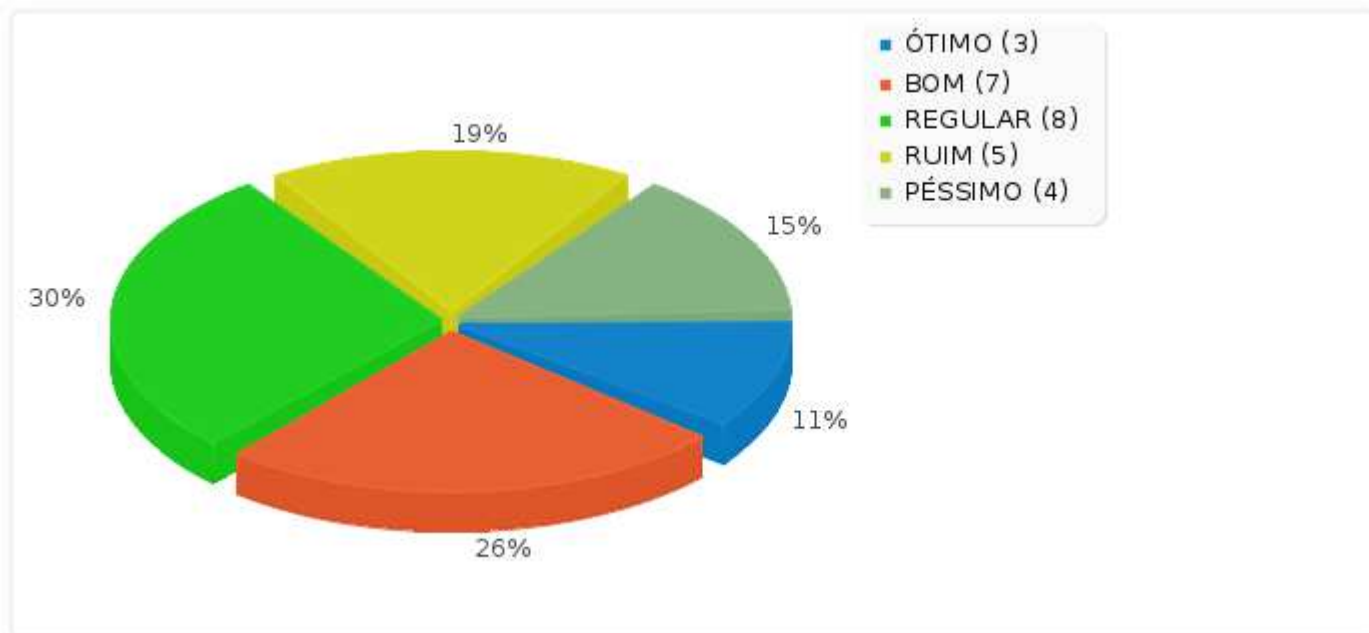
O resultado da pesquisa identifica que apenas 19% dos técnico-administrativos acreditam ter uma ÓTIMA e BOA política de capacitação em seu Câmpus, 22% acreditam ser no máximo REGULAR e, 59% um número elevado, consideram o quesito como RUIM e PÉSSIMO.

As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os TAEs é:



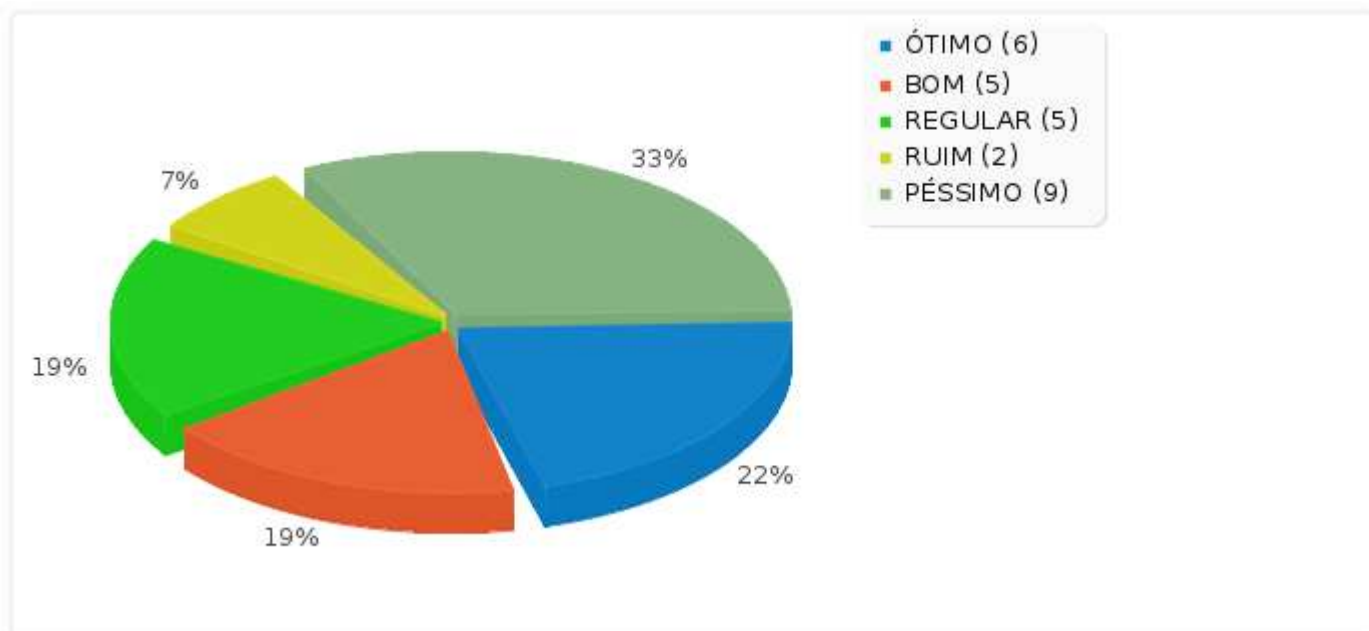
Percebe-se que 85% dos técnico-administrativos apontam como no máximo REGULAR as condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação.

O ambiente de trabalho no seu Câmpus (relação interpessoais) é:



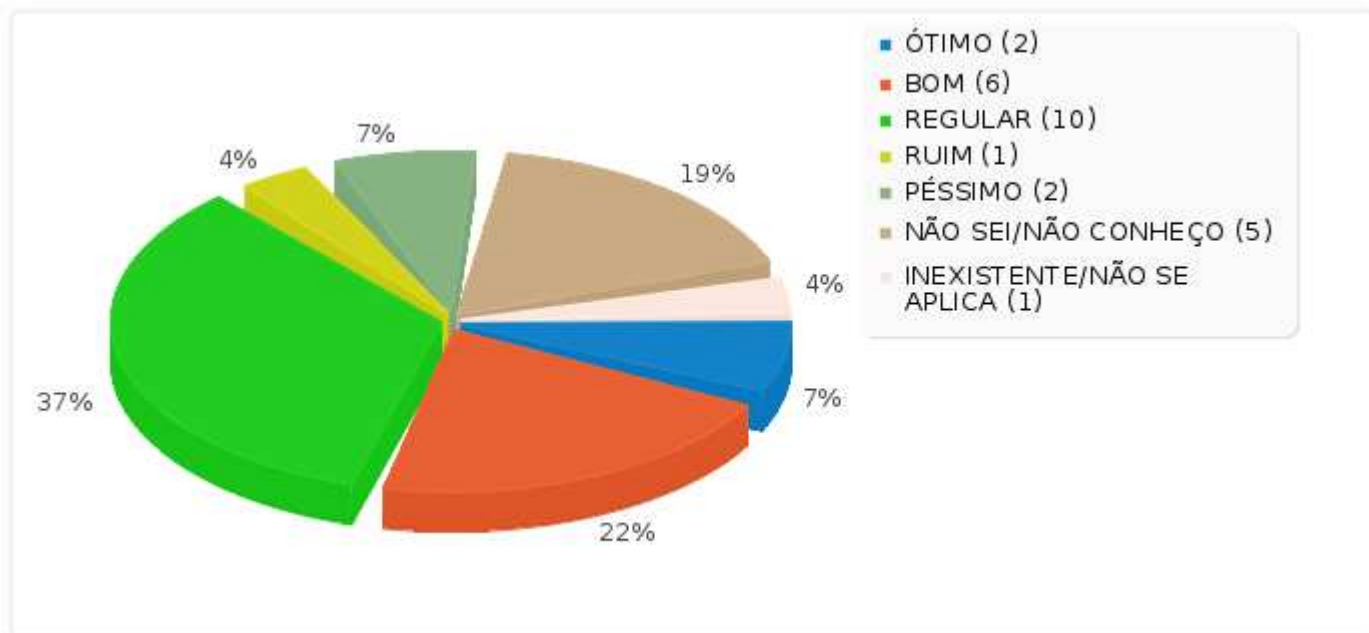
Conforme os dados obtidos, 37% dos respondentes avaliaram o ambiente de trabalho de forma BOM e ÓTIMO. Já, 34% dos técnico-administrativos avaliam como RUIM e PÉSSIMO.

A integração entre a direção do seu Câmpus e os TAEs é:



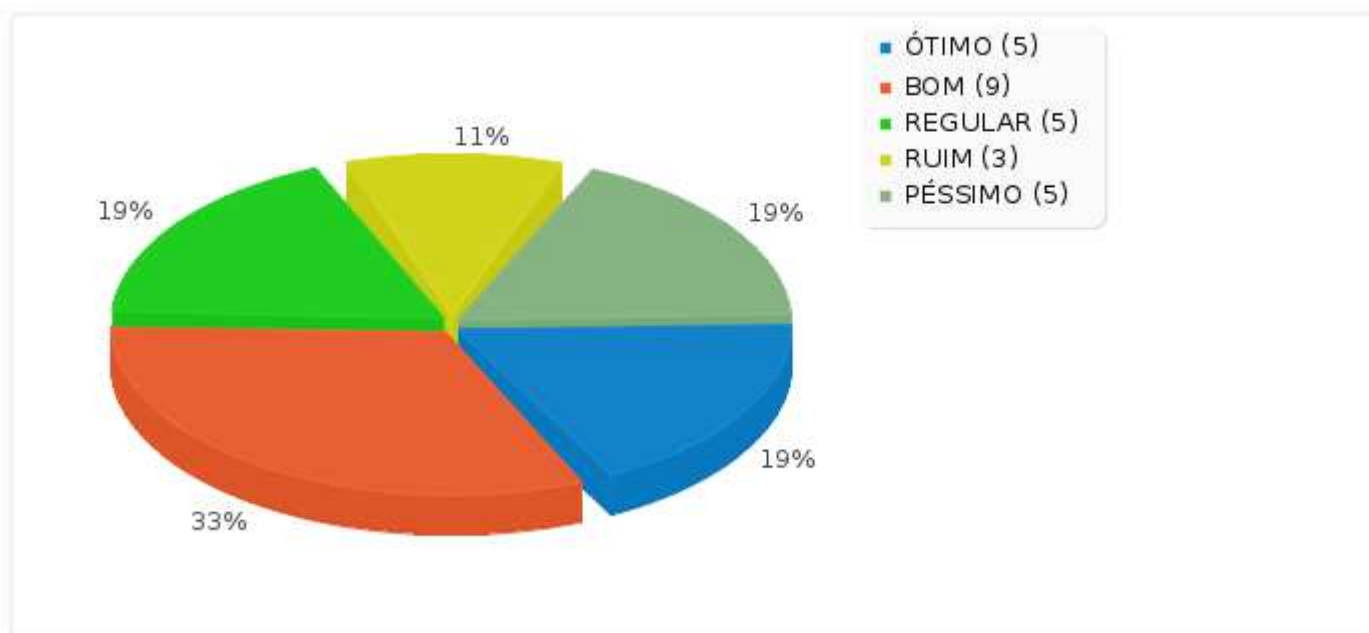
Do exposto, identifica-se que 41% dos respondentes avaliam essa integração de forma BOA e ÓTIMA. Já, 59% dos técnico-administrativos avaliam como no máximo REGULAR a integração da Direção com o segmento.

Seu conhecimento sobre as atividades da comissão de ética do IFSC é:



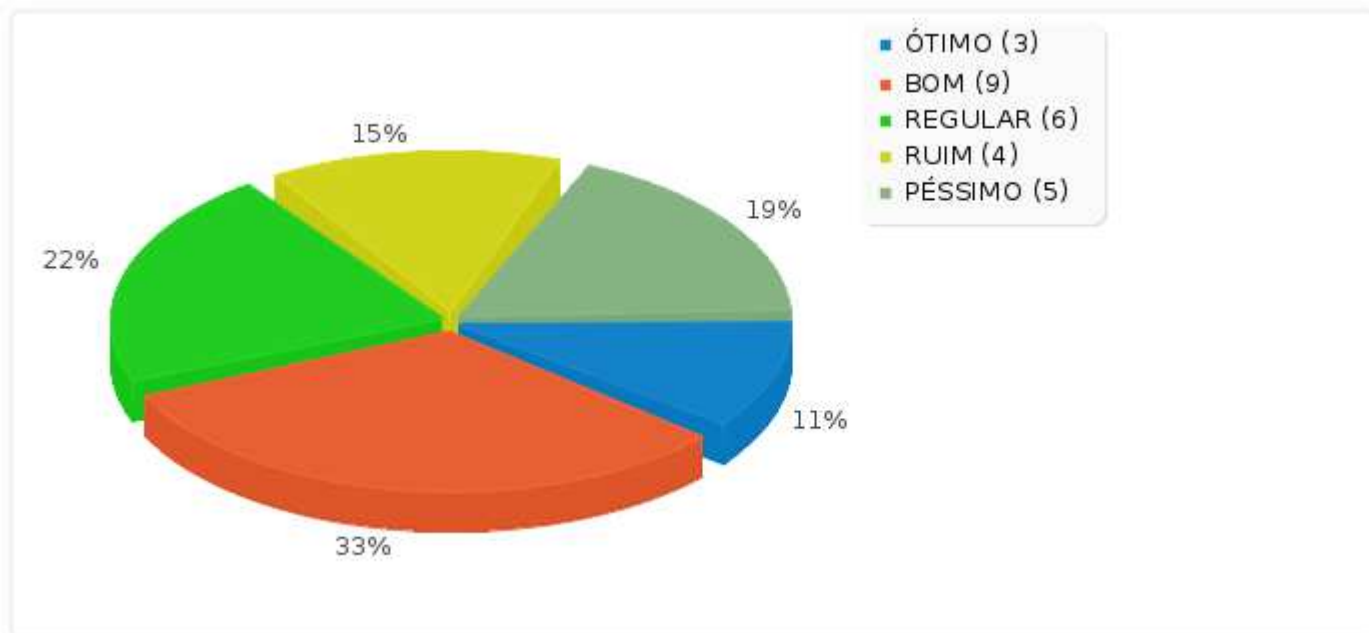
Destaca-se que 19% dos técnico-administrativos desconhecem as atividades da comissão de ética do IFSC. Observa-se também que 37% dos respondentes consideram REGULAR o conhecimento acerca das atividades da comissão.

A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:



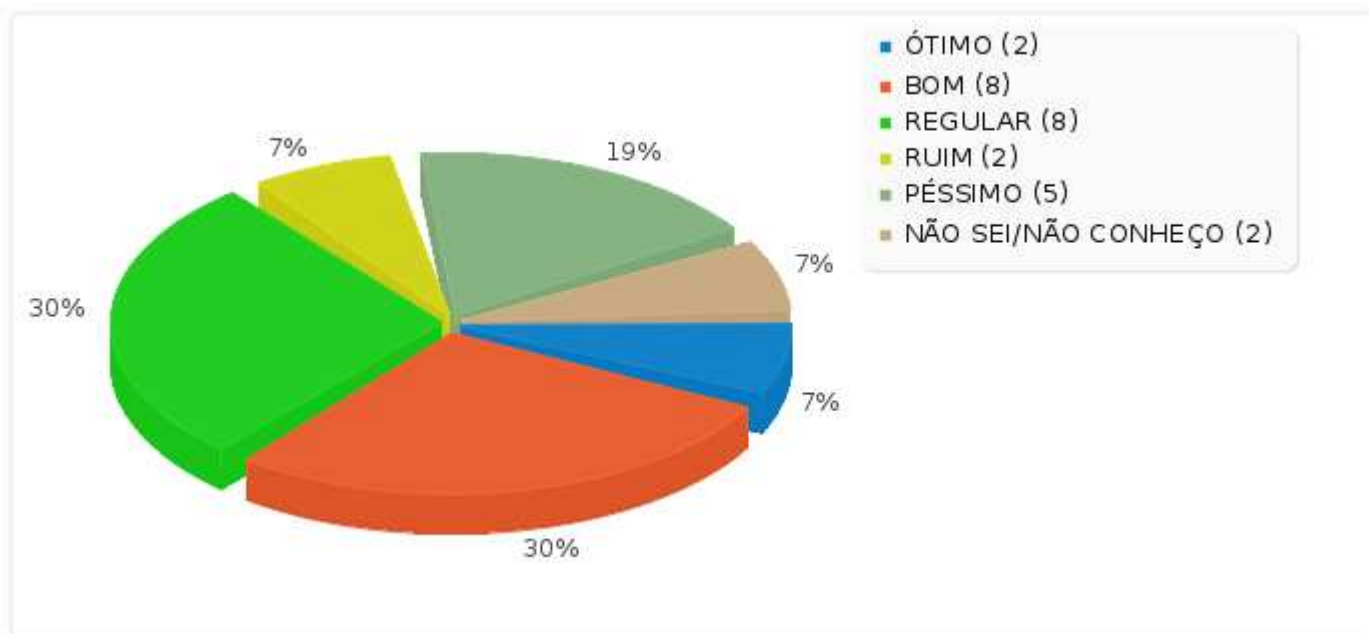
Conforme levantamento dos dados, observa-se que 52% dos técnico-administrativos avaliam a aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho com os conceitos, ÓTIMO e BOM.

A política do IFSC para admissão de servidores TAEs é:



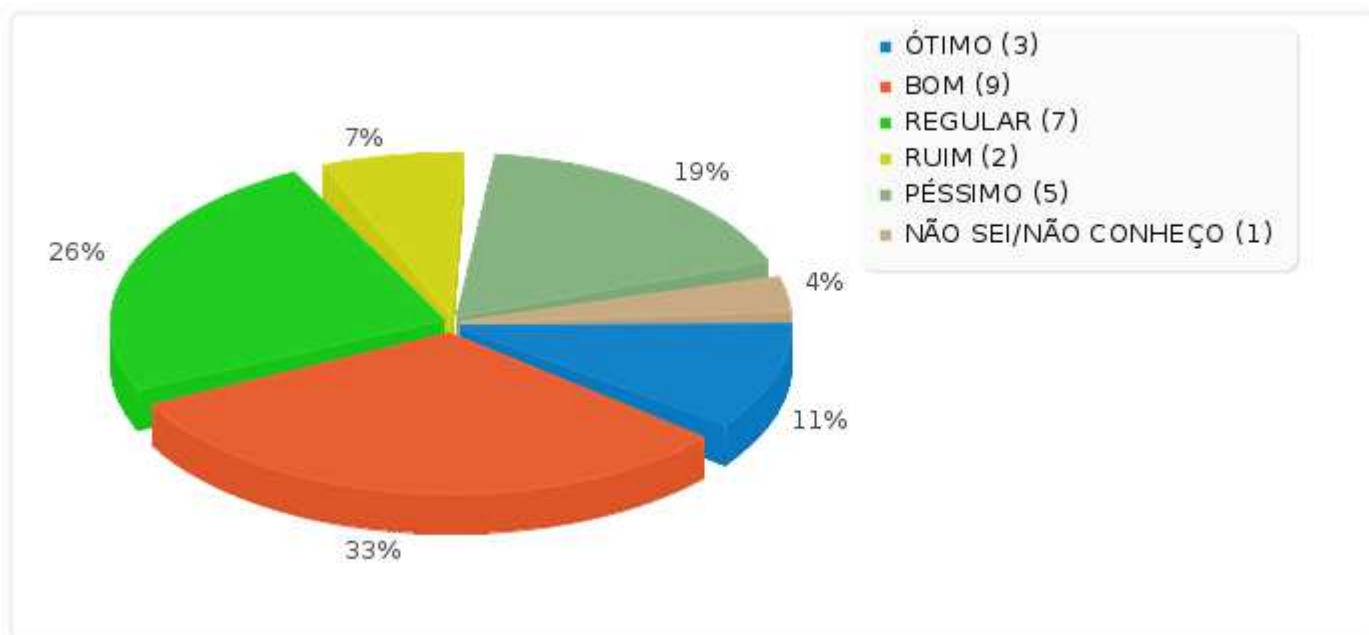
Conclui-se neste item que 44% dos técnico-administrativos acreditam ser BOA a política de admissão de servidores, 56% acreditam ser no máximo REGULAR.

A adequação dos processos de avaliação envolvidos no Estágio Probatório é:



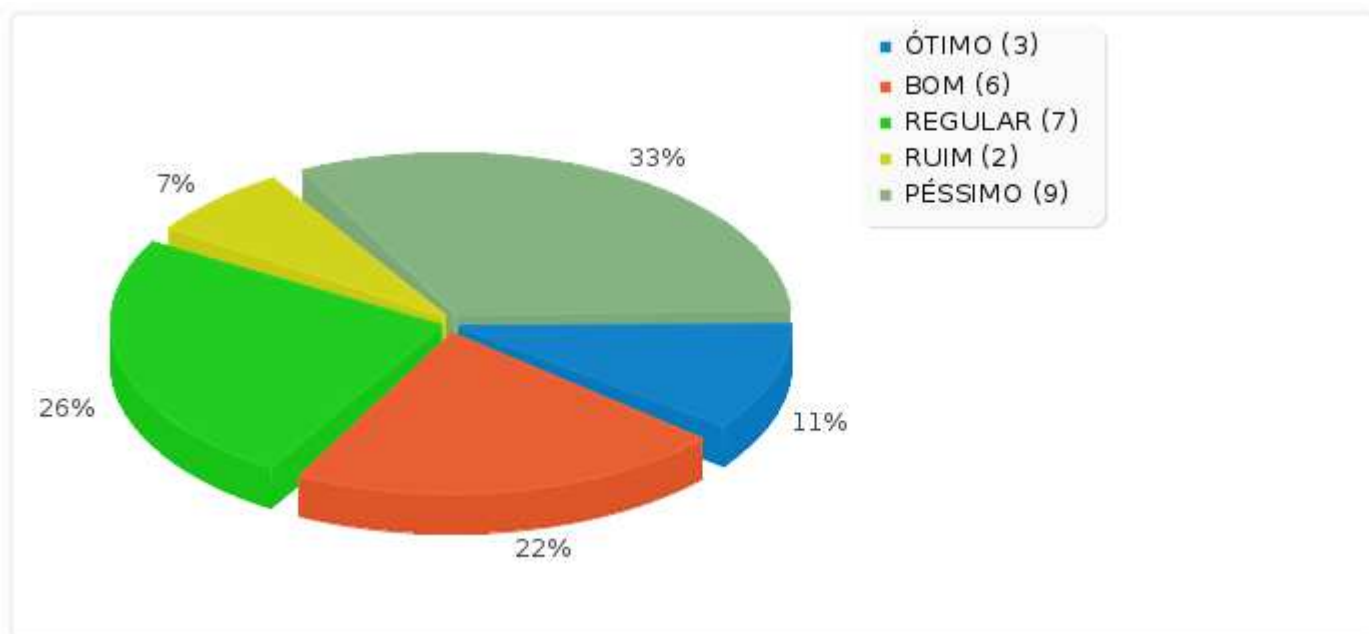
Dos dados obtidos, infere-se que 56% dos técnico-administrativos acreditam ser no máximo REGULAR essa adequação. Destaca-se que 7% dos respondentes alegam desconhecer esta prática.

Os critérios de escolha para os cargos de chefia e funções gratificadas são:



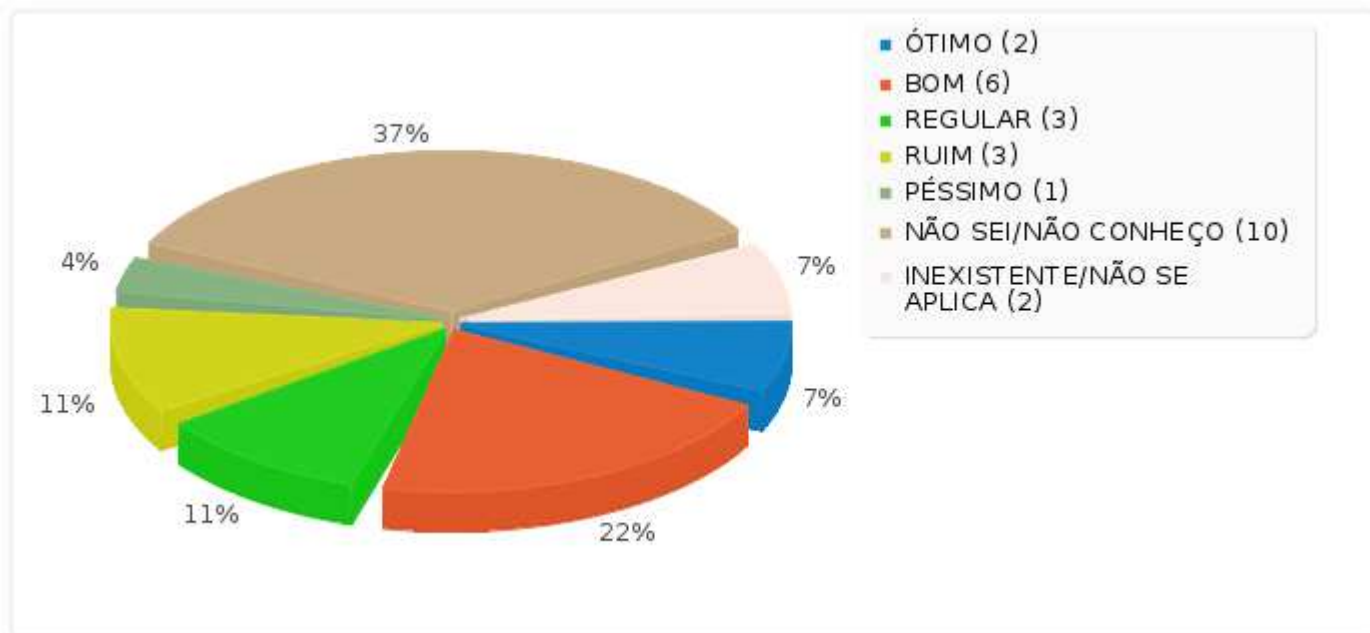
Conforme dados levantados nessa questão, dos respondentes, 52% apontam como no máximo REGULAR os critérios de escolha para os cargos de chefia e funções gratificadas.

A relação entre o número de servidores TAEs e o volume de trabalho em seu setor é:



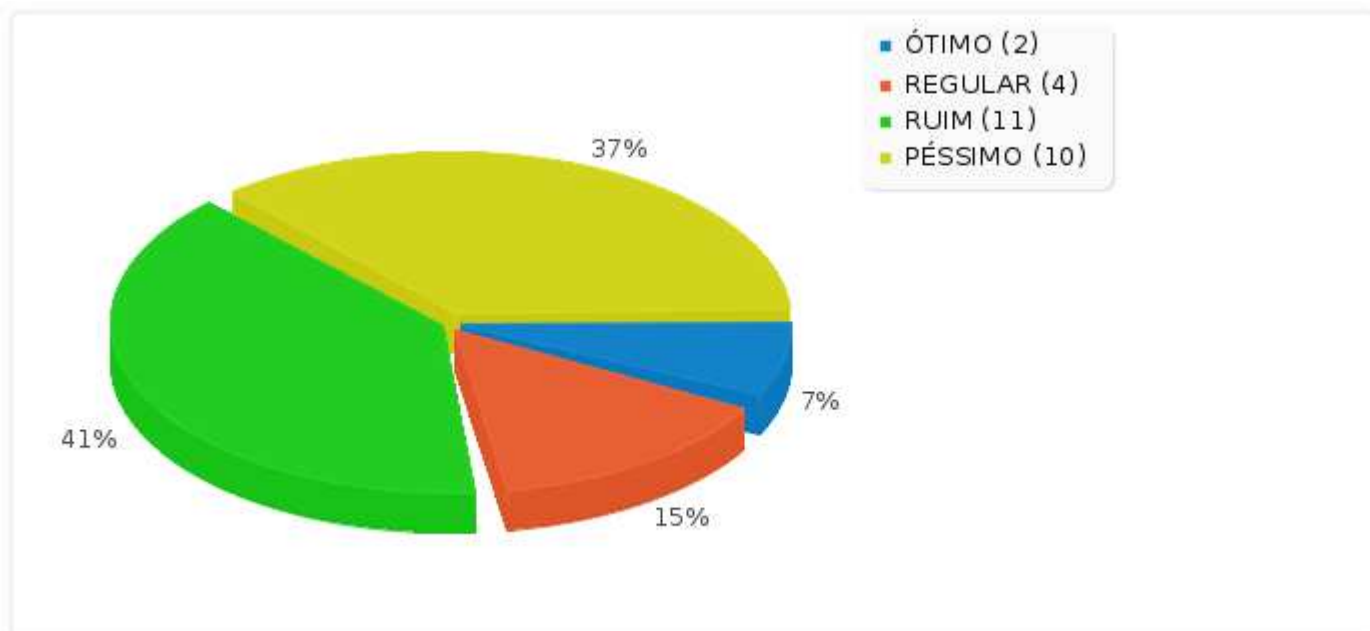
Do exposto, identifica-se que 33% esta adequação de forma BOA e ÓTIMA. Já, 66% dos técnico-administrativos avaliam como no máximo REGULAR esta situação.

A atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) é:



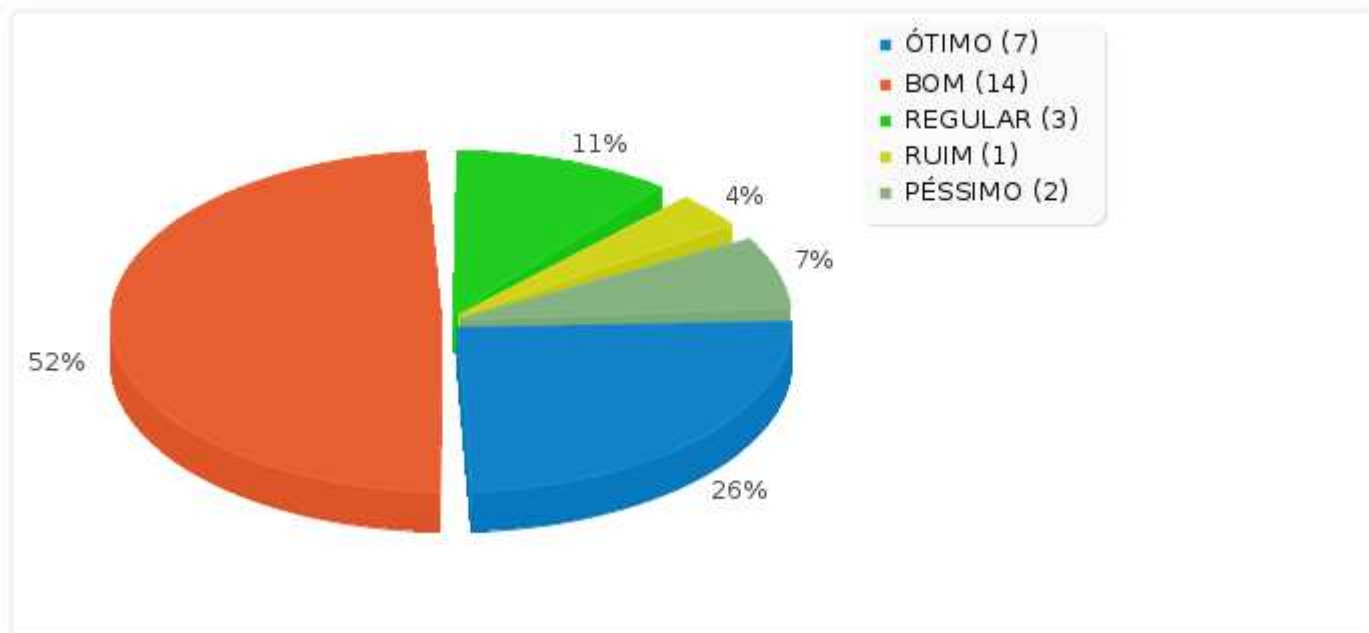
Analisando os dados percebe-se que 37% dos técnico-administrativos desconhecem a atuação desta comissão e, 29% dos respondentes consideram ÓTIMO e BOM a atuação do CIS.

O atendimento e valorização dos TAEs no que se refere as questões relacionadas a carreira são:



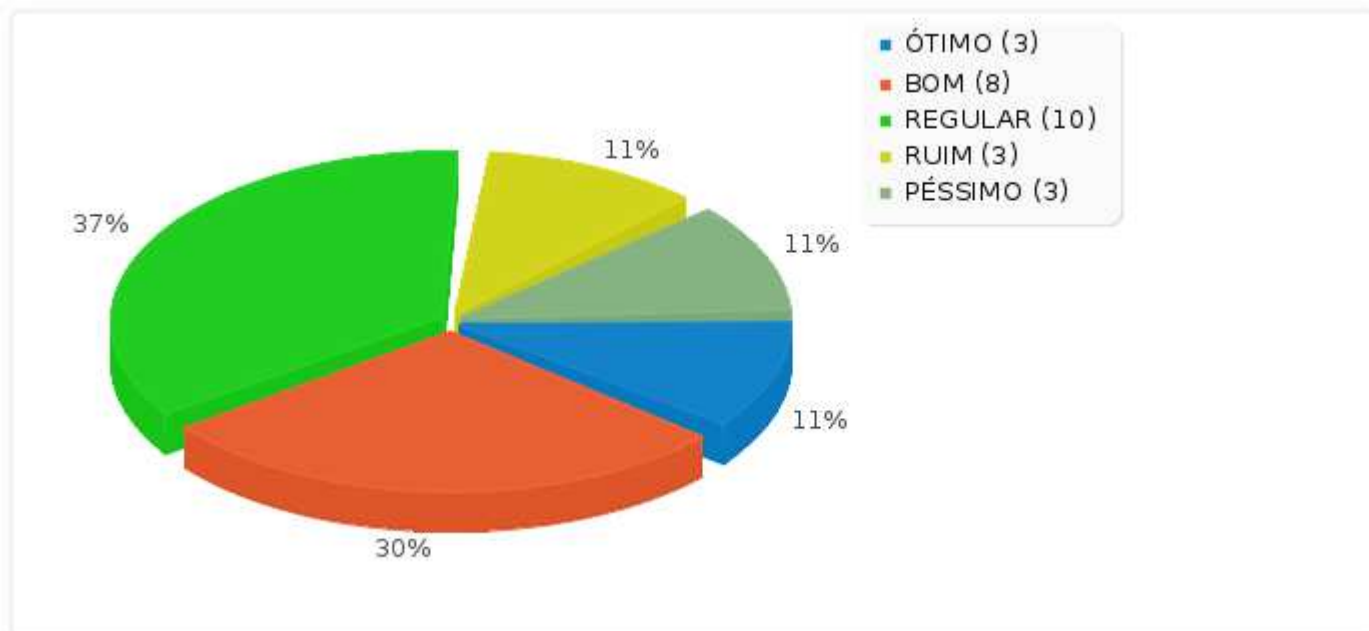
Percebe-se que 78% dos técnico-administrativos apontam como no máximo REGULAR o atendimento e valorização das questões relacionadas a carreira.

O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor/departamento é:



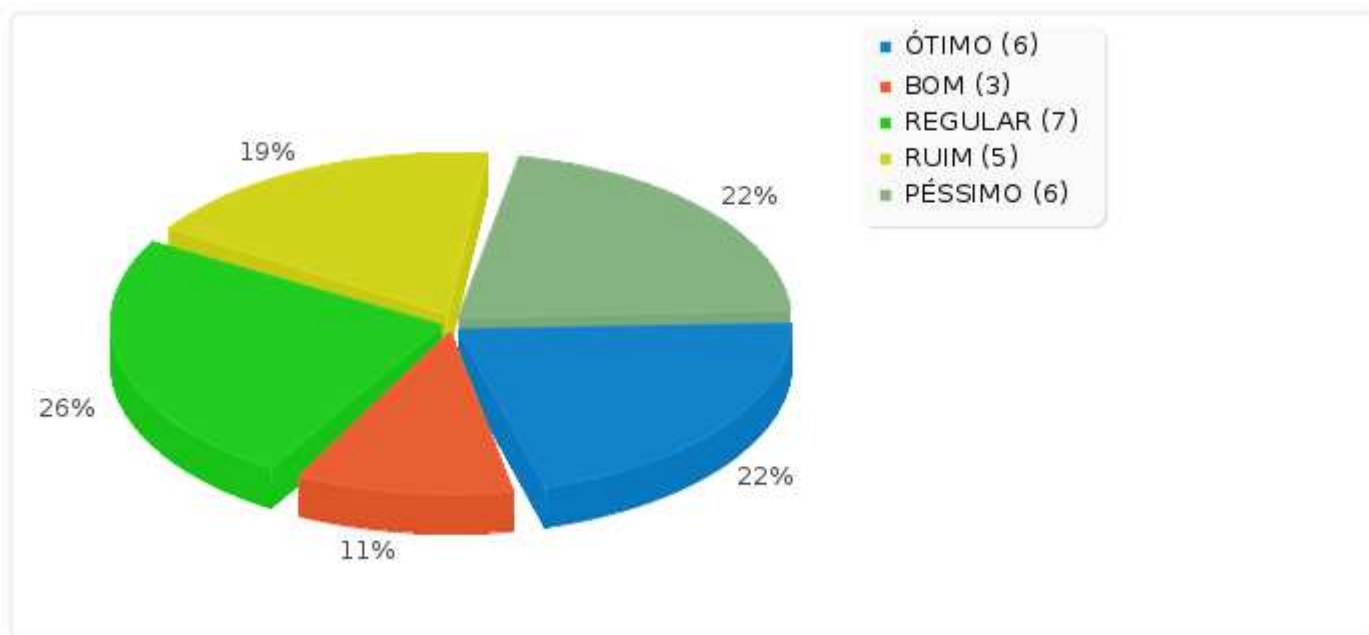
Analisando os dados nota-se que 78% dos técnico-administrativos consideram positivo o comprometimento relação aos objetivos do seu setor/departamento.

A eficiência da gestão do IFSC é:



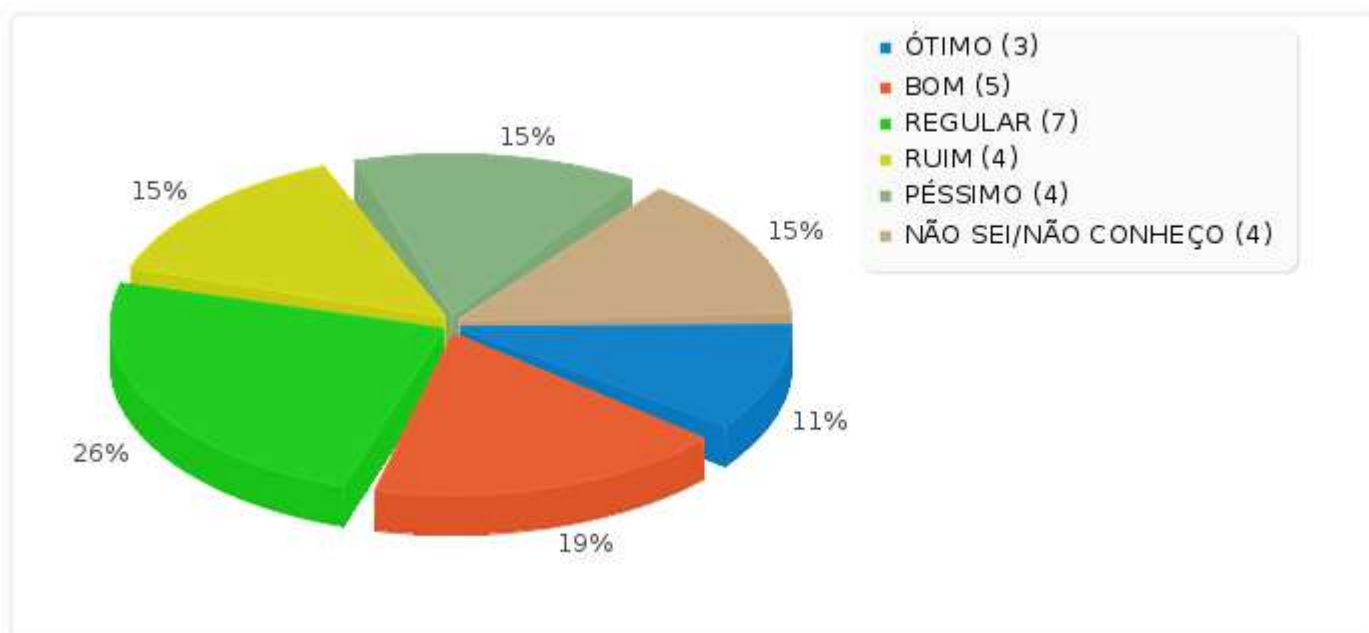
Do exposto infere-se que 41% do segmento técnico-administrativo consideraram a eficiência da gestão do IFSC como ÓTIMO E BOM. Destaca-se ainda que 59% avaliam o quesito com os conceitos REGULAR e RUIM.

A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:



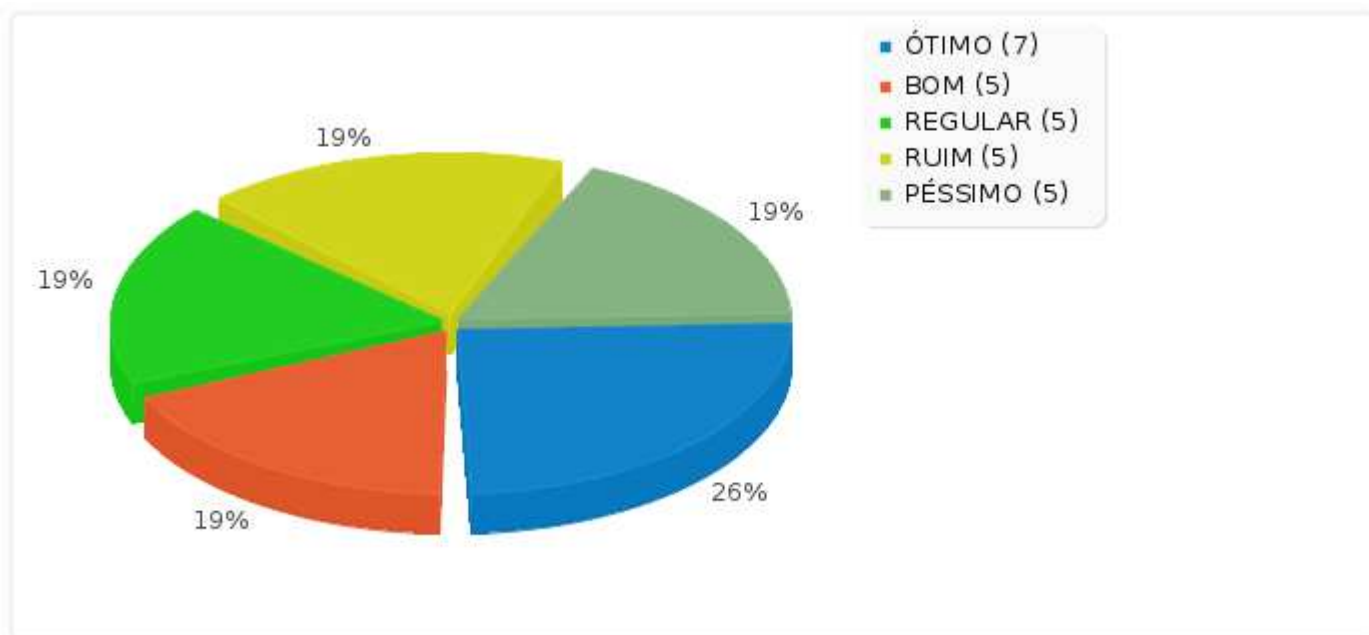
Analisando os dados nota-se que 31% dos técnico-administrativos consideram a democracia nas tomadas de decisões nos seus Câmpus RUIM e PÉSSIMA. Contudo 33% dos respondentes consideram esse quesito ÓTIMO e BOM.

A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:



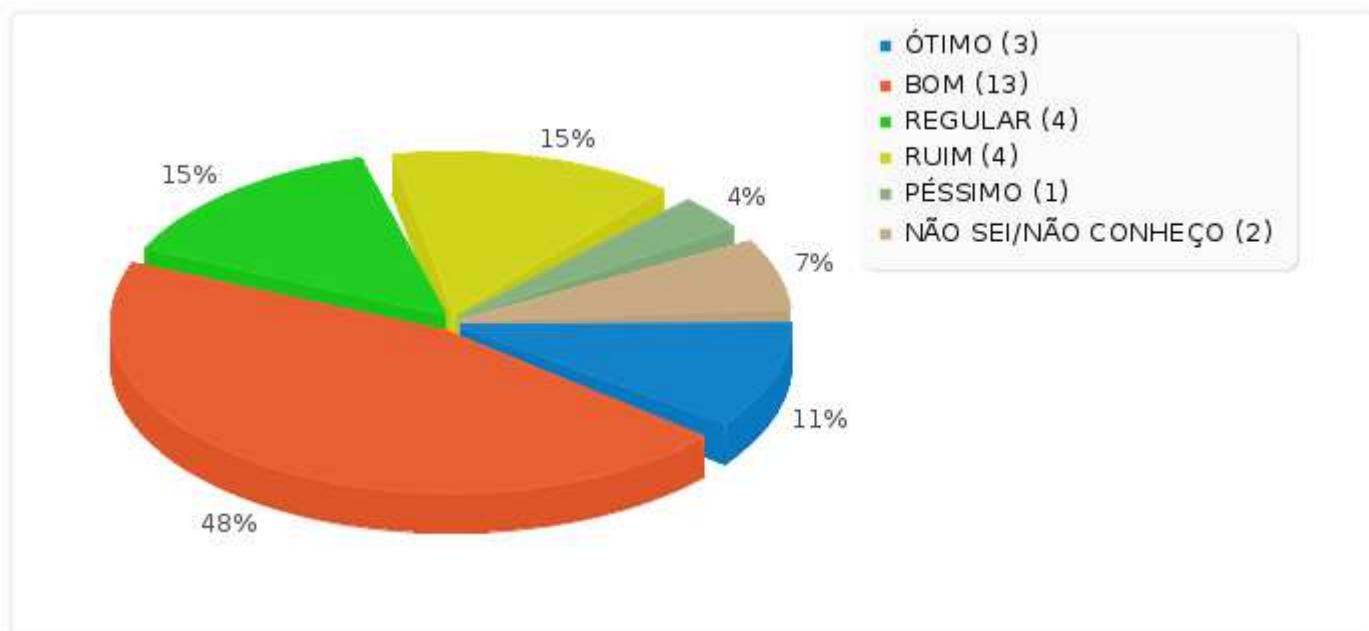
Conforme dados levantados nessa questão, dos respondentes, 30% apontam como RUIM e PÉSSIMO a gestão do Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa. Cabe ressaltar o percentual de quem desconhece esta situação, totalizando 15% do segmento técnico-administrativos.

A transparência na gestão do seu Câmpus é:



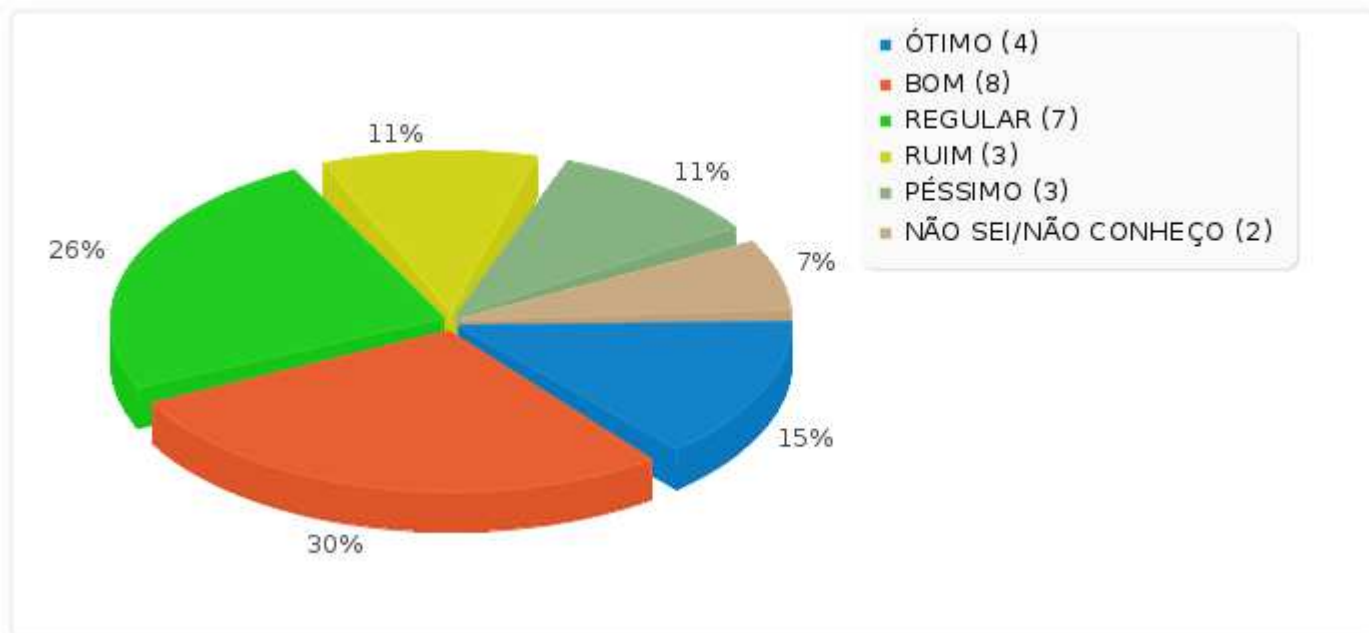
Conclui-se nesse item que cerca de 45% dos respondentes, avaliaram como ÓTIMO e BOM à transparência na Gestão do Câmpus. Já, 57% avaliaram no máximo REGULAR.

O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:



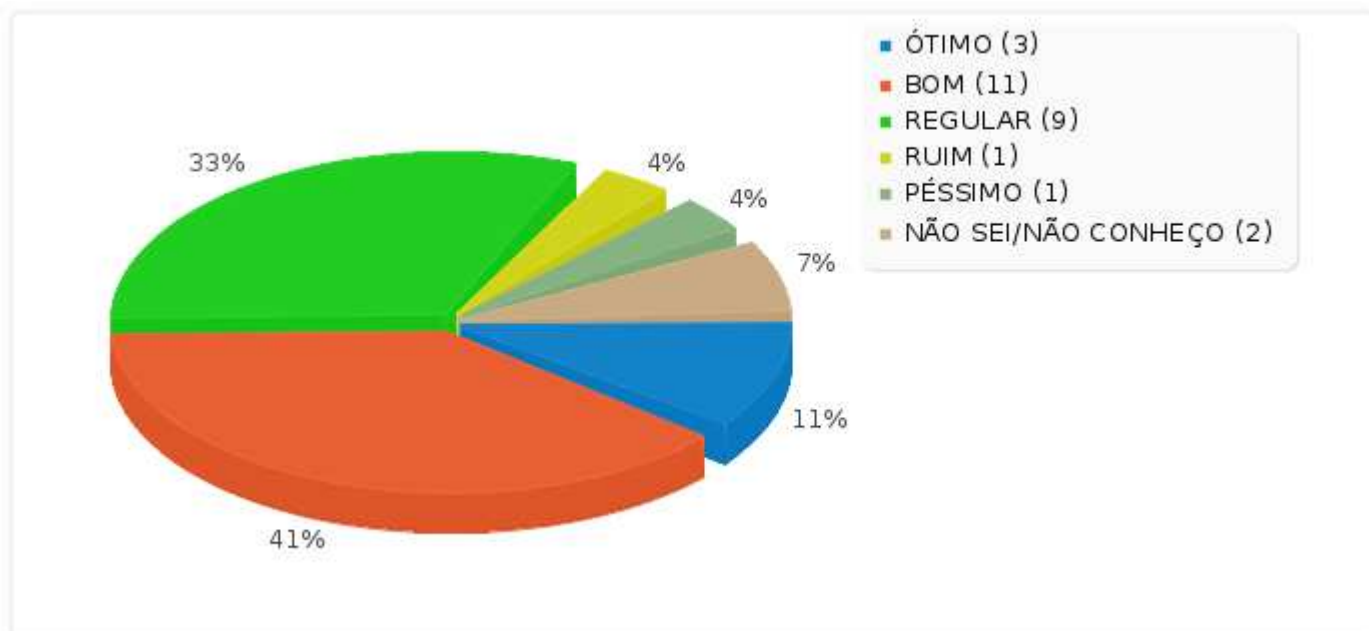
Cabe destacar neste quesito que 59% dos técnico-administrativos consideram cumprimento do planejamento anual, como BOM e ÓTIMO, porém 7% apontam como NÃO SEI/NÃO CONHEÇO.

A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:



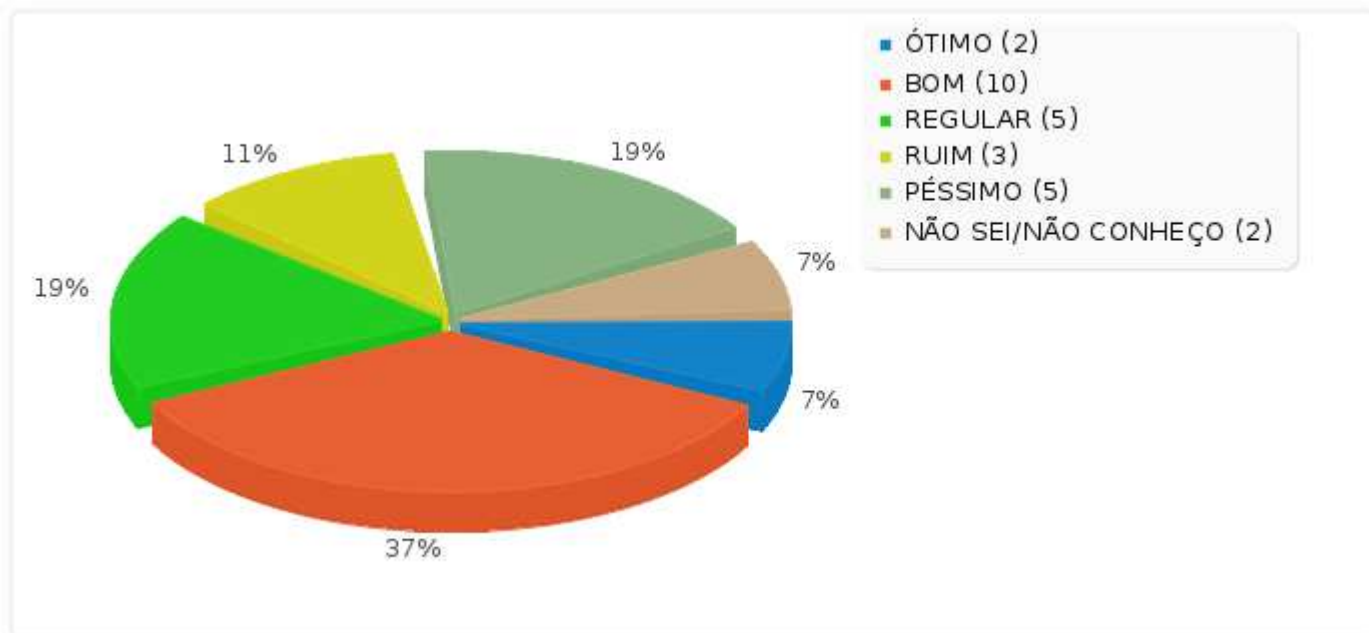
Segundo a opinião dos técnico-administrativos cerca de 45% avaliaram como ÓTIMO e BOM a integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o Câmpus. Já 48% avaliaram no máximo REGULAR.

Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:



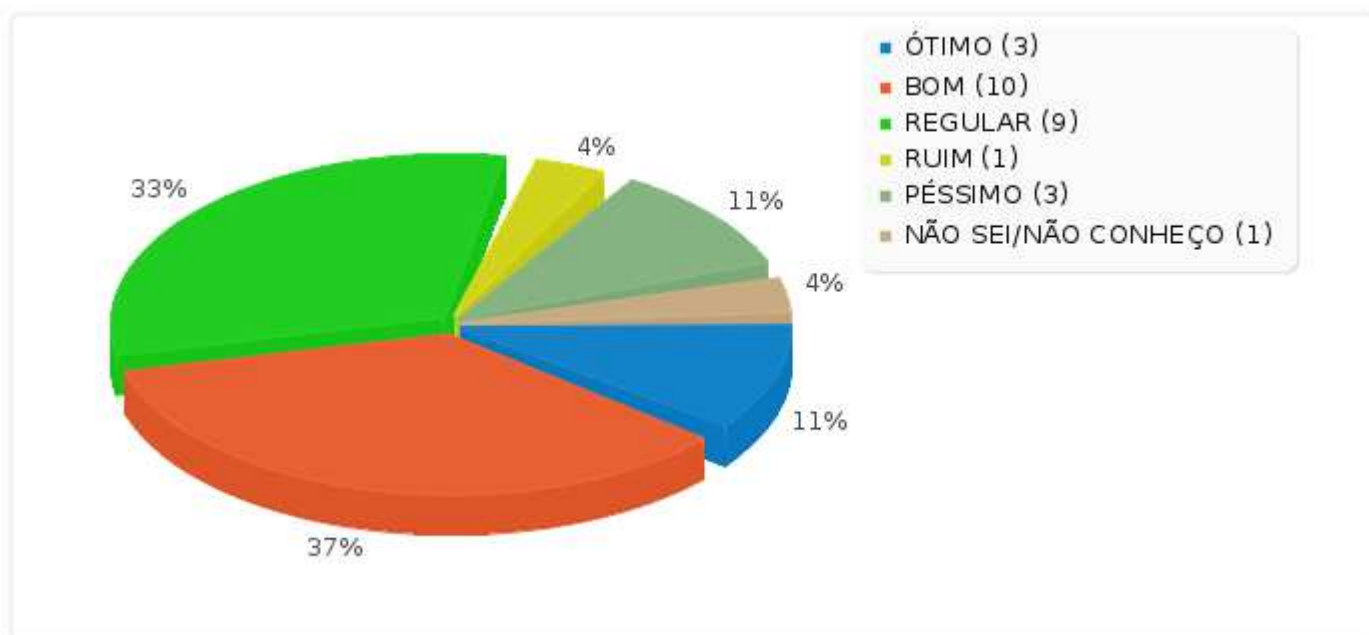
Conforme os dados obtidos, observa-se um índice de 7% dos técnico-administrativos que desconhecem a atuação do Conselho Superior. Já 52% dos respondentes avaliaram como ÓTIMO e BOM essa atuação.

A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:



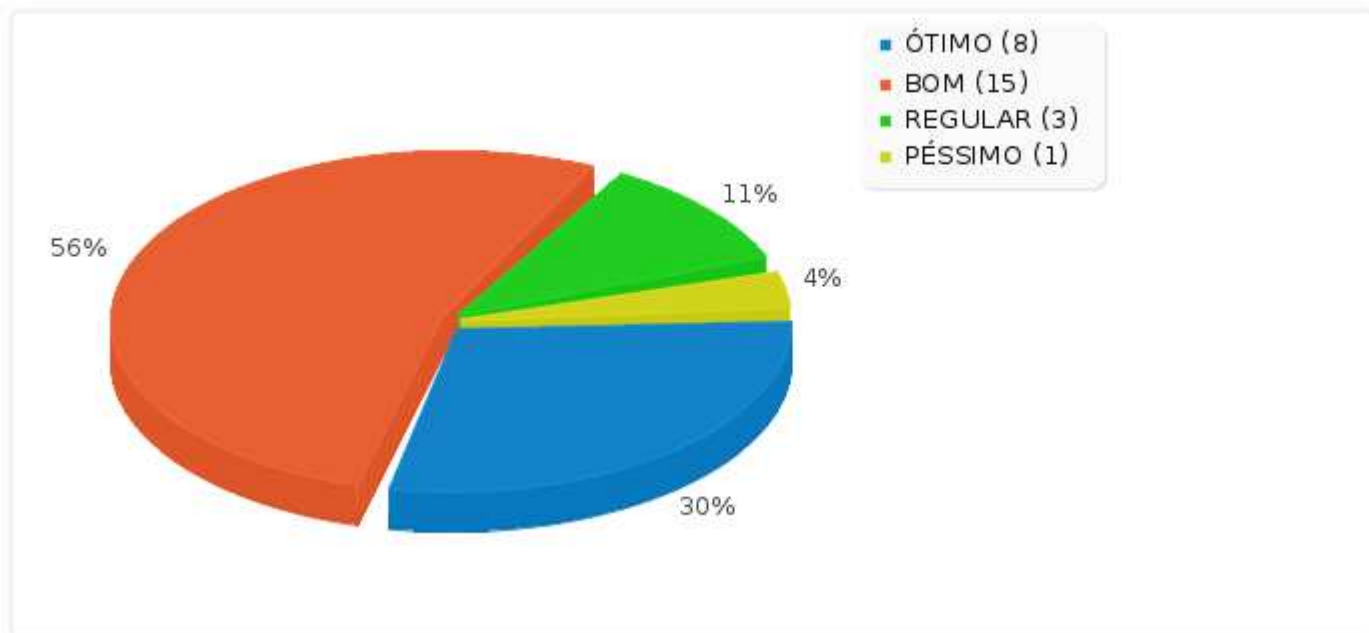
Observa-se que 44% dos respondentes avaliaram como ÓTIMO e BOM a atuação do CODIR e, 30% dos técnico-administrativos avaliaram o quesito com os conceitos RUIM e PÉSSIMO. Destaca-se que 7% dos respondentes desconhecem a atuação da CODIR.

Para você, a atuação do Colegiado do seu Câmpus é:



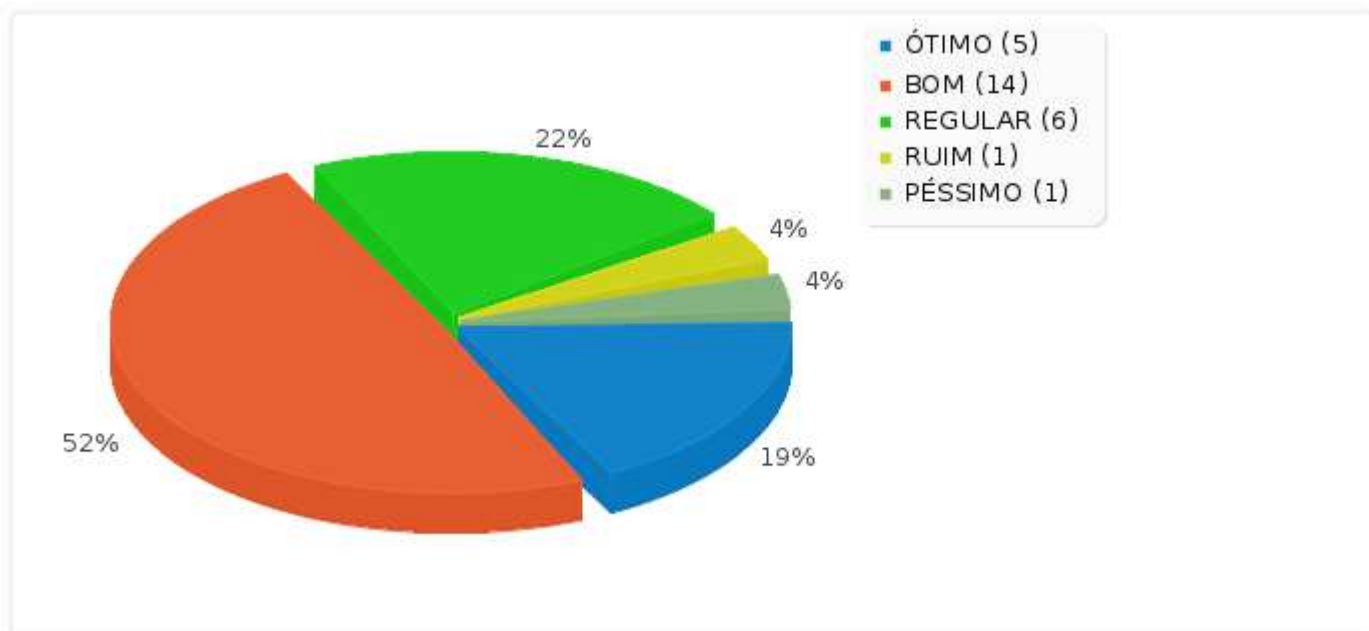
Destaca-se um índice de 37% dos técnico-administrativos acreditam ser REGULAR a atuação do Colegiado do Câmpus. Já 48% dos respondentes avaliaram como ÓTIMO e BOM essa atuação.

A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:



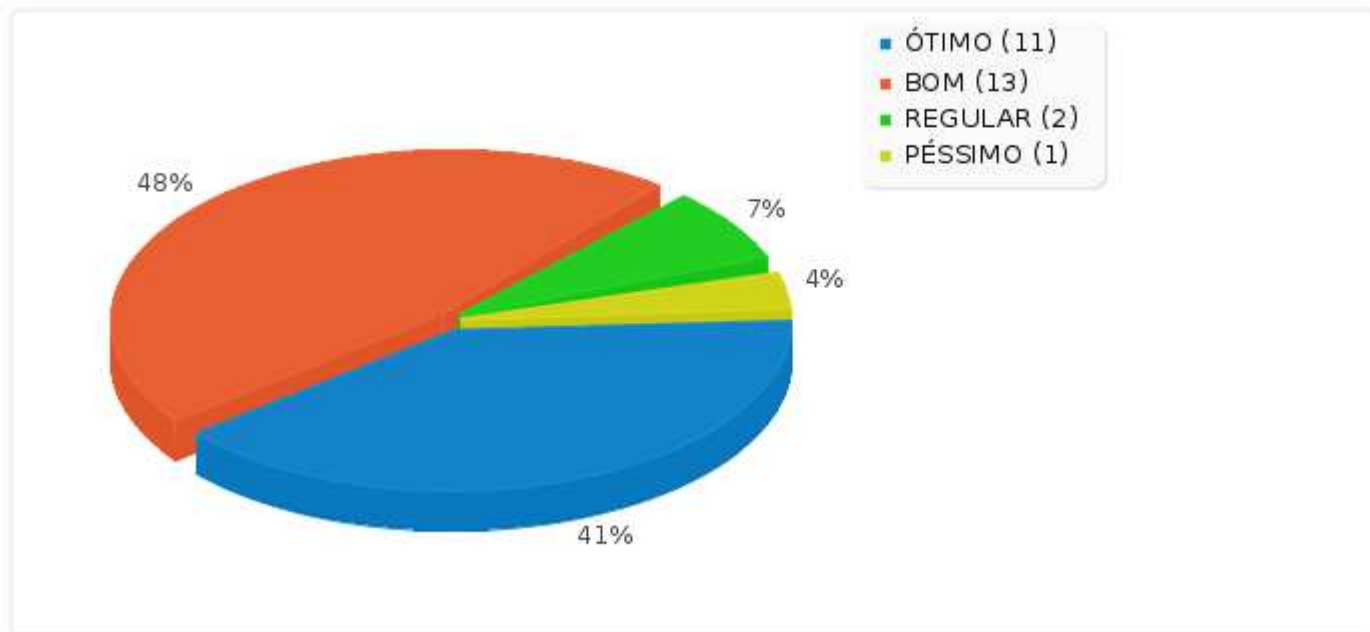
Analisando os dados, percebe-se que positivamente 86% dos técnico-administrativos avaliaram a infraestrutura da biblioteca como ÓTIMA e BOA.

O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:



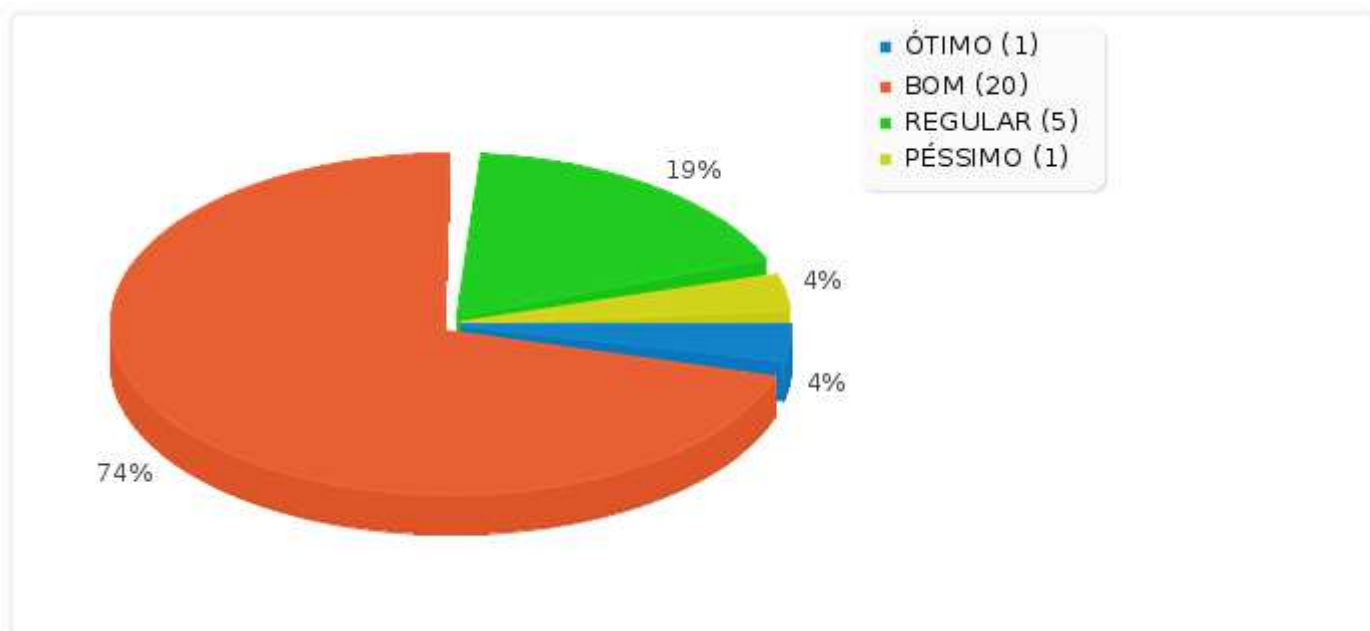
O resultado da pesquisa identifica que 71% dos respondentes acreditam ser ÓTIMO e BOM o acervo da biblioteca. Apenas 22% avaliaram o quesito com o conceito REGULAR.

Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:



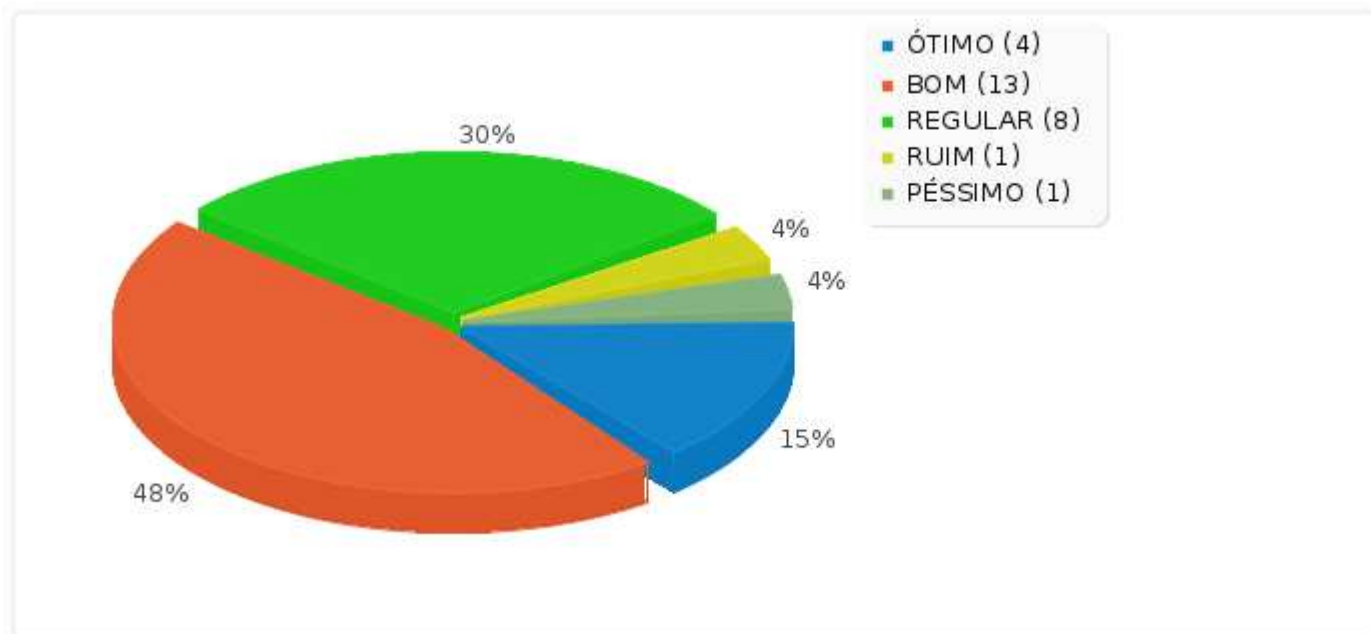
Analisando os dados percebe-se que 89% dos respondentes acreditam ser ÓTIMO e BOM tais serviços. Apenas 7% avaliaram o quesito com o conceito REGULAR.

Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:



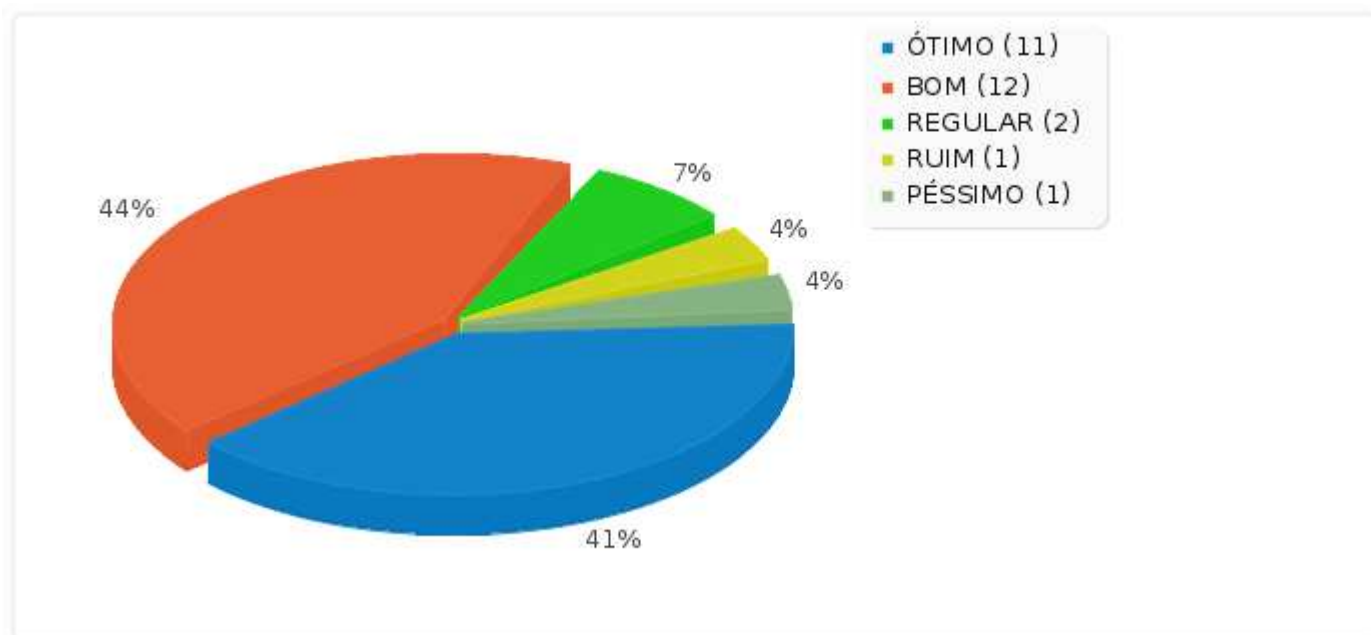
Identifica-se que 74% dos técnico-administrativos consideram BOM os serviços oferecidos pela cantina do Câmpus.

Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:



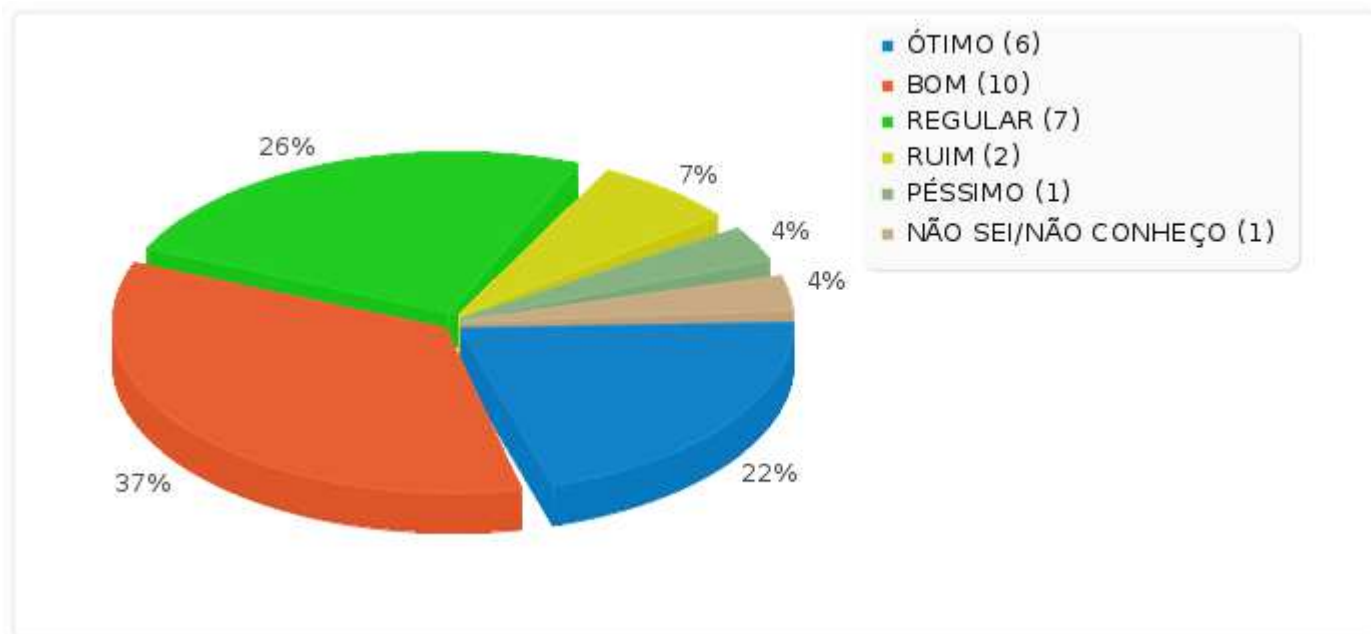
Percebe-se conforme o resultado da pesquisa que 63% dos respondentes acreditam ser ÓTIMO e BOM as áreas de convivência. Já, 30% dos técnico-administrativos avaliaram o quesito com o conceito REGULAR.

A limpeza e a conservação dos banheiros do seu Câmpus/Pólo são:



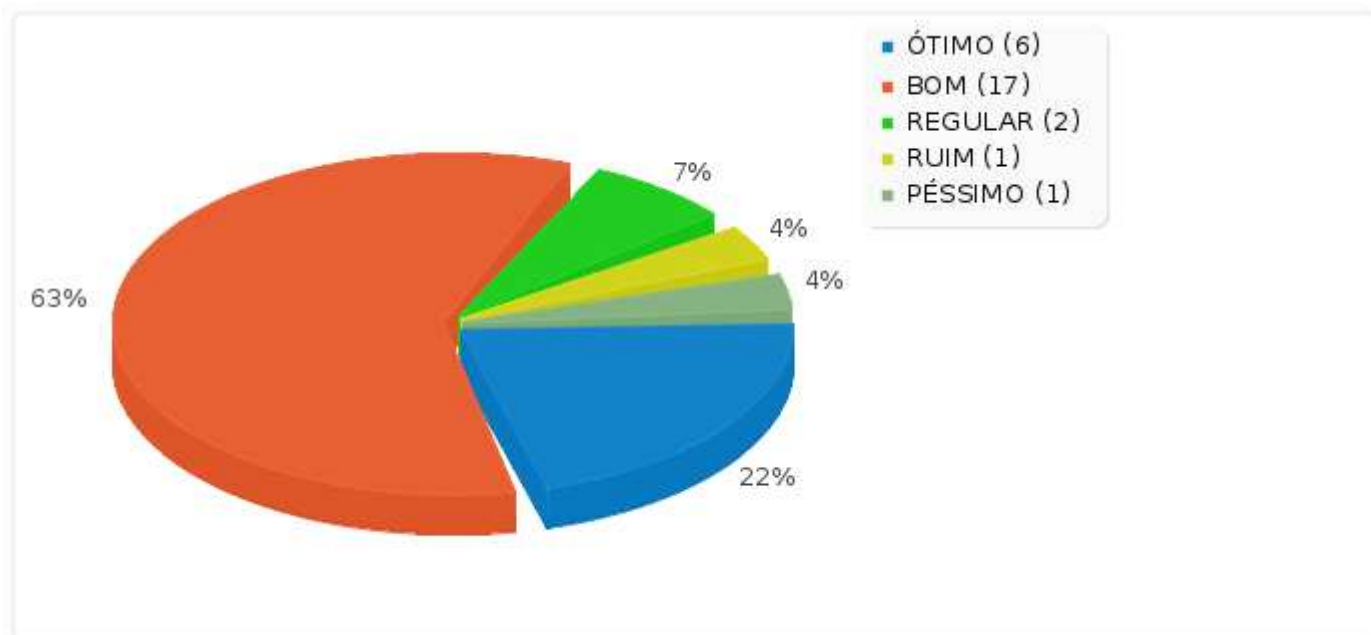
Na opinião dos técnico-administrativos, cerca de 85% consideram a infraestrutura ÓTIMA e BOA. Já 7% dos respondentes avaliaram o quesito com o conceito REGULAR.

A acessibilidade às dependências dos seus Câmpus/Pólo para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:



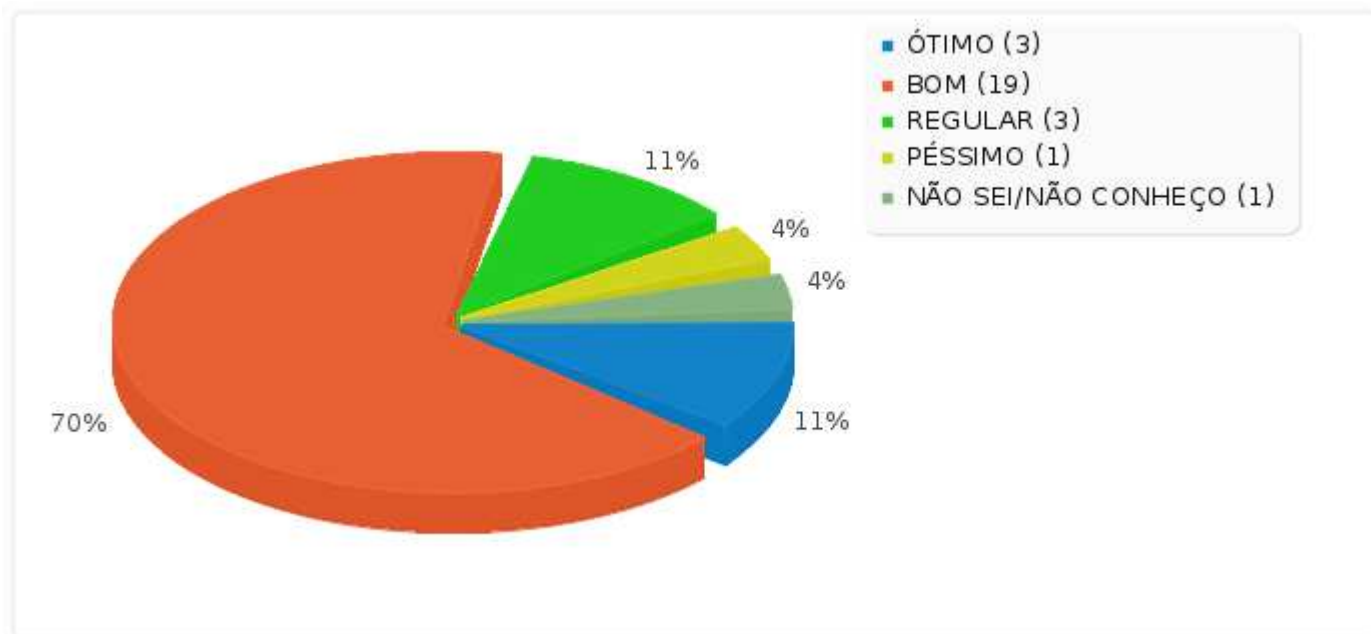
Na opinião dos técnico-administrativos, cerca de 59% consideram a acessibilidade do Câmpus para pessoa com deficiência ÓTIMA e BOA. Já 26% dos respondentes avaliaram o quesito com o conceito REGULAR.

O acesso à internet disponibilizado pelo seu Câmpus/Pólo é:



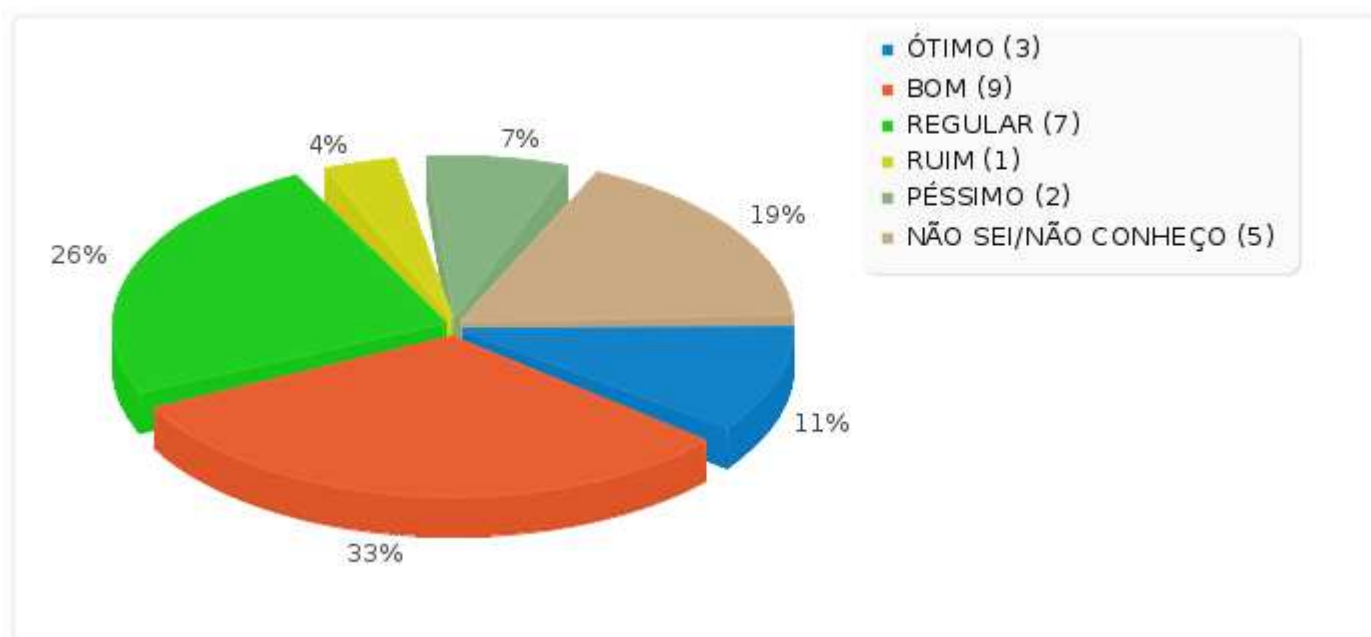
Percebe-se nesta questão que 85% dos respondentes acreditam ser no mínimo BOA o acesso à internet disponibilizado pelo seu Câmpus.

A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências, pelo seu Câmpus/Pólo, é:



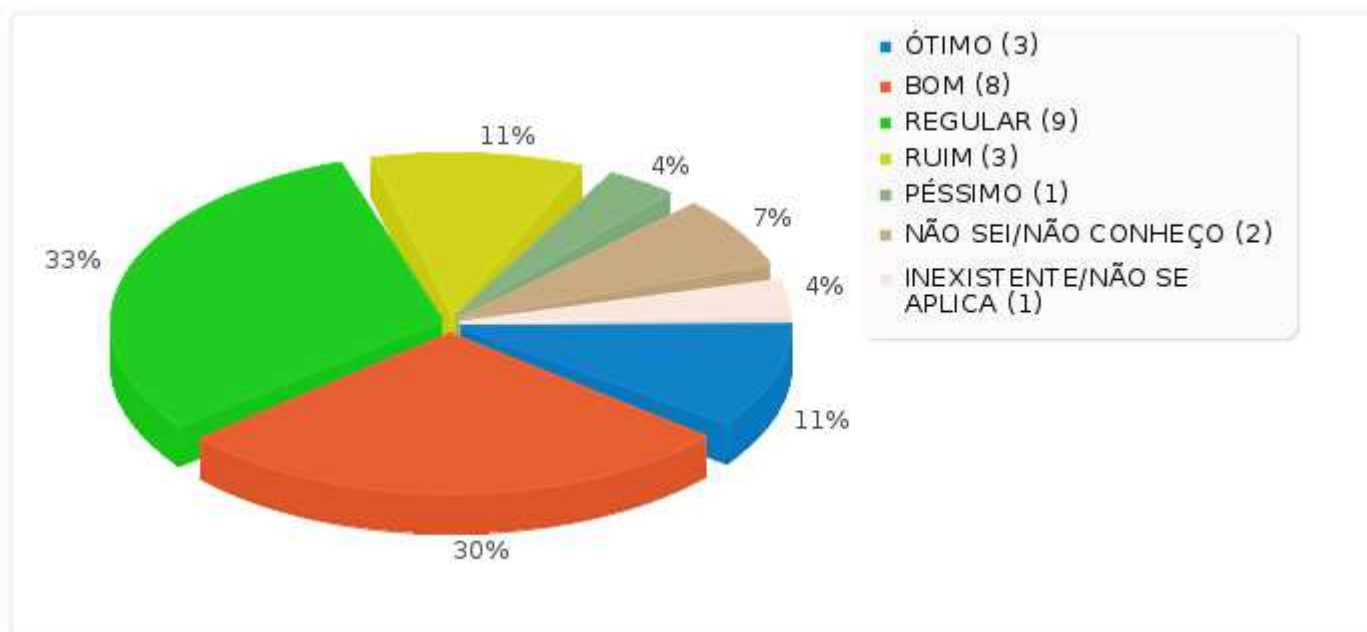
A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências é considerado para 81% dos respondentes de forma ÓTIMA e BOA.

O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:



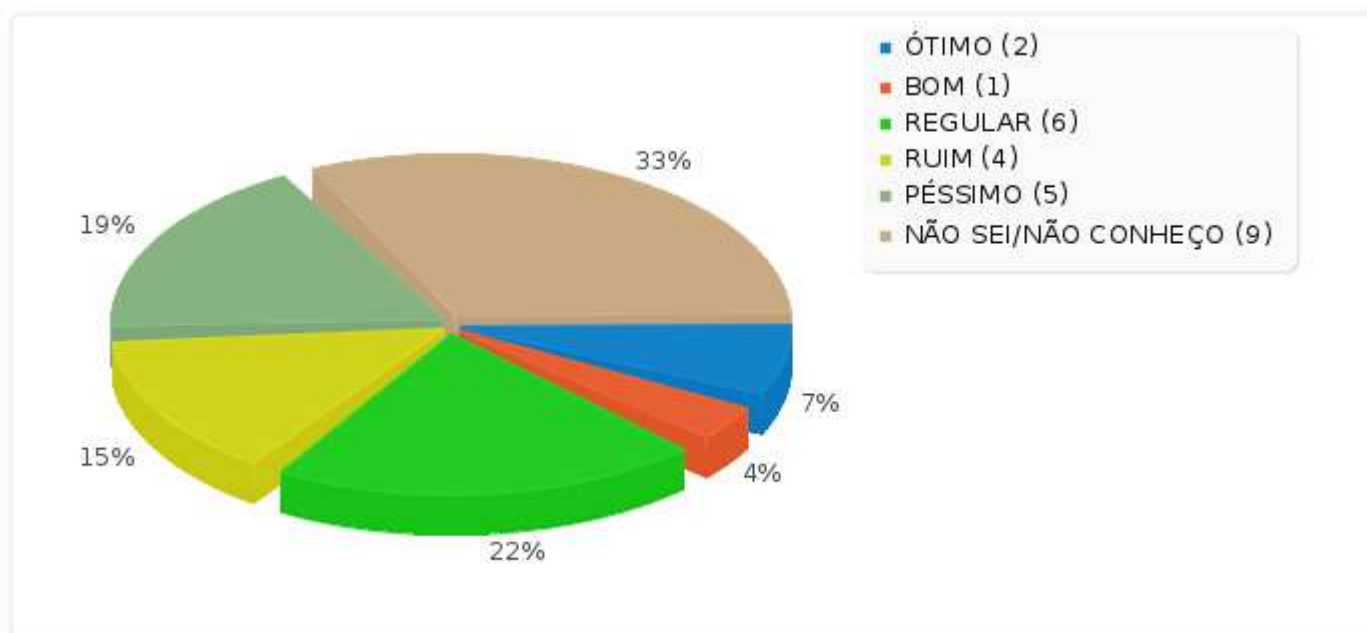
44% dos respondentes acreditam ter um ÓTIMO/BOM conhecimento, 26% acreditam ser REGULAR e, 19%, um número bem expressivo, alegam desconhecer os resultados da referida avaliação.

A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu câmpus é:



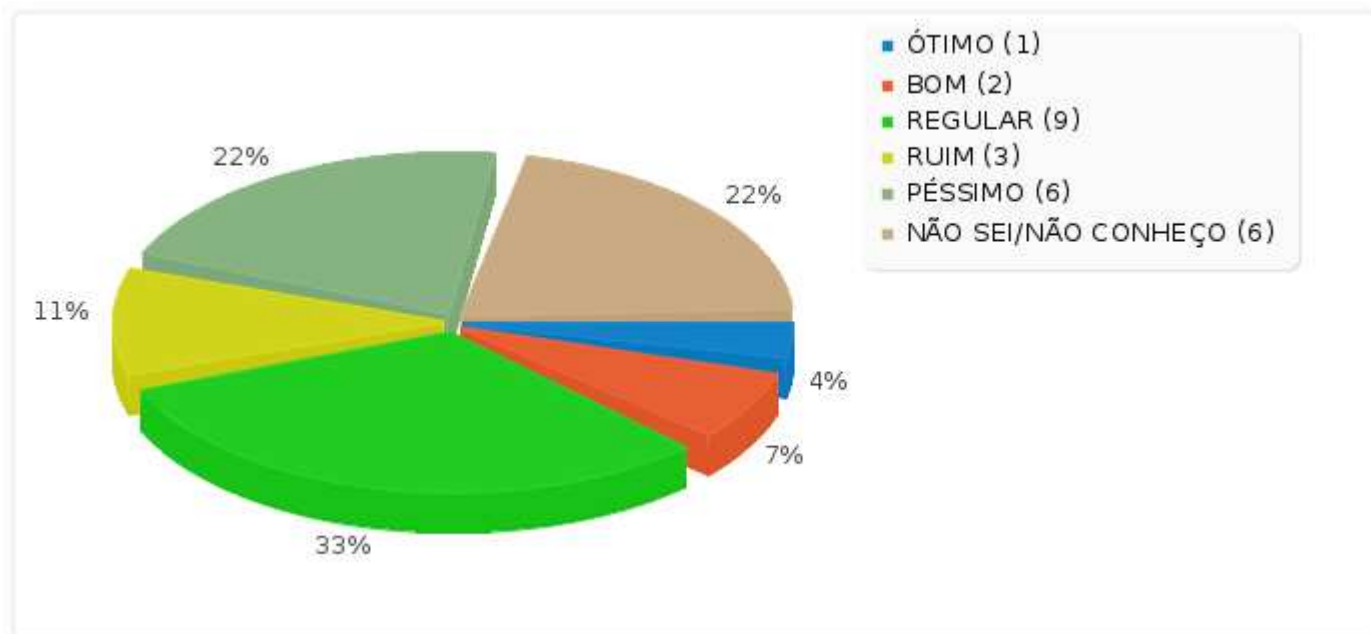
Percebe-se nesta questão que 44% dos respondentes acreditam ter BOA participação na elaboração do planejamento anual do Câmpus, 33% acreditam ter REGULAR participação e, 11% não sabem que existe a elaboração deste planejamento ou não participam deste processo.

A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Reitoria é:



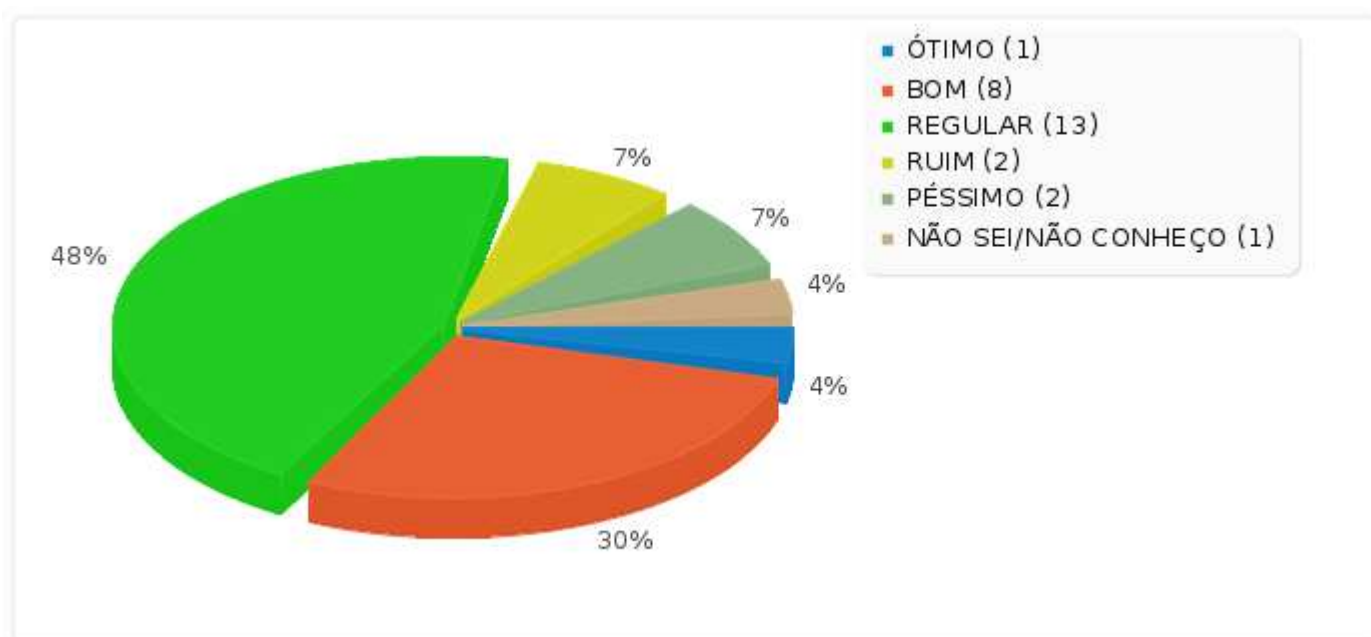
Nesta questão, percebe-se que somente 11% dos respondentes avaliam ser BOM a utilização dos resultados da autoavaliação pela Reitoria, para as tomadas de decisões. 34% avaliam como RUIM e PÉSSIMO e 33% dos respondentes desconhecem esta prática.

A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo seu Câmpus é:



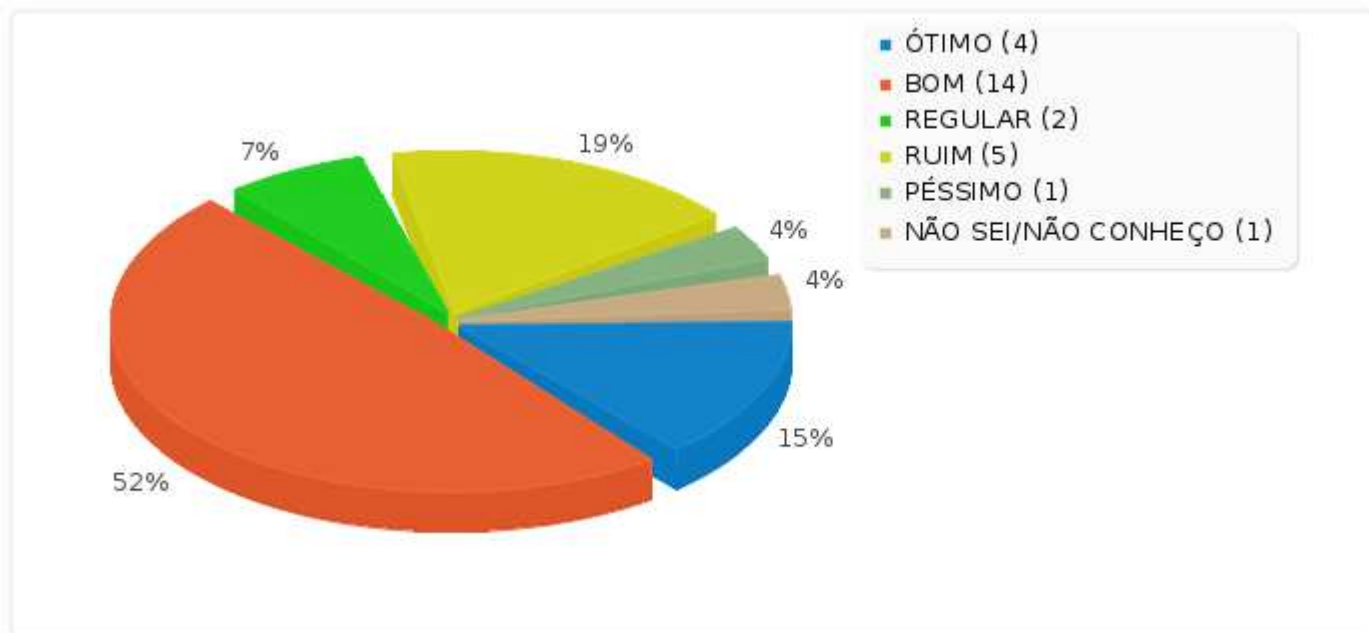
O resultado da pesquisa demonstra que somente 11% dos respondentes avaliam ser BOM a utilização dos resultados da autoavaliação pelo Câmpus, para as tomadas de decisões. 33% avaliam como RUIM e PÉSSIMO e 22% dos respondentes desconhecem esta prática.

O seu conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC é:



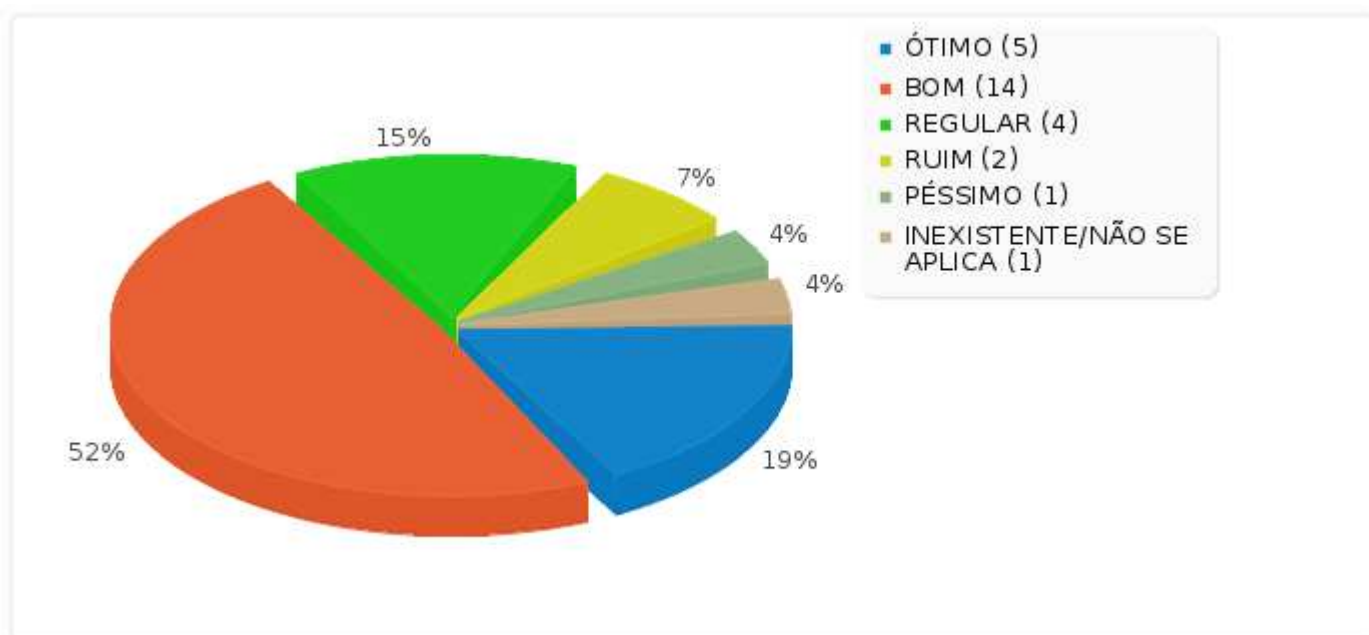
O conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelos técnico-administrativos é considerado REGULAR, por 48% dos respondentes.

Sua avaliação sobre a política de acesso, em particular o sistema de cotas do IFSC, é:



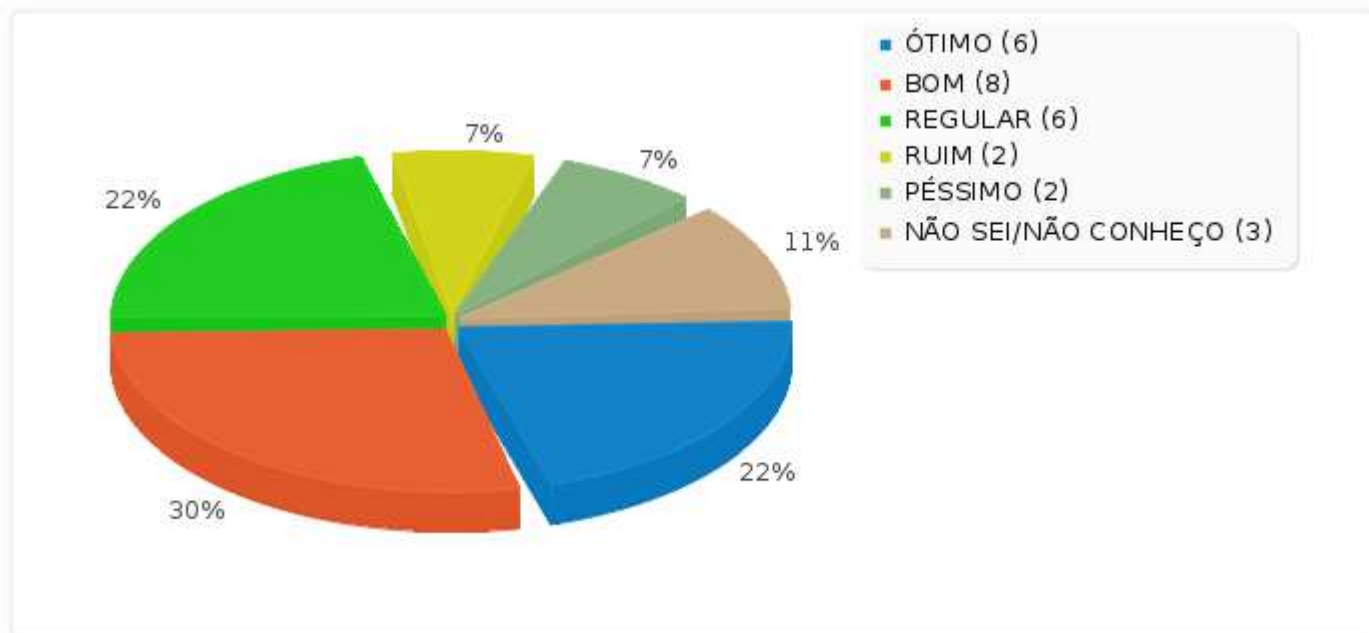
Percebe-se nesta questão que 67% dos respondentes avaliam em ÓTIMO e BOM sobre a política de acesso, em particular o sistema de cotas do IFSC. Já, 23% consideram ser RUIM e PÉSSIMO sobre essa política de acesso.

Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil é:



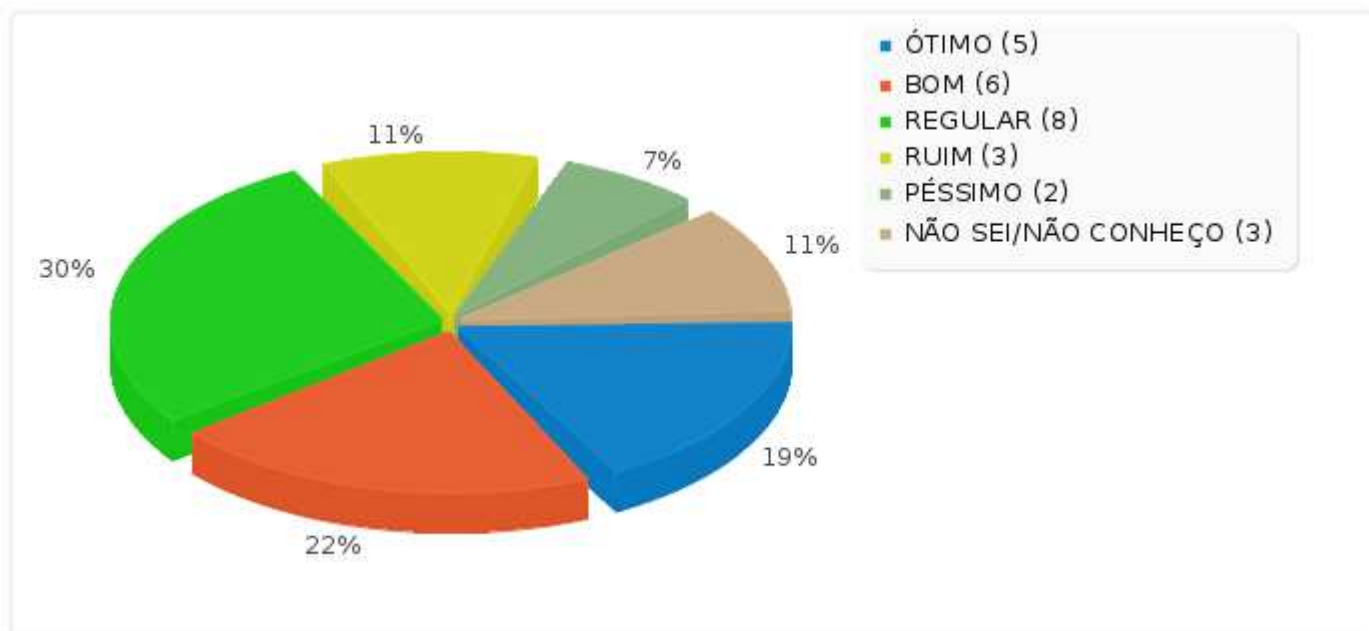
Conforme levantamento dos dados, observa-se que 71% dos técnico-administrativos avaliam os benefícios oferecidos pela assistência ao estudante com os conceitos, ÓTIMO e BOM.

O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do seu Câmpus é:



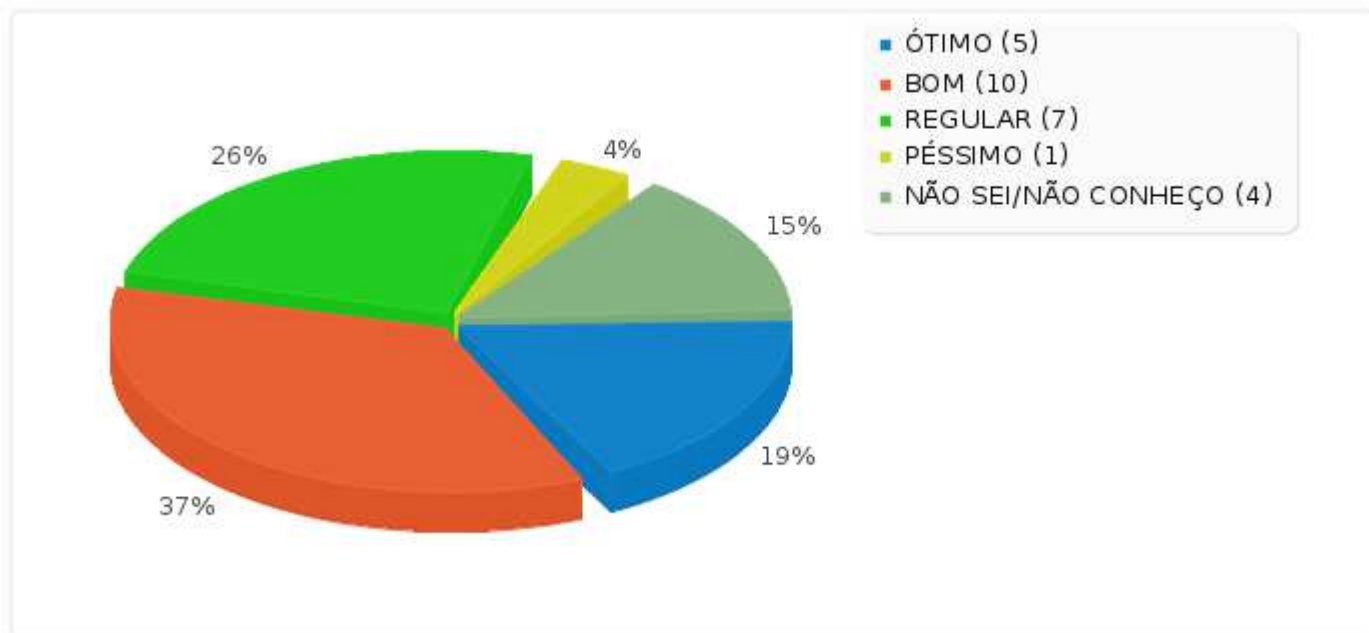
Observa-se um índice de 11% dos técnico-administrativos que desconhecem os critérios de distribuição orçamentária. Já 52% dos respondentes avaliaram como BOM e ÓTIMO essa distribuição.

O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do IFSC é:



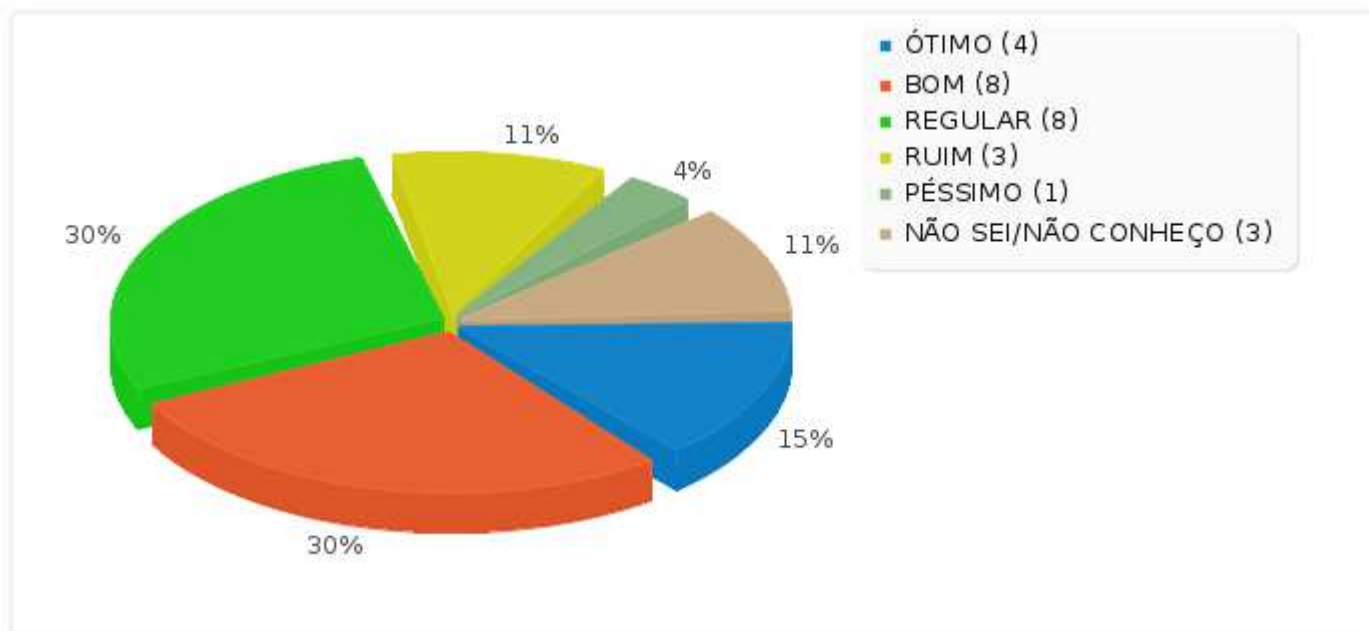
Do explanado, 11% dos técnico-administrativos desconhecem os critérios de distribuição orçamentária do. Já 41% avaliaram como ÓTIMO/BOM essa distribuição.

A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:



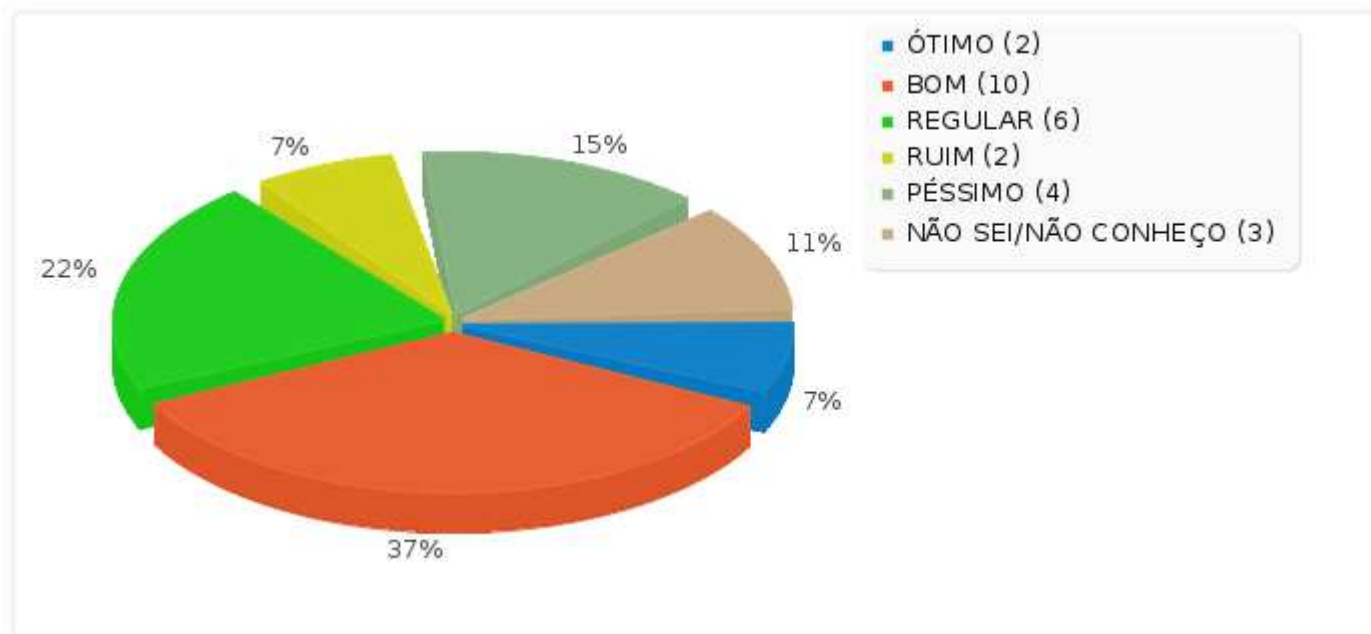
Identifica-se que 53% dos respondentes avaliaram como ÓTIMO/BOM essa prática.

Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão no seu Câmpus é:



Do exposto, observa-se que 11% dos técnico-administrativos desconhecem essa previsão e execução dos recursos. Já 45% dos respondentes avaliaram como ÓTIMO ou BOM esse quesito.

As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:



Segundo a opinião dos técnico-administrativos, cerca de 44% avaliaram como ÓTIMO e BOM essa política de expansão/conservação. Já 22% avaliaram no máximo REGULAR e 11% desconhecem essa política.

4. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES

Conforme estabelece a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, no tópico referente à Análise dos Dados e das Informações “deverá ser realizado um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados”. Nesse sentido, a presente seção apresenta os aspectos que, com base nos dados coletados e nos critérios de análise adotados, deverão ser foco de ações específicas por parte da Gestão do IFSC, de forma a atingir níveis de qualidade e satisfação superiores, consonantes com os objetivos institucionais estabelecidos em seu PDI. Assim, o presente diagnóstico agrupou os resultados obtidos com base nos critérios de corte quanto à qualidade previamente estabelecidos para o estudo, resultando em 4 (quatro) perspectivas, a saber: (1) Pontos Positivos a serem Mantidos; (2) Pontos a serem Trabalhados e Desenvolvidos; (3) Pontos Críticos que Merecem Intervenção Significativa e; (4) Pontos Urgentes a serem Imediatamente Corrigidos. A seção a seguir detalha essas perspectivas que caracterizam a situação atual do IFSC.

4.1. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFSC

Pontos Positivos a serem MANTIDOS

- Esclarecimento e divulgação sobre a missão do IFSC perante a sociedade;
- Manter as práticas de ensino adotadas pelos docentes;
- Comprometimento docente com o curso e evolução das práticas de ensino;
- Comprometimento discente e técnico administrativo em relação à instituição e aos setores de trabalho.
- Infraestrutura, acervo bibliográfico e serviços da biblioteca tais como empréstimos, renovações, consultas em computadores, acesso a portais e auxílios de pesquisa;
- A limpeza e conservação dos banheiros;
- O acesso à internet disponibilizado;
- As condições das salas de aula (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para os cursos.

Pontos a serem trabalhados e DESENVOLVIDOS

- Compromisso com a sua missão e desenvolvendo atividades no âmbito da ciência, tecnologia e sociedade;
- Promover e implementar políticas de conservação e realizar ações voltadas ao desenvolvimento sustentável nos Campus;
- A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas;
- A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo Câmpus;
- O incentivo da comunidade escolar para participar das atividades de pesquisa e extensão;
- Divulgar as atividades de Ensino;
- Divulgar e tornar com mais clareza os critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão;
- Ampliar e aproximar a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE);
- Reavaliar e reestruturar o Projeto Político Pedagógico para o atendimento as necessidades socioeconômicas da região e integralizar interdisciplinarmente as unidades curriculares dos cursos;
- Ampliar a divulgação e incentivar a participação da comunidade escolar dos projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- Ampliar os meios de divulgação da instituição veiculado em jornais, rádio, TV e internet, melhorando o formato, conteúdo e acesso do site e interagir com a sociedade por meio de redes sociais;
- Aprimorar a política de acesso, principalmente a de Cotas;
- Aprimorar os benefícios da assistência estudantil e as ações afirmativas do plano de inclusão;
- Melhorar o acesso ao Portal dos Alunos;
- Aproximação integrada entre direção, chefias, coordenações, servidores e alunos;
- Rever e melhorar a política para admissão de servidores docentes,
- Reconhecimento e valorização da carreira dos Docentes;
- Implementar ações eficientes de gestão, cumprindo com mais assertividade o planejamento anual do Campus, democratizando as tomadas de decisões e tornando transparente as atividades de gestão para o atingindo das expectativas da comunidade externa e interna, respeitando e aplicando os princípios éticos do trabalho;
- Ampliar e aproximar a atuação do Conselho Superior (CONSUP);
- Divulgar e tornar mais acessível as informações e critérios de distribuição e execução orçamentária do Câmpus;
- Melhorar a Infraestrutura física, áreas de convivência, salas de aula, laboratórios, mobiliários e equipamentos, a fim de manter as demandas de ensino, pesquisa e extensão;
- Melhoria nos serviços oferecidos pela cantina;
- Melhorar a acessibilidade às dependências do seu Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida;
- Melhorar a qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências Manter as políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Democratizar e reelaborar critérios de escolha e seleção para cargos de chefia e funções gratificadas;

- Ampliar a divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Informar e desenvolver melhorias tanto nos serviços prestados pela secretaria acadêmica quanto na atuação do núcleo pedagógico sobre a promoção permanência e êxito dos estudantes;

Pontos CRÍTICOS que merecem intervenção significativa

- Ampliar e aproximar a atuação do Colegiado do Câmpus;
- Realizar atividades de extensão que atendam as necessidades da comunidade,
- Incentivar o empreendedorismo, pesquisa, extensão, bem como o intercambio entre instituições e organizações;
- Melhorar o material, acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) presencial e a distância do curso Ead;
- Divulgar o IFSC para a comunidade e interagir com empresas e instituições das áreas de atuação dos cursos ofertados;
- Aumentar a interação na divulgação e na compreensão dos resultados da avaliação institucional realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), auxiliando a Reitoria e os Campus na tomada de decisão;
- Divulgar e participar da leitura e compreensão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), tornando mais participativa a elaboração do planejamento anual do Câmpus;
- Melhorar a interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais.
- Oportunizar condições de capacitação e pós-graduação para o desenvolvimento profissional docente.
- Oportunizar condições de capacitação e pós-graduação para os servidores;
- Melhorar as relações interpessoais;
- Adequar com critérios os processos de avaliação envolvidos no estagio probatório;
- Ampliar a atuação e divulgação dos serviços de Ouvidoria do IFSC;
- Aumentar o número de servidores TAEs a fim de sanar as necessidades da comunidade escolar devido o volume de trabalho;
- Envolvimento, assessoramento e busca de melhorias por parte da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e Comissão Interna de Supervisão (CIS) junto aos servidores e entidades nacionais;
- Reconhecimento e valorização da carreira dos Técnicos Administrativos;
- Reavaliar os critérios e a coerência na aplicação de recursos financeiros e distribuição orçamentária entre os cursos ofertados;
- Incentivo aos alunos para participação em intercâmbios com outras instituições.
- Ampliar e aproximar a atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR),
- Aumentar a aproximação e integração dos trabalhos desenvolvidos pela Reitoria e o Câmpus;
- Melhorar o acesso e a navegação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
- Melhorar a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, no seu Câmpus;
- Divulgar e incentivar a participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC.



Pontos URGENTES a serem imediatamente corrigidos

- Implantar a prestação de serviços de impressão, fotocópia e encadernação;
- Utilizar os resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria e pelo Câmpus;
- Oportunizar condições de capacitação e pós-graduação para o desenvolvimento profissional técnico administrativo;
- Dar especial atenção ao volume de trabalho voltado ao ensino, pesquisa, extensão e gestão, com relação ao número de servidores docentes no Câmpus;

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Nesse ínterim, cabe ressaltar o que estabelece a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, referente ao período de transição para submissão das versões INTEGRAL e PARCIAL do relatório da autoavaliação institucional.

Acerca disso, a Nota Técnica supracitada define que a versão PARCIAL do relatório, sob a qual foi estruturado o documento ora produzido pelo IFSC, referente ao ano-base 2015, só será efetivamente exigida a partir do processo de avaliação institucional a ser realizado em 2015, sendo que o respectivo relatório deverá ser postado até 31 de março de 2016.

Complementarmente, a versão integral do relatório será exigida a partir da submissão a ser realizada em 31 de março de 2018.

Dessa forma, em que pese o presente relatório adotar desde já a estrutura exigida pela Nota Técnica em tela, a estrutura multicâmpus do IFSC demanda que ações específicas, baseadas na realidade de cada Câmpus e da Reitoria, sejam consideradas.

Assim, à guisa de conclusão, a CPA Local do IFSC – Câmpus Criciúma, com base na prerrogativa estabelecida pela norma citada, não considera pertinente indicar ações operacionais neste momento, sendo que as mesmas serão apresentadas em versões posteriores do relatório de avaliação institucional, mediante a elaboração de metodologia que permita contemplar às especificidades, singularidades e realidades vividas no Câmpus.